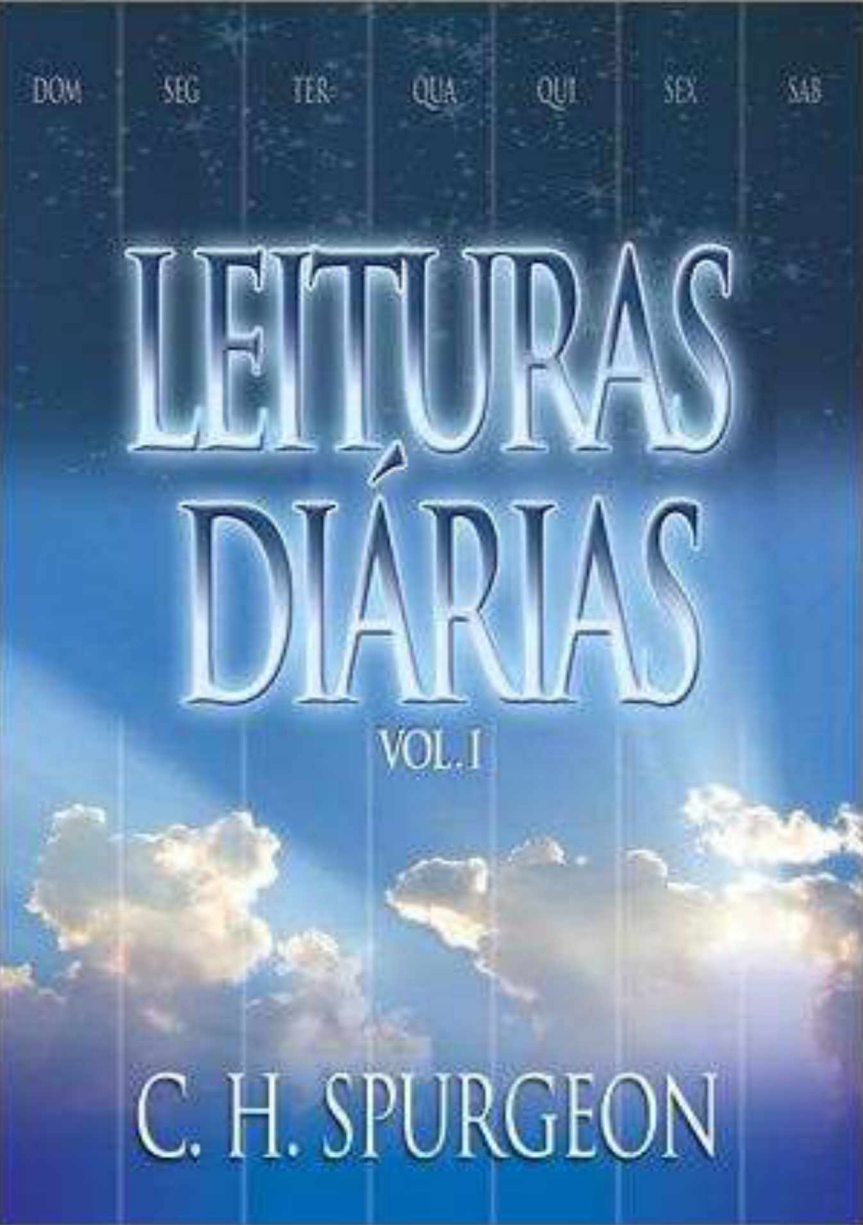

DOM SEG TER QUA QUI SEX SAB
LEITURAS DIÁRIAS
VOL. I
C. H. SPURGEON

LEITURAS DIÁRIAS

VOL. I

C. H. SPURGEON



EDITORA FIEL

Digitalização, Revisão e Edição
Alex Bruno

Leituras Diárias
Volume I

Traduzido do original em inglês:
Evening by Evening

Copyright © Editora Fiel

Primeira edição em português - 2004

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução deste livro, no todo ou em parte, sem a permissão escrita dos Editores.

Editora Fiel da
Missão Evangélica Literária
Caixa Postal 81
12201-970 São José dos Campos - SP

1 de Janeiro

Em ti nos regozijaremos e nos alegraremos.
Cântico dos Cânticos 1.4

Em Deus nos regozijaremos e nos alegraremos. Não abriremos as portas e começaremos o ano com uma nota de tristeza. Pelo contrário, cantaremos ao som das suaves notas da harpa da alegria e dos altissonantes címbalos do regozijo. "Vinde, cantemos ao SENHOR, com júbilo, celebremos o Rochedo da nossa salvação" (Salmos 95.1). *Nós*, os chamados, eleitos e fiéis, repeliremos nossa aflição e hastearemos nossa bandeira de confiança em nome do Senhor. Deixemos que os outros lamentem seus problemas. Nós, que possuímos a árvore adoçante para lançar nas águas amargas de Mara, magnificaremos o Senhor com regozijo.

O Espírito eterno, nosso Consolador perfeito, nunca cessará de adorar e bendizer o nome do Senhor Jesus, que tem de possuir a coroa do deleite de nosso coração. Não desonraremos nosso Noivo, por murmurarmos em sua presença. Estamos ordenados a ser os menestréis dos céus. Portanto, ensaiemos nosso canto eterno, antes de o cantarmos nos salões da Nova Jerusalém. *Nos regozijaremos e nos alegraremos* — estas duas expressões têm o mesmo significado: alegria dupla, bênção sobre bênção. Pode haver alguma limitação ao nosso regozijo no Senhor, agora mesmo? Que riquezas imensas se encontram entesouradas nEle! Que rios de bem-aventurança infinita, e cada gota da plenitude dessa bem-aventurança se encontra nEle! Bendito Senhor Jesus! Tu és a herança presente de teu povo. Favorece-nos durante este ano com um tão profundo senso de tua preciosidade, que, desde o seu primeiro dia até ao seu último, nos regozijemos e nos alegremos em Ti. Que o mês de janeiro se inicie com alegria no Senhor e dezembro termine com regozijo em Cristo.

— ❀ —

2 de Janeiro

E os povos renovem as suas forças.
Isaías 41.1

Todas as coisas da terra precisam ser renovadas. Nenhuma das coisas criadas perpetua por si mesma a sua existência. O salmista reconheceu a atividade de Deus nesta renovação, quando afirmou: "Envias o teu Espírito, eles são criados, e, assim, renovas a face da terra" (Salmos 104.30). Mesmo as árvores, que não se desgastam com preocupações e não encurtam sua existência por meio de trabalho árduo, precisam beber as chuvas do céu e absorver as riquezas ocultas da terra. A vida de um homem não pode ser mantida sem renovação da parte de Deus. Assim como é necessário revigorarmos o corpo com alimentação freqüente, assim também temos de restaurar a alma por nos alimentarmos no Livro de Deus, por ouvirmos a Palavra pregada e por nutrirmos nossa alma na mesa da adoração e do louvor.

Quão deprimida se mostra a nossa alma, quando negligenciamos o alimento espiritual! Quão pobres e famintos são alguns crentes que vivem sem o uso diligente da Palavra de Deus e da oração secreta! Se nossa fé pode viver sem a comunhão com Deus, ela não foi criada por Ele. Se Deus gerou a nossa fé, ela deve esperar nEle, assim como as flores esperam pelo orvalho. Sem restauração constante, não estamos preparados para os ataques do inferno ou mesmo para a luta interior. Quando o furacão está à solta, infelizes são as árvores que não se agarraram à rocha com muitas raízes entrelaçadas. Se permitirmos que o bem enfraqueça, o mal certamente se fortalecerá e lutará com todo empenho para assenhorear-se de nós. Aproximemo-nos do trono da misericórdia divina em oração humilde. Ali, entenderemos o cumprimento da promessa: "Os que esperam no SENHOR renovam as suas forças, sobem com asas como águias, correm e não se cansam, caminham e não se fatigam" (Isaías 40.31).

— ❀ —

3 de Janeiro

Voz do que clama no deserto: Preparai o caminho do Senhor, endireitai as suas veredas.

Lucas 3.4

A voz que clamava no deserto exigia que *um caminho fosse preparado para o Senhor*. Temos de ficar atentos à proclamação do Senhor e, em nosso coração, fazer-Lhe um caminho, pavimentado com sua graça no deserto de nossa natureza. *Todo vale tem de ser aterrado.* Precisamos lançar fora pensamentos insignificantes e indignos a respeito de Deus. Dúvidas e desespero têm de ser removidos. A satisfação do "eu" e de prazeres carnais precisa ser abandonada. Através destes vales profundos, um caminho glorioso de graça precisa ser levantado. *Todo monte e toda colina têm de ser nivelados.* A auto-suficiência presunçosa e a vangloriosa justiça pessoal precisam ser niveladas, a fim de prepararem um caminho para o Rei dos reis. A comunhão com Deus nunca é proporcionada a pecadores arrogantes, que pensam de maneira elevada a respeito de si mesmos. O Senhor Deus se preocupa com o humilde e visita o contrito de coração, mas o orgulhoso é uma abominação para Ele. *Os caminhos tortuosos serão retificados.* O coração que vagueia precisa ter um caminho reto de decisão para com Deus, um caminho demarcado por santidade. Homens de coração dúbio não conhecem o Deus da verdade. Assegure-se de ser sempre honesto e verdadeiro diante de Deus, que perscruta o coração de todos os homens. *Os caminhos escabrosos serão aplanados.* As pedras de tropeço do pecado têm de ser removidas, e os espinhos e as sarças da rebelião precisam ser desarraigados. Um visitante tão sublime como Senhor Jesus não deve encontrar caminhos lamacentos ou lugares cheios de pedras, quando Ele voltar para honrar com sua companhia os seus favorecidos. Que nesta noite o Senhor encontre em nosso coração um caminho preparado por sua graça.

— ❀ —

4 de Janeiro

José reconheceu os irmãos;
porém eles não o reconheceram.
Gênesis 42.8

Todos nós desejamos crescer em nosso relacionamento com nosso Senhor Jesus Cristo e em nosso conhecimento de sua vontade. Hoje, devemos considerar *o conhecimento que Ele tem a respeito de nós*, o conhecimento que era completamente perfeito muito antes de possuirmos o menor conhecimento dEle. "Os teus olhos me viram a substância ainda informe, e no teu livro foram escritos todos os meus dias... quando nem um deles havia ainda" (Salmos 139.16). Antes mesmo de existirmos neste mundo, existíamos no coração do Senhor Jesus. Quando éramos inimigos dEle, Ele já nos conhecia: nossa miséria, nossa insensatez, nossa impiedade. Quando lamentávamos amargamente em arrependimento e O víamos apenas como juiz e governador, Ele nos via como seus irmãos amados, e seu coração anelava por nós. O Senhor Jesus nunca esqueceu seus eleitos, mas sempre os contemplava como objetos de sua infinita afeição. "O Senhor conhece os que lhe pertencem"(2 Timóteo 2.19) — esta afirmativa é tão verdadeira a respeito dos pródigos que estão se alimentando juntamente com os porcos quanto a respeito dos filhos que se assentam à mesa do Senhor. No entanto, *nós não conhecíamos nosso Irmão real*, e, como resultado desta ignorância, surgiram pecados inumeráveis. Apartávamos nosso coração do Senhor e não permitíamos que Ele desfrutasse de nosso amor. Não confiávamos nEle, nem dávamos crédito às suas palavras. Éramos rebeldes para com o Senhor Jesus e não Lhe oferecíamos qualquer recepção amável. O Sol da Justiça resplandeceu, e não podíamos vê-Lo. O céu veio à terra, e esta não o reconheceu. Deus seja louvado, pois aqueles dias ainda permanecem sobre nós! Mas, agora mesmo, ainda é pouco o que sabemos a respeito de Jesus, se compararmos isto com o que Ele sabe a respeito de nós. Temos apenas começado a vê-Lo; Ele, porém, nos conhece completamente. Quando o Senhor Jesus retornar, para julgar o mundo, Ele não dirá para nós: "Eu nunca te conheci". Pelo contrário, Ele confessará nosso nome diante de seu Pai.

— ❀ —

5 de Janeiro

Viu Deus que a luz era boa.
Gênesis 1.4

Observe a atenção especial que o Senhor deu à luz. "Viu Deus que a luz era boa" — Ele olhou para a luz com cuidado, contemplou-a com prazer e viu que ela era boa. Se o Senhor já lhe outorgou luz, Ele a contempla com especial interesse. Essa luz é apreciada por Deus não somente porque é uma obra de suas próprias mãos, mas porque ela *é semelhante* a Ele mesmo, porque Deus é luz. É agradável para o crente saber que os olhos de Deus observam com ternura a obra da graça que Ele mesmo começou. Deus nunca perde de vista o tesouro que Ele colocou em nossos vasos de barro. Às vezes, não podemos ver a luz, mas *Deus* sempre a vê. Saber que pertenço ao povo de Deus é reconfortante para mim; mas pouco importa se estou ciente disso ou não. Se o Senhor me conhece, eu estou seguro. Este é o fundamento: "O Senhor conhece os que lhe pertencem" (2 Timóteo 2.19).

Talvez você esteja suspirando e lamentando por causa de seus pecados ou chorando por causa de suas trevas; o Senhor, porém, vê a luz em seu coração. Ele a colocou ali. Toda a obscuridade e a melancolia de sua alma não podem ocultar sua luz dos graciosos olhos do Senhor Jesus. Você pode ter se aprofundado em desânimo e mesmo em desespero. No entanto, se a sua alma tem algum desejo intenso por Cristo e se você está procurando descansar na obra consumada dEle, Deus vê a luz em seu coração. Deus não somente a vê, Ele também a *preserva* em você. Este é um pensamento valioso para aqueles que, após um ansioso vigiar e guardar a si mesmos, sentem a sua própria falta de capacidade para fazer tal coisa. A luz preservada pela graça de Deus um dia se desenvolverá no esplendor do meio-dia e na plenitude da glória. A luz em nosso íntimo é a aurora do dia eterno.

— ❀ —

6 de Janeiro

A mão do SENHOR *estivera sobre mim pela tarde.*
Ezequiel 33.22

Você não é o único que é disciplinado durante a tarde. Submeta-se alegremente à disciplina do Senhor e se esforce com diligência para beneficiar-se dela. A mão do Senhor *fortalece* a alma e eleva o espírito em direção às coisas eternas. Oh! que sintamos o Senhor lidando conosco! O senso da presença e da habitação divina eleva rapidamente a alma ao céu, como em asas de águia. Nessas ocasiões, somos enchidos com regozijo espiritual e nos esquecemos dos cuidados e tristezas da vida terrena. O invisível se aproxima de nós, e o visível perde seu poder sobre nós. O corpo, que é servo, espera ao pé da montanha, mas o espírito, que é senhor, adora no cume, na presença do Senhor. Oh! que eu desfrute de um tempo de comunhão com Deus, no anoitecer deste dia!

O Senhor sabe que eu necessito deste tempo de comunhão com Ele. Meu coração desfalece; minha fé é fraca; minha devoção é indiferente. Todas estas são razões por que a mão saradora do Senhor precisa ser colocada sobre mim. A mão do Senhor pode esfriar o ardor de meu semblante irado e aquietar o tumulto de meu coração trêmulo. Aquela mão gloriosa que fez o mundo pode renovar minha mente. A mão incansável que sustenta os imensos pilares da terra pode suster meu espírito. A mão amável que alcança todos os santos pode fortalecer-me. A mão poderosa que vence os inimigos pode subjugar meus pecados. As mãos de Jesus foram cravadas por minha redenção. Com certeza, sentirei sobre mim aquela mesma mão que tocou o profeta Daniel e o fez prostrar-se, para que contemplasse as visões de Deus.

— ❀ —

7 de Janeiro

Minha irmã, noiva minha.
Cântico dos Cânticos 4.12

Observe os amáveis títulos que o Salomão celestial, com intensa afeição, se dirige à sua noiva, a Igreja. *Minha irmã*, alguém que está bem próximo a Mim, por laços de natureza, participante da mesma graça. *Minha noiva*, a mais próxima e a mais querida, unida a Mim pelos mais afetivos laços de amor. Ela é a minha doce companheira e uma parte de Mim mesmo. *Minha irmã* por nascimento é osso de Meus ossos e carne de Minha carne. *Minha noiva* por um contrato de casamento celestial está desposada comigo em retidão. *Minha irmã* — Eu a conheço desde o seu nascimento; eu tenho cuidado dela desde a sua infância. *Minha noiva* foi tomada dentre as irmãs, envolvida por braços de amor e prometida a Mim para sempre. Vejam quão verdadeiro é o fato de que nosso Parente real não se envergonha de nós! Com satisfação óbvia, Ele mantém permanentemente estes dois relacionamentos.

Temos a palavra *Minha* repetida duas vezes neste versículo. Isto revela Cristo como alguém que está repleto de êxtase por ter a Igreja como sua possessão. O pastor procurou as ovelhas porque elas eram as *suas* ovelhas. Ele saiu a "buscar e salvar o perdido" (Lucas 19.10), porque aquilo que estava perdido pertencia a Ele, antes mesmo de se perder. A Igreja é a possessão exclusiva de seu Senhor. Ninguém mais pode reivindicar uma participação no amor da Igreja, nem mesmo ter a pretensão de compartilhar do amor dela. Cristo está bem próximo da Igreja por meio de laços de relacionamento. Cristo é querido para você por meio de laços de casamento, e você é querido para Ele. Veja, o Senhor Jesus segura as suas mãos com as próprias mãos dEle, afirmando: "*Minha* irmã, noiva *minha*". Ele não pode deixar, e nunca deixará, que você O abandone. Não se demore em voltar-se para o intenso amor de Cristo.

— ❀ —

8 de Janeiro

Melhor é o teu amor do que o vinho.
Cântico dos Cânticos 1.2

Nada proporciona ao crente tanta alegria quanto a comunhão com Cristo. Assim como as outras pessoas, o crente encontra regozijo nas coisas comuns da vida. Ele pode se alegrar nos dons e nas obras de Deus. Mas, em todas estas coisas, o crente não acha tanto deleite quanto na incomparável pessoa do seu Senhor, Jesus Cristo. Ele tem um vinho que nenhum vinhedo da terra jamais produziu. Ele possui o pão que nenhum dos melhores cereais do mundo foi capaz de produzir. Quando comparados a Jesus, o maná celestial, os deleites da terra são pouco melhores do que as alfarrobas de porcos. Preferimos experimentar apenas uma pequena porção do amor de Cristo a experimentar todo o mundo com seus deleites carnais. O que é a palha diante do trigo? O que significa um cristal diante de um diamante autêntico? O que é um sonho em comparação com a gloriosa realidade? O que vale o mais sublime deleite do mundo, se comparado ao nosso Senhor Jesus Cristo?

Se você conhece algo a respeito da vida interior, concordará que a nossa mais elevada, mais pura e mais permanente alegria tem de ser o fruto da Árvore da Vida, que se encontra no meio do Paraíso de Deus. Todo bênção terrena é simplesmente terrena, mas as consolações da presença de Cristo são celestiais. Podemos reavaliar nossa comunhão com o Senhor Jesus e não encontraremos nela motivos de queixa por ser uma comunhão vazia. A alegria do Senhor é consistente e duradoura. O orgulho menospreza a alegria do Senhor, mas ela resiste ao teste dos séculos. Neste tempo e na eternidade, a alegria do Senhor é digna de ser chamada *o único deleite verdadeiro;* pois nenhum fortalecimento, nenhuma consolação, nenhuma alegria, nenhum refrigério, nenhum estímulo pode rivalizar com o amor de Jesus. Bebamos plenamente deste amor nesta noite.

— ❀ —

9 de Janeiro

Servi ao SENHOR com alegria.
Salmos 100.2

Satisfação no servir a Deus é uma evidência de nossa aceitação. Aqueles que O servem com um semblante tristonho, porque estão fazendo alguma coisa que é desagradável para si mesmos, não O estão servindo de maneira alguma. Eles apresentam uma forma de reverência, mas a vida espiritual encontra-se ausente. Nosso Deus não exige a presença de escravos para embelezar seu trono. Ele é o Senhor de um reino de amor e deseja que seus servos estejam vestidos com vestes de alegria. Os anjos de Deus O servem com cânticos e não com murmurações. Uma murmuração ou um lamento seria uma rebelião nas hostes angelicais. A obediência involuntária equivale a desobediência. O Senhor olha para o coração; e, se Ele vê que O servimos por obrigação e não porque O amamos, Ele rejeitará nossa adoração. Se retirarmos a alegre espontaneidade do crente, teremos removido o teste de sua sinceridade.

Se um homem tem de ser levado forçosamente à batalha, ele não é um patriota. Aquele, porém, que marcha para a guerra com feição radiante, cantando: "É agradável morrer pela pátria", comprova que é sincero em seu patriotismo. O regozijo é o sustentáculo de nosso vigor. Na alegria do Senhor, nós somos fortes; ela age como um instrumento de remoção das dificuldades. A alegria do Senhor é para o nosso culto aquilo que o óleo é para as rodas de um veículo. Sem óleo, o eixo logo se torna aquecido e acontecem acidentes. Se não houver um regozijo santo para lubrificar nossas rodas, nosso espírito ficará travado com fadiga. O homem que se regozija no serviço de Deus prova que a obediência é a sua vida. *Você serve ao Senhor com alegria?* Mostremos às pessoas do mundo, as quais pensam que nosso cristianismo é uma servidão, que para nós o cristianismo é um deleite e um regozijo. Deixemos que a nossa alegria demonstre que servimos um excelente Senhor.

— ❀ —

10 de Janeiro

Em minha carne verei a Deus.
Jó 19.26

Observe aquilo que Jó antecipava piedosamente — "Verei a Deus". Jó não disse: "Eu verei os santos", embora sem dúvida isso trará alegria imensa. Ele disse: "Verei a *Deus*". As palavras de Jó não foram: "Eu verei as portas de pérola, as muralhas de jaspe, as coroas de ouro", e sim: "Verei a Deus". Esta é a essência do céu e da estimulante esperança de todos os crentes. O deleite dos crentes agora é contemplá-Lo, pela fé, no culto de adoração. Eles apreciam muito vê-Lo na comunhão e nas orações. Entretanto, no céu os crentes desfrutarão de uma visão completa e desobstruída. Ao contemplá-Lo como Ele realmente é, os crentes se tornarão completamente semelhantes a Ele. *Semelhança com Deus* — o que mais podemos desejar?

Alguns lêem este versículo — "Em minha carne verei a Deus" — e crêem que ele se refere a Cristo. Ele é o Verbo que se tornou carne, e a gloriosa contemplação dEle será o esplendor dos últimos dias. Cristo será o objeto de nossa visão eterna. Nunca mais desejaremos qualquer outro regozijo, além do regozijo de contemplá-Lo. Ele é a única fonte de deleite, mas é uma fonte infinita. Suas obras, seus dons, seu amor para conosco e sua glória constituirão um tema que será sempre novo. O patriarca olhou adiante, para esta contemplação de Deus, como um regozijo *pessoal*, quando afirmou: "Os meus olhos o verão, e não outros" (Jó 19.27). Desfrute de uma profunda visão da bem-aventurança celestial, pense naquilo que ela será *para você* — "Os teus olhos verão o rei na sua formosura" (Isaías 33.17). Todo o esplendor das coisas terrenas desvanece e se obscurece, quando fixamos nossos olhos nesta visão celestial, cujo esplendor jamais desvanece e cuja glória nunca desaparece — *"Verei a Deus"*.

— ❀ —

11 de Janeiro

Eu, porém, roguei por ti.
Lucas 22.32

Quão encorajador é o pensamento de que a intercessão do Redentor por nós nunca cessa! Quando nós oramos, Ele roga em nosso benefício. Quando não estamos orando, Ele está defendendo nossa causa e, por meio de sua intercessão, protegendo-nos de perigos invisíveis. Observe a mensagem de conforto dirigida a Pedro — "Simão, Simão, eis que Satanás vos reclamou para vos peneirar como trigo!" Mas, o quê?! "Vai e roga por ti mesmo?" Este seria um bom conselho; todavia, não é isto que está escrito. Tampouco o Senhor Jesus afirmou: "Mas eu te manterei vigilante, e, assim, tu serás preservado". Esta seria uma grande bênção. Não, o Senhor Jesus disse: "*Eu... roguei por ti*, para que a tua fé não desfaleça" (Lucas 22.32). Sabemos pouco a respeito do quanto devemos às orações de nosso Senhor.

Quando chegarmos às alturas do céu e olharmos para trás, para o caminho pelo qual o Senhor nos conduziu, nós O louvaremos imensamente. Visto que o Senhor Jesus orou diante do trono eterno, Ele desfez o mal que Satanás estava realizando na terra. Nós O louvaremos muito porque Ele nunca descansou, porém dia e noite mostrou as marcas das feridas em suas mãos e levou os nossos nomes em seu peitoral! Mesmo antes de Satanás começar a tentá-Lo, o Senhor Jesus o obstruiu e entrou em um litígio no céu. A misericórdia aniquila a malícia. O Senhor Jesus não disse: "Satanás vos tem peneirado, por isso, Eu rogarei por vós". Pelo contrário, "Satanás *tem desejado* vos possuir". O Senhor Jesus confronta Satanás em seu próprio desejo, abafando completamente esse desejo. Jesus não disse: "Eu desejo rogar por ti". Não, Ele afirmou: "Eu *roguei* por ti; Eu já fiz isso. Já me apresentei na corte divina e apresentei minha defesa, mesmo antes de a acusação ter sido feita".

— ❀ —

12 de Janeiro

Ainda tenho argumentos a favor de Deus.
Jó 36.2

Não devemos ter o desejo de ser conhecidos pelos outros por causa de nossas virtudes ou de nosso zelo. Ao mesmo tempo, porém, é um pecado tentar sempre ocultar aquilo que Deus nos concedeu para o benefício dos outros. O crente não deve ser uma aldeia localizada em um vale, e sim uma cidade edificada sobre um monte. O crente não deve ser uma candeia colocada debaixo de um móvel, e sim uma lâmpada posta em um lugar adequado para iluminar, refletindo sua luz para todos (ver Mateus 5.14-15). O isolamento pode ser útil em ocasiões específicas, e ocultar a si mesmo é algo modesto; todavia, nunca podemos ocultar que Cristo vive em nós. O reter a verdade, que é preciosa para nós, é um pecado contra os outros e uma ofensa contra Deus. Se você possui um temperamento explosivo e uma disposição incontrolável, tenha cuidado para que não satisfaça essa terrível tendência e, assim, se torne inútil à Igreja de Cristo.

Em nome do Senhor Jesus, que não se envergonhou de você, decida ignorar seus sentimentos. Conte aos outros o que Ele lhe tem falado. Se você não possui um falar altissonante; fale com sua voz branda e tranqüila. Se o púlpito não é sua área de atuação; se escrever livros não é seu dom, fale como Pedro, que disse: "Não possuo nem prata nem ouro, mas o que tenho, isso te dou" (Atos 3.6). Fale à mulher samaritana, na beira do poço, se você não pode pregar um sermão para muitas pessoas. Proclame os louvores de Jesus em casa, se não pode fazê-lo no templo; no campo, se não pode fazê-lo na cidade; entre seus familiares, se não pode fazê-lo a um grande número de pessoas. Das fontes ocultas em seu íntimo, permita que jorrem alegremente as águas de seu testemunho, satisfazendo a sede de cada transeunte. Não esconda o seu talento. Testemunhar sobre Cristo será estimulante para nós mesmos, encorajador para os crentes, útil aos pecadores e uma honra para o Salvador.

— ❀ —

13 de Janeiro

E fez flutuar o ferro.
2 Reis 6.6

O machado parecia haver se perdido para sempre. Visto que o machado tinha sido emprestado, a reputação do grupo de profetas estava em perigo, e o nome de seu Deus corria o risco de ser desonrado. De maneira contrária a todas as expectativas, o machado foi capacitado a flutuar até à superfície do rio. Coisas impossíveis para os homens são possíveis para Deus (ver Lucas 18.27). Eu conheci um crente que foi chamado a realizar uma obra maior do que as suas capacidades. Parecia tão difícil, que a simples idéia de realizá-la era absurda. Apesar disso, ele foi chamado, e sua fé cresceu em proporção à circunstância. Deus honrou a fé daquele crente, enviando a ajuda que não foi buscada nos homens, e o ferro flutuou. Outro membro da família de Deus estava em dificuldades financeiras. Este crente teria satisfeito todas as exigências da dívida, e muito mais, se pudesse vender certa parte de sua propriedade. Mas ele foi assaltado por uma pressão repentina dos credores e procurou em vão os amigos. A fé, porém, o levou ao Auxiliador infalível. O problema foi vencido, os seus passos foram estabelecidos, e o ferro flutuou.

Um terceiro crente tinha de resolver um caso severo de impiedade. Ele havia sido instruído, advertido, censurado, e intercessões haviam sido dirigidas a Deus em favor dele; mas tudo isso foi inútil. O primeiro Adão era muito forte neste jovem crente. O espírito de rebeldia não se abrandaria. Então, houve agonia de oração, e, em breve, uma bendita resposta foi enviada do céu. O coração endurecido foi quebrantado, e o ferro flutuou.

Qual é o nosso caso desesperador? Que assunto angustiante você tem em suas mãos hoje? Apresente-o a Deus. O Deus dos profetas vive para ajudar os seus santos. Ele não permitirá que lhe falte qualquer coisa boa. Creia no Senhor dos Exércitos! Você também contemplará o dedo de Deus realizando maravilhas em favor de seu povo. Que elas lhe sejam feitas de conformidade com sua fé! E não esqueça que o ferro flutuará.

— ❀ —

14 de Janeiro

E, começando a submergir, gritou: Salva-me, Senhor!
Mateus 14.30

Para os servos do Senhor Jesus, *os tempos em que eles submergem são ocasiões para orarem*. Pedro negligenciou a oração no início de sua jornada venturosa. Mas, quando ele começou a afundar, seu perigo o tornou um suplicante. Seu clamor, embora tarde, não foi proferido tarde demais. Em nossas horas de aflições no corpo e de angústia na alma, somos naturalmente atraídos à oração, assim como um pedaço de madeira é levado pelas ondas à praia. A raposa corre para a sua cova em busca de proteção. O passarinho voa para as árvores em busca de abrigo. De maneira semelhante, o crente fatigado se apressa em dirigir-se ao trono da graça em busca de segurança. A oração é o grande porto celestial de refúgio. Milhares de navios assolados pelas intempéries já se refugiaram neste porto. Quando a tempestade começa, é bom nos dirigirmos a este porto rapidamente. *Orações curtas se tornam suficientes*. Havia apenas três palavras na oração que Pedro ofegou, mas foram suficientes para alcançar seu propósito. É a profundidade e não a extensão da oração que é desejável. Um senso da necessidade é um grande mestre da brevidade. Se nossas orações tivessem menos resquícios de orgulho e mais humildade, elas seriam muito melhores. Eloqüência é para a devoção o que a palha é para o trigo. Tudo que corresponde à verdadeira oração em muitos sermões longos poderia ser proferido em uma petição tão breve quanto essa de Pedro. *Nossas situações extremas são as oportunidades do Senhor*. Imediatamente, um profundo senso de perigo produz um ansioso clamor que os ouvidos de Jesus escutam. Os ouvidos e o coração de Jesus andam juntos; e sua mão não se demora a entrar em ação. No último momento, nós recorremos ao nosso Senhor, mas a sua mão ágil compensa nossa demora por meio de uma ação imediata e eficaz. Você está quase submergido pelas turbulentas águas da aflição? Então, eleve sua alma ao Salvador. Descanse na confiança de que Ele não o deixará perecer. Quando você não pode fazer nada, o Senhor Jesus pode fazer tudo.

— ❀ —

15 de Janeiro

Eu, porém, oro.
Salmos 109.4

Línguas mentirosas estavam ocupadas em falar contra a reputação de Davi. Ele, porém, não defendeu a si mesmo. Pelo contrário, ele se dirigiu a uma corte superior e apresentou o caso diante do grande Rei. A oração é a maneira mais segura de replicarmos às palavras de ódio. O salmista não orou com um coração frio. Ele *se entregou à prática da oração*. Ele aplicou toda a sua alma e o seu coração neste exercício, contorcendo cada nervo e cada músculo. Esta é a única maneira pela qual cada um de nós encontrará respostas junto ao trono da graça. A súplica em que o crente não está completamente envolvido, em agonizante seriedade e veemente desejo, é totalmente ineficaz.

"A oração fervorosa", disse um crente, "à semelhança de um canhão colocado às portas do céu, faz essas portas abrirem-se amplamente". A falta mais comum em muitos de nós é a prontidão em nos rendermos a distrações. Nossos pensamentos vagueiam, e fazemos pouco progresso em direção a nosso objetivo. Assim como o mercúrio, nossos pensamentos não se manterão fixos, mas fluirão para lá e para cá. Que grande mal é esse! Ele nos injuria e, o que é pior, insulta o nosso Deus. O que pensaríamos sobre um pedinte que, tendo uma audiência com um príncipe, estaria brincando com uma pena ou tentando pegar uma mosca? Continuidade e perseverança são expressas neste versículo. Davi não clamou uma vez e, depois, mergulhou no silêncio. Seu clamor continuou até que lhe conquistou a bênção. A oração não deve ser uma de nossas atividades ocasionais; pelo contrário, a oração deve ser nosso negócio diário, nosso hábito, nossa vocação. Assim como os artistas se entregam à pintura de seus modelos e os poetas, à busca de seus clássicos, assim também devemos nos dedicar à oração. Temos de estar imersos na oração, orando sem cessar.

— ❀ —

16 de Janeiro

Será morto o Ungido e já não estará.
Daniel 9.26

Bendito seja o nome de Jesus, nEle não havia qualquer motivo de morte. Nenhum pecado o contaminava; por isso, a morte não tinha qualquer reivindicação sobre Ele. Nenhum homem poderia ter matado com justiça o Senhor Jesus, pois Ele não havia feito o mal a qualquer pessoa. Ninguém poderia ter-Lhe tirado a vida pela força, a menos que Ele deliberadamente se entregasse à morte. Mas, observe! Uma pessoa comete pecado, e outra sofre. A Justiça foi ofendida por nós, mas encontrou satisfação nEle. Rios de lágrimas, montanhas de ofertas, oceanos de sangue de novilhos e montes de incenso não puderam realizar a remoção de nosso pecado. Jesus, porém, foi morto em nosso favor, e a causa da ira, removida imediatamente. O pecado foi removido para sempre. O amor levou o Redentor a entregar sua vida em favor de seus inimigos!

Não basta, porém, contemplarmos o espetáculo do Inocente derramando seu sangue em lugar do culpado. Temos de nos assegurar de que recebemos seus efeitos em nossa própria vida. O propósito da morte do Messias foi a salvação de sua Igreja. Temos uma parte entre aqueles em favor dos quais Ele deu a sua vida como resgate? O Senhor Jesus é o nosso representante diante de Deus? Fomos sarados por meio de suas feridas? Ficarmos aquém de termos uma parte em seu sacrifício seria algo terrível para nós. Seria melhor para nós nunca havermos nascido. Para todos os que crêem nEle, o Senhor Jesus é um Salvador sempre presente. Sobre estes, todo o sangue da expiação foi aspergido. Todos os que confiam nos méritos da morte do Messias devem se regozijar, em todos os momentos em que se recordam dEle. A santa gratidão deles deve levá-los a mais completa dedicação à causa dEle.

— ❀ —

17 de Janeiro

Uma tarde, levantou-se Davi do seu leito
e andava passeando no terraço da casa real.
2 Samuel 11.2

Naquela hora, Davi viu Bate-Seba. Nunca estamos fora do alcance da tentação. Tanto em casa como na rua, estamos sempre em perigo de nos depararmos com vis tentações. A manhã se inicia com perigos, e as sombras do entardecer ainda nos encontram em risco. Aqueles a quem Deus guarda estão bem guardados. Mas infelizes são aqueles que ousam sair para o mundo ou mesmo andar em sua própria casa desprotegidos. Aqueles que pensam estar seguros estão mais expostos ao perigo do que quaisquer outras pessoas.

Davi deveria estar engajado em lutar nas guerras do Senhor. Ao invés disso, ele se demorou em Jerusalém e descansou na luxúria, pois se levantou de sua cama à tardinha. A ociosidade e a luxúria são os chacais de Satanás e lhe fornecem presas abundantes. Oh! Que tenhamos um amor tão constrangedor por Jesus, que nos mantenha sempre ativos e úteis! Quando eu imagino o rei de Israel deixando preguiçosamente seu quarto, no fim do dia, e caindo imediatamente em tentação, devo sentir-me advertido. Sou relembrado a estabelecer santa vigilância para guardar meu coração. É possível que o rei Davi tenha ido ao terraço para descansar e orar? Se é possível, então, que advertência recebemos no sentido de não considerar nenhum lugar, por mais santo que ele seja, como um santuário que nos guarda do pecado! Temos de usar diligência em todo o tempo, para evitarmos um incêndio. Satanás pode subir aos terraços e entrar nos quartos de nossas casas. Ainda que pudéssemos prender esse terrível inimigo, nossas próprias corrupções são suficientes para causar a nossa ruína, a menos que a graça de Deus impeça tal coisa. Acautelemo-nos de tentações do entardecer. O sol já se pôs, mas o pecado ainda está de pé. Precisamos de um vigia à noite, assim como necessitamos de guarda para o dia. Ó bendito Espírito Santo, guarda-nos de todo o mal.

— ❀ —

18 de Janeiro

E, começando por Moisés, discorrendo por todos os Profetas, expunha-lhes o que a seu respeito constava em todas as Escrituras. Lucas 24.27

Os dois discípulos que caminhavam pela estrada de Emaús tiveram uma jornada proveitosa. O Companheiro e Mestre deles era o melhor de todos os tutores. O Intérprete deles era uma raridade, em Quem estavam ocultos todos os tesouros da sabedoria e do conhecimento (ver Colossenses 2.3). O Senhor Jesus condescendeu em tornar-se um pregador do evangelho e não se envergonhou de exercer sua vocação diante de uma audiência de dois ouvintes apenas. Nem mesmo agora Ele se recusa a tornar-se um mestre de uma única pessoa. Supliquemos pela companhia deste Professor tão excelente. Este mestre incomparável utilizou o melhor de todos os livros como seu texto. Embora fosse capaz de revelar novas verdades, o Senhor Jesus preferiu explicar verdades antigas.

Ao referir-se aos escritos de Moisés e dos Profetas, Ele nos mostrou que o caminho mais seguro para a sabedoria não é a especulação, nem a argumentação, nem a leitura da filosofia dos homens, e sim a meditação na Palavra de Deus. Escavar esta mina de diamantes e colher pérolas neste oceano é o caminho para sermos espiritualmente ricos no conhecimento das coisas celestiais. Quando Jesus procurou enriquecer os outros, Ele trabalhou na mina das Sagradas Escrituras. Aqueles dois privilegiados discípulos que caminhavam pela estrada de Emaús estudaram o melhor de todos os assuntos. Jesus conversou com aqueles discípulos sobre os assuntos referentes a Si mesmo. Aquele que escondeu o tesouro no campo, guiou a encontrá-lo aqueles que o procuravam. Nosso Senhor Jesus conversava naturalmente sobre o mais excelente dos assuntos. Ele não achava qualquer outro assunto mais excelente do que as verdades a respeito de Si mesmo e de sua obra. Devemos sempre examinar a Palavra de Deus. Oh! Que recebamos graça para estudar as Escrituras, tendo Jesus como nosso professor e como nosso assunto.

— ❀ —

19 de Janeiro

Então, lhes abriu o entendimento
para compreenderem as Escrituras.
Lucas 24.45

Aquele que abriu as Escrituras também abriu o entendimento. Muitos podem apresentar as Escrituras à mente dos homens, mas somente o Senhor Jesus pode preparar o entendimento para recebê-las. O Senhor é diferente de todos os outros mestres. Estes alcançam o ouvido, Ele instruiu o coração. Os outros mestres lidam com a letra exterior; o Senhor Jesus, porém, implanta um deleite pela verdade, e por meio de tal deleite sentimos o sabor e a essência da verdade. Os homens menos instruídos se tornam eruditos na escola da graça, quando o Senhor Jesus, por intermédio de seu Espírito Santo, desvenda para eles os mistérios do reino de Deus. Ele lhes outorga a unção divina, por meio da qual são capacitados a contemplar o invisível.

Quantos homens de grande erudição são ignorantes a respeito das coisas eternas! Eles conhecem o aspecto mortífero da letra da revelação bíblica, mas são incapazes de discernir seu espírito vivificante. Eles têm um véu sobre seus corações, um véu que os olhos da razão humana não podem penetrar. Antes, nós éramos tão cegos quanto eles o são. A verdade era para nós uma beleza obscura, algo que não percebíamos e negligenciávamos. Se não fora o amor de Jesus por nós, teríamos permanecido na ignorância. Sem a graciosa atitude dEle em abrir nosso entendimento, não teríamos atingido o conhecimento das coisas espirituais, assim como uma criança não pode escalar as pirâmides. A Escola de Jesus é a única onde a verdade de Deus pode ser aprendida. Outras escolas podem nos ensinar em que temos de crer; porém, somente o Senhor Jesus é capaz de nos mostrar como devemos crer. Assentemo-nos aos pés de Jesus. Com oração sincera, supliquemos a bendita ajuda de Cristo, a fim de que nosso frágil entendimento receba as verdades celestiais.

— ❀ —

20 de Janeiro

Desvia os meus olhos, para que não vejam a vaidade,
e vivifica-me no teu caminho.

Salmos 119.37

Existem muitos tipos de vaidade. A satisfação do mundo, a dança, a música e a vida dos imorais são formas conhecidas de vaidade. Com ousadia, elas exibem os seus próprios nomes e seus títulos. Muito mais traiçoeiras são as inquietações pelas coisas desta vida e o engano das riquezas, os quais são igualmente inúteis. Um homem pode seguir a vaidade tão verdadeiramente no escritório de contabilidade como no teatro. Se uma pessoa gasta toda a sua vida acumulando riquezas, ela passa seus dias em um espetáculo inútil. A menos que sigamos a Cristo e tenhamos a Deus como o grande objetivo de nossa vida, diferimos das pessoas mais frívolas apenas na aparência.

"Vivifica-me no teu caminho." O salmista confessou que estava desorientado, fatigado e tudo, exceto morto. Talvez você esteja sentindo o mesmo. Sentimo-nos tão desalentados, que nada pode vivificar-nos, exceto o próprio Senhor Jesus. Mas, espere, será que o inferno não se levantará contra mim? Posso imaginar que pecadores condenados não serão ainda vivificados? Os céus não me assistirão? Penso sobre a recompensa que aguarda pelo justo e ainda permaneço em apatia? A morte não me afligirá? Como posso eu imaginar que morrerei e comparecerei diante de meu Deus e, apesar disso, ser tardio no serviço de meu Senhor? O amor de Cristo não me constrange? Sou capaz de pensar sobre os amáveis ferimentos dEle, assentar-me ao pé da cruz e não ser inflamado por zelo e fervor? Quando nenhuma consideração simples desperta zelo em nós; Deus mesmo terá de fazê-lo. Por isso, devemos clamar: "Vivifica-me!"

O salmista transbordava sua alma em seus clamores veementes. O seu corpo e sua alma se uniam na oração. "Desvia os meus olhos" — dizia o corpo. "Vivifica-me" — clamava a alma. Esta é uma oração conveniente para todos os dias.

— ❀ —

21 de Janeiro

Sentindo grande sede, clamou ao SENHOR *e disse:*
Por intermédio do teu servo deste esta grande salvação;
morrerei eu, agora, de sede
e cairei nas mãos destes incircuncisos?

Juízes 15.18

Sansão estava com sede, quase a ponto de morrer. Esta dificuldade era diferente de qualquer outra que ele havia enfrentado antes. O simples ato de satisfazer uma sede intensa não é uma grande questão, se comparado ao de ser livre de milhares de filisteus! Mas, quando a sede lhe sobreveio, Sansão percebeu que uma pequena dificuldade presente era bem mais importante do que as imensas dificuldades passadas, das quais ela já havia sido miraculosamente libertado. Depois de experimentarem um grande livramento, é muito comum que os filhos de Deus enfrentem um pequeno problema que lhes seja muito difícil. Sansão matou mil filisteus e os amontoou, mas, logo em seguida, desfaleceu, sentindo necessidade de água viva! Jacó lutou com Deus em Peniel e venceu o Onipotente; no entanto, em seguida, "manquejava de uma coxa" (Gênesis 32.31).

O Senhor tem de nos ensinar nossa insignificância, nossa nulidade, a fim de preservar-nos em seus limites. Sansão se orgulhou verdadeiramente, quando afirmou: "Feri mil homens". Sua garganta orgulhosa logo ficou rouca por causa da sede, e ele começou a orar. Deus tem muitas maneiras de humilhar seu povo. Querido filho de Deus, se após ter recebido uma grande misericórdia, agora você está muito abatido, seu caso não é algo incomum. Quando Davi subiu ao trono de Israel, ele disse: "No presente, sou fraco, embora ungido rei" (2 Samuel 3.39). Você tem de esperar sentir sua fraqueza, antes de experimentar seu maior triunfo. Se Deus já lhe proporcionou grandes livramentos no passado, sua dificuldade presente é semelhante à sede de Sansão. O Senhor não permitirá que seus inimigos triunfem sobre você. Anime seu coração com as palavras de Sansão, descansando seguro no fato de que Deus o livrará em breve.

— ❀ —

22 de Janeiro

Porventura, Jó debalde teme a Deus?
Jó 1.9

Esta foi a pior indagação de Satanás a respeito daquele homem justo da antiguidade. Todavia, hoje existem muitas pessoas sobre as quais esta pergunta poderia ser feita. Elas amam a Deus simplesmente porque Ele as faz prosperar. Se as coisas arruínam para elas, são capazes de abandonar toda a sua jactanciosa fé em Deus. Se percebem claramente que, desde a época de sua suposta conversão, elas têm desfrutado de prosperidade abundante, então, elas O amarão de conformidade com sua pobre maneira carnal. No entanto, se tiverem de suportar adversidades, elas se rebelarão contra o Senhor. O amor delas é o amor à ceia e não ao Convidado. Tais pessoas amam os objetos e não o Senhor da casa.

A promessa da antiga aliança era prosperidade, mas a promessa da nova aliança é adversidade. Lembre-se das palavras de Jesus: "Todo ramo que, estando em mim, não der fruto, ele o corta; *e todo o que dá fruto limpa, para que produza mais fruto ainda*" (João 15.2). Se você está dando fruto, terá de passar por aflições. Estas aflições, porém, produzem resultados preciosos, porque, através delas, os crentes aprendem a se regozijar nas tribulações. Quanto mais abundantes se mostram as tribulações, tanto mais abundantes são as consolações que o crente recebe por meio de Cristo. Cedo ou tarde, toda barra de ouro tem de passar pelo fogo. Não tenha medo; antes, regozije-se no fato de que esses tempos de frutificação estão se acumulando sobre você. Deus o livrará de apegar-se às coisas do presente, e você desejará as coisas eternas, que em breve lhe serão reveladas. Quando você sentir que deseja servir a Deus, sem esperar qualquer recompensa nesta vida, haverá de regozijar-se na infinita recompensa do futuro.

— ❀ —

23 de Janeiro

Do teu amor nos lembraremos, mais do que do vinho.
Cântico dos Cânticos 1.4

O Senhor Jesus não deixará que seu povo se esqueça de seu amor. Se eles esquecerem todo o amor que têm desfrutado, Ele os visitará com novas demonstrações de amor. O Senhor Jesus perguntará: "Você esqueceu minha cruz?" Eu o farei relembrá-la, porque à minha Ceia hei de manifestar-me novamente a você. Esqueceu o que Eu fiz por você no Conselho da Eternidade? Eu o farei recordar, porque você precisará de um conselheiro. Estarei pronto a atender sua chamada".

As mães não permitem que seus filhos as esqueçam. Se o filho viajou para longe e não escreve para casa, sua mãe haverá de escrever-lhe: "Meu filho, você esqueceu sua mãe?" Em resposta, ela recebe uma carta amável confirmando que a amável repreensão não foi inútil. Isto também acontece a Jesus. Ele nos diz: "Lembrem-se de Mim"; e nossa resposta será: "Nós nos lembraremos de teu amor, que é tão antigo quanto a glória que tiveste junto ao Pai, antes que houvesse mundo. Nós recordaremos, ó Senhor Jesus, o teu amor eterno, quando Tu te tornaste nosso Fiador e agora nos recebes como tua noiva. Recordaremos o amor que causou o sacrifício de Ti mesmo. Foi o amor que, até à plenitude do tempo, focalizou-se naquele sacrifício e anelou pela hora em que as Escrituras se cumpririam. Nós lembraremos o teu amor, ó Jesus! O teu amor foi manifestado para nós em tua vida santa, desde a manjedoura em Belém até ao jardim do Getsemâni. Todas as tuas palavras e atos expressavam teu amor. Nós nos regozijamos em teu amor, que a morte não extinguiu. O teu amor resplandeceu de maneira brilhante em tua ressurreição e resplandece em nosso coração hoje e para sempre".

— ❀ —

24 de Janeiro

Marta agitava-se de um lado para outro,
ocupada em muitos serviços.
Lucas 10.40

O erro de Marta não era o estar servindo. Todo crente tem de se tornar um servo. "Estou servindo" precisa ser o *slogan* de todos os príncipes da família real. O erro de Marta também não estava no fato de que ela se ocupava em "muitos serviços". Nunca podemos fazer demais por nosso Senhor. As nossas mãos, nossa mente e coração devem estar engajados no serviço de nosso Senhor. Marta não estava cometendo um erro em estar preparando uma ceia para seu Senhor. Ela se sentia feliz em ter a oportunidade de alegrar seu honrável Convidado. O erro de Marta foi o *tornar-se agitada* em "muitos serviços"; com isso, ela se esqueceu *do Senhor* e lembrou-se apenas dos serviços. Ela permitiu que os afazeres sobrepujassem a comunhão, oferecendo, assim, ao Senhor um serviço obscurecido pela negligência para com o outro. Temos de ser uma união de Marta e de Maria. Devemos realizar muitos serviços para o Senhor e, ao mesmo tempo, ter muita comunhão com Ele. Para isto, necessitamos de muita graça. É mais fácil servir do que ter comunhão. Josué não se tornou exausto por lutar contra Amaleque; Moisés, porém, no topo do monte, estando em oração, precisou de dois ajudantes que lhe segurassem as mãos. Quanto mais espiritual for um exercício, tanto mais rapidamente nos cansaremos dele. Os frutos mais excelentes crescem com mais dificuldade. As mais celestiais das virtudes são as mais difíceis de ser cultivadas. Ao mesmo tempo que não negligenciamos as coisas exteriores que são boas em si mesmas, desfrutemos também de uma comunhão viva e pessoal com o Senhor Jesus. Devemos ter cuidado para não negligenciar o assentarmo-nos aos pés do Senhor, ainda que o façamos sob o enganoso pretexto de estarmos realizando outro serviço para Ele. A coisa mais importante para a saúde de nossa alma, para a glória do Senhor Jesus e para nossa própria utilidade é nos mantermos em constante comunhão com Ele. Temos de cuidar para que a espiritualidade vital de nossa fé seja mantida acima de qualquer outra coisa neste mundo.

— ❀ —

25 de Janeiro

Anulamos, pois, a lei pela fé? Não, de maneira nenhuma! Antes, confirmamos a lei.

Romanos 3.31

Quando o crente é recebido na família de Deus, cessa imediatamente o relacionamento do velho Adão para com a lei. O crente agora se encontra sob uma nova regra e uma nova aliança. Você é filho de Deus? Então, seu primeiro dever consiste em obedecer seu Pai celestial. Você deve ter um espírito de servir não por ser um escravo, e sim por ser um filho de Deus. Ele lhe ordena que cumpra algum dever espiritual? Se você negligenciar esse dever, correrá um risco, pois estará desobedecendo a seu Pai. Jesus diz: "Portanto, sede vós perfeitos como perfeito é o vosso Pai celeste" (Mateus 5.48). Você deve esforçar-se para ser perfeito em santidade, não porque a lei o ordena, e sim porque o seu Salvador lhe pede. O Senhor diz aos crentes que eles devem amar uns aos outros? Obedeça esta ordem, não porque a lei afirma: "Ama o teu próximo", e sim porque Jesus declarou: "Se me amais, guardareis os meus mandamentos" (João 14.15). Este é o mandamento que o Senhor Jesus lhe deu: "Que vos ameis uns aos outros" (João 13.34).

Você foi ordenado a ajudar os pobres? Faça-o, não porque a caridade é um fardo que você tem de levar, e sim porque Jesus ensina: "Dá a quem te pede" (Mateus 5.42). A Palavra de Deus afirma: "Amarás o Senhor, teu Deus, de todo o teu coração"? Então, considere este mandamento e responda: "Cristo já o cumpriu por mim; não tenho necessidade de cumpri-lo para a minha salvação; todavia, me alegro em obedecê-lo porque Deus é meu Pai". Que o Espírito Santo torne seu coração obediente ao constrangedor poder do amor de Cristo. Seja esta a sua oração: "Guia-me pela vereda dos teus mandamentos, pois nela me comprazo" (Salmos 119.35).

— ❀ —

26 de Janeiro

Todos os que ouviram se admiraram
das coisas referidas pelos pastores.
Lucas 2.18

Não devemos parar de admirar as grandiosas maravilhas de nosso Deus. Seria muito difícil traçar uma linha de separação entre a admiração santa e *a verdadeira adoração*. Quando a alma é conquistada pela majestade da glória de Deus, ela não pode se expressar em cânticos, nem mesmo proferir, de cabeça baixa, uma palavra em oração humilde. No entanto, ela O adora em silêncio. Nosso Deus encarnado tem de ser adorado como "Maravilhoso Conselheiro, Deus Forte" (Isaías 9.6). Deus olha para sua criatura caída, o homem, e, ao invés de bani-lo para a condenação eterna, torna-se um Redentor do homem. Isto é realmente maravilhoso!

Para cada crente a redenção se torna ainda mais maravilhosa, quando ele a considera em relação a si mesmo. É um milagre da graça que o Senhor tenha deixado seu trono e sua realeza no céu, a fim de sofrer e morrer *por você*. Querido irmão, permita que sua alma se concentre em admiração santa, que o levará a adorar com gratidão e render-Lhe ações de graça com todo o coração. Isso causará em seu íntimo uma *vigilância piedosa*, porque você ficará com medo de pecar contra um amor tão maravilhoso como o de Jesus. Ao mesmo tempo, você será impulsionado a desfrutar de uma *gloriosa esperança*.

Se Jesus fez essas coisas maravilhosas em seu favor, você sentirá que o próprio céu não é demasiadamente grande para as suas expectativas. O que mais poderá ser maravilhoso, depois que alguém contemplou o Salvador? Talvez, por causa da solidão e da quietude de sua vida, dificilmente você será capaz de imitar os pastores de Belém que relataram as coisas que haviam visto e escutado. Mas você pode, pelo menos, tornar-se uma parte do círculo de adoradores que estão diante do trono, quando se admira do que Deus tem feito.

— ❀ —

27 de Janeiro

Maria, porém, guardava todas estas palavras, meditando-as no coração.

Lucas 2.19

Esta bendita mulher exerceu três faculdades de seu ser: sua *memória* — ela guardou todas as palavras; suas *afeições* — elas as guardou no coração; sua *inteligência* — ela as meditou. Amado, lembre-se do que você ouviu a respeito de seu Senhor e do que Ele tem feito por você. Transforme seu coração no vaso de ouro que continha o maná, a fim de preservar o memorial do pão celestial, do qual você se alimentou nos dias passados. Entesoure em sua mente tudo que você tem sentido, conhecido e crido a respeito de Cristo. E deixe que suas profundas afeições se prendam *nEle* para todo o sempre. Ame a *pessoa* de seu Senhor!

Traga o vaso de alabastro de seu coração, ainda que ele esteja quebrado. Derrame todo o perfume precioso das afeições de seu coração sobre os pés feridos de nosso Senhor. Medite sobre o que você lê. Não pare nas coisas superficiais, mergulhe nas coisas profundas. Não seja como a andorinha que toca as ondas com a sua asa; pelo contrário, seja como o peixe que penetra nas ondas mais profundas. Permaneça com seu Senhor. Não permita que Ele seja como um viajante que nos visita, antes de prosseguir em sua viagem. Procure constrangê-Lo, dizendo: "Fica conosco, porque é tarde, e o dia já declina" (Lucas 24.29).

A palavra "meditar" significa "pesar". Mas onde estão as balanças que podem "pesar" o Senhor Jesus? Ele "pesou os montes em romana e os outeiros em balança de precisão" (Isaías 40.12). Em que escala nós O mediremos? Se o seu entendimento não pode compreendê-Lo, deixe que suas afeições O conquistem. Se seu espírito não pode cercar o Senhor Jesus com laços de entendimento, permita que ele o faça com os braços de amor.

— ❀ —

28 de Janeiro

Voltaram, então, os pastores glorificando
e louvando a Deus por tudo o que tinham ouvido e visto,
como lhes fora anunciado.

Lucas 2.20

Qual foi o objeto do louvor dos pastores? Eles *louvaram "a Deus por tudo o que tinham ouvido"* — as boas-novas de grande alegria notificando-lhes que o Salvador havia nascido para eles. Entoemos também um cântico de ação de graças, porque temos ouvido a respeito de Jesus e de sua salvação. Os pastores também *louvaram "a Deus por tudo o que tinham... visto"*. Isto compõe a música mais agradável: o que temos experimentado, o que temos sentido em nosso íntimo, o que tornamos nossa propriedade. "De boas palavras transborda o meu coração. Ao Rei consagro o que compus; a minha língua é como a pena de habilidoso escritor" (Salmos 45.1).

Ouvir a respeito de Jesus não é o suficiente. O ouvir pode afinar a harpa; mas os dedos da fé têm de criar a música. Se você tem visto a Jesus com a visão da fé que Deus lhe outorgou, não permita que nenhuma teia de aranha se prenda nas cordas de sua harpa. Utilize seu saltério e sua harpa no louvor altissonante da soberana graça de Deus.

Os pastores louvaram a Deus *por causa da harmonia que houve entre o que eles ouviram e o que eles viram*. Observe a última sentença — "como lhes fora anunciado". Você já descobriu que o evangelho é exatamente aquilo que a Bíblia diz que ele deveria ser? Jesus disse que lhe daria descanso — você tem desfrutado a mais doce paz nEle? Jesus afirmou que você teria alegria e consolo por crer nEle — você já recebeu todas essas coisas? Os caminhos dEle são agradáveis e suas veredas, veredas de paz? O Rei, em toda a sua formosura, sobrepuja em excelência toda amabilidade imaginável. Com certeza, *o que temos visto* excede *o que temos ouvido*. Louvemos e glorifiquemos a Deus por um Salvador tão precioso e tão capaz de satisfazer-nos.

— ❀ —

29 de Janeiro

À tarde, ela voltou a ele.
Gênesis 8.11

Louvo ao Senhor por mais um dia de misericórdia, ainda que agora eu esteja fatigado, por causa dos labores deste dia. Ao meu Deus, que é o preservador dos homens, levanto meu canto de gratidão. A pomba não encontrou qualquer lugar de repouso fora da arca e, por isso, retornou. Minha alma já aprendeu que não existe qualquer satisfação nas coisas terrenas. Somente Deus pode proporcionar descanso ao meu espírito. Meus negócios, meus bens, minha família, minhas realizações — todas estas coisas são muito boas em seus devidos lugares. No entanto, elas não podem satisfazer os desejos de minha natureza imortal.

"Volta, minha alma, ao teu sossego, pois o SENHOR tem sido generoso para contigo" (Salmos 116.7). Foi na hora de quietude, quando o dia estava acabando, que a pomba retornou ao seu senhor. Ó Senhor, capacita-me, nesta noite, a retornar desta mesma maneira a Jesus. Ele é o descanso de meu coração, o lar de meu espírito. A pomba não somente pousou sobre o teto da arca, ela voltou para onde Noé estava. Meu espírito repleto de anelos contempla os segredos do Senhor, penetrando no interior da verdade, entrando naquilo que está além do véu e alcançando meu Amado. Eu tenho de vir a Jesus. Qualquer coisa menos do que a comunhão íntima e achegada com Ele, meu espírito não pode tolerar. Bendito Senhor Jesus, esteja comigo e revele-se a mim. Fique comigo durante toda a noite, para que, quando eu acordar amanhã, ainda esteja contigo. Meu Senhor, dou graças a Ti por causa de tuas amáveis misericórdias que são renovadas cada manhã e cada noite. Agora, estende a tua mão, eu suplico, e recolhe a tua pomba ao teu seio.

— ❀ —

30 de Janeiro

Nele, digo, no qual fomos também feitos herança.
Efésios 1.11

Quando Jesus se entregou por nós, Ele nos deu todos os privilégios e direitos que se encontram nEle mesmo. Como Deus eterno, o Senhor Jesus possui direitos essenciais que nenhuma criatura pode aventurar-se a compartilhar. Sim, visto que Jesus é o Mediador que estabeleceu a aliança da graça, Ele não tem qualquer herança sem nós. Todas as gloriosas conseqüências da obediência dEle, a ponto de levá-lo a morrer, são a possessão de todos aqueles que estão nEle. Foi em nosso favor que o Senhor Jesus cumpriu a vontade de Deus. Ele entrou na glória não apenas por causa de Si mesmo. Está escrito: "Jesus, como precursor, entrou *por nós*" (Hebreus 6.20); "Cristo não entrou em santuário feito por mãos, figura do verdadeiro, porém no mesmo céu, para comparecer, agora, *por nós*, diante de Deus" (Hebreus 9.24).

Em si mesmo, você não possui qualquer direito ao céu; seu direito está em Cristo. Se você está perdoado, isso aconteceu por meio do sangue *de Cristo*. Se está justificado, é por meio da justiça *dEle*. Se está santificado, isso acontece porque *Ele* é a sua santificação. Se está sendo guardado de cair, isso ocorre porque você está preservado *em Cristo Jesus*. Se, por fim, você for aperfeiçoado, isso acontecerá por que está completo *nEle*. A herança torna-se segura para nós, porque foi obtida *nEle*. Toda bênção é mais agradável e o próprio céu, mais resplandecente, porque é por intermédio de Jesus, nosso Amado, que obtivemos tudo isso. Calcule as riquezas de Cristo em escalas e, em seguida, comece a contar os tesouros que pertencem aos santos. "Tudo é vosso... e vós, de Cristo" (1 Coríntios 3.21,23).

— ❀ —

31 de Janeiro

Aimaás correu pelo caminho da planície e passou o etíope.
2 Samuel 18.23

Correr não é tudo. O caminho que escolhemos também é importante. Pés rápidos sobre as colinas e vales não andarão na mesma velocidade desenvolvida por um viajante lento que anda por solo plano. Qual é a situação de minha jornada espiritual? Estou me esforçando para subir a montanha de minhas próprias obras e descer pelas ravinas de minhas próprias humilhações e resoluções? Ou, pelo contrário, estou correndo pela vereda plana do "crer e viver"? A alma corre sem fadiga e caminha sem desfalecer quando se move pela fé. Cristo Jesus é o caminho da vida. Ele é o caminho plano, agradável e conveniente para os pés cambaleantes e os joelhos frágeis de pecadores trôpegos.

Estou no caminho dEle ou estou procurando outro caminho que a religião e a filosofia me prometem? Leio a respeito do caminho de santidade. O homem que o busca, ainda que seja tolo, não errará este caminho. Eu tenho sido liberto da argumentação presunçosa e trazido, como uma criancinha, a descansar no amor e no sangue de Jesus? Se isto já aconteceu, foi somente pela graça de Deus. Ultrapassarei o mais rápido dos corredores que escolhe qualquer outro caminho. Meu caminho mais prudente é dirigir-me imediatamente a Deus, em busca de ajuda e orientação. Ele conhece as minhas necessidades e pode livrar-me delas. A quem mais eu poderia recorrer, exceto a Deus mesmo, por meio do apelo direto da oração e do argumento evidente das promessas dEle? Se os homens competem uns com os outros nas questões comuns e ultrapassam uns aos outros, eu devo correr com dedicação, para que eu receba o prêmio. Senhor, ajuda-me a renovar minha mente com a tua Palavra. Que eu prossiga para o alvo, para o prêmio da soberana vocação de Deus em Cristo Jesus.

— ❀ —

1 de Fevereiro

Tu eras amabilíssimo para comigo.
2 Samuel 1.26

Vinde e, cada um de nós, falemos sobre o maravilhoso amor de Jesus. Não relataremos coisas que nos foram contadas, e sim coisas que vimos com os nossos próprios olhos. Teu amor por mim, ó Senhor Jesus, se manifestou maravilhoso, quando eu era um estranho que vagueava bem longe de Ti, satisfazendo os desejos da carne e dos pensamentos. Teu amor me impediu de cometer o pecado que teria resultado em minha morte. Tu me refreaste da autodestruição. Teu amor reteve o machado, quando a Justiça disse: "Podes cortá-la; para que está ela ainda ocupando inutilmente a terra?" (Lucas 13.7) Teu amor me atraiu ao deserto e me fez sentir a culpa de meu pecado e o fardo de minha iniqüidade. Teu amor falou-me gentilmente, quando eu me encontrava desanimado: "Vinde a mim, todos os que estais cansados e sobrecarregados, e eu vos aliviarei" (Mateus 11.28).

Oh! Quão inigualável é o teu amor! Tu perdoaste os meus pecados e purificaste minha alma corrompida. Eu estava enegrecido pela imundície de minhas transgressões, mas Tu me tornaste branco como a neve e puro como a mais delicada lã. Tu me mostraste teu amor, quando sussurraste aos meus ouvidos: "Eu sou teu, tu és meu". Tua voz foi tão amável, quando disseste: "O próprio Pai vos ama" (João 16.27). Minha alma nunca esquecerá aqueles momentos de comunhão em que Tu te revelaste para mim. Moisés estava na fenda da rocha, quando viu as costas de Deus. Nós, igualmente, temos fendas na rocha onde podemos contemplar todo esplendor da Divindade na pessoa de Cristo. Precioso Senhor Jesus, dá-nos novas bênçãos do teu amor maravilhoso!

— ❀ —

2 de Fevereiro

Estes registros são antigos.
1 Crônicas 4.22

Estes registros não são tão antigos quanto aquelas coisas que constituem o deleite de nossa alma. Vamos recordá-las, nomeando-as uma a uma, assim como o avarento conta as suas posses. Existe *a soberana escolha* do Pai, pela qual Ele nos elegeu para a vida eterna. Fomos eleitos por Ele antes da fundação do mundo. *O amor eterno* acompanhou esta eleição. Não foi somente um ato da vontade divina que nos separou; a divina afeição também estava envolvida na escolha. O Pai nos amou em e desde o princípio. Existe também *o plano eterno* de redimir-nos de nossa destruição certa, de purificar-nos, santificar-nos e, por fim, glorificar-nos. Este plano foi idealizado desde o início e está acompanhado, lado a lado, pelo amor imutável e pela soberania absoluta.

A aliança é sempre descrita como eterna. Jesus se comprometeu com a promessa sagrada antes mesmo de a primeira estrela começar a resplandecer. NEle, os eleitos foram destinados à vida eterna. Assim, no propósito divino, a mais bendita união da aliança foi estabelecida entre o Filho de Deus e seu povo. Esta união permanecerá como o fundamento da segurança deles, quando o tempo não mais existir. É vergonhoso que *estes registros* antigos sejam tão freqüentemente negligenciados e mesmo rejeitados pela maioria dos crentes. Se eles soubessem mais a respeito de seu próprio pecado, se mostrariam mais dispostos a adorar a graça de Deus. Vamos admirá-Lo e adorá-Lo neste momento.

— ❀ —

3 de Fevereiro

Dize-me, ó amado de minha alma: onde apascentas o teu rebanho, onde o fazes repousar pelo meio-dia?
Cântico dos Cânticos 1.7

Estas palavras expressam o anelo do crente pela comunhão com Cristo. Onde apascentas o teu rebanho? Em tua *casa*? Eu irei lá, para ver se posso Te encontrar. Na *oração* particular? Então, eu orarei sem cessar. Em tua *Palavra*? Eu a lerei com diligência. Em teus *mandamentos*? Eu andarei neles com todo o meu coração. Dize-me onde apascentas teu rebanho, pois, onde quer que Tu estejas como Pastor, ali eu me deitarei como ovelha. Sem Ti, eu não posso ficar satisfeito. Minha alma tem fome e sede pelo refrigério de tua presença. Onde o teu rebanho repousa ao meio-dia? Meu único descanso tem de estar onde Te encontras com teu rebanho amado. "Dize-me, ó amado de minha alma: onde apascentas o teu rebanho, onde o fazes repousar pelo meio-dia, para que não ande eu vagando junto ao rebanho dos teus companheiros?" (Cântico dos Cânticos 1.7)

Tu tens companheiros. Por que eu não posso ser um deles? Satanás me diz que sou indigno, mas eu sempre o fui e, apesar disso, Tu sempre me amaste. Portanto, minha indignidade não pode ser uma barreira à minha comunhão contigo agora. É verdade que eu sou fraco e propenso a cair. Todavia, a minha fraqueza é a razão por que eu devo sempre estar onde Tu apascentas o teu rebanho. Assim, eu serei fortalecido e preservado em segurança bem próximo às águas tranqüilas. Por que eu deveria vaguear? Não há qualquer razão para que eu faça isto; e existem milhares de razões para que eu não o faça. Jesus mesmo me convida a aproximar-me. Se Ele se distancia por um pouco, isto acontece apenas para que eu valorize mais a sua presença. Agora que estou entristecido e abatido por estar longe do Senhor Jesus, Ele me conduzirá novamente para aquele abrigo seguro. Ali, as ovelhas do seu rebanho estão protegidas do sol ardente.

— ❀ —

4 de Fevereiro

Para que fuja para ali o homicida... para que vos sirvam de refúgio contra o vingador do sangue.

Josué 20.3

As cidades de refúgio foram dispostas de tal modo que uma pessoa poderia chegar a qualquer delas com uma jornada de meio dia. De modo semelhante, a Palavra da Salvação está bem próxima de nós. O Senhor Jesus é um Salvador bem presente, e a distância para chegarmos a Ele é pequeníssima. É necessário apenas que abandonemos nossos próprios méritos e nos apropriemos de Jesus, para que Ele seja o nosso tudo.

As estradas que conduziam às cidades de refúgio eram estritamente preservadas. Todos os rios tinham pontes, e todos os obstáculos eram removidos, de modo que o fugitivo tivesse acesso fácil à cidade. Uma vez por ano, os anciãos do povo caminhavam por essas estradas e verificavam suas condições. Eles se asseguravam de que nada impediria a fuga de alguém e o levaria a ser apanhado e morto pelo vingador de sangue. Quão graciosamente as promessas do evangelho removem os obstáculos do caminho! Onde havia bifurcações e desvios, ali havia placas com avisos escritos: "Direção Para a Cidade de Refúgio". Isto é uma figura do caminho que conduz a Cristo. Este caminho não é a estrada circular da lei; não envolve obediência a regras intermináveis. É uma estrada reta: "Creia e viva!" É uma estrada tão árdua que nenhum homem cheio de justiça própria pode andar por ela. Apesar disso, é um caminho tão fácil que qualquer pecador pode, seguindo-o, encontrar o caminho para o céu. Logo que o homicida alcançava os arredores da cidade, ele estava seguro. Não era necessário que ele passasse pelos muros da cidade. Somente os subúrbios já eram suficientes para a proteção dele. Se você tão-somente tocar as orlas das vestes de Cristo, ficará completamente são (ver Mateus 9.20-22). Se você se apropriar dEle com fé "como um grão de mostarda" (Mateus 17.20), estará seguro.

— ❀ —

5 de Fevereiro

Por aquele tempo, exclamou Jesus.
Mateus 11.25

Esta é uma maneira notável de se iniciar um versículo. Se você considerar o contexto, observará que ninguém havia perguntado coisa alguma a Jesus e que Ele não estava conversando com qualquer pessoa. Apesar disso, está escrito: "Exclamou Jesus: Graças te dou, ó Pai". Quando uma pessoa apresenta uma resposta, ela o faz a alguém que lhe perguntou algo. Então, quem havia falado com Cristo nesta ocasião? É evidente que o Pai Lhe havia falado. No entanto, não encontramos qualquer relato deste fato. Isto deve nos ensinar que Jesus estava em constante comunhão com seu Pai. Freqüentemente Deus falava ao coração de Cristo. Conversar com Deus era um hábito e uma característica da vida de Jesus. Tenhamos *nós* também comunhão silenciosa com o Pai, de modo que respondamos a Ele com freqüência.

Embora o mundo não saiba com quem estamos conversando, podemos responder àquela voz secreta e inaudível por meio de outros ouvidos. Nossos próprios ouvidos, abertos pelo Espírito Santo, reconhecem essa voz com alegria. Deus nos tem falado. Também devemos falar-Lhe, quer seja para confirmar que Ele é fiel e verdadeiro às suas promessas, quer seja para confessar o pecado do qual o Espírito Santo nos tem convencido, quer seja para reconhecer a misericórdia que a graça de Deus nos tem outorgado. Que privilégio é a comunhão íntima com o Pai de nossos espíritos! Esta comunhão é um segredo oculto para o mundo e um regozijo do qual nem mesmo os amigos mais achegados podem compartilhar. Se desejamos ouvir os sussurros do amor de Deus, nossos ouvidos têm de estar prontos a ouvir sua voz. Que nesta noite os nossos corações estejam em um estado de espírito que, ao falar Deus conosco, nós, assim como Jesus, estaremos prontos a responder-Lhe imediatamente.

— ❀ —

6 de Fevereiro

Orai uns pelos outros.
Tiago 5.16

É um encorajamento para a estimulante oração intercessória, o fato que *tal oração é a coisa mais agradável que Deus ouve.* Isto acontece porque a oração de Cristo possui este mesmo caráter. De todo o incenso que nosso grande Sumo Sacerdote coloca no incensário de ouro, não existe qualquer porção que Ele coloca em favor de Si mesmo. As intercessões dEle têm de ser as mais aceitáveis de todas as súplicas; e, quanto mais as nossas orações se assemelharem às de Cristo, tanto mais agradáveis a Deus elas serão. Petições em favor de nossas necessidades serão aceitas, mas nossas súplicas em favor dos outros demonstram mais os frutos do Espírito — mais amor, mais fé e mais bondade fraternal. Estas orações serão, por intermédio dos méritos de Jesus, a coisa mais agradável que ofereceremos a Deus.

A oração intercessória é bastante eficaz. A Palavra de Deus está repleta de exemplos das realizações deste tipo de oração. Crente, você tem uma poderosa ferramenta em sua mão. Utilize-a muito bem, constantemente, com fé, e você será uma bênção para seu irmão. Quando você tiver os ouvidos do Rei ao seu dispor, fale com Ele sobre os membros aflitos de seu corpo. Quando você for favorecido em aproximar-se do trono do Rei, e Ele disser-lhe: "Peça-me, e Eu lhe darei o que deseja"; que as suas súplicas não sejam feitas em favor de si mesmo, e sim em favor de todos aqueles que necessitam da ajuda dEle. Se você desfruta da graça de Deus e não é um intercessor, essa graça é tão pequena quanto uma semente de mostarda. Você tem graça suficiente apenas para retirar sua alma da areia movediça. Imensas medidas de graça são necessárias para levar os pesados fardos das necessidades dos outros. Você trará de volta as ricas bênçãos do Senhor para eles, bênçãos que não poderiam ser obtidas de outra maneira.

— ❀ —

7 de Fevereiro

E as duas testemunhas ouviram grande voz vinda do céu, dizendo-lhes: Subi para aqui.

Apocalipse 11.12

Sem considerar estas palavras em sua conexão profética, devemos reputá-las como um convite de nosso grande Precursor ao seu povo santificado. No devido tempo, será ouvida uma "grande voz vinda do céu", dizendo aos crentes: "Subi para aqui". Isto deveria ser um assunto de estimulante antecipação para os santos. Ao invés de nos apavorarmos sobre o tempo de deixarmos este mundo, a fim de partirmos para a casa do Pai, deveríamos estar anelando pela hora de nossa liberdade. Não somos chamados a permanecer *embaixo*, no sepulcro, e sim a nos dirigirmos *para cima*, nos céus. Nosso espírito nascido do céu deve sentir um intenso desejo por respirar o seu ar nativo. Sim, a chamada celestial deve ser *o objeto de nosso esperar com paciência.*

Nosso Pai celestial sabe qual o melhor momento para nos chamar, dizendo: "Subi para aqui". Não precisamos ter o desejo de apressar o tempo de nossa partida; a paciência tem de realizar sua obra perfeita. Se pudesse haver pesares no céu, os santos poderiam lamentar o fato de que não viveram muito na terra para fazerem mais o bem. Oh! Que haja mais trigo para o celeiro de nosso Senhor e mais jóias para a sua coroa! Quando estamos servindo a Deus completamente e Ele está nos dando sua preciosa semente, para semearmos e ceifarmos a cem por um, reconhecemos que é bom para nós ficarmos onde estamos. Quer nosso Senhor nos diga: "Vai", quer nos diga: "Fica", permaneçamos igualmente satisfeitos, enquanto Ele nos abençoa com sua presença.

— ❀ —

8 de Fevereiro

Ele salvará o seu povo dos pecados deles.
Mateus 1.21

Muitas pessoas, perguntadas sobre o que elas entendem por salvação, responderão: "Significa ser salvo do inferno e levado ao céu". É verdade que o Senhor Jesus redime todo o seu povo da ira por vir. Ele os salva da terrível condenação que o pecado deles lhes trouxe. Mas o triunfo do Senhor Jesus é muito mais completo do que apenas isto. Ele salva o seu povo "dos pecados deles". Quando Cristo realiza a obra de salvação, Ele expulsa Satanás de seu trono e nunca mais o deixará ser senhor. Nenhum homem é um verdadeiro cristão, se o pecado ainda reina em seu corpo mortal. O pecado estará *em* nós; ele nunca será completamente removido, até que nosso espírito entre na glória. No entanto, o pecado nunca terá *domínio*. Haverá um conflito por domínio — a concupiscência lutando contra a nova lei e o novo espírito que Deus implantou em nós. Todavia, o pecado não obterá o controle, nem se tornará o senhor absoluto de nossa natureza. Cristo será o Senhor do coração, e o pecado será vencido. O Leão da tribo de Judá prevalecerá, e o dragão será expulso.

O pecado está subjugado em você? Se a *sua vida* não é caracterizada por *santidade*, então, o seu coração *ainda não foi* transformado. E, se o seu coração ainda não foi transformado, você é uma pessoa perdida. Se o Salvador não o santificou, não o regenerou e não lhe deu ódio para com o pecado e amor pela santidade, Ele ainda não fez qualquer obra de salvação em você. A graça que não torna uma pessoa melhor do que as outras é uma falsificação sem valor. Cristo não salvou seu povo *nos* pecados deles, e sim *dos* pecados deles. Sem santidade nenhum homem verá ao Senhor (ver Hebreus 12.14). "Aparte-se da injustiça todo aquele que professa o nome do Senhor" (2 Timóteo 2.19).

— ❀ —

9 de Fevereiro

E não nos deixes cair em tentação; mas livra-nos do mal" [ou do Maligno].

Mateus 6.13

As coisas que somos ordenados a procurar ou a evitar em oração, devemos também procurá-las ou evitá-las em nosso viver diário. Com muita dedicação, devemos esquivar-nos da tentação. Temos de andar com tanta vigilância no caminho da obediência, que nunca encorajaremos o diabo a tentar-nos. Não devemos entrar na floresta em busca do leão. Tal presunção pode nos custar muito. Este leão pode cruzar nosso caminho ou pular sobre nós, mas não temos de nos envolver em caçá-lo. Aquele que se encontrar com o leão, embora já seja um vitorioso, enfrentará uma luta muito árdua. O crente deve orar para ser poupado deste encontro. Nosso próprio Senhor, que enfrentou a tentação, advertiu seus discípulos: "Orai, para que não entreis em tentação" (Lucas 22.40).

No entanto, não importa o que façamos, seremos tentados; por isso, temos de orar: "Livra-nos do mal". Deus teve um Filho que nunca pecou, mas Ele não tem qualquer filho que nunca é tentado. Sempre temos de estar alerta contra Satanás, porque, como um ladrão, ele não dá qualquer aviso de sua aproximação. Os crentes que já conhecem os caminhos de Satanás sabem que há certas ocasiões em que ele provavelmente fará um ataque, assim como em certas épocas tempestades severas podem ser esperadas. Portanto, o crente tem de se manter em dupla vigilância, por causa do temor do perigo, e este é evitado quando nos preparamos para enfrentá-lo. É melhor nos mantermos tão bem armados, que Satanás não nos tentará; isto é melhor do que suportar os perigos do combate com ele, embora sejamos vencedores. Ore para que você não seja tentado. Também ore para que, se Deus lhe permitir a tentação, você seja livre do Maligno.

— ❀ —

10 de Fevereiro

Desfaço as tuas transgressões como a névoa e os teus pecados, como a nuvem; torna-te para mim, porque eu te remi.

Isaías 44.22

Observe atentamente a comparação feita neste versículo: nossos pecados são como *uma nuvem*. As nuvens têm diversas formas, assim também são as nossas transgressões. As nuvens obscurecem a luz do sol e trazem escuridão sobre as paisagens na terra. De maneira semelhante, nossos pecados escondem de nós a luz da face de Jeová e nos fazem assentar na sombra da morte. Nossos pecados, como nuvens, são coisas que brotam da terra e surgem dos recessos imundos de nossa natureza. Quando se ajuntam em grande quantidade, eles nos ameaçam com tempestades e furacões. Diferentemente das nuvens, nossos pecados não nos proporcionam qualquer refrigério; pelo contrário, eles nos ameaçam inundar com um intenso dilúvio de destruição. Negras nuvens de pecado, como pode haver bom tempo em nossa alma, enquanto vocês permanecem?!

Consideremos agora o ato da misericórdia divina — *desfazer*. Deus mesmo entra em cena; e, ao invés de manifestar sua ira, Ele demonstra sua graça. Deus remove para sempre o erro, não por soprar para longe a nuvem, e sim por desfazer sua existência. A grande transação realizada na cruz removeu, eternamente, do homem as suas transgressões. Obedeçamos o gracioso mandamento — *Torna-te para mim*. Por que devem os pecadores perdoados viver à distância de Deus? Se fomos perdoados de todos os nossos pecados, nenhum temor deve impedir que nos sirvamos do confiante acesso ao nosso Senhor. Lamentemos os nossos desvios, mas não continuemos neles. No poder do Espírito Santo, esforcemo-nos vigorosamente para retornar à mais íntima e mais intensa comunhão com nosso Senhor.

— ❀ —

11 de Fevereiro

Tenho, porém, contra ti que abandonaste
o teu primeiro amor.
Apocalipse 2.4

Sempre recordamos os melhores e mais brilhantes momentos da época em que inicialmente vimos o Senhor. Ele removeu nosso fardo, recebemos a promessa, nos alegramos na salvação completa e prosseguimos em paz o nosso caminho. Foi um tempo de primavera em nossa alma; o inverno havia passado; Deus e o homem foram reconciliados. A lei não ameaçava qualquer vingança, e a justiça não exigia mais qualquer punição. Então, as flores apareceram no jardim de nosso coração. Esperança, amor, paciência e paz brotaram do solo. O jacinto do arrependimento, a anêmona da santidade pura, o açafrão da fé e o narciso do primeiro amor, todos floresceram na alma. A época do cantar dos pássaros chegou, e nos regozijamos com ações de graça. Nós exaltamos o santo nome de nosso Deus perdoador. Nossa resolução foi: "Senhor, sou completamente teu; dedico a Ti tudo que eu sou, tudo que eu tenho. Tu me compraste com teu precioso sangue. Permite que eu me gaste e me deixe gastar em teu serviço. Na vida ou na morte, eu me consagro a Ti".

Como temos cumprido esta resolução? Nosso amor recém-encontrado, que ardia em nosso íntimo com um santo ardor de dedicação a Jesus — este amor é o mesmo *agora*? O Senhor Jesus poderia dizer francamente para nós: "Tenho, porém, contra ti que abandonaste o teu primeiro amor"? Temos feito pouco para a glória de nosso Senhor. Nosso inverno tem se estendido por muito tempo. Somos tão frios quanto o gelo, quando deveríamos estar sentindo um calor de verão e produzindo flores sagradas. Ó Senhor, depois de nos teres abençoado tão ricamente, seremos ingratos e nos tornaremos indiferentes à tua boa causa e obra? Reaviva-nos, para que tornemos ao nosso primeiro amor. Envia-nos uma primavera refrescante, ó Sol da Justiça.

— ❀ —

12 de Fevereiro

Permaneça para sempre diante de Deus.
Salmos 61.7

O Pai revelou-se a Si mesmo para os crentes do Antigo Testamento, antes que seu Filho viesse ao mundo. Ele foi conhecido como o Deus Todo-Poderoso por Abraão, Isaque e Jacó. Então, o Filho veio ao mundo; e o Filho, que é sempre bendito, tornou-se um deleite aos olhos de seu povo. Na época da ascensão do Redentor, o poder do Espírito Santo foi gloriosamente manifestado por ocasião e depois do Pentecostes. Ele permanece hoje como nosso Emanuel — Deus conosco. Ele está habitando em e com o seu povo, vivificando, guiando e governando no meio deles. A presença dEle é reconhecida como deveria ser? Não podemos controlar a sua obra. Ele é soberano em todas as suas realizações. Estamos suficientemente desejosos de obter sua ajuda, para que não O provoquemos a privar-nos de sua ajuda?

Sem o Espírito Santo, não podemos fazer nada. Todavia, por meio de seu poder suficiente, os mais extraordinários resultados podem ser produzidos. Tudo depende de o poder dEle se manifestar ou se retrair. Sempre olhamos para Ele com a adequada dependência reverente, tendo em vista tanto a nossa vida interior quanto o serviço exterior? Sempre vamos adiante de sua chamada e agimos em independência de sua ajuda?

Humilhemo-nos, nesta hora, por causa de erros passados, e supliquemos que o orvalho celestial caia sobre nós, que sejamos ungidos com o óleo sagrado e que o fogo celestial queime em nosso íntimo. O Espírito Santo não é um dom temporário. Ele permanece nos santos. Temos apenas de buscá-Lo, e Ele será encontrado por nós. O Espírito Santo é zeloso, mas também é compassivo. Se Ele se retrai em ira, há de retornar em misericórdia. Sendo condescendente e amável, Ele não se fadiga de nós, esperando para ser gracioso.

— ❀ —

13 de Fevereiro

Agora, pois, já nenhuma condenação há
para os que estão em Cristo Jesus.
Romanos 8.1

Por intermédio de sua fé em Jesus, você foi eficazmente purificado de sua culpa, foi libertado da prisão. Você não está mais em cadeias como um escravo; agora está liberto da servidão à lei. Você está liberto do pecado e pode andar como um homem livre. O sangue de seu Redentor adquiriu a sua plena liberdade. Agora, você tem o direito de aproximar-se do trono do Pai. Nenhum ímpeto de vingança deve amedrontá-lo. Não existe mais qualquer espada flamejante. A justiça não pode mais condenar o inocente.

Suas incapacidades foram removidas. Antes você era incapaz de contemplar a face do Pai; agora, porém, pode vê-la. Não podia falar com Ele, agora você tem acesso com ousadia à presença dEle. Antes havia sobre você o temor do inferno; todavia, no presente você não tem qualquer temor do inferno, pois como pode haver punição para aquele que não tem culpa? Aquele que crê não está sob condenação e, portanto, não pode ser punido.

Todos os privilégios que você poderia ter desfrutado, como se nunca houvesse pecado, pertencem-lhe agora que está justificado. Todas as bênçãos que você poderia ter, como se houvesse obedecido à lei, e muito mais são suas, porque Cristo guardou a lei por você. Toda a aceitação e o amor que a perfeita obediência poderia ter obtido de Deus pertencem a você, porque Cristo foi perfeitamente obediente em favor de você. Todos os méritos dEle foram lançados em sua conta, para que você seja enriquecido por meio dEle, que por sua causa se tornou pobre. Oh! Quão grande é o débito de amor e a gratidão que você deve ao seu Salvador!

— ❀ —

14 de Fevereiro

Declarou... como imediatamente fora curada.
Lucas 8.47

Aqui, temos diante de nós um dos mais comoventes e impressionantes milagres de nosso Senhor. Esta mulher era muito ingênua. Ela imaginava que a cura viria sem o conhecimento ou a vontade direta de Cristo. Ela era estranha à generosidade do caráter de Jesus. De outro modo, ela não teria vindo por trás dEle para roubar a cura que Ele estava tão disposto a conceder. A miséria sempre se colocará bem diante da face da misericórdia. Se esta mulher houvesse conhecido o amor de Jesus, ela teria dito: "Preciso apenas me colocar em um lugar onde Ele possa ver-me. Sua onisciência Lhe revelará meu caso, e seu amor imediatamente realizará a minha cura".

Nós admiramos a fé desta mulher, mas nos extasiamos com sua ignorância. Depois de ter obtido a cura, ela se regozijou com tremor. Esta mulher ficou feliz porque o poder divino realizara um milagre em seu corpo, mas teve medo de que Cristo lhe retiraria a bênção. Quão pouco ela sabia a respeito da plenitude do amor dEle. Não temos uma percepção tão clara do amor dEle quanto poderíamos desejar. Não conhecemos a largura e a profundidade do amor de Cristo; porém, estamos certos de que Ele é bom demais para retirar o dom de uma alma trêmula. Embora o conhecimento desta mulher fosse bem pequeno, a sua fé, visto que era genuína, a salvou. Não houve uma demora entediante, o milagre da fé foi instantâneo. Se tivermos fé como um grão de mostarda, a salvação será a nossa possessão presente e eterna. Dentre os filhos de Deus, podemos ser considerados os mais fracos da família. Apesar disso, sendo herdeiros pela fé, nenhum poder, humano ou demoníaco, pode excluir-nos da salvação. Se nos aventurarmos na multidão dos que O seguem e tocarmos nas orlas das vestes de Cristo, seremos curados. Encoraje-se, ó temeroso! Sua fé o salvou, siga em paz. "*Justificados*, pois, mediante a fé, *temos* paz com Deus" (Romanos 5.1).

— ❀ —

15 de Fevereiro

Ressoam instrumentos de corda que te alegram.
Salmos 45.8

Quem são aqueles que têm o privilégio de alegrar o Salvador? Eles são a Igreja de Cristo — o seu povo. Mas isto é possível? Ele *nos* alegrou, como podemos *nós* alegrá-Lo? Por meio de *nosso amor*. Achamos que nosso amor é tão frio e tão frágil. Realmente, precisamos com pesar confessar que isto é verdade. Nosso amor, porém, é bastante agradável para Cristo. Ouça a descrição que Ele mesmo faz desse amor: "Que belo é o teu amor, ó minha irmã, noiva minha! Quanto melhor é o teu amor do que o vinho!" (Cântico dos Cânticos 4.10). Veja como Jesus se deleita em você. Quando você inclina a sua cabeça no seio dEle, você não apenas recebe, mas também Lhe dá regozijo. Quando você contempla com amor a face gloriosa de Cristo, não apenas obtém conforto, mas também transmite deleite.

Nosso louvor também proporciona regozijo a Cristo — não somente o cântico de nossos lábios, mas também a melodia de gratidão que procede do profundo de nosso coração. Nossos dons são muito agradáveis a Cristo. Ele tem prazer em ver-nos colocar nosso tempo, nossos talentos e nosso ser sobre o seu altar, não por causa do valor daquilo que Lhe damos, e sim por causa do motivo do qual resultam tais dádivas. *A santidade* é como incenso e mirra para Ele. Esqueça o seu inimigo e você alegrará a Cristo. Compartilhe de seus bens aos pobres, e Ele se alegrará. Participe na salvação de almas e você Lhe dará a oportunidade de ver o fruto de seu labor. Proclame o evangelho de Cristo, e você será um aroma agradável para Ele. Dirija-se aos ignorantes e levante a cruz, assim você O honrará. Quebre o vaso de alabastro e derrame o precioso óleo de alegria sobre a cabeça de Cristo, como fez a mulher da antiguidade. Até hoje ela é relembrada, onde quer que o evangelho seja pregado. Você perfumará seu Senhor amado com a mirra, o aloés e o cinamomo dos louvores de seu coração?

— ❀ —

16 de Fevereiro

E lhes concedeste o teu bom Espírito.
Neemias 9.20

O pecado de esquecer-se do Espírito Santo é muitíssimo comum. Isto é tolice e ingratidão. Ele merece honra, visto que é extremamente bondoso. O Espírito Santo é perfeito em pureza, verdade e graça. Ele é *compassivamente bom;* tolera amavelmente nossa instabilidade e contende com nossa vontade rebelde. Havendo-nos feito reviver de nossa morte no pecado, o Espírito Santo nos treina para o céu, assim como uma enfermeira amável nutre a sua criança. Quão generoso, perdoador e gentil é este paciente Espírito de Deus. Ele nos sugere bons pensamentos, aplica as boas promessas, assiste-nos em realizações excelentes, motiva-nos a boas ações e nos conduz a bons resultados.

No mundo não existe qualquer bem do qual o Espírito Santo não seja o autor e o sustentador. Quer seja como Consolador, quer seja como Instrutor, Guia, Santificador, Outorgador da Lei ou Intercessor, Ele cumpre muito bem a sua obra. Aqueles que obedecem aos impulsos do Espírito Santo fazem o bem. Aqueles que vivem debaixo da influência de seu poder recebem o bem. Adoremo-Lo e reverenciemo-Lo como Deus acima de todos, bendito para sempre. Reconheçamos seu poder e nossa dependência dEle, por meio de esperarmos nEle em todas as nossas atividades diárias. Procuremos o auxílio dEle em todas as horas e nunca O entristeçamos. Finalmente, louvemos o Espírito Santo, sempre que pudermos. A Igreja jamais prosperará até que creia mais profundamente na pessoa do Espírito Santo. Ele é tão bondoso e compassivo. As Escrituras realmente afirmam que Ele pode ser entristecido por meio de nossos pecados e de nossa negligência.

— ❀ —

17 de Fevereiro

Ainda que o SENHOR *se achava ali.*
Ezequiel 35.10

Os príncipes de Edom haviam percebido que toda a terra de Israel estava desolada e ficaram certos de que teriam uma conquista fácil. No entanto, havia um dificuldade no caminho deles, uma dificuldade que era quase desconhecida para eles — *o Senhor se achava ali.* A presença do Senhor dava segurança especial para a terra escolhida. Não importa quais sejam as estratégias e os recursos dos inimigos do povo de Deus, a mesma barreira permanece para frustar os planos deles. *Os santos* são a herança de Deus. Ele se encontra no meio deles e protegerá seu próprio povo. Que segurança esta verdade nos proporciona em nossos momentos de aflições e conflitos espirituais! Estamos constantemente sofrendo oposição, mas somos perpetuamente preservados!

Satanás freqüentemente lança suas flechas contra *a nossa fé*; todavia, a nossa fé desafia o poder dos dardos inflamados do inferno. Tais flechas não são apenas desviadas, elas são também apagadas nos escudos da fé, pois o Senhor está ali. Nossas *boas obras* são objetos dos ataques de Satanás. Um crente nunca teve qualquer virtude ou graça que não tenha sido alvo das balas do inferno. Quer tenha sido a sua esperança viva e resplandecente, ou seu amor intenso e fervoroso, ou sua paciência que tudo suporta, ou seu zelo ardente como brasas de fogo, o inimigo de tudo que é bom tem procurado destruir essas virtudes e graças. A única razão por que qualquer coisa virtuosa ou amável permanece em nós é esta: o Senhor está ali.

Se o Senhor está conosco nesta vida, não temos qualquer motivo para temer a morte. Nossos pés permanecerão sobre a Rocha Eterna, quando o tempo tiver acabado. Desde a primeira hora da vida espiritual de um crente até à última, a única razão por que ele não perece é esta: *o Senhor está ali.* Quando o Deus da eternidade resolver mudar de plano e deixar que seus eleitos pereçam, somente então a Igreja será destruída.

— ❀ —

18 de Fevereiro

Pai, pequei contra o céu e diante de ti.
Lucas 15.18

Aqueles que Cristo lavou em seu precioso sangue não precisam mais fazer uma confissão de pecados como criminosos diante de Deus, o Juiz. Em um sentido legal, Cristo removeu para sempre o pecado deles, de modo que não mais permanecem onde poderiam ser condenados. Ao invés disso, eles foram aceitos para sempre no Amado. No entanto, visto que se tornaram como crianças e pecam como as crianças o fazem, eles precisam apresentar-se diariamente diante de seu Pai celestial e confessar-Lhe seus pecados. É obrigação de crianças culpadas confessarem suas faltas a seus pais terrenos. A graça de Deus em nosso coração nos ensina que, sendo crentes, temos este mesmo dever para com nosso Pai celestial. Diariamente nós O ofendemos, portanto, não podemos repousar sem o perdão diário. Se eu não tenho buscado o perdão e não tenho sido purificado das ofensas contra meu Pai celestial, sinto-me como se estivesse distante dEle. Estou duvidando de seu amor, tremo diante dEle e receio dirigir-Lhe súplicas. Torno-me como o filho pródigo, que, embora ainda fosse filho, estava bem distante de seu pai.

Se eu me aproximo dEle como um filho entristecido, por ter ofendido um Pai tão gracioso e amável, confessando-Lhe tudo, e não descanso até perceber que estou perdoado, sentirei um amor santo por meu Pai celestial. Prosseguirei em minha vida cristã não apenas como uma pessoa salva, mas também como alguém que desfruta da paz com Deus por meio de Jesus Cristo, meu Senhor. Existe uma grande diferença entre confessar um pecado como um criminoso e confessá-lo como um filho. O seio do Pai é o lugar para confissões marcadas por arrependimento. Temos sido purificados de uma vez por todas, mas nossos pés precisam ser lavados da contaminação de nossa jornada diária neste mundo.

— ❀ —

19 de Fevereiro

Ele achou primeiro o seu próprio irmão, Simão.
João 1.41

Logo que um homem encontra a Cristo, esse homem começa a encontrar outros. Aquele que saboreou o mel do evangelho não pode comê-lo completamente sozinho. A verdadeira graça põe um fim em todo o monopólio espiritual. André achou *primeiramente* seu próprio irmão, Simão, e depois encontrou outros. Ele fez bem ao começar com Simão. Existem crentes que distribuem folhetos para muitas pessoas de sua vizinhança, quando na realidade deveriam estar fazendo-o para seus familiares. Alguns estão envolvidos em obras úteis no exterior, mas negligenciam a esfera especial de utilidade em sua casa. Você pode ou não ser chamado a evangelizar um povo que vive em alguma localidade distante. Todavia, com certeza, você é chamado para olhar para seus próprios familiares e conhecidos. O nosso cristianismo deve começar em casa.

Muitas indústrias exportam seus melhores produtos; o crente, porém, não deve fazer isso. Ele tem de ser uma testemunha ousada de Cristo em todos os lugares. Entretanto, ele precisa estar certo de que compartilha para sua própria família o mais agradável fruto de sua vida espiritual e de seu testemunho. Quando André saiu para encontrar seu irmão, não podia imaginar quão proeminente Simão Pedro se tornaria. Daquilo que podemos extrair da história sagrada, verificamos que *Simão valia por dez Andrés*; apesar disso, André foi o instrumento para trazer Simão ao conhecimento de Cristo. Talvez em si mesmo você seja bastante deficiente no que diz respeito aos seus talentos, mas pode ser o instrumento para atrair a Cristo alguém que se tornará poderoso na graça e no serviço. Você mesmo não percebe as possibilidades que se encontram em seu íntimo. Você pode simplesmente transmitir um ensino para uma criança que possui um coração nobre e, nos anos futuros, impulsionar a sua igreja. André possuía talentos limitados, mas achou Simão Pedro. Vá e aja de maneira semelhante.

— ❀ —

20 de Fevereiro

A seguir, foi Jesus levado pelo Espírito ao deserto, para ser tentado pelo diabo.

Mateus 4.1

Quando Satanás nos tenta, suas chamas caem sobre nós com intenso ardor. No caso de Cristo, porém, as flechas de Satanás eram como faíscas caindo na água. Apesar disso, o inimigo continuou sua obra maligna. Se o diabo continua atacando, quando não há resultados, quanto mais ele nos tentará quando conhece o material inflamável que enche nosso coração. Embora você se torne grandemente santificado pelo Espírito Santo, pode esperar que o supremo cachorro do inferno ainda há de latir contra você. Esperamos ser tentados quando estamos na companhia de outras pessoas. Todavia, a solidão não nos guarda desta mesma provação. O Senhor Jesus afastou-se da sociedade humana, indo para o deserto, e ali foi tentado pelo diabo. A solidão tem seus benefícios, mas o diabo nos seguirá aos mais aprazíveis refúgios.

Não suponha que são apenas as pessoas de mentalidade mundana que têm pensamentos terríveis e tentações blasfemas; até as pessoas espirituais passam por essa experiência. A mais elevada consagração de nosso espírito não nos tornará imunes contra as tentações de Satanás. A comida de Cristo consistia em fazer a vontade dAquele que O enviara. Apesar disso, Ele foi tentado! Seu coração pode inflamar-se com um ardente amor por Cristo, mas o diabo tentará trazer-lhe à frieza. Se você me disser quando é que Deus permite o crente deixar de lado a sua armadura, então, eu lhe direi quando é que Satanás desiste de tentá-lo. À semelhança de cavaleiros na época da guerra, devemos acordar com nosso peitoral e nosso capacete afivelados, pois nosso arquienganador aproveitará nosso primeiro descuido para fazer-nos sua presa. Que o Senhor nos preserve vigilantes em todos os momentos e nos dê o escape final.

— ❀ —

21 de Fevereiro

Compreendes o que vens lendo?
Atos 8.30

Seríamos melhores professores para os outros e provavelmente seríamos menos levados ao redor por qualquer vento de doutrina, se tivéssemos um entendimento mais inteligente da Palavra de Deus. O Espírito Santo é o autor da Escrituras. Somente Ele pode nos iluminar para entendê-las corretamente. Por conseguinte, deveríamos orar constantemente suplicando seu ensino e orientação em toda a verdade. Quando o profeta Daniel prometeu interpretar o sonho do rei Nabucodonozor, ele orou intensamente para que Deus lhe revelasse a visão (ver Daniel 2.16-23).

O apóstolo João, em sua visão na ilha de Patmos, contemplou um livro selado com sete selos que ninguém era digno de abrir. Depois, esse livro foi aberto pelo Leão da tribo de Judá. Porém, antes, João escreveu: "Eu chorava muito" (Apocalipse 5.4). As lágrimas de João foram a sua oração em forma líquida. Elas foram as chaves sagradas que abriram o livro selado. Se para seu próprio benefício, ou para o de outros, você deseja ser cheio do pleno conhecimento da vontade de Deus, "em toda a sabedoria e entendimento espiritual", lembre-se de que a oração é o melhor caminho para o estudo. Assim como Daniel, você entenderá o sonho e sua interpretação, quando tiver buscado a Deus. As pedras não são quebradas exceto pela utilização incansável do martelo. Aquele que as despedaça tem de ajoelhar-se. Utilize o martelo da diligência e exercite o joelho da oração. Pensamentos e argumentações constituem o martelo de aço que bate sobre a verdade. A oração é a alavanca que força a caixa de ferro do mistério sagrado. Assim, poderemos conseguir o tesouro que está oculto em seu interior.

— ❀ —

22 de Fevereiro

O SENHOR é tardio em irar-se, mas grande em poder.
Naum 1.3

Jeová é *tardio em irar-se*. Quando a misericórdia vem ao mundo, ela cavalga nas asas do vento. Quando a ira, porém, aparece, ela vem em passos preguiçosos, visto que Deus não encontra qualquer prazer na morte do pecador. O cetro da misericórdia de Deus está sempre em suas mãos estendidas. A sua espada de justiça está em sua bainha, segurada pela mão ferida do amor que derramou seu sangue em favor dos pecados dos homens.

"O Senhor é tardio em irar-se", porque *Ele é grande em poder*. O Senhor é verdadeiramente grande em poder e tem poder sobre Si mesmo. O poder que refreia a onipotência realmente sobrepuja a onipotência. A mente frágil se irrita diante de qualquer coisa insignificante; a mente vigorosa suporta tal coisa como uma rocha que não pode se abalar diante de milhares de vagalhões que arremetem contra ela. Deus vê seus inimigos e, apesar disso, retém a sua ira. Se Ele fosse menos do que divino, teria derramado a sua ira há muito tempo; teria destruído a terra com fogo, e os homens teriam sido aniquilados. Entretanto, a grandeza de seu poder nos traz a misericórdia. Por meio da fé, você pode olhar para Jesus e afirmar: "Meu Substituto, Tu és a minha rocha, minha confiança"? Então, não tenha medo do poder de Deus. Agora que você foi perdoado e aceito, fugindo pela fé para refugiar-se em Cristo, o poder de Deus não pode mais aterrorizá-lo, assim como a espada do guerreiro não luta contra aqueles a quem ele ama. Regozije-se no fato de que Aquele que é grande em poder é seu Pai e Amigo.

— ❀ —

23 de Fevereiro

Tome a sua cruz e siga-me.
Marcos 8.34

Jesus não nos ordena que façamos a nossa própria cruz, embora a incredulidade seja um carpinteiro especializado em fabricar cruzes. Tampouco somos permitidos a escolher a nossa cruz, ainda que a vontade própria gostaria de se tornar nosso senhor e mestre. A nossa cruz foi preparada e está designada pelo amor divino, e temos de aceitá-la alegremente. Devemos *tomar a cruz* como nosso distintivo e nosso fardo escolhidos, sem nos queixarmos a respeito dela. Jesus nos convida a colocarmos o nosso ombro debaixo de seu jugo suave. Não desprezemos com irritação esse jugo, não o menosprezemos por orgulho, dele não nos desesperemos e não fujamos com temor. Devemos tomá-lo como verdadeiros seguidores de Jesus. Ele foi alguém que carregou uma cruz. Jesus estará à nossa frente no caminho da aflição. Certamente, você não desejaria ter um guia melhor!

O caminho da cruz é um caminho de segurança. Não tenha medo de trilhar suas veredas cheias de espinhos. A cruz não é feita de penas ou forrada com veludo. Ela é pesada e desesperadora para ombros desobedientes. Todavia, ela não é uma cruz de ferro, embora nossos temores tenham-na pintado com cores cruéis. Ela é uma cruz de madeira, e um homem pode carregá-la. O Homem de Dores carregou esse fardo. Pelo poder do Espírito Santo, em breve estaremos tão apaixonados pela cruz, que, assim como Moisés, não desejaremos trocar o opróbrio de Cristo por todos os tesouros do Egito. Lembremo-nos de que em breve a cruz será trocada por uma coroa. O pensamento da sublimidade da glória vindoura ameniza o peso das aflições presentes. O Senhor Jesus nos ajudará a sujeitarmos nosso espírito à vontade de Deus. Então, poderemos avançar com um espírito santificado e submisso que caracteriza os seguidores do Crucificado.

— ❀ —

24 de Fevereiro

Ó SENHOR dos Exércitos, até quando não terás compaixão de Jerusalém... Respondeu o SENHOR com palavras boas, palavras consoladoras.

Zacarias 1.12,13

Deus ama a Igreja com um amor muito profundo para o entendimento humano. Ele a ama com todo o seu infinito coração. Portanto, a Igreja deve ter bom ânimo. A Igreja não pode deixar de prosperar, porque Deus lhe tem falado "palavras boas, palavras consoladoras". O profeta vai mais além e nos informa quais são estas palavras: "Com grande empenho, estou zelando por Jerusalém e por Sião" (Zacarias 1.14). O Senhor ama profundamente a sua Igreja e não pode suportar que ela se afaste dEle, para achegar-se a outros. Quando a Igreja se afasta, o Senhor não pode tolerar que ela sofra muito ou com excessiva severidade. Ele não suportará que seus inimigos aflijam a Igreja. Deus se desagrada de seus inimigos, porque eles estão aumentando a infelicidade da Igreja.

Quando Deus parece haver deixado a Igreja, seu coração ainda está aquecido com sentimentos por ela. A História nos mostra que, em todas as vezes que Deus usou a vara para disciplinar seus servos, Ele sempre a quebrou depois. É como se Deus detestasse a vara com a qual causa dores em seus filhos. Ele sente a dor aguda muito mais do que seu povo. "Como um pai se compadece de seus filhos, assim o SENHOR se compadece dos que o temem" (Salmos 103.13). A disciplina divina não é uma evidência de falta de amor. Se isto é verdade a respeito da Igreja *coletivamente*, também é verdade a respeito de *seus membros individualmente*. Você pode sentir que o Senhor o tem deixado de lado, mas isso não é verdade. Aquele que conta as estrelas, chamando-as por seus nomes, não está em perigo de esquecer seus próprios filhos. Ele conhece a sua situação de uma maneira tão completa como se você fosse a única criatura que Ele houvesse criado e o único crente a quem Ele amasse. Aproxime-se dEle e fique em paz.

— ❀ —

25 de Fevereiro

Jonas se dispôs, mas para fugir da presença do SENHOR, *para Társis.*

Jonas 1.3

Ao invés de ir para Nínive, a fim de pregar a Palavra como Deus lhe havia ordenado, Jonas dirigiu-se a Jope para escapar do Senhor. Há ocasiões em que os servos de Deus esquivam-se do dever. Mas qual é o resultado? O que Jonas perdeu por meio de sua conduta? *Ele perdeu a presença e o reconfortante gozo do amor de Deus.* Quando servimos a Deus como os crentes devem servi-Lo, nosso Deus está conosco. Ainda que tenhamos todo o mundo contra nós, isso não nos inquietará enquanto tivermos Deus conosco. Entretanto, no momento em que buscamos satisfazer nossos próprios desejos, estamos no mar sem um piloto. Então, clamamos amargamente: "Ó meu Deus, onde estás? Como pude ter sido tão idiota, a ponto de fugir do teu serviço? Este preço é muito elevado. Permita-me retornar para Ti, a fim de que me regozije em tua presença".

Jonas também *perdeu toda a paz em sua mente.* O pecado destrói a consolação de um crente. Jonas perdeu *tudo aquilo que lhe poderia proporcionar consolação.* Ele não podia reivindicar a promessa da proteção divina, pois estava fora da vontade de Deus. Jonas não podia dizer: "Senhor, deparei-me com estas dificuldades realizando meu dever. Ajuda-me a passar por elas". Jonas estava colhendo os frutos de suas próprias atitudes. Crente, não se comporte como Jonas, a menos que você deseje ter ondas e vagalhões rolando sobre a sua cabeça. Você descobrirá que é muito mais desagradável esquivar-se da obra e da vontade de Deus do que sujeitar-se imediatamente a essa vontade. Finalmente, Jonas perdeu *seu tempo,* pois, afinal de contas, ele teve de ir a Társis. É bastante desagradável contender com Deus. Sujeitemo-nos a Ele imediatamente.

— ❀ —

26 de Fevereiro

Se a lepra cobriu toda a sua carne,
declarará limpo o que tem a mancha.
Levítico 13.13

Embora esta regulamentação parecesse estranha, havia sabedoria nela. A manifestação exterior da enfermidade comprovava que a constituição física do leproso estava em boas condições. Nesta noite, procuremos entender a lição ensinada por tão extraordinário preceito. Nós também somos leprosos e podemos aplicar a nós mesmos a lei do leproso. Quando um homem vê a si mesmo como alguém completamente perdido, condenado e totalmente coberto pelas corrupções do pecado, ele pode rejeitar toda a sua justiça própria e confessar-se culpado diante do Senhor. Então, ele pode ser purificado por meio do sangue de Jesus e da graça de Deus.

A iniqüidade escondida, não-confessada e não-sentida é a verdadeira lepra. No entanto, quando o pecado é visto e reconhecido, ele recebe seu golpe de morte, e o Senhor contempla a alma aflita com olhos de misericórdia. Nada é mais letal do que a justiça própria, assim como nada é mais repleto de esperança do que o arrependimento. Temos de confessar que somos pecadores, pois nenhuma outra confissão será a verdade completa. Se o Espírito Santo está agindo em nós, convencendo-nos do pecado, não haverá dificuldade em reconhecermos que somos pecadores — isso fluirá espontaneamente de nossos lábios. Que grande consolação este versículo proporciona aos pecadores verdadeiramente despertados! A própria circunstância que os desencoraja intensamente se torna sinal de uma condição esperançosa. Cavar o alicerce é a primeira coisa necessária na construção de um edifício. De maneira semelhante, uma plena conscientização do pecado é uma das primeiras obras da graça no coração. Ó pecador leproso e infeliz, venha a Jesus assim como você está.

— ❀ —

27 de Fevereiro

Cujas origens são desde os tempos antigos,
desde os dias da eternidade.
Miquéias 5.2

O Senhor Jesus representava seu povo diante do trono de Deus, *muito antes de eles aparecerem no cenário do tempo.* Foi "desde os dias da eternidade" que Ele fez um acordo com seu Pai, de que pagaria, sangue por sangue, sofrimento por sofrimento, agonia por agonia e morte por morte, em favor de seu povo. Foi "desde os dias da eternidade" que Ele se entregou a Si mesmo sem qualquer palavra de murmuração, para que, desde os cabelos de sua cabeça até a sola de seu pé, Ele derramasse imensas gotas de sangue. O Senhor Jesus foi esbofeteado, zombado, ferido e esmagado nas agonias da morte.

Cristo nos amou, antes mesmo de havermos nascido, e se manifestou da eternidade para nos salvar. Porventura, Ele nos perderá? O Senhor Jesus deixará que deslizemos de entre seus dedos? Ele nos escolheu antes mesmo que os montes fossem criados e as cavernas das profundezas da terra fossem cavadas. O Senhor Jesus nos rejeitará agora? Impossível! Ele não nos teria amado desde a eternidade, se não fosse Alguém que possui um amor imutável. Se Cristo pudesse fatigar-se de mim, Ele teria se cansado de mim há muito tempo. Se o Senhor Jesus não me tivesse amado com um amor tão profundo como o abismo e tão forte como a morte, Ele me teria abandonado há muito tempo. Oh! A mais elevada de todas as alegrias é saber que somos a herança eterna e inalienável de Cristo, a herança que o Pai Lhe deu antes mesmo que existisse mundo! O amor eterno será o travesseiro de minha cabeça nesta noite.

— ❀ —

28 de Fevereiro

Da panela a farinha não se acabou,
e da botija o azeite não faltou, segundo a palavra do SENHOR,
por intermédio de Elias.

1 Reis 17.16

Veja a fidelidade do amor de Deus. Observe que esta mulher tinha *necessidades diárias*; tinha de alimentar a si mesma e a seus filhos em um tempo de fome. Mas o profeta Elias precisava alimentar-se também. No entanto, apesar de a necessidade ser três vezes maior, esta mulher teve *um constante suprimento* de refeição. A cada dia ela utilizava o que estava na panela, e a cada dia a quantidade permanecia a mesma.

Você também tem necessidades diárias. Visto que elas surgem com tanta freqüência, talvez você tenha medo de que sua panela de refeições um dia ficará vazia. Descanse tranqüilo na certeza de que, de conformidade com a Palavra de Deus, isto não acontecerá. Ainda que você viva tanto quanto Metusalém e suas necessidades sejam tão numerosas quanto os grãos de areia da praia, a graça e a misericórdia de Deus permanecerão durante todas as suas necessidades. Você nunca experimentará uma carência autêntica. Durante três longos anos, na existência desta viúva, os céus nunca viram uma nuvem, nem as estrelas derramaram uma preciosa lágrima de orvalho sobre aquela terra ímpia. Fome, desolação e morte fizeram daquela terra um deserto angustiante. Esta mulher, porém, estava sempre em abundante alegria. O mesmo acontecerá com você, que verá a esperança dos pecadores desaparecer, visto que eles confiam em sua própria força. Você contemplará a arrogância de Faraó desintegrando-se, pois ele edificou sua esperança sobre a areia. Você também verá seus próprios métodos arruinados e destruídos, mas encontrará um lugar de refúgio na Rocha de sua salvação.

— ❀ —

29 de Fevereiro

Ora, nós.... temos recebido... o Espírito que vem de Deus,
para que conheçamos o que por Deus
nos foi dado gratuitamente.

1 Coríntios 2.12

Você já recebeu o Espírito que vem de Deus? É necessário que o Espírito Santo trabalhe no coração no crente. Tudo o que foi realizado pelo Pai e pelo Filho em nosso favor não terá valor algum, *a menos que o Espírito Santo revele estas coisas à nossa alma.* Que efeito a salvação tem sobre qualquer homem, se o Espírito de Deus ainda não entrou no coração dele? A salvação é uma verdade morta em meu coração, se o Espírito de Deus não me chamar das trevas para a sua maravilhosa luz. Então, através de minha chamada, percebo o meu propósito. Torno-me ciente de que fui escolhido de acordo com o plano eterno. Uma aliança foi estabelecida com o Senhor Jesus por intermédio de seu Pai. Mas, qual o benefício dessa aliança para nós, se o Espírito Santo não trouxer as bênçãos do Pai e não abrir nosso coração para recebê-las? Essas bênçãos estão fora de nosso alcance. O Espírito Santo se apropria delas e as entrega para nós. Assim, elas realmente se tornam nossas.

Em si mesmas, as bênçãos da aliança são como o maná do céus — estão fora do alcance do homem. No entanto, o Espírito Santo abre as janelas do céu e esparrama o pão celestial sobre o acampamento do Israel espiritual. A obra consumada de Cristo é como vinho estocado no tonel. Por causa de nossa incredulidade, não podemos tirá-lo, nem bebê-lo. O Espírito Santo mergulha nossa jarra neste precioso vinho; e, assim, nós o bebemos. Sem o Espírito Santo estamos profundamente mortos em nossos pecados, como se o Pai nunca nos houvesse escolhido e o Filho jamais nos houvesse comprado com seu sangue. O Espírito Santo é absolutamente necessário para o nosso bem-estar. Devemos andar amavelmente com Ele e tremer ante o pensamento de entristecê-Lo.

— ❀ —

1 de Março

[Ele] é a preciosidade.
1 Pedro 2.7

Assim como todos os rios correm para o mar, assim também todos os deleites se centralizam em nosso Amado. O olhar de seus olhos supera o brilho do sol. A beleza do rosto dEle é mais linda do que as flores mais primorosas. Pedras preciosas da terra e pérolas do mar não possuem valor algum, quando comparadas à preciosidade de nosso Amado. Nenhum de nós pode calcular o valor do dom inefável de Deus. As palavras não podem expressar a preciosidade do Senhor Jesus para seu povo, nem descrever plenamente quão essencial Ele é para a felicidade e a satisfação deles. Crente, você encontraria fome em meio à abundância, se o Senhor não estivesse ali. Ou, se a resplandecente estrela da manhã desaparecesse, você sentiria que nenhuma outra estrela lhe poderia dar qualquer raio de luz.

Que deserto terrível é este mundo sem o nosso Senhor! Se Ele se oculta de nós apenas por um momento, as flores de nosso jardim murcham, os frutos agradáveis deterioram-se, os pássaros cessam o seu canto e uma tempestade assola nossas esperanças. Todas as lâmpadas do mundo não podem trazer luz ao nosso dia, se o Sol da Justiça está eclipsado. O que você faria no mundo sem o Senhor Jesus, em meio às tentações e aos cuidados desta vida? O que você faria sem Ele pela manhã, quando se levantasse e enfrentasse uma nova batalha diária? O que você faria à noite, quando chegasse em casa fatigado e exausto, se não houvesse qualquer meio de comunhão entre você e Cristo? O Senhor Jesus não permitirá que enfrentemos um dia sem Ele, visto que nunca abandona aqueles que Lhe pertencem.

— ❀ —

2 de Março

A mim, o menor de todos os santos, me foi dada esta graça
de pregar aos gentios o evangelho
das insondáveis riquezas de Cristo.

Efésios 3.8

O apóstolo Paulo sentia que era um grande privilégio ter a permissão de pregar o evangelho. Ele não considerava a sua chamada um fardo e a cumpriu com intenso prazer. Todavia, ao mesmo tempo em que ele se sentia agradecido por seu ministério, seu sucesso o humilhava sobremaneira. Quanto mais cheio fica o vaso, tanto mais rapidamente ele afunda na água. Crentes ociosos podem gozar de falso orgulho em suas habilidades, porque ainda não foram provados. Aqueles, porém, que trabalham com diligência logo perceberão sua própria fraqueza. Se você busca humildade, procure *trabalhar arduamente* para Cristo. Se você deseja conhecer sua própria insignificância, tente fazer alguma coisa importante para Jesus. Se você deseja aprender o quanto é incapaz sem a ação do Deus vivo, tente realizar a grande obra de proclamação das insondáveis riquezas de Cristo.

Você perceberá, como nunca o fez antes, que criatura fraca e indigna você é. Embora o apóstolo Paulo tenha reconhecido e confessado sua fraqueza, ele nunca se sentiu perplexo a respeito do *assunto* de seu ministério. Desde o seu primeiro até ao seu último sermão, Paulo não pregou outro assunto, exceto Cristo. Ele levantou a cruz e exaltou o Filho de Deus. Sigamos o exemplo de Paulo e proclamemos a alegre mensagem da salvação. O crente tem de ser a flor que se volta para o Sol da Justiça. Somente Cristo deve ser para nós o que é a semente para o semeador e o pão como alimento para o homem (ver 2 Coríntios 9.10).

— ❀ —

3 de Março

E viu o Espírito de Deus descendo como pomba, vindo sobre ele.

Mateus 3.16

Assim como o Espírito de Deus desceu sobre o Senhor Jesus, assim também Ele desce sobre os membros do corpo de Cristo. Antes mesmo de ficarmos cientes do que está acontecendo, somos impelidos, acima de todas as nossas expectativas, para a frente e para cima, em direção às coisas celestiais. No entanto, isso não se realiza com a utilização de pressa terrena, visto que as asas da pomba são tão leves quanto suaves.

Quietude parece ser essencial a muitas realizações espirituais. O Senhor está presente na voz serena e tranqüila, e, assim como o orvalho, a graça divina é destilada em silêncio. Deus escolheu a pomba como uma expressão de *pureza*, e o próprio Espírito Santo é caracterizado por santidade. Quando Ele vem, tudo que é puro, amável e de boa reputação se torna abundante, e o pecado e a impureza se retiram.

A *paz* também reina onde o Espírito Santo vem com poder. Ele leva consigo o ramo de oliveira que anuncia ter sido acalmada a ira divina. A *amabilidade* é outro resultado de seu poder transformador. E a *inofensibilidade* a acompanha naturalmente. A pomba pode suportar o erro, mas não pode infligi-lo. Temos de ser inofensivos como as pombas.

A pomba é uma figura do *amor*, e sua voz está cheia de afeição. A alma visitada pelo bendito Espírito Santo abunda em amor para com Deus, em amor para com os irmãos, em amor para com os pecadores. Acima de tudo, ela transborda de amor pelo Senhor Jesus. A movimentação do Espírito de Deus sobre a face do abismo inicialmente produziu *ordem e vida* (ver Gênesis 1.2). Hoje, Ele traz vida nova e luz ao nosso coração.

— ❀ —

4 de Março

Fartam-se da abundância da tua casa.
Salmos 36.8

A rainha de Sabá ficou admirada com a riqueza do estilo de vida de Salomão. Ela se admirou do lugar dos oficiais de Salomão que se banqueteavam na mesa real (ver 1 Reis 10.4-5). Mas o que significa isso, quando comparado às hospitalidades da graça de Deus? Centenas de milhares do povo de Deus são alimentados diariamente. Os famintos e os sedentos vêm com grande apetite ao banquete. Mas nenhum deles se retira insatisfeito. Ainda que a multidão que se alimenta à mesa de Jeová seja incontável como as estrelas do céu, cada um deles recebe a sua porção de comida.

Pense sobre quanta graça um crente necessita — nada, exceto o Infinito, pode supri-lo por um dia. Apesar disso, o Senhor prepara a sua mesa para muitos crentes, geração após geração. Os convidados do banquete da misericórdia "fartam-se da abundância" da casa de Deus. Tal satisfação é garantida por uma promessa fiel para todos aqueles que põem sua confiança em Jeová. Antes, eu pensava: "Se tão-somente eu pudesse conseguir alguma sobra de comida na porta de trás da graça de Deus, ficaria satisfeito". Eu me assemelhava à mulher que disse: "Os cachorrinhos comem das migalhas que caem da mesa de seus donos" (Mateus 15.27). No entanto, Deus não serve restos de comida a nenhum de seus filhos. Todos eles se alimentam da mesa do Rei. No que diz respeito à graça, todos desfrutamos da porção de Benjamim — temos cinco vezes mais do que esperávamos (ver Gênesis 43.34). Embora as nossas necessidades sejam grandes, estamos constantemente admirados da maravilhosa abundância da graça que desfrutamos da parte de Deus.

— ❀ —

5 de Março

Dize à minha alma: Eu sou a tua salvação.
Salmos 35.3

Esta agradável oração será a minha súplica de hoje; porém, primeiramente ela deve instruir-me. Davi *teve as suas dúvidas.* Por que ele haveria de orar: "Dize à minha alma: Eu sou a tua salvação", se não estava experimentando dúvidas e temores? Preciso sentir-me encorajado, porque eu não sou o único crente que se queixa de falta de fé. Se Davi teve dúvidas, não preciso chegar à conclusão de que não sou crente, visto que também tenho dúvidas. *Davi não ficou contente enquanto teve dúvidas e temores.* Em vez disso, ele se dirigiu imediatamente ao trono de misericórdia para suplicar a segurança que ele valorizava mais do que o ouro. Eu também preciso buscar um senso permanente de minha aceitação no Amado. Não tenho qualquer alegria quando o amor de Cristo não está transbordando em minha alma.

Davi sabia onde poderia obter segurança completa. Ele se dirigiu ao seu Deus através da oração, clamando: "Dize à minha alma: Eu sou a tua salvação". Tenho de permanecer sozinho com Deus, se desejo ter um senso evidente do amor de Jesus. Se minhas orações cessarem, meus olhos da fé se tornarão obscuros. Davi não ficaria satisfeito enquanto *a sua segurança não tivesse uma origem divina.* "Dize à minha alma." Nada menos do que um testemunho divino na alma satisfará o verdadeiro crente. Além disso, Davi não poderia descansar, a menos que sua segurança tivesse uma *personalidade vívida* ao seu redor. "Dize à *minha* alma: Eu sou a *tua* salvação." Senhor, ainda que tenhas dito isto para todos os crentes, estas palavras não significam nada, a menos que as digas para mim. Senhor, eu tenho pecado. Nem mesmo ouso pedir-Te, mas dize à minha alma: "Eu sou a *tua* salvação". Faze-me possuir um indiscutível, infalível e pessoal senso de que eu sou teu e de que tu és meu.

— ❀ —

6 de Março

Antes da ruína, gaba-se o coração do homem.
Provérbios 18.12

Existe um antigo ditado: "Os acontecimentos vindouros lançam suas sombras adiante de si mesmos". O autor de Provérbios nos ensina que um coração gabarola é um prelúdio do mal. O orgulho é uma evidência segura de destruição. O coração aflito de Davi nos mostra que a glória de um homem termina quando ele olha para sua própria grandeza (ver 2 Samuel 24.10). Nabucodonozor, o poderoso construtor da Babilônia, foi reduzido a rastejar sobre a terra e a comer grama à semelhança de um boi (ver Daniel 4.33). O orgulho transformou o soberbo em um animal do campo, assim como transformou um anjo em um demônio. Deus odeia olhares altivos. Todas as setas de Deus têm como alvo os corações orgulhosos.

Seu coração está orgulhoso? A soberba pode entrar no coração do crente, assim como no coração do incrédulo; pode enganar o crente, levando-o a pensar ilusoriamente que ele mesmo é "rico e abastado" e não precisa "de coisa alguma" (Apocalipse 3.17). Você está se vangloriando de sua graça e de seus talentos? Sente orgulho de si mesmo porque tem uma aparência de santidade e desfruta de experiências agradáveis? A ruína pode estar vindo sobre você também. Os seus bulbos de soberba serão arrancados pelas raízes, a sua graça murchará no fogo ardente, e a sua auto-suficiência se tornará como palha no monturo. Se esquecermos de viver aos pés da cruz, em profunda humildade de espírito, Deus não se esquecerá de fazer-nos sofrer debaixo de sua vara. Ó crente exaltado, a destruição virá sobre você. A ruína de seu conforto e de suas alegrias virão, ainda que não ocorra a destruição de sua alma. "Aquele que se gloria, glorie-se *no Senhor*" (1 Coríntios 1.31).

— ❀ —

7 de Março

Melhor é buscar refúgio no SENHOR
do que confiar no homem.
Salmos 118.8

Os crentes freqüentemente olham para os homens em busca de auxílio e, assim, mancham a nobre simplicidade de sua confiança em Deus. Você está ansioso a respeito das coisas temporais? Você crê em Jesus para a sua salvação; então, por que está atribulado? Talvez você responda: "Por causa de meu grande fardo". Mas está escrito: "Confia os teus cuidados ao SENHOR" (Salmos 55.22). "Não andeis ansiosos de coisa alguma; em tudo, porém, sejam conhecidas, diante de Deus, as vossas petições, pela oração e pela súplica, com ações de graças" (Filipenses 4.6).

Se você não pode confiar em Deus no que diz respeito às coisas temporais, como ousa confiar nEle quanto às coisas espirituais? Você confia nEle para a redenção de sua alma, mas não descansa nEle quanto a algumas necessidades insignificantes? Deus é suficiente para suas necessidades, ou a suficiência dEle é limitada demais para você? O coração dEle está desanimado? O braço de Deus está fatigado? Se estas perguntas são verdadeiras, procure outro Deus. No entanto, se Ele é infinito, onipotente, fiel, verdadeiro e todo-sábio, desista de sua frenética busca por outra confiança. Por que você está procurando outro fundamento, quando Deus é muitíssimo forte para suportar todo o peso que você colocar sobre Ele?

Não diminua o valor do ouro de sua fé, mesclando-a com a escória da confiança no homem. Espere somente em Deus e permita que sua esperança venha dEle. Deixe que os alicerces de areia da confiança nas coisas terrenas seja a escolha dos tolos. Porém, como alguém que vê antecipadamente a tempestade, edifique a casa sobre a Rocha dos Séculos.

— ❀ —

8 de Março

Deu-lhe o nome de Benoni [filho da tristeza];
mas seu pai lhe chamou Benjamim
[filho da minha mão direita].

Gênesis 35.18

Em todas as questões, há sempre um lado resplandecente e um lado obscuro. Raquel foi vencida pelas dores de um parto bastante difícil. Jacó, embora estivesse chorando diante da perda de sua esposa, pôde contemplar a beleza do nascimento daquela criança. Seria bom para nós se, enquanto nossa carne estivesse lamentando por causa da provação, nossa fé triunfasse com divina perseverança. A tempestade do mar alimenta multidões com peixes. A floresta selvagem viceja com flores delicadas. O furacão varre para longe as pestilências. O frio cortante afrouxa o solo. Nuvens escuras destilam gotas resplandecentes; a terra preta produz flores brilhantes. Um veio de bondade pode ser encontrado em toda mina de mal.

Os corações infelizes tem a habilidade peculiar de acharem o pior ponto de vista com o qual eles contemplam uma provação. Se houvesse apenas um pântano no mundo, eles logo se afundariam nesse pântano. Se houvesse apenas um leão na floresta, tais corações o ouviriam rosnar. Às vezes, todos nós temos esta tendência. À semelhança de Jacó, podemos clamar: "Todas estas coisas me sobrevêm" (Gênesis 42.36). A fé lança todos os seus cuidados sobre o Senhor e, assim, antecipa bons resultados provenientes das piores calamidades. Da áspera ostra da dificuldade, a fé extrai a raríssima pérola da honra. Das profundas cavernas oceânicas da tristeza, a fé retira o valiosíssimo coral da experiência. Quando as águas da prosperidade recuam, a fé encontra tesouros escondidos na areia. Quando o sol dos deleites se põe, a fé volve o telescópio da esperança para as promessas estreladas do céu. E, quando a própria morte se aproxima, a fé contempla a luz da ressurreição além do sepulcro.

— ❀ —

9 de Março

Permanecei em mim.
João 15.4

A comunhão com Cristo é a cura certa para toda enfermidade. Quer seja uma grave aflição, quer seja a superabundância de deleites, a comunhão com Cristo retirará o amargor de uma e a opressão da outra. Se você vive bem perto de Jesus, o fato de que você vive na montanha da honra ou no vale da humilhação torna-se de importância secundária. Você será coberto pelas asas de Deus, e seus braços eternos o estarão sustentando (ver Deuteronômio 33.27). Não permita que nada o impeça da comunhão que é o privilégio da alma desposada com o Senhor. Procure estar sempre na companhia dEle, pois somente na presença de Cristo há consolo e segurança. O Senhor Jesus não deve ser um amigo que apenas nos chama de vez em quando, e sim um amigo com quem andamos todos os dias.

Existe um caminho árduo diante de você, viajante para o céu. Não prossiga sem o seu Guia. Talvez você terá de passar pela fornalha da aflição. Não entre nela, a menos que tenha o Filho de Deus como sua companhia. Você tem de lutar contra a Jericó de seus próprios erros. Não tente essa batalha até que, assim como Josué, você tenha visto o Capitão das hostes do Senhor com a espada em suas mãos. Em todo caso, em todas as condições, você precisará de Jesus. Quando os portões de ferro da morte se abrirem, você necessitará de Jesus, mais do que em qualquer outra ocasião. Mantenha-se bem próximo do Esposo de sua alma, recline a sua cabeça sobre o seio dEle. Visto que você tem vivido nEle e com Ele neste mundo, habitará com Ele para sempre.

— ❀ —

10 de Março

O homem, nascido de mulher,
vive breve tempo, cheio de inquietação.
Jó 14.1

Nada existe de agradável na compreensão de que não somos imunes às atividades do adversário. Mas ela pode humilhar-nos e impedir nosso vangloriar-nos à semelhança do salmista que afirmou: "Jamais serei abalado" (Salmos 30.6). Esta compreensão nos preservará de aprofundarmos muito nossas raízes neste mundo, visto que em breve seremos transplantados para o jardim celestial. Devemos recordar o frágil direito com que nos apegamos às *bênçãos temporais*. Se nos lembrássemos de que todas as árvores da terra estão marcadas para o machado do lenhador, não nos mostraríamos tão dispostos a edificar sobre elas os nossos ninhos. Devemos amar tais coisas com o amor que aguarda a morte e a separação.

Nossos queridos amigos e parentes estão apenas emprestados a nós. Pode estar bem próxima a hora em que teremos de devolvê-los às mãos dAquele que os emprestou para nós. Isto certamente é verdadeiro a respeito de nossas *posses no mundo*. As riquezas desenvolvem suas próprias asas e voam. Nossa *saúde* é igualmente precária. Somos como as débeis flores do campo: não podemos esperar que floresceremos para sempre. Não existe o menor aspecto de nossa vida em que podemos esperar sermos livres das flechas pontiagudas da aflição. Em nossos pouquíssimos dias, não há qualquer pessoa que esteja isenta do sofrimento. A vida do homem é um barril cheio de vinho amargo. Àquele que busca prazer nela, seria melhor procurar mel em um oceano de salmoura. Não ponha as suas afeições nas coisas deste mundo; busque as coisas do alto. Aqui a traça as desgasta, e o ladrão as rouba; no céu, porém, todas as alegrias são perpétuas e eternas.

— ❀ —

11 de Março

E tu... serás chamada Procurada.
Isaías 62.12

A superabundante graça de Deus é vista não somente no fato de que Deus nos procurou, mas também no fato de que Ele nos procurou *intensamente*. Estávamos misturados com a lama. Quando uma preciosa pepita de ouro cai na peneira, o garimpeiro verifica cuidadosamente toda a terra suja no seu interior. Ele continua procurando, mexendo a terra, até que encontra o tesouro. Ou, como em outro exemplo, esse procurar de Deus se assemelha a estarmos perdidos em um labirinto. Andávamos em círculos sem esperança, até que a misericórdia nos alcançou através do evangelho. Ela não nos achou com facilidade. A misericórdia divina teve de nos procurar, e procurar com muita diligência. Como ovelhas desgarradas, estávamos tão desesperadamente perdidos, que não parecia ser possível que o Bom Pastor poderia rastrear-nos e achar-nos.

Glórias sejam dadas à graça invencível; nós fomos procurados *intensamente*! Nenhuma obscuridade pôde nos esconder; nenhuma imundície pôde nos ocultar. Fomos encontrados e trazidos ao lar. Glórias sejam dadas ao infinito amor, o Espírito de Deus nos restaurou! Estranhas e admiráveis são as maneiras que Deus, freqüentemente, utiliza para nos trazer de volta e nos tornar dEle mesmo. Bendito seja o seu nome! Ele nunca desiste da busca, até que os eleitos são encontrados. Eles não constituem um povo que é buscado hoje e lançado fora amanhã. O poder todo-poderoso, combinado com a sabedoria, não cometerá qualquer erro. O povo de Deus será chamado "Procurado"! O fato de que *alguém* pode ser procurado é uma graça inigualável, porém o fato de que *nós* fomos procurados intensamente é graça no grau mais elevado! Não podemos encontrar qualquer outra razão para isso, exceto o soberano amor de Deus. Elevemos o nosso coração em admiração e louvor ao Senhor Deus, porque nesta noite carregamos o nome de "Procurados".

— ❀ —

12 de Março

De quem és tu?
1 Samuel 30.13

A neutralidade não pode existir no cristianismo. Ou estamos sob a bandeira do Senhor Jesus, para servi-Lo e lutar em suas batalhas, ou somos instrumentos do príncipe ímpio, Satanás. "De quem és tu?" Permita-me ajudá-lo a responder. *Você já nasceu de novo?* Se isto é verdade, você pertence ao Senhor Jesus. Mas sem o novo nascimento você não pode ser de Jesus. *Em quem você confia?* Aqueles que confiam em Jesus são filhos de Deus. *Para quem você está trabalhando?* Esteja certo de que você está servindo ao seu senhor, pois aquele a quem você serve, obviamente este é o seu senhor. *Que tipo de companhia você mantém?* Se pertence a Jesus, você se associará com aqueles que usam a insígnia da cruz. *Qual é a sua conversa?* Ela é celestial ou terrena? *O que você tem aprendido de seu senhor?* Se você tem gastado o seu tempo com Jesus, as pessoas dirão a seu respeito o mesmo que foi dito a respeito de João e de Pedro — "Reconheceram que haviam eles estado com Jesus" (Atos 4.13).

A pergunta permanece: "De quem és tu?" Se você não pertence a Cristo, está engajado em um serviço muito árduo. *Fuja de seu senhor cruel!* Entre no serviço do Senhor do amor e você desfrutará de uma vida de bem-aventurança. Se você *pertence* a Cristo, há quatro coisas que você deve fazer. Você pertence a Jesus — *obedeça-O.* Permita que a Palavra dEle seja a sua lei e que o desejo dEle se torne a sua vontade. Você pertence ao Amado — *ame-O;* permita que seu coração se apegue a Cristo e que sua alma se encha com Ele mesmo. Você pertence ao Filho de Deus — *confie nEle.* Não descanse em qualquer outro, exceto em Jesus. Você pertence ao Rei dos reis — *seja decidido por Ele.* Assim, a sua vida demonstrará para todo o mundo a quem você pertence.

— ❀ —

13 de Março

Noé, estendendo a mão, tomou-a
e a recolheu consigo na arca.
Gênesis 8.9

Fatigada de suas vagueações, a pomba finalmente retornou à arca como seu único lugar de repouso. Quão molhada ela voava, sentindo que se afogaria — talvez nunca alcançaria a arca! Mas continuou se esforçando. Noé havia esperado o retorno de sua pomba durante todo o dia e estava pronto para recebê-la. Ela tinha forças suficientes apenas para chegar às bordas da arca. Estava quase a afundar, quando Noé estendeu sua mão e a recolheu para si. Observe a expressão *"recolheu consigo"*. Em si mesma, ela não estava voando firmemente; estava bastante cansada e temerosa. A pomba voou tão rápido quanto pôde; então, Noé estendeu sua mão e a recolheu para si mesmo. Ela não foi criticada por causa de suas vagueações. Como estava, ela foi recebida na arca. Você também, ó pecador, com todos os seus pecados será recebido. "Apenas retorne" — estas são as duas graciosas palavras de Deus.

Nesta ocasião, a pomba não trazia em seu bico qualquer ramo de oliveira; trazia apenas a si mesma. A mensagem, porém, era: "Apenas retorne"; ela retornou. Nóe estendeu a sua mão e a recolheu. Ó pecador, embora a sua alma esteja negra, como o corvo, com a lama do pecado, voe de volta para o Salvador. Cada momento em que você demora a vir somente aumenta a sua miséria. Suas tentativas de purificar a si mesmo e de tornar-se adequado para o Senhor Jesus são todas inúteis. Venha a Ele assim como você está. "Volta, ó pérfida Israel" (Jeremias 3.12). O Senhor não diz: "Volta, ó Israel *arrependido*" (na verdade, existe esse tipo de convite), mas agora Ele está afirmando: "Volta, ó *pérfida* Israel". Jesus está esperando por você! Ele estenderá sua mão e o receberá — para Si mesmo, para o verdadeiro lar de seu coração.

— ❀ —

14 de Março

Guardarei os meus caminhos.
Salmos 39.1

Você nunca está tão distante do perigo de pecar, que possa vangloriar-se de sua segurança. O caminho é bastante lamacento; é difícil escolher uma vereda que não sujará as suas vestes. Este é um mundo de corrupção; você precisa estar alerta, se deseja manter suas mãos limpas. Existe um ladrão em cada curva da estrada, disposto a roubar suas jóias. Quando você chegar ao céu, estará totalmente seguro por meio de um milagre da graça de Deus, atribuído completamente ao poder de seu Pai. Esteja alerta. Quando uma pessoa carrega uma lata de gasolina, ele procura assegurar-se de que não passará perto do fogo. Você também precisa ter cuidado para não entrar em tentação. Mesmo as suas atividades diárias são ferramentas afiadas. Você tem de realizá-las com cuidado.

Não existe nada neste mundo que fortaleça a fé exercida pelo crente; mas nele existem todas as coisas que procuram destruí-la. Você precisa olhar para Deus, pois *Ele* o guardará! A sua oração deve ser: "Sustenta-me, e ficarei seguro". Guarde com santo zelo cada pensamento, cada palavra e cada atitude. Não se exponha desnecessariamente. Se você tiver de passar por onde as flechas estão sendo atiradas, nunca se arrisque a fazê-lo sem o seu escudo. No momento em que o diabo encontrá-lo desprotegido, ele se regozijará com o fato de que chegou a sua hora de triunfo. Embora não possa ser destruído, você pode ser ferido. Portanto, guarde os seus próprios caminhos e ore com diligência. Nenhum crente jamais caiu em pecado por ser muito vigilante. Que o Espírito Santo nos guie, em todos os nossos caminhos, para que agrademos sempre o Senhor.

— ❀ —

15 de Março

De todo o coração o fez e prosperou.
2 Crônicas 31.21

Os homens que fazem sua obra com todo o seu coração prosperam. Aqueles, porém, que se dirigem ao seu labor desejando estar em outro lugar, esses certamente falharão. Deus não proporciona colheitas boas a homens ociosos; tampouco Ele tem prazer em enviar prosperidade àqueles que não escavarão a terra para encontrar um tesouro escondido. Se um homem deseja prosperar, ele tem de ser diligente em seus negócios. O mesmo acontece em nossa jornada cristã. Se você deseja prosperar em seu trabalho para Cristo, torne-o um trabalho *do coração*, fazendo-o com *todo* o seu coração. Coloque tanta intensidade, vigor e diligência em seu relacionamento com Deus quanto você o faz em seus negócios.

O Espírito Santo nos auxilia em nossas fraquezas, mas Ele não encoraja a nossa indolência. Ele ama crentes ativos. Os homens e mulheres mais ativos na Igreja são aqueles que fazem a sua obra para Deus *com todo o seu coração*. Os mais bem-sucedidos ensinadores da Bíblia não são necessariamente os mais eruditos, e sim os mais zelosos. Inteireza de coração se manifesta na *perseverança*. No início, haverá falhas; porém, o trabalhador diligente afirmará: "Esta é a obra do Senhor, portanto, ela tem de ser feita. O Senhor me chamou para realizá-la; por isso, em seu poder eu a realizarei". Crente, você está servindo o seu Senhor com todo o seu coração? Lembre-se da dedicação de Jesus! Ele pôde dizer: "O zelo da tua casa me consumirá" (João 2.17). Quando suou enormes gotas de sangue, não era um fardo leve que Ele tinha de levar sobre seus ombros benditos. Quando derramou seu coração, não era um esforço frágil que Ele estava fazendo pela salvação de seu povo. Somos pessoas indiferentes?

— ❀ —

16 de Março

Também da soberba guarda o teu servo.
Salmos 19.13

Esta foi a oração de Davi, o homem segundo o coração de Deus (ver Atos 13.22). Se Davi precisou orar desta maneira, nós, bebês na graça divina, temos de orar muito mais! Era como se Davi estivesse dizendo: "Guarda-me ou correrei apressada e impetuosamente para o precipício do pecado". Nossa natureza má, à semelhança de um cavalo mal dominado, é tentada a afastar-se rapidamente do caminho. Que a graça coloque em nós as rédeas, para que não nos precipitemos no engano. Não é agradável imaginar o que os melhores de nós poderíamos fazer, se não houvesse os limites que o Senhor nos outorga em sua providência e em sua graça! Mesmo as pessoas mais santas precisam ser guardadas das mais vis transgressões. O apóstolo advertiu solenemente os santos contra os mais repugnantes pecados. "Fazei, pois, morrer a vossa natureza terrena: prostituição, impureza, paixão lasciva, desejo maligno e a avareza, que é idolatria" (Colossenses 3.5).

Certamente você tropeçará, se deixar de olhar para Aquele que é capaz de guardá-lo de cair no pecado. Se o seu amor é intenso, a sua fé, constante, a sua esperança, brilhante, não diga: "Eu nunca pecarei"; pelo contrário, você deve clamar: "Não nos deixe cair em tentação". Existe muitas faíscas no coração dos melhores dos homens, faíscas capazes de acender um fogo que arde até ao inferno, a menos que Deus apague as chamas, quando esses homens caírem. Hazael disse: "Que é teu servo, este cão, para fazer tão grandes coisas?" (2 Reis 8.13.) Somos inclinados a fazer esta mesma pergunta cheia de justiça própria. Que a infinita sabedoria nos cure da tolice da autoconfiança.

— ❀ —

17 de Março

Bem-aventurados os pacificadores,
porque serão chamados filhos de Deus.
Mateus 5.9

Esta é a sétima das bem-aventuranças. Sete representava o número da perfeição entre os judeus. Talvez o Salvador tenha colocado os pacificadores em sétimo lugar na lista porque o pacificar é provavelmente o que mais se aproxima do homem perfeito em Jesus Cristo. O versículo que antecede nosso texto fala sobre a bem-aventurança dos "limpos de coração, porque verão a Deus" (Mateus 5.8). É importante entendermos que, primeiramente, temos de ser puros e, depois, pacificadores (ver Tiago 3.17). Nossa natureza pacífica nunca deve ser uma tolerância para com o pecado ou o mal. Temos de nos posicionar contra tudo que se opõe a Deus e à sua santidade. Então, tendo a pureza como algo estabelecido em nosso íntimo, podemos avançar para a qualidade de pacificador.

No entanto, não importa quão pacíficos sejamos neste mundo, sempre seremos mal entendidos e mal interpretados. Isto não deve surpreender-nos, pois o próprio Príncipe da Paz trouxe fogo sobre a terra. Ainda que o Senhor Jesus amava os homens e não fez nenhum mal, Ele foi "desprezado e o mais rejeitado entre os homens; homem de dores e que sabe o que é padecer" (Isaías 53.3). Portanto, aquele que é pacífico em seu coração não precisa ficar surpreso, quando se deparar com inimigos. Jesus acrescentou, logo em seguida: "Bem-aventurados os perseguidos por causa da justiça, porque deles é o reino dos céus" (Mateus 5.10). Os pacificadores não somente recebem a bênção de serem bem-aventurados, eles também permanecem cercados de bênçãos. Senhor, conceda-nos a graça de galgarmos até esta sétima bem-aventurança! Purifique nossas mentes, para que sejamos primeiramente puros e, depois, pacíficos. Fortaleça nossas almas para que a qualidade de sermos pacíficos não nos leva à covardia e ao desespero, quando, por amor a Ti, formos perseguidos.

— ❀ —

18 de Março

Como o Pai me amou, também eu
vos amei; permanecei no meu amor.
João 15.9

Ao que se assemelha o amor divino? O Pai amou a Jesus com *amor eterno;* e Jesus ama o seu povo desta mesma maneira — "Com amor eterno eu te amei" (Jeremias 31.3). Você pode facilmente encontrar o início de seu amor por Cristo. Todavia, o amor dEle por nós é um rio cujas fontes se encontram ocultas na eternidade. O Pai ama a Jesus *sem qualquer mudança.* Não existe qualquer mudança no amor de Jesus Cristo por aqueles que descansam nEle. Algum tempo atrás, talvez você tenha estado no topo de uma montanha e tenha dito: "Ele me ama". Hoje, talvez você esteja no vale da humilhação, mas o Senhor Jesus ainda o ama da mesma maneira. Nos lugares elevados, você ouviu a voz de Cristo falando agradável e claramente com a música do amor. Agora, estando *sobre* o mar ou mesmo *no* mar, quando as ondas e os vagalhões rolam sobre a sua cabeça, o coração dEle é fiel à sua antiga escolha.

O Pai ama o Filho *infinitamente.* Esta é também a maneira como o Filho ama o seu povo. Você não precisa temer, pois o amor de Cristo nunca cessará. Descanse, confiando que Cristo o acompanha ainda que seja para o sepulcro. Nesta ocasião, Ele será o seu guia à Cidade Celestial. O Pai ama o Filho com amor *imensurável.* O Filho, por sua vez, demonstra este mesmo amor imensurável para os seus eleitos. Todo o coração de Cristo está dedicado ao seu povo. Ele nos ama e entregou-se a Si mesmo por nós (ver Gálatas 2.20). Seu amor ultrapassa todo o conhecimento. Temos um Salvador imutável, um Salvador precioso, que nos ama sem medidas, sem mudanças, sem início e sem fim, assim como o Pai O ama!

— ❀ —

19 de Março

Ela comeu e se fartou, e ainda lhe sobejou.
Rute 2.14

Sempre que temos o privilégio de comer do pão que Jesus dá, somos, assim como Rute, satisfeitos por uma refeição completa e agradável. Quando Jesus é o Anfitrião, ninguém deixa a mesa faminto. Nossa *mente* fica satisfeita com a verdade preciosa que Cristo revela. Nosso *coração* sente-se feliz com Jesus, o amável objeto de nossa afeição. Nossa *esperança* é satisfeita, pois a quem temos nós no céu, a não ser Jesus? E nosso *desejo* torna-se realizado, pois o que mais podemos desejar, além de conhecer a Cristo e "ser achado nele" (Filipenses 3.9)? Jesus enche a nossa *consciência*, de modo que ela fica em paz perfeita. Nosso *discernimento* torna-se seguro com a certeza do ensino ministrado por Cristo. Nossa *memória* resplandece com as recordações daquilo que Ele fez, e nossa *imaginação* se regozija com a perspectiva do que Ele fará.

Assim como Rute "comeu e ainda lhe *sobejou*", assim também acontece conosco. Pensávamos que já havíamos recebido tudo de Cristo. Assentamo-nos na mesa do amor de Cristo e dissemos: "Nada, exceto o Infinito, pode satisfazer-me; sou um pecador tão grande, que preciso ter a infinita graça de Deus para purificar o meu pecado". Todavia, existem certas coisas agradáveis na Palavra de Deus que ainda não desfrutamos. Somos como os discípulos aos quais Jesus disse: "Tenho ainda muito que vos dizer, mas vós não o podeis suportar agora" (João 16.12). Há graças que ainda não atingimos, níveis de intimidade com Cristo que ainda não alcançamos e graus elevados de comunhão que ainda não escalamos. Em todo banquete de amor, podemos recolher muitos cestos de alimentos que sobraram (Mateus 8.8). Louvemos a generosidade de nosso glorioso Senhor.

— ❀ —

20 de Março

Maridos, amai vossa mulher, como também
Cristo amou a igreja e a si mesmo se entregou por ela.
Efésios 5.25

Poucos mestres arriscariam dizer: "Se vocês desejam praticar meus ensinos, imitem minha vida". A vida de Jesus, porém, é a semelhança exata da perfeita virtude. Por conseguinte, Ele pode recomendar a Si mesmo como o modelo e o mestre de santidade. O crente não deve ter nada além de Cristo como seu modelo. Em nenhuma circunstância, deveríamos ficar contentes, a menos que estejamos refletindo a graça que se encontrava em Cristo. Como esposo, o crente tem de olhar para o retrato de Cristo e viver de acordo com esse retrato.

O amor de um marido é *especial*. O Senhor Jesus tem afeição especial pela Igreja. Ele afirmou: "É por eles que eu rogo; não rogo pelo mundo" (João 17.9). A Igreja é a favorita dos céus e o tesouro de Cristo; é a coroa de sua cabeça, o bracelete de seu pulso, o escudo de seu coração e o próprio centro de suas afeições.

O esposo tem de amar a sua esposa com um amor *constante*, pois esta é maneira como Cristo ama a sua Igreja. Ele pode mudar sua demonstração de amor, mas o amor ainda é o mesmo. O esposo tem de amar sua esposa com um amor *permanente*, pois nada "poderá separar-nos do amor de Deus, que está em Cristo Jesus, nosso Senhor" (Romanos 8.39). Um verdadeiro esposo ama a sua esposa com um amor *do coração*, fervoroso e intenso. Não é apenas um amor dos lábios. O que mais Cristo poderia ter feito que Ele não fez, para comprovar seu amor? Jesus tem um amor de *deleites* por sua esposa. Ele valoriza a afeição dela e se deleita nela. Em seus relacionamentos domésticos, esta é sua regra e sua medida de amor: *"Como também Cristo amou a igreja"?*

— ❀ —

21 de Março

Ou poderás tu atar as cadeias do
Sete-Estrelo ou soltar os laços do Órion?
Jó 38.31

Se temos a tendência de nos vangloriarmos de nossas habilidades, o esplendor da natureza logo nos mostra quão insignificantes nós somos. Não podemos mover a menor das estrelas cintilantes, nem mesmo apagar um dos raios do sol da manhã. Falamos a respeito de poder, mas os céus zombam de nós. Quando o Sete-Estrelo, o magnificente aglomerado de estrelas, brilha na primavera, não podemos restringir sua resplandecência. Quando o Órion reina nas alturas e o ano está preso no vigor do inverno, não podemos afrouxar os laços de gelo. As estações cumprem seus ciclos de acordo com a determinação divina. Toda a raça humana não pode mudar a escala de tempo das estações. Senhor, "que é o homem, que dele te lembres?" (Salmos 8.4)

Tanto no mundo natural quanto no espiritual, o poder do homem é limitado. Toda a esperteza e a malícia dos homens não podem fazer cessar o poder de outorgar vida do Consolador. Quando Ele se manifesta visitando e vivificando a Igreja, os inimigos mais antagonistas não podem resistir essa boa obra. Talvez eles zombem dessa obra; todavia, eles são incapazes de restringi-la, assim como são incapazes de reverter a manifestação da primavera, quando o Sete-Estrelo se encontra no céu. Deus deseja a primavera, e assim tem de ser. Somente Ele pode remover o inverno de morte espiritual de um indivíduo ou de uma igreja. Que bênção maravilhosa é o fato de que Deus pode fazer isso! Senhor, acabe com meu inverno e comece a minha primavera. Eu sou incapaz de ressuscitar minha alma de sua morte e de sua estagnação, mas para Ti todas as coisas são possíveis. Preciso de influências celestiais, o resplandecente fulgor de teu amor, a calor de tua graça e a luz de tua face. Estas constituem o Sete-Estrelo para mim. Sofro muito por causa do pecado e da tentação, que são os sinais de meu inverno, de meu terrível Órion. Senhor, realize maravilhas em mim e para mim.

— ❀ —

22 de Março

Pai, a minha vontade é que onde eu estou, estejam também comigo os que me deste.
João 17.24

Morte! Por que tu arrancas da terra os excelentes, em quem se encontra todo o nosso deleite? Oh! Cessa a tua obra e poupa os justos! A morte arrebata os mais queridos de nossos amigos. Os mais generosos, os mais dedicados à oração, os mais santos, os mais piedosos têm de morrer. Por quê? Jesus rogou ao Pai: "A minha vontade é que onde eu estou, estejam também comigo os que me deste". Esta súplica transporta os nossos queridos, em asas de águia, para o céu. Cada vez que um crente salta desta vida para o Paraíso, isto é uma resposta a esta súplica de Cristo. Um crente idoso afirmou: "Muitas vezes Jesus e seu povo lutam um contra o outro em oração. Você curva seus joelhos em oração e diz: 'Pai, desejo que os crentes estejam comigo onde eu estou'. O Senhor Jesus suplica: 'Pai, a minha vontade é que onde eu estou, estejam também comigo os que me deste'". Assim, o discípulo está em oposição ao propósito de seu Senhor.

A alma não pode estar em ambos os lugares — o crente amado não pode estar com você e com Cristo, ao mesmo tempo. Ora, qual destas súplicas será respondida? Embora cause agonia intensa, estou certo de que você deveria dizer: "Senhor, não seja feita a minha vontade, e sim a tua". Você deve desistir de sua súplica em favor de seu querido, se compreende que Cristo está orando em sentido contrário. Senhor, Tu terás os nossos queridos; pela fé, nós os deixaremos partir.

— ❀ —

23 de Março

Asseguro-vos que, se eles se
calarem, as próprias pedras clamarão.
Lucas 19.40

As pedras, realmente, poderiam clamar? Elas poderiam, se Aquele que fez os surdos falarem ordenasse que elas erguessem sua voz. Se elas tivessem a capacidade de falar, teriam muitas coisas a testemunhar em louvor Àquele que as criou pela palavra de seu poder. *Nós* falaremos bem sobre Aquele que nos tornou novas criaturas e das pedras fez surgir filhos de Abraão? Aquelas velhas pedras poderiam testificar sobre caos e harmonia. Elas poderiam descrever a obra-prima de Deus realizada nos sucessivos estágios do drama da Criação. *Nós* somos capazes de falar sobre os decretos de Deus, sobre a grande obra de Deus em tempos antigos e sobre tudo o que Ele realizou em favor de sua Igreja, nos dias da antiguidade. Se as pedras tivessem de falar, poderiam testemunhar a respeito dos *pedreiros* que as quebraram da rocha bruta e as tornaram apropriadas para aquele templo. Nosso glorioso Pedreiro quebrou nosso coração com o martelo de sua Palavra, a fim de nos edificar em seu templo.

Se as pedras clamassem, elas exaltariam o seu *construtor*, que as poliu e moldou, transformando-as em um palácio. Nosso Arquiteto e Construtor nos colocou em nosso lugar no templo do Deus vivo. Se as pedras pudessem clamar, elas teriam uma longa história para contar-nos como *um memorial*. Uma grande pedra tem sido freqüentemente colocada diante do Senhor como um memorial. Também podemos testemunhar sobre as grandes coisas que o Senhor tem feito por nós. As pedras quebradas da Lei clamam contra nós, mas o próprio Senhor Jesus, que removeu a pedra da entrada do sepulcro, fala ao nosso favor. Não permitiremos que as pedras clamem. Irromperemos em cântico sagrado e glorificaremos para sempre Aquele que é o Pastor e a Pedra de Israel.

— ❀ —

24 de Março

Naquela hora, exultou Jesus no Espírito Santo.
Lucas 10.21

O Salvador era um "homem de dores" (Isaías 53.3). Porém, no mais íntimo de sua alma, Ele levava um inexaurível tesouro de regozijo celestial. Nunca houve um homem que possuiu uma paz mais profunda, mais pura e mais permanente do que a do Senhor Jesus. Ele foi ungido com óleo de alegria, como a nenhum dos seus companheiros (Salmos 45.7). A sua vasta benevolência tinha de proporcionar-Lhe imenso deleite, visto que a benevolência produz alegria. Há poucos relatos de ocasiões em que este regozijo se expressou na vida de Jesus, enquanto Ele esteve na terra. "Naquela hora, exultou Jesus no Espírito Santo e exclamou: Graças te dou, ó Pai, Senhor do céu e da terra" (Lucas 10.21).

Cristo tinhas as suas canções, embora as horas negras O cercassem. A sua face estava desfigurada, e seu rosto havia perdido o resplendor da felicidade terrena. Apesar disso, Ele irradiava uma satisfação incomparável, enquanto considerava a recompensa final de sua obra. No meio de sua congregação, Ele cantou seus louvores a Deus. Deste modo, o Senhor é uma figura bendita do que a sua Igreja deve ser no mundo. No presente, a Igreja espera andar bem próxima de seu Senhor, durante todo o caminho repleto de espinhos. Ela é chamada a levar a sua cruz, e ser desprezada pelos seus queridos é a sua porção. Contudo, a Igreja possui um poço profundo de alegria que susterá os santos de Deus. Assim como nosso Senhor, temos ocasiões de intenso deleite, pois "há um rio, cujas correntes alegram a cidade de Deus, o santuário das moradas do Altíssimo" (Salmos 46.4). Embora no presente sejamos exilados, regozijamo-nos em nosso Rei.

— ❀ —

25 de Março

O Filho do Homem.
João 3.13

Quão freqüentemente nosso Senhor utilizava este título — "Filho do Homem"! Ele poderia sempre ter falado sobre Si mesmo como o Filho de Deus, o Pai da Eternidade, o Maravilhoso Conselheiro, o Príncipe da Paz. Mas vejam a humildade de Jesus! Ele preferiu chamar a Si mesmo de o Filho do Homem. Aprendamos uma lição de humildade de nosso Senhor. Nunca nos tornemos dedicados a buscar grandes títulos e graus que nos ensoberbecerão. Existe, porém, um significado muito mais agradável neste nome de Jesus. Ele amou tanto a humanidade que se deleitou em honrá-la. É uma honra elevada e, realmente, a maior dignidade da raça humana o fato de que o Senhor Jesus é o Filho do Homem. Ele utiliza este nome a fim de colocar estrelas reais no peito dos homens e demonstrar o amor de Deus para com a descendência de Abraão.

Filho do Homem — sempre que Jesus empregou este título, Ele colocou um auréola sobre a cabeça dos filhos de Adão. Todavia, existe um pensamento ainda mais precioso. Jesus é chamado de Filho do Homem para expressar sua singularidade e simpatia com seu povo. O Senhor Jesus nos recorda que podemos nos aproximar dEle sem temor. Podemos contar-Lhe todas as nossas tristezas e problemas, pois Ele as conhece por experiência própria. Ele é capaz de confortar-nos. Bendito Jesus! Tu deste a Ti mesmo o nome agradável que reconhece que Tu és um amigo e um irmão. Teu nome é uma bendita evidência de tua graça, de teu amor e de tua humildade.

— ❀ —

26 de Março

Quando vier na glória de seu Pai com os santos anjos.
Marcos 8.38

Se temos sido participantes, juntamente com Jesus, da vergonha que Ele experimentou, compartilharemos da sua glória, quando Ele voltar. Você está com Cristo hoje? Você desfruta de união vital com Ele? Então, você tem de estar com Ele em sua vergonha. Precisa tomar a cruz de Cristo, sair juntamente com Ele para fora do arraial e levar o seu opróbrio (ver Hebreus 13.13). Assim, você certamente estará com Ele, quando a cruz for trocada por uma coroa. Porém, se você não está unido a Cristo pela experiência do novo nascimento, não estará com Ele, quando Ele retornar em glória. Se você voltar suas costas, deixando de sofrer juntamente com Cristo, não entenderá a plenitude de alegria, quando o Rei vier *juntamente com todos os seus santos anjos*.

Observe que os anjos estarão com Ele. Apesar disso, Ele tomará a descendência de Abraão. Se você é um dos amados de Cristo, não pode ficar longe dEle. Se você está casado com Cristo, permanecerá distante dEle? Embora aquele seja um dia de julgamento, você não poderá ficar distante daquele coração que admitiu os anjos à sua intimidade e o trouxe à união consigo mesmo. O Senhor Jesus lhe disse: "Desposar-te-ei comigo para sempre; desposar-te-ei comigo em justiça, e em juízo, e em benignidade, e em misericórdias" (Oséias 2.19). Os próprios lábios dEle afirmaram: "Eu sou o vosso esposo" (Jeremias 3.14). Se os anjos estarão com Ele, com certeza os seus próprios amados, em quem se encontra todo o deleite de Cristo, estarão bem perto dEle, assentados à sua direita. Aqui temos uma resplandecente estrela de esperança, possuidora de tão excedente esplendor, que iluminará as trevas mais densas e as experiências mais desoladoras.

— ❀ —

27 de Março

Ela, contudo, replicou: Sim, Senhor, porém os cachorrinhos comem das migalhas que caem da mesa dos seus donos.
Mateus 15.27

Esta mulher obteve grandes consolações, em sua miséria, ao nutrir pensamentos *elevados a respeito de Cristo.* O Senhor Jesus falou-lhe sobre o pão dos filhos. Ela argumentou: "Tu és o Senhor da mesa da graça, e sei que Tu és um Anfitrião generoso. Tenho certeza de que há abundância de pão em tua mesa. Haverá tamanha abundância para os filhos, que migalhas cairão no chão para os cachorrinhos. Os filhos não se sentirão prejudicados, porque os cães estão sendo alimentados". Ela pensou sobre Jesus como Alguém que possuía uma abundância tão grande para compartilhar, que toda a sua necessidade seria apenas uma migalha em comparação com tal abundância.

Devemos lembrar que esta mulher desejava ter os demônios expulsos de sua filha. Isto era algo imenso para esta mulher, mas ela possuía uma idéia tão elevada a respeito de Cristo, que afirmou: "Isto não é nada para Ele, é apenas uma migalha". Grandes pensamentos sobre o nosso próprio pecado apenas nos levarão ao desespero; elevados conceitos a respeito de Cristo nos conduzirão ao porto da paz. Meus pecados são muitos, porém removê-los completamente não é nada para Cristo. O peso de minha culpa me esmaga, como os pés de um gigante que está pisoteando um verme. No entanto, este peso é apenas um grão de poeira para o Senhor Jesus, pois Ele já levou sobre Si a maldição de minha culpa, em seu próprio corpo na cruz (ver 1 Pedro 2.24). Será algo insignificante *para Ele* dar-me perdão completo, embora o recebê-lo seja uma bênção infinita *para mim.* Esta mulher abriu amplamente a boca de sua alma, esperando grandes coisas de Jesus; Ele a encheu com seu amor. O caso desta mulher é um exemplo de fé perseverante. Se desejamos vencer à semelhança desta mulher, temos de seguir a sua tática.

— ❀ —

28 de Março

Agradar-me-ei de vós como de aroma suave.
Ezequiel 20.41

Os méritos de nosso grande Redentor constituem um aroma suave para o Altíssimo. A justiça ativa e a justiça passiva de Cristo possuem a mesma fragrância. Havia um aroma suave na vida ativa dEle. Por meio dela, o Senhor Jesus exaltou a lei de Deus e fez cada preceito resplandecer como uma jóia incrustada na estrutura imaculada de seu ser. Em sua obediência passiva, Ele suportou, com submissão resignada, fome, sede, frio, nudez. Ele suou enormes gotas de sangue no Getsâmani, ofereceu suas costas aos espancadores e sua face àqueles que Lhe arrancavam os cabelos (ver Isaías 50.6). Por fim, Ele foi pregado na cruz, para que sofresse a ira de Deus em nosso favor. Por causa de seu sofrimento e de sua obediência vicária, o Senhor, nosso Deus, nos aceita.

Que aroma agradável é necessário para remover nosso desagradável mau cheiro! Que imenso poder de purificação existe no sangue de Cristo, para remover pecado tal como o nosso! Que glória há na justiça de Cristo, a qual faz com que nós, criaturas tão inaceitáveis, sejamos aceitos no Amado! Quão segura e imutável é nossa aceitação, visto que ela se realiza *em Cristo*! Nunca duvide de sua aceitação em Cristo. Sem ele, você não pode ser aceito diante de Deus. Quando, porém, você tiver recebido a graça de Cristo, nunca mais poderá ser rejeitado. Apesar de todas as suas dúvidas, temores e pecados, os olhos graciosos de Jeová nunca olham com ira para você. Quando Deus olha para você em Cristo, Ele não vê nenhum pecado. Você sempre é aceito em Cristo, sempre bendito e querido ao coração do Pai. Portanto, entoe uma canção de louvor a Deus. Quando você contempla a fumaça do incenso dos méritos de Cristo ascendendo diante do trono de Deus, faça subir juntamente com ela o incenso de sua adoração.

— ❀ —

29 de Março

Chamei-o, e não me respondeu.
Cântico dos Cânticos 5.6

A oração, às vezes, espera como um pedinte às portas de um palácio, até que o Rei se manifesta para conceder o pedido. O Senhor tem sido conhecido como Aquele que prova uma grande fé por meio de longas demoras. Ele tem permitido que a voz de seus servos ecoem em seus próprios ouvidos, como se ela estivesse retornando de um céu de bronze. Eles batem na porta de ouro; ela, porém, permanece imóvel, como se as suas dobradiças estivessem enferrujadas. Como Jeremias, eles têm clamado: "De nuvens te encobriste para que não passe a nossa oração" (Lamentações 3.44). Os verdadeiros santos têm permanecido continuamente em paciente espera, sem obterem resposta. Isto não acontece porque as orações de tais santos não eram intensas ou porque eles não foram aceitos diante de Deus. A demora agradou Àquele que é soberano e responde de conformidade com seu próprio beneplácito. Se Lhe agrada exercitar nossa paciência, Deus agirá como Ele mesmo quiser em favor dos seus. Os pedintes não podem ser pessoas que escolhem o tempo, a maneira ou a forma de receberem seus pedidos. Precisamos ter o cuidado para não entendermos as demoras como indicação de resposta negativa às nossas orações.

Não devemos permitir que Satanás abale nossa confiança no Deus da verdade, ao referir-se às nossas orações não-respondidas. Súplicas não-respondidas não constituem orações não-ouvidas. Existe um registro na corte celestial onde cada oração é anotada. O Senhor tem um odre onde as dolorosas lágrimas resultantes de sagrada aflição são guardadas e um livro no qual são enumeradas as lamentações sagradas (ver Salmos 56.8). Você prevalecerá. Contente-se em esperar um pouco mais. O tempo de seu Senhor será melhor do que o seu próprio. Ele responderá sua oração e lhe fará jogar fora as cinzas e o cilício do esperar demoradamente. O Senhor o vestirá com o escarlate e o linho fino dos desejos de seu coração.

— ❀ —

30 de Março

Esquadrinhemos os nossos caminhos,
provemo-los e voltemos para o SENHOR.
Lamentações 3.40

A esposa que ama seu marido ausente deseja intensamente o seu retorno. Uma longa separação do homem que ela ama causa um doloroso vazio em seu espírito. Isso também acontece com aqueles que amam tanto o Senhor, que *têm de* ver a sua face. Eles não podem suportar que o Senhor permaneça distante, no topo da montanha, e não mantenha comunhão com eles. Um olhar reprovador ou um dedo levantado será uma aflição para filhos amáveis que temem ofender seu pai carinhoso. Amado, isso já lhe aconteceu no passado. Uma passagem das Escrituras, uma ameaça, um toque da vara de aflição, e você corre aos pés de seu Pai, clamando: "Dize-me por que estás irado comigo". Isso também acontece no presente? Você está contente por seguir Jesus à distância? Pode contemplar o rompimento de sua comunhão com Ele e não sentir-se alarmado? Seus pecados o separaram de Deus, e, apesar disso, seu coração permanece tranqüilo? Algo muito grave está acontecendo, quando podemos viver contentes sem o gozo da presença do Salvador.

Consideremos quão perniciosa é esta situação — pouco amor por nosso Salvador, que deu a sua vida por nós; pouca comunhão com o Amado! Arrependa-se verdadeiramente em sua alma, enquanto lamenta a dureza de seu coração. Não pare apenas na lamentação! Lembre-se de onde você recebeu a salvação! *Busque imediatamente a cruz.* Somente ali seu espírito pode ser vivificado. Não importa quão endurecido, quão insensível, quão inerte você se tornou, busque o Senhor novamente, em toda a pobreza, em todos os trapos e em toda a degradação de sua condição natural. Agarre-se àquela cruz; Jesus nos trará de volta o nosso primeiro amor. Isto há de restaurar a simplicidade de sua fé e a amabilidade de seu coração.

— ❀ —

31 de Março

Então, Rispa, filha de Aiá, tomou um pano de saco
e o estendeu para si sobre uma penha, desde o princípio
da ceifa até que sobre eles caiu água do céu;
e não deixou que as aves do céu se aproximassem
deles de dia, nem os animais do campo, de noite.

2 Samuel 21.10

Se o amor de uma mulher por seus filhos falecidos pôde fazê-la permanecer em sua vigília de lamentação, por um período tão longo, nós nos cansaremos de considerar os sofrimentos de nosso bendito Senhor? Rispa expulsou as aves de rapina. Não afugentaremos de nossa meditação aqueles pensamentos mundanos e pecaminosos que corrompem nossa mente? Fora, pássaros de asas malignas! Sozinha e sem abrigo, Rispa suportou o calor do verão, o orvalho da noite e a chuva. O sono foi expulso de seus olhos chorosos. Vejam o quanto ela amava seus filhos!

Nós reclamamos diante da primeira e pequena inconveniência ou provação. Somos tão covardes que não podemos suportar o sofrimento por nosso Senhor? Rispa expulsou com muita coragem até as feras selvagens. Estamos prontos para enfrentar qualquer inimigo por amor a Jesus? Os filhos desta mulher estavam mortos; apesar disso, ela chorou e vigiou. O que devemos fazer, nós que crucificamos nosso Senhor por meio de nossos pecados? Nossas obrigações devem ser realizadas sem restrições; nosso amor, fervoroso; e nosso arrependimento, completo. Vigiar juntamente com Jesus deve ser nosso principal objetivo; proteger sua honra, a nossa maior ocupação; permanecer aos pés de sua cruz, a nossa paz. Aqueles corpos horríveis devem ter aterrorizado Rispa, especialmente à noite. Todavia, em nosso Senhor crucificado não existe qualquer coisa que nos cause terror, mas somente coisas atraentes. Senhor Jesus, nós vigiaremos juntamente contigo. Graciosamente revela-te a nós. Assim, não nos assentaremos cabisbaixos, com roupas fúnebres; pelo contrário, nos assentaremos em um pavilhão real.

— ❀ —

1 de Abril

É tempo de buscar ao SENHOR.
Oséias 10.12

O mês de abril deriva o seu nome do verbo latino *aperio*, que significa *abrir*. Aqui, no país onde vivo, todos os botões e flores estão se abrindo agora; temos chegado às portas da estação das flores. Que o seu coração, de conformidade com todo o despertamento universal da natureza, seja aberto para receber o Senhor. Todas as flores que desabrocham lhe advertem que é tempo de buscar ao Senhor. Não fique em desarmonia com a natureza; permita que de seu coração brotem desejos santos. Você está cheio da vitalidade da juventude? Dedique seu vigor ao Senhor. A salvação é inestimável, em qualquer época que a recebamos. Uma salvação, porém, recebida cedo em nossa existência possui valor dobrado. Homens e mulheres jovens, visto que vocês podem perecer, antes mesmo de envelhecerem, *agora é tempo de buscar ao Senhor*. Vocês que já sentem os primeiros sinais da decadência, apressem o passo. Aquela tosse crônica e aquela respiração fraca são sinais que não podem ser interpretados com leviandade. *É realmente tempo de buscar ao Senhor.*

Existe agora um pouco de cinza misturado com aquelas mechas de cabelo outrora pretas e luxuriantes? Os anos se passam sorrateiramente, e a morte está se aproximando. Permita que cada primavera nova o inspire a colocar a sua casa em ordem. Se agora você está com a idade bem avançada, não se demore mais. Existe um dia de graça para você agora. Seja agradecido a Deus por isso. No entanto, este dia de graça é limitado e diminui a cada hora que se passa. Neste primeiro dia de abril, deixo com você este aviso: *é tempo de buscar ao Senhor*. Não ignore esta mensagem, que pode ser seu último convite, para livrá-lo da destruição, a última advertência proveniente dos lábios da graça.

— ❀ —

2 de Abril

Ele... verá a sua posteridade e prolongará os seus dias; e a vontade do SENHOR *prosperará nas suas mãos.*
Isaías 53.10

Supliquem a Deus um rápido cumprimento desta promessa, todos vós que amais o Senhor. É fácil orar quando nossos desejos estão fundamentados sobre uma promessa de Deus. Como poderá deixar de cumprir a promessa Aquele que a outorgou? A verdade imutável não pode corromper a si mesma por meio de uma mentira, e a fidelidade eterna não pode degradar-se por intermédio de uma negligência. Sempre que você está orando em favor do reino de Cristo, os seus olhos devem contemplar o alvorecer do dia bendito que está se aproximando. O Crucificado receberá a sua coroa no lugar em que os homens O rejeitaram. Encorajem-se, todos vocês que, orando, trabalham para Cristo e, aparentemente, obtêm pouco sucesso. Emprestem o telescópio da fé, limpem de suas lentes a névoa embaçada das dúvidas e, olhando através dele, contemplem a glória vindoura.

Você transforma este assunto em uma súplica constante? Lembre-se de que o mesmo Cristo, que nos instruiu a orar: "O pão nosso de cada dia dá-nos hoje", antes havia ensinado esta petição: "Santificado seja o teu nome; venha o teu reino; faça-se a tua vontade, assim na terra como no céu" (Mateus 6.11,9-10). Não permita que suas orações se concentrem apenas em seus pecados, em suas necessidades, em suas imperfeições, em suas provações. Suba a escada cintilante e venha ao próprio Cristo. Então, enquanto você se aproxima do trono de misericórdia, aspergido pelo sangue, apresente esta oração constantemente: "Senhor, estenda o reino de seu amado Filho". Essa petição, apresentada com fervor, elevará o espírito de todas as suas devoções. Prove a sinceridade de sua oração por meio de trabalhar para promover a glória do Senhor.

— ❀ —

3 de Abril

Todos nós andávamos desgarrados como ovelhas;
cada um se desviava pelo caminho, mas o SENHOR *fez*
cair sobre ele a iniqüidade de nós todos.

Isaías 53.6

Existe uma confissão de pecado que é peculiar a todos os membros do povo de Deus. Todos eles pecaram. Por conseguinte, todos eles afirmam, desde o primeiro que já entrou no céu até ao último que ali entrará: "Todos nós andávamos desgarrados como ovelhas". Esta confissão, embora seja unânime, é *pessoal* e particular: "Cada um se desviava pelo caminho". Existe uma pecaminosidade peculiar no que se refere a cada crente. Todos eles são pecadores; no entanto, cada um deles possui algumas transgressões peculiares não encontradas em seus irmãos. "Cada um se desviava pelo caminho" é uma confissão de que cada crente pecou de uma maneira peculiar a si mesmo ou pecou com uma ofensa que não pôde perceber nos outros crentes.

Esta confissão é *sincera.* Não existe nela qualquer palavra para amenizar a sua força ou qualquer sílaba que oferece uma desculpa. Esta confissão *abandona todos as reivindicações de justiça própria.* É a confissão de homens que se reconhecem culpados — culpados sem qualquer justificativa. Eles estão com suas armas de rebelião destruídas e clamam: "Todos nós andávamos desgarrados como ovelhas; cada um se desviava pelo caminho". No entanto, a próxima afirmação é quase um cântico: "O SENHOR fez cair sobre ele a iniqüidade de nós todos". Esta é a mais grave das três afirmações, mas transborda de consolação. Onde a miséria estava concentrada, reinou a misericórdia. Onde a tristeza alcançou o seu clímax, almas fatigadas encontram descanso. O Salvador traspassado traz cura a corações despedaçados. O arrependimento humilde dá lugar a uma confiança segura , simplesmente por intermédio de a alma fixar seus olhos em Cristo, na cruz.

— ❀ —

4 de Abril

Vinde, e subamos ao monte do SENHOR.
Isaías 2.3

Elevar-se acima deste mundo, em busca de algo mais nobre e melhor, é benéfico para nossa alma. Os interesses deste mundo e o engano das riquezas tentam sufocar tudo que é bom em nosso íntimo; tornamo-nos mal-humorados e desanimados ou, talvez, orgulhosos e mundanos. É bom para nós cortarmos estes espinhos e cardos, porque a semente celestial plantada entre eles provavelmente não produzirá uma colheita. Não existe foice melhor para cortá-los do que a comunhão com Deus e as coisas de seu reino.

Nos vales da Suíça, muitos dos habitantes têm aparência de pessoas enfermas. Isto acontece porque a atmosfera é poluída e o ar, estagnado. Mas no alto dos montanhas as pessoas são sadias, porque ali o ar é puro e fresco, visto que sopra da neve virgem do topo dos Alpes. Os moradores dos vales poderiam ser fortalecidos se construíssem suas casas entres os rios e a neblina quente e inalassem o ar das montanhas. Que o Espírito de Deus nos ajude a abandonar a neblina do medo, o calor da ansiedade e todas as doenças que se ajuntam neste vale da terra. Subamos as montanhas da alegria e da bem-aventurança. Que o Espírito Santo quebre as cordas que nos prendem aqui embaixo e nos ajude a subir! Estamos assentados como águias acorrentadas e presas na rocha. De maneira diferente do que ocorre com essas águias, começamos a amar nossas correntes e, talvez, detestaríamos que elas fossem destruídas. Que Deus nos conceda graça, se não podemos escapar das cadeias de nossa carne, a fim de capacitarmos nosso espírito a ser livre. Deixando a carne aos pés da montanha, a nossa alma deve alcançar o topo e desfrutar da comunhão com o Altíssimo.

— ❀ —

5 de Abril

A humildade precede a honra.
Provérbios 15.33

A humildade de alma sempre *traz uma bênção consigo*. Se esvaziarmos nosso coração do egoísmo, Deus nos encherá com o seu amor. Aquele que deseja comunhão íntima com Cristo precisa recordar-se desta palavra do Senhor: "O homem para quem olharei é este: o aflito e abatido de espírito e que treme da minha palavra" (Isaías 66.2). A mais doce comunhão com os céus é desfrutada somente por almas humildes. Deus não rejeitará qualquer bênção a espíritos completamente humildes. "Bem-aventurados os humildes de espírito, porque deles é o reino dos céus" (Mateus 5.3). Todo o tesouro de Deus será dado à alma que é humilde o suficiente para recebê-lo, sem tornar-se orgulhosa por causa disso.

Deus nos abençoa até à medida em que será seguro para Ele fazê-lo. Se não recebemos determinada bênção, isto acontece porque não é seguro para nós possuirmos tal bênção. Se nosso Pai celestial permitisse que nossos espíritos ainda não humilhados recebessem determinada vitória em nossa guerra santa, erguer-íamos a coroa por nós mesmos. Por isso, ao enfrentarmos um novo inimigo, somos derrotados. Quando um crente é sinceramente humilde e não se aventura a tocar em qualquer grão do louvor, não há limites para o que Deus fará na vida desse crente. A humildade nos torna prontos para sermos abençoados pelo Deus de toda graça; também nos capacita a nos relacionarmos eficientemente com nosso próximo. A verdadeira humildade é uma flor que adornará qualquer jardim; é uma erva com a qual podemos temperar qualquer prato de vida. Quer na oração, quer no louvor, quer no sofrimento, quer no trabalho de Cristo, o verdadeiro sal da humildade não pode ser utilizado em excesso.

— ❀ —

6 de Abril

Como abelhas me cercaram, porém como fogo em espinhos foram queimadas; em nome do SENHOR *as destruí.*
Salmos 118.12

Nosso Senhor Jesus, por intermédio de sua morte, conquistou o direito de reinar sobre *todo* o nosso ser. A morte e a ressurreição dEle empreenderam a santificação de nosso espírito, alma e corpo. A nova natureza que Deus outorgou ao crente tem de afirmar os direitos do Senhor Jesus Cristo. Visto que você é um filho de Deus, precisa conquistar cada parte de seu ser que ainda não se encontra submissa a Cristo. Nunca fique satisfeito enquanto Aquele que é Rei, por nos ter comprado, não se tornar Senhor de todas as partes de seu ser e reinar soberanamente em seu coração.

O pecado não tem direito sobre qualquer parte de nosso ser. Por isso, lutamos um bom e legítimo combate, quando procuramos, em nome do Senhor Jesus, expulsá-lo. Meu corpo é um membro de Cristo. Não tenho de suportar qualquer sujeição ao príncipe das trevas. Cristo sofreu pelos meus pecados e me redimiu com seu precioso sangue. Devo permitir que minha memória se torne um depósito de maldade e que minhas paixões fiquem repletas de iniqüidade? Renderei meu discernimento, para que ele seja pervertido pelo erro, ou a minha vontade, para que ela seja presa nos grilhões do pecado? Não, eu pertenço a Cristo, e o pecado não tem qualquer direito sobre mim. Ó crente, não fique desanimado, ao pensar que seus inimigos espirituais nunca serão destruídos! Você não é capaz de vencê-los em suas próprias forças, mas pode vencê-los, e os vencerá, por meio do sangue do Cordeiro. Busque o Todo-Poderoso, para receber poder, e espere humildemente em Deus. Certamente Ele virá para libertá-lo, e você cantará a vitória por intermédio da graça dEle.

— ❀ —

7 de Abril

Livra-me dos crimes de sangue, ó Deus, Deus da minha salvação, e a minha língua exaltará a tua justiça.
Salmos 51.14

Nesta solene confissão, Davi nomeia claramente o seu pecado. Davi não o chama de carnificina, nem se referiu ao seu pecado como um engano por meio do qual um acidente infeliz matou um homem inocente. Davi chama o seu pecado de "crime de sangue". Ele realmente não matou o esposo de Bate-Seba, mas planejou em seu coração que Urias seria morto. Por conseguinte, Davi permanecia diante do Senhor como um assassino. Aprenda a ser honesto com Deus. Não dê nomes bonitos a pecados abomináveis. Não importa como você descreve os seus pecados, eles não terão um aroma agradável. Veja os seus pecados da mesma maneira como Deus os vê; e, com toda a sinceridade do coração, reconheça o verdadeiro caráter deles. Evidentemente, Davi foi oprimido pela gravidade de seus pecados. É fácil utilizarmos palavras; difícil, porém, é sentirmos o profundo significado delas. O Salmo 51 retrata um espírito em contrição. Procuremos ter este mesmo quebrantamento de espírito.

Embora as nossas palavras expressem remorso, se nosso coração não está consciente de que nossos pecados merecem o inferno, não podemos esperar que acharemos perdão. O versículo de hoje expressa uma oração fervorosa ao Deus da salvação. Perdoar é uma prerrogativa divina. Deus mesmo promete salvar aqueles que buscam a sua face. Ele é o Deus da *minha* salvação. O salmista conclui com um *voto recomendável*: se Deus o livrasse, ele O louvaria em voz alta (Salmos 51.14). E quem pode louvá-Lo de outra maneira, diante de tão grande misericórdia? Observe o assunto do louvor — *a justiça de Deus.* Temos de exaltar a obra completa do Salvador precioso. Aquele que conhece o máximo do amor que outorga perdão louvará com a voz mais elevada possível.

— ❀ —

8 de Abril

Não temerei mal nenhum, porque tu estás comigo.
Salmos 23.4

Vejam! Quão independente de circunstâncias externas o Espírito Santo pode tornar o crente! Uma luz muito resplandecente pode brilhar em nosso íntimo, enquanto tudo ao nosso redor está em trevas. Quão inabaláveis, quão felizes, quão calmos e quão pacíficos podemos ser, quando o mundo se abala e tremem os pilares da terra. Nem mesmo a morte tem poder para suspender a música do coração de um crente. Ao invés disso, ela faz com que essa música se torne mais agradável, mais clara e mais celestial. O último tipo de ato que a morte pode fazer é permitir que a música terrena do crente seja fundida no coro celestial e a alegria temporal, na bênção eterna.

Tenhamos confiança no bendito poder do Espírito Santo para consolar-nos. Você está enfrentando a pobreza? Não tema. O divino Espírito Santo pode outorgar-lhe uma abundância muito maior do que a dos ricos. Não se entristeça! Toda aflição pode ser um fogo purificador para consumir a escória que há em você e um raio de glória para iluminar as partes mais secretas de sua alma. Seus olhos estão ficando embaçados? Jesus será a sua luz. Seus ouvidos estão falhando? O nome de Jesus será a melhor música para a sua alma. Sócrates costumava dizer: "Os filósofos podem ser felizes sem música". Os crentes podem ser muito mais felizes do que os filósofos, quando todas as causas exteriores de regozijo lhe forem removidas. Em Deus, meu coração triunfará, aconteça o que acontecer. Por intermédio do teu poder, ó bendito Espírito, meu coração ficará contente, embora me faltem todas as coisas aqui neste mundo.

— ❀ —

9 de Abril

A tua clemência me engrandeceu.
Salmos 18.35

Estas palavras poderiam ser traduzidas assim: "A tua *bondade* me engrandeceu". Com gratidão, Davi atribui toda a sua grandeza à bondade de Deus. "Tua *providência*" é outra forma de tradução possível. A providência é a bondade em ação. A bondade é o botão, a providência é a flor. A bondade é a semente, enquanto a providência é a colheita. Alguns traduzem assim a expressão: "Tua *ajuda*"; ajuda é outra palavra que traduz a idéia de providência. A providência é o firme aliado dos crentes, ajudando-os no serviço de seu Senhor. "A tua *condescendência*" combina todas as idéias já mencionadas, incluindo a idéia de *humildade.*

Não levando em conta as possíveis traduções, a atitude de Deus em humilhar-se a Si mesmo é a causa de sermos engrandecidos. Existem outras interpretações, como por exemplo a da Septuaginta, que diz: "Tua disciplina (a correção paternal) me engrandeceu". A paráfrase da Caldéia afirma: "A tua palavra me aumentou". A idéia ainda permanece a mesma. Davi atribui toda a sua grandeza à bondade de seu Pai nos céus. Que este sentimento ecoe em nosso coração, nesta noite, enquanto depositamos nossa coroa aos pés de Jesus e clamamos: "A tua clemência me engrandeceu". Quão maravilhosas têm sido nossas experiências com a clemência de Deus! Quão gentis são as suas correções, sua tolerância e seus ensinos! Que a gratidão seja despertada em nosso coração e a humildade, aprofundada. Que o seu amor seja novamente aquecido, antes que você durma nesta noite.

— ❀ —

10 de Abril

Porque, esta mesma noite, um anjo de Deus, de quem eu sou e a quem sirvo, esteve comigo.
Atos 27.23

A tempestade e as trevas, juntamente com o perigo iminente do naufrágio, levou a tripulação desse navio a uma situação perigosa. Apenas um homem estava perfeitamente calmo e, por meio de sua palavra, os demais foram tranqüilizados. Paulo foi o único homem que teve a coragem de dizer: "Senhores... vos aconselho bom ânimo" (Atos 27.21-22). A bordo daquele navio, havia soldados romanos e corajosos marinheiros veteranos. Apesar disso, aquele infeliz prisioneiro judeu tinha mais coragem do que todos eles juntos. O Senhor Jesus enviou um mensageiro celestial para sussurrar palavras de consolação nos ouvidos daquele fiel servo dEle. Por essa razão, Paulo tinha um semblante entusiasta e falou como um homem cheio de confiança.

Se tememos ao Senhor, podemos esperar intervenção oportuna, quando as circunstâncias forem as piores. Os anjos não são impedidos de chegarem até nós por causa de tempestades ou obstruídos por meio de trevas. Se as visitas de anjos são raras em tempos normais, elas se tornarão freqüentes em épocas de tempestades e agitação. Os amigos podem nos evitar, quando estivermos sob pressão, mas nosso relacionamento com o mundo angelical se intensificará. Seremos fortalecidos pelas palavras de amor trazidas do trono através da escada de Jacó. Então, seremos fortes para realizar grandes coisas para Deus. Você está em uma hora de aflição? Jesus é o Anjo da aliança. Se a presença dEle for buscada com diligência, seu auxílio não será negado. Assim como o apóstolo Paulo, os crentes podem experimentar o conforto de ter o Anjo de Deus ao lado deles em uma noite de tempestade, quando as âncoras não mais seguram o navio e as rochas estão próximas.

— ❀ —

11 de Abril

Considera as minhas aflições e o meu sofrimento e perdoa todos os meus pecados.
Salmos 25.18

É bom que tenhamos orações a respeito de nossas aflições proferidas juntamente com súplicas referentes ao nosso pecado. Não devemos ser tão dominados por nossa dor, que esqueçamos nossas ofensas contra Deus. Foi a Ele que Davi apresentou sua tristeza e confessou seu pecado. *Temos de levar nossas tristezas a Deus.* As suas pequenas aflições podem ser lançadas sobre o Senhor, pois Ele conta até os cabelos de sua cabeça. Suas grandes aflições devem ser entregues a Deus, visto que Ele sustenta o oceano na palma de suas mãos. Dirija-se a Ele, não importa qual seja a sua aflição presente, e você O encontrará disposto e capaz de dar-lhe alívio. *Também temos de contar-Lhe nossos pecados.* Temos de levá-los à cruz. O sangue de Cristo purificará a culpa desses pecados e destruirá seu poder de corrupção.

Finalmente, temos de nos dirigir ao Senhor com nossas súplicas e nossos pecados *servindo-nos da atitude correta.* Tudo que Davi suplicou a respeito de sua tristeza foi: "*Considera* as minhas aflições e o meu sofrimento". A próxima súplica, porém, foi mais definida — "*Perdoa* todos os meus pecados". Muitos que se encontram em sofrimento diriam: "Remove a minha dor e a minha aflição; depois, considera o meu pecado". Mas Davi clamou: "Senhor, no que diz respeito à minha dor e ao meu sofrimento, eu não ditarei a tua sabedoria. Considera-os, Senhor; eu os deixarei contigo. Quanto ao meu pecado, Senhor, eu sei que preciso tê-los perdoados. Não posso suportar o permanecer sob a maldição deles nenhum momento". O crente sabe que a tristeza é mais fácil de ser tolerada do que o pecado. O crente pode suportar a continuidade de suas aflições, mas não pode suportar o fardo de seus pecados.

— ❀ —

12 de Abril

Junto ao jardim do rei.
Neemias 3.15

A menção do Jardim do rei, feita por Neemias, nos traz à mente o *paraíso* que o Rei dos reis preparou para Adão. O pecado arruinou aquela belíssima morada de todos os deleites. Os filhos dos homens foram expulsos para lavrar a terra que produziria apenas espinhos e cardos. Lembre-se da queda de Adão, pois ela foi a sua queda também. Chore, porque o Senhor do amor foi tratado de maneira bastante vergonhosa pelo cabeça da raça humana. Veja como os demônios e espíritos imundos habitam esta bela terra, que antes era um jardim de delícias.

Existe outro jardim que o Senhor regou com o seu suor ensangüentado — *o Getsêmani*. As ervas amargas deste jardim são muito mais agradáveis para as almas do que os frutos mais deliciosos do Éden. No Getsêmani, o engano da serpente, no primeiro jardim, foi desfeito. A maldição foi removida da terra e levada pelo descendente prometido da mulher. Medite sobre a agonia e a paixão de nosso Senhor. Retorne ao jardim das oliveiras e contemple o grande Redentor resgatando o mundo de sua condição de perdido. Este é o jardim dos jardins, onde a alma pode ver a culpa do pecado e o poder do amor. *Meu coração* também deveria estar neste jardim. Como as flores florescem? Alguns frutos selecionados aparecem? O Rei passeia neste jardim e descansa no abrigo de meu espírito? Tenho de assegurar-me de que as plantas estão sendo podadas e regadas e de que as raposas enganosas foram caçadas. Vem, Senhor, e faze soprar o vento celestial, em tua vinda. Esparramem-se por todos os lados as especiarias de teu jardim. Não posso esquecer o jardim do Senhor, *a Igreja*. Ó Senhor, faze-o prosperar. Reedifica as suas paredes, cuida de suas plantas e colhe os seus frutos. Restaura o solo estéril do deserto, transformando-o em um "jardim do Rei".

— ❀ —

13 de Abril

E porá a mão sobre a cabeça do holocausto,
para que seja aceito a favor dele, para a sua expiação.
Levítico 1.4

Nesta passagem encontramos um exemplo de nosso Senhor sendo feito "pecado por nós"; este exemplo é apresentado através da significativa transferência do pecado para o animal de holocausto. A atitude de colocar a mão sobre a cabeça do animal era mais do que um toque de contato. Em outras passagens das Escrituras, o significado da palavra original tem a idéia de *encostar pesadamente*, como na sentença: "Sobre mim pesa a tua ira" (Salmos 88.7). Sem dúvida, esta é própria essência e natureza da fé. Esta atitude não apenas nos coloca em contato com o grande Substituto; também nos ensina que temos de nos encostar sobre Ele com todo o fardo de nossa culpa. Jeová colocou todas as ofensas de seu povo da aliança sobre a cabeça do Substituto.

Cada um dos eleitos tem de ratificar pessoalmente este solene ato de aliança. Pela graça, ele pode colocar sua mão sobre a cabeça do "Cordeiro que foi morto desde a fundação do mundo" (Apocalipse 13.8). Crente, você se recorda daquele glorioso dia em que obteve perdão por intermédio de Jesus, Aquele que levou sobre Si o pecado? Minha alma recorda com deleite o dia de sua libertação. Sobrecarregado de pecados e cheio de temor, eu vi meu Salvador como meu Substituto. Coloquei minha mão sobre Ele de uma maneira tão tímida, a princípio. Todavia, a minha coragem aumentou, e a minha confiança foi confirmada. Finalmente, eu apoiei minha alma completamente sobre Ele. Agora meu incessante regozijo consiste em saber que meus pecados não são mais contados contra mim, e sim colocados sobre Ele. Além de tudo isso, Jesus ao falar sobre a minha pecaminosidade futura, diz: "Deixa-a sob a minha responsabilidade".

— ❀ —

14 de Abril

Dizei aos justos que bem lhes irá.
Isaías 3.10

As coisas *sempre* vão bem para o justo. Se o profeta houvesse dito: "Dizei ao justo que bem lhe irá em sua prosperidade", deveríamos ser gratos por tão grande bênção. Se o versículo dissesse: "Bem lhe irá quando ele estiver sob perseguição", poderíamos ser gratos por esta segurança sustentadora, porque a perseguição é algo difícil de ser suportado. Visto que nenhuma circunstância específica de tempo é apresentada, todo o tempo está incluído. Desde o começo até ao fim do ano, desde o ajuntamento das primeiras sombras da noite até que a estrela da manhã brilhe, em todas as circunstâncias e em todas as condições, bem irá ao justo.

O justo é *bem alimentado*, porque se alimenta da carne e do sangue de Jesus. O justo é *bem vestido*, pois ele se veste da justiça de Cristo. O justo está *bem abrigado*, porque habita em Deus; está *bem casado*, pois sua alma está unida a Jesus em laços de casamento. O justo é *bem abastecido*, visto que o Senhor é o seu pastor; está *bem dotado*, pois o céu é a sua herança. Bem irá ao justo, porque ele está *sob a autoridade divina*.

A boca de Deus pronunciou esta segurança confortadora. Ainda que milhares de demônios digam que nossas circunstâncias são desesperadoras, haveremos de rir de todos eles, em zombaria. Louve a Deus pela fé que nos capacita a crer nEle, quando as circunstâncias O contradizem. Tudo está sempre bem com você, ó justo. Se você não pode ver isso, creia na Palavra de Deus, em vez de crer em seus próprios olhos. Aquele que Deus abençoa é realmente abençoado.

— ❀ —

15 de Abril

Salva o teu povo e abençoa a tua herança; apascenta-o e exalta-o para sempre.
Salmos 28.9

O povo de Deus precisa ser exaltado. Eles necessitam da graça de Deus para fazê-los subir em asas cobertas de prata e penas de ouro. Por natureza, as chamas voam para cima, mas as almas pecaminosas dos homens descem em direção ao abismo. Ó Senhor, levanta-as para sempre! Davi mesmo afirmou: "A ti, SENHOR, elevo a minha alma" (Salmos 25.1). Quando você pedir esta bênção para si mesmo, não esqueça de suplicá-la também para os outros.

Alguns aspectos exigem que o povo de Deus seja exaltado. Eles têm de ser *exaltados em caráter*. Exalta-os, Senhor; não permitas que teu povo seja semelhante ao povo do mundo! O mundo jaz no poder do Maligno. Levanta os teus filhos desse poder! As pessoas do mundo estão em busca de ouro e de prata, em busca de seus próprios deleites e da satisfação de suas concupiscências. Senhor, exalta o teu povo acima de tudo isso. Guarda-os de serem "exploradores", como John Bunyan chamou aqueles que estão sempre brigando por dinheiro. Centraliza o coração de teus filhos no Salvador ressuscitado e na herança celestial. Além disso, os crentes têm de ser *bem-sucedidos no conflito*. Na batalha, se eles parecem cair, ó Senhor, dá-lhes a vitória. Se os pés do inimigo, por um momento, estão sobre o pescoço de teus filhos, ajuda-os, Senhor, a empunharem a espada do Espírito e a vencerem a luta. Senhor, exalta o espírito de teus filhos no dia do conflito. Impede o Adversário de atormentá-los. Mas, se eles têm sido perseguidos, faze-os cantar a misericórdia de um Deus que liberta. Também podemos suplicar ao Senhor que *os exalte no último dia!* Levanta os seus corpos do sepulcro e ressuscita suas almas para o teu reino eterno, na glória.

— ❀ —

16 de Abril

Assim lhe ficaram as mãos firmes até ao pôr-do-sol.
Êxodo 17.12

A oração de Moisés era tão poderosa, que todos dependiam dela. As súplicas de Moisés derrotaram o inimigo, mais do que o fizeram a batalha dos exércitos de Josué. No entanto, os dois eram necessários. No conflito espiritual, força e fervor, decisão e devoção, valor e veemência têm de estar juntos. Temos de lutar contra o nosso pecado; porém, a maior parte dessa luta tem de ser realizada estando nós sozinhos, com Deus. Orações como a de Moisés erguem a aliança diante do Senhor. O Senhor não pode negar suas próprias declarações. Levante a vara da promessa e você receberá a sua resposta.

Quando Moisés ficou cansado, seus amigos o assistiram. Quando a sua oração perder a sua vitalidade, permita que a fé mantenha uma de suas mãos levantadas e que a esperança santa levante a outra. Então, a oração, assentando-se sobre a Rocha de nossa salvação, haverá de prevalecer e perseverar. Acautele-se do desânimo na oração. Se Moisés o sentiu, quem pode escapar? É muito mais fácil lutar contra o pecado em público do que orar contra ele em particular. Josué não se cansou de lutar; Moisés, porém, fatigou-se de orar. Quanto mais espiritual for um exercício, tanto mais dificuldade a carne e o sangue encontrarão para mantê-lo. Que o Espírito de Deus, que nos auxilia em nossas fraquezas, capacite-nos a preservar nossas mãos levantadas, à semelhança de Moisés, "até ao pôr-do-sol". Súplicas intermitentes possuem pouco valor. Temos de lutar toda a noite e manter levantadas nossas mãos "até ao pôr-do-sol". Temos de permanecer firmes até que a noite desta vida termine e venha o despontar de um sol melhor, na terra onde a oração se transforma em louvor.

— ❀ —

17 de Abril

Queremos ver Jesus.
João 12.21

O crescente clamor da humanidade é: "Quem nos fará conhecer o bem?" As pessoas procuram satisfação nos confortos, riquezas e deleites terrenos. Todavia, o pecador convencido conhece apenas um bem. "Oh! Se eu soubesse onde posso *encontrá-Lo*!" Quando o pecador está verdadeiramente despertado e sente a sua culpa, você pode oferecer-lhe ouro, e ele, por sua vez, lhe dirá: "Leve-o para você; eu quero *encontrá-Lo*". É uma bênção para uma pessoa ter seus desejos focalizados de tal maneira que todos eles se centralizem em um só objeto. Mas, quando todos os desejos dessa pessoa são direcionados para o mesmo canal, seu coração se torna como um rio de água pura, fluindo suavemente para irrigar os campos.

Feliz é aquele cujos desejos estão centralizados em Cristo. Se Jesus é o desejo de uma alma, este é um bendito sinal da obra divina no íntimo dessa alma. Tal pessoa nunca se contentará com um cristianismo vulgar. Ela dirá: "Eu quero Jesus, preciso *tê-Lo*; as simples ordenanças do cristianismo não têm qualquer utilidade para mim. Eu quero *Jesus*. Vocês me oferecem uma jarra vazia, enquanto estou morrendo de sede. Dêem-me água, se não eu morro. Jesus é o desejo de minha alma. Quero ver Jesus". Este é o seu intenso clamor? Seu único desejo é Cristo? Você não está longe do reino de Deus. Você pode afirmar: "Darei tudo que tenho, para ser um verdadeiro cristão"? Então, apesar de todos os seus temores, tenha bom ânimo. O Senhor ama você, que logo verá a luz do dia. Regozije-se na liberdade, porque Cristo o libertou.

— ❀ —

18 de Abril

E disseste: Certamente eu te farei bem.
Gênesis 32.12

Quando Jacó se encontrava no outro lado do ribeiro de Jaboque, e Esaú estava vindo em sua direção com homens armados, Jacó procurou diligentemente a proteção de Deus. Jacó apelou a Deus: "E disseste: Certamente eu te farei bem". Oh! Quão maravilhosa é a força desse apelo! Jacó estava prendendo a Deus em sua própria palavra — "Disseste". Sempre podemos depender da fidelidade de Deus. Ele não fará conforme nos tem dito? "Seja Deus verdadeiro, e mentiroso, todo homem" (Romanos 3.4). Toda palavra que procede dos lábios de Deus permanecerá firme e se cumprirá.

Salomão, na inauguração do templo, fez este mesmo apelo poderoso. Ele rogou que Deus se lembrasse da palavra anunciada a Davi e abençoasse aquele lugar. Quando um homem dá uma nota promissória, sua honra está empenhada. Ele assina seu nome e terá de pagar aquela nota, quando o vencimento chegar, pois, de outro modo, perderá seu crédito. Nunca se dirá que Deus desonrou as suas contas. Ele é pontual — nunca vem antes de seu tempo, mas também nunca o faz depois. Examine a Palavra de Deus, comparando-a com a experiência de seu povo. Você descobrirá que ambas se harmonizam do começo ao fim. Muitos patriarcas disseram juntamente com Josué: "Nem uma só promessa caiu de todas as boas palavras que falou de vós o SENHOR, vosso Deus; todas vos sobrevieram, nem uma delas falhou" (Josué 23.14). Se você tem uma promessa divina, pode rogar seu cumprimento com certeza. O Senhor tencionava cumprir essa promessa; se assim não fora, Ele não a teria feito. Quando Deus fala, Ele pretende fazer o que disse.

— ❀ —

19 de Abril

Estas coisas diz o Amém.
Apocalipse 3.14

A palavra *Amém* confirma solenemente aquilo que Jesus acabara de falar. Ele é o grande Confirmador. O *Amém* em todas as suas promessas é sempre o mesmo. O Senhor Jesus disse: "Vinde a mim, todos os que estais cansados e sobrecarregados, e eu vos aliviarei" (Mateus 11.28). Se você vier a Jesus, Ele dirá: "Amém", em sua alma. A promessa dEle será verdadeira *para você*. Jesus cumpriu as palavras do profeta: "Não esmagará a cana quebrada" (Isaías 42.3). Traga seu coração despedaçado, pobre e esmagado a Jesus. Ele lhe dirá: "Amém", e isto será tão verdadeiro em *sua alma* quanto o foi em milhares de pessoas nos anos passados.

Não existe qualquer palavra proferida pelos lábios de nosso Senhor que jamais deixou de ser cumprida. As palavras de Jesus permanecerão de pé, quando a terra e o céu houverem passado. Jesus é o *Amém* em todos os seus ofícios. Ele era um sacerdote capaz de perdoar e de purificar o pecado, mas, como sacerdote, o Senhor Jesus ainda é o Amém. Ele era um rei que viera para governar e reinar sobre o seu povo, bem como para defendê-lo com seus poderosos braços. Ele ainda é o mesmo Rei do Amém. Ele era o profeta anunciado na antiguidade, para predizer boas coisas por vir. Seus lábios ainda são doces e transbordam mel — o Senhor Jesus é o Profeta do Amém. Ele é o *Amém* no que diz respeito aos méritos de seu sangue; é o *Amém* de sua justiça. Sua veste sagrada se manterá bela e gloriosa, quando toda a natureza se degradar. O Senhor Jesus é o *Amém* de qualquer título simples que Ele possui. Jesus é o seu esposo que nunca procurará divórcio; seu Amigo mais chegado que um irmão; seu Pastor que está com você no vale da sombra da morte. Jesus é o seu auxílio e o seu libertador, seu castelo e sua torre forte. Ele a força de seu vigor, sua confiança, sua alegria, seu tudo em todas as circunstâncias. Jesus é o seu *Amém*.

— ❀ —

20 de Abril

Guerreia as guerras do SENHOR.
1 Samuel 18.17

Os eleitos de Deus ainda estão batalhando na terra, e o Senhor Jesus é o Capitão da salvação deles. Ele disse: "Eis que estou convosco todos os dias até à consumação do século" (Mateus 28.20). Escutem os gritos da guerra! O povo de Deus tem de permanecer firme em suas fileiras, e o coração de nenhum crente deve atemorizar-se. É verdade que a batalha está voltada contra nós. A menos que o Senhor Jesus levante a sua espada, não sabemos qual será o final da Igreja. Todavia, sejamos crentes muito corajosos. Jamais houve uma época em que o cristianismo pareceu tremer mais do que agora. Um intenso esforço está sendo feito para colocar o Anticristo em seu trono de poder. Precisamos de voz ousada e mão forte para proclamar e publicar o antigo evangelho, pelo qual os mártires derramaram seu sangue e muitos crentes morreram.

O Salvador, por intermédio do seu Espírito, ainda está na terra. Ele está no meio da guerra. Portanto, o resultado da guerra é certo. Enquanto o conflito se torna renhido, o Senhor Jesus, por meio de seu ofício como nosso grande Intercessor, está rogando por seu povo! Não olhe tanto para a batalha aqui embaixo, pois assim você ficará cercado por fumaça e será vencido com vestes molhadas em sangue. Levante seus olhos para onde o seu Salvador está e clame. Enquanto Ele intercede, a causa de Deus está segura. Guerreemos como se tudo dependesse de nós, mas olhemos para o alto e reconheçamos que tudo depende dEle. Com os lírios da pureza cristã e com as rosas da expiação realizada pelo Salvador, você que ama a Cristo lutará com valentia na guerra santa. Guerreie por amor ao reino de Deus e à coroa de seu Senhor, "pois a peleja não é vossa, mas de Deus" (2 Crônicas 20.15).

— ❀ —

21 de Abril

Cristo Jesus... está à direita de Deus.
Romanos 8.34

Aquele que foi desprezado e rejeitado pelos homens agora ocupa a posição de um Filho amado e honrado. A mão direita de Deus é o *lugar de majestade e favor*. Nosso Senhor Jesus é o representante de seu povo. Quando Ele morreu em favor do seu povo, eles obtiveram o perdão. Quando o Senhor Jesus ressuscitou dentre os mortos, o seu povo adquiriu liberdade. Quando Cristo se assentou à direita de seu Pai, eles obtiveram favor, honra e dignidade. A ressurreição e a ascensão de Cristo equivalem à aceitação, à exaltação e a glorificação de seu povo. O trono de Jesus, à direita de Deus, revela a aceitação de Cristo como a Garantia de nossa salvação.

A recepção de nosso Representante significa a aceitação de *nossas* almas. Isto nos proporciona liberdade da condenação. "Quem os condenará?" (Romanos 8.34.) Quem condenará aqueles que, em Jesus, se encontram à direita de Deus? A mão direita é o *lugar de poder*. Cristo, estando à direita de Deus, possui todo poder no céu e na terra. Quem pode lutar contra o povo que tem esse poder investido sobre seu Capitão? O que pode destruir você, se a Onipotência é o seu auxílio? Se as asas do Todo-Poderoso cobrem você, que espada pode feri-lo? Descanse seguro. Jesus é o seu Rei que sempre prevalece e tem esmagado seus inimigos debaixo de seus pés. O pecado, a morte e o inferno foram todos derrotados por Ele, e você é representado nEle. Não há qualquer possibilidade de que você seja destruído.

— ❀ —

22 de Abril

Não te assustarás do terror noturno.
Salmos 91.5

Qual é este terror? Pode ser o grito de incêndio, o barulho de ladrões ou o choro de uma morte repentina. Vivemos em um mundo de morte e pesares. Por conseguinte, podemos esperar dificuldades nas vigílias da noite, bem como sob o esplendor do sol da tarde. Nada nos deveria alarmar, por causa da promessa de que o crente não ficará temeroso. Deus, o nosso Pai, está aqui e estará durante todas as horas de solidão. Ele é um Vigilante todo-poderoso, um Amigo fiel, um Guarda que não dorme. As trevas não constituem escuridão alguma para Deus. Ele prometeu ser uma muralha de fogo ao redor de seu povo, quem poderá atravessar essa muralha?

Aqueles que não conhecem a Deus têm de ficar atemorizados, pois eles têm sobre si mesmos um Deus irado, uma consciência culpada dentro de si mesmos e um inferno boquiaberto embaixo de si mesmos. Nós, porém, que descansamos em Jesus estamos salvos de todas estas coisas, por intermédio de sua abundante misericórdia. Se dermos ocasião ao temor, desonraremos aquilo que confessamos crer e levaremos outras pessoas a duvidarem da veracidade de nosso cristianismo. Devemos ter medo de ficar temerosos, para que não entristeçamos o Espírito Santo, por meio de nossa incredulidade medíocre. Jogue fora presságios sombrios e apreensões sem fundamento. Deus não esqueceu de ser gracioso, nem embargou as suas ternas misericórdias. Pode ser noite em nossa alma, porém ali não há terror, porque o Deus de amor é imutável. Os filhos da luz podem andar por caminhos escuros, mas não serão abandonados. Eles confirmam a sua eleição por meio de confiarem em seu Pai celestial.

— ❀ —

23 de Abril

Então, vi, no meio do trono... de pé, um Cordeiro como tendo sido morto.
Apocalipse 5.6

Por que, na glória, nosso Senhor exaltado apareceu com suas feridas de morte? Porque as feridas de Jesus são as suas jóias, as suas glórias e as suas vestimentas sagradas. Para os olhos do crente, Jesus é belíssimo, porque Ele é "alvo e rosado" (Cântico dos Cânticos 5.10). Jesus é alvo com sua inocência e rosado com seu próprio sangue. Nós O vemos como os lírios de pureza inigualável e como a rosa avermelhada com seu próprio sangue. Cristo se mostrou amável quando ensinou no monte das Oliveiras ou na beira da praia; todavia, nunca houve um Cristo tão incomparável quanto Aquele que foi pendurado na cruz. Na cruz, contemplamos todas as belezas dEle em perfeição, todos os seus atributos revelados, todo o seu amor demonstrado e todo o seu caráter manifestado.

As feridas de Jesus são mais belas do que todo o esplendor da pompa de um rei terreno. A coroa de espinhos é mais do que um diadema real. O cetro de Cristo não é mais uma vara; contudo, havia no cetro dele uma glória que nunca foi refletida por qualquer cetro de ouro. Jesus aparece como um cordeiro que foi morto, que procurou nossas almas e as redimiu por meio de sua expiação completa. Suas feridas são o troféu de seu amor e a sua vitória. Ele repartiu os despojos com os poderosos. Jesus redimiu para Si uma grande multidão, que ninguém pode contar. Suas cicatrizes são o memorial da batalha. Se Cristo gosta muito de relembrar seus sofrimentos em favor de seu povo, *quão preciosas deveriam ser para nós suas feridas!*

— ❀ —

24 de Abril

Aparecem as flores na terra, chegou o tempo de cantarem as aves, e a voz da rola ouve-se em nossa terra.
Cântico dos Cânticos 2.12

Agradável é a estação da primavera. O longo e intenso inverno nos ajuda a apreciar o calor gentil da primavera, e a promessa do verão acentua os deleites momentâneos da primavera. Depois de períodos de abatimento de espírito, é agradável contemplar novamente a luz do Sol da Justiça. Nossos corações dormentes despertam de sua letargia, assim como o açafrão e o narciso se levantam de sua cama na terra. Regozijamo-nos com deliciosas notas de gratidão, muito mais melodiosas do que o gorjear dos pássaros. A reconfortante certeza de paz, muito mais agradável do que o canto dos pombos, se ouve no íntimo da alma.

Agora é o tempo para a alma buscar a comunhão com o Amado. Ela tem de levantar-se de sua extrema miséria e apartar-se de suas antigas companhias. Se não içarmos as velas, quando a brisa é favorável, será nosso próprio erro, quando os tempos de refrigério houverem passado. Quando Jesus nos visita com ternura e suplica que nos levantemos, seremos tão idiotas que recusaremos seu pedido? O Senhor Jesus ressuscitou para atrair-nos a Si mesmo. Ele nos vivificou para que ascendamos, em novidade de vida, aos lugares celestiais e tenhamos comunhão com Ele. Nosso inverno espiritual pode nos encher de frieza e indiferença. Quando, porém, nosso Senhor criar uma primavera em nossa alma, nossa seiva fluirá com vigor, nossos galhos brotarão com forte determinação. Ó Senhor, se ainda não é primavera em meu coração gelado, por favor, faze que ela se inicie ali. Vem, Espírito Santo, e renova a minha alma! Restaura-me e tem misericórdia de mim. Tem piedade de teu servo e envia-me um feliz avivamento de vida espiritual!

— ❀ —

25 de Abril

Se alguém ouvir a minha voz e
abrir a porta, entrarei em sua casa.
Apocalipse 3.20

Qual é o seu desejo hoje? Está fundamentado nas coisas celestiais? Você deseja muito desfrutar do amor eterno de seu Pai celestial? Deseja liberdade na comunhão íntima com Deus? Você anela conhecer a Deus em todas as suas dimensões? Então, precisa achegar-se a Jesus. Precisa obter uma visão clara de Jesus em toda a sua plenitude e preciosidade. Você tem de vê-Lo em seus ofícios, sua obra e sua pessoa. Aquele que compreende a Cristo recebe uma unção do Espírito Santo, por meio da qual passa a saber todas as coisas (ver 1 João 2.27). Cristo é a chave para todos os cômodos de Deus. Não há qualquer cômodo da casa de Deus que não será aberta e não oferecerá todas as suas riquezas para a alma que vive bem próxima de Jesus.

Está você dizendo: "Se tão-somente Tu, Senhor, fizesses de meu coração o lugar de tua habitação para sempre"? Abra a porta, e o Senhor Jesus entrará. Ele tem batido na porta durante muito tempo, a fim de ter comunhão com você, e você, com Ele. O Senhor Jesus ceará com você, visto que O convidou para entrar em seu coração. Você ceará com Jesus, pois Ele trará a provisão. Abra as entradas de sua alma, o Senhor Jesus entrará com aquele amor que você tanto desejava sentir e aquela alegria que você não pode encontrar em si mesmo. O Senhor Jesus trará a paz, juntamente com as doces e agradáveis maçãs de seu amor, e o fortalecerá até que você não tenha qualquer enfermidade, exceto a do "amor sobrepujante, o amor divino". Tão-somente abra a porta para o Senhor Jesus, expulse os inimigos dEle, dê-Lhe as chaves de seu coração, e Ele habitará em você para sempre. Oh!Que amor maravilhoso, que traz um Hóspede tão bendito para habitar em um coração como o meu!

— ❀ —

26 de Abril

Bem-aventurado aquele que vigia.
Apocalipse 16.15

"Dia após dia, morro", afirmou o apóstolo Paulo (ver 1 Coríntios 15.31). Os crentes do primeiro século arriscavam suas vidas, por onde quer que andassem. Não fomos chamados para passar por aquelas terríveis perseguições hoje. Se fôssemos, o Senhor Jesus nos daria graça para suportarmos tal aflição. No entanto, as provações da vida cristã que enfrentamos em nossos dias provavelmente nos vencerão mais do que as provações daquela época de fogo. Se temos de suportar o ridículo do mundo, esse é um teste fácil. A bajulação, as palavras agradáveis e a hipocrisia são testes muito piores. Nosso perigo é que podemos nos tornar ricos, orgulhosos e abraçar os valores deste mundo mau e perder a fé. Se, porém, a riqueza do mundo não trouxer uma provação intensa para nós, a inquietação pelas coisas do mundo será igualmente perigosa. Se não podemos ser despedaçados pelo leão que ruge, podemos ser abraçados até à morte pelo urso.

O diabo procura destruir nosso amor por Cristo e nossa confiança nEle. A Igreja tem mais probabilidade de perder sua segurança e firmeza em nossos dias de quietude e sossego do que naquela época de severidade. Temos de permanecer alerta agora, porque viajamos em um caminho cheio de perigos. Provavelmente, cairemos sonolentos em nossa própria destruição, se a nossa fé em Jesus não for uma realidade, e nosso amor por Ele não for um sentimento intenso em nosso íntimo. Muitos que confessam ser crentes em nossos dias de cristianismo fácil um dia comprovarão que são a palha e não o trigo. Crente, não pense que esta é uma época em que você pode dispensar a vigilância e o zelo santo. Você precisa dessas virtudes agora mais do que nunca. Que o Espírito eterno demonstre sua onipotência em você. Ele o capacitará a dizer, tanto nos tempos fáceis quanto nos difíceis: "Em todas estas coisas, porém, somos mais que vencedores, por meio daquele que nos amou" (Romanos 8.37).

— ❀ —

27 de Abril

O SENHOR é rei eterno.
Salmos 10.16

O Senhor Jesus Cristo não fez qualquer reivindicação despótica de seu *direito divino*, mas Ele é verdadeiramente o Ungido do Senhor. "Aprouve a Deus que nele residisse toda a plenitude" (Colossenses 1.19). Deus entregou a Jesus todo o poder e autoridade. Como o Filho do Homem, o Senhor Jesus agora é o cabeça de todas as coisas, para a sua Igreja. Ele reina sobre o céu, a terra e o inferno, com as chaves da vida e da morte. Alguns príncipes têm o prazer de chamarem a si mesmos de reis, por *causa da vontade do povo.* Certamente, isto é verdade sobre o Senhor Jesus em sua Igreja. Se tivesse de ser decidido por voto se Ele deveria ser o Rei na Igreja, o coração de cada crente O coroaria Rei. Não consideraríamos desperdício qualquer coisa que resultasse na glorificação de Cristo. O sofrimento nos seria um prazer, e a perda seria um ganho, se pudéssemos colocar em sua cabeça coroas brilhantes e torná-Lo mais glorioso aos olhos dos homens e dos anjos.

Sim, Ele reina! Aproximem-se, vocês que amam seu Senhor; prostrem-se aos pés dEle; cubram o caminho dEle com os lírios do amor e com as rosas da gratidão de vocês. Tragam os diademas reais e O coroem como Senhor de todos. Nosso Senhor é Rei em Sião *por direito de conquista.* Ele reivindicou o coração de seu povo e destruiu o inimigo que os mantinha em cruel servidão. No mar Vermelho de seu próprio sangue, nosso Senhor afogou o Faraó de nossos pecados. Ele nos libertou do jugo de ferro e da árdua maldição da lei. Com a sua espada, Ele nos libertou dos poderes das trevas. Quem tomará de suas mãos as suas conquistas? Toda aclamação seja dada ao Senhor Jesus. Ó amado Príncipe da paz, reina em nossos corações para sempre.

— ❀ —

28 de Abril

Toda a casa de Israel é de
fronte obstinada e dura de coração.
Ezequiel 3.7

Não há exceções? Não, nenhuma. Mesmo a raça favorecida é descrita como um povo de fronte obstinada e duro de coração. Considere a sua participação nessa acusação universal e disponha-se a reconhecer a sua culpa. A primeira acusação é *a fronte obstinada*. Isto se refere a uma dureza de rosto, uma falta de vergonha santa ou uma ousadia na prática do mal. Antes de minha conversão, eu podia pecar e não sentir qualquer remorso; podia ouvir a minha culpa e não me humilhar; podia até confessar a minha iniqüidade e não experimentar nenhuma tristeza em meu íntimo, por causa da iniqüidade. Um pecador que vai à casa de Deus e finge orar e dirigir-Lhe louvores demonstra uma hipocrisia descarada do pior tipo! Todavia, desde o dia do meu novo nascimento, tenho duvidado de meu Senhor, em sua face, murmurado insolentemente em sua presença, adorado-O com desmazelo e pecado, sem arrependimento sincero. Se a minha fronte não fosse tão inflexível, eu teria mais temor santo e mais contrição de espírito.

A segunda acusação é *a dureza de coração*. Também não posso dizer que sou inocente dessa acusação. Antes eu não tinha nada, exceto um coração de pedra. Mesmo que, pela graça de Deus, agora eu tenha um coração novo, um coração de carne, ainda permanece em mim muito de minha teimosia. Não sou tão afetado pela morte de Jesus como eu deveria ser. Também não sou tão comovido pela perdição de meu próximo, pela impiedade de minha época, pela disciplina de meu Pai celestial e pelas minhas próprias faltas como eu deveria ser. Oh! Que meu coração seja amolecido tão-somente pela menção dos sofrimentos e da morte de meu Salvador! O precioso sangue de meu Salvador é o solvente universal. Este sangue me amolecerá, até que meu coração se derreta como a cera diante do fogo!

— ❀ —

29 de Abril

O SENHOR *se agrada do seu povo.*
Salmos 149.4

O amor do Senhor Jesus é suficiente para atender todas as necessidades de seu povo. No que se refere ao bem-estar deles, não existe nada que não seja importante para Jesus. Ele pensa sobre você como um ser eterno, mas também sabe que você é mortal. "E, quanto a vós outros, até os cabelos todos da cabeça estão contados" (Mateus 10.30). "O SENHOR firma os passos do homem bom e no seu caminho se compraz" (Salmos 37.23). O manto de amor de Jesus cobre todas as nossas preocupações. Crente, descanse seguro no fato de que o amor de Jesus se interessa por seus afazeres diários. Esse amor é tão abundante, que você pode correr para Cristo todos os dias, no que diz respeito a todos os assuntos. "Como um pai se compadece de seus filhos, assim o SENHOR se compadece dos que o temem" (Salmos 103.13).

Os interesses de todos os crentes são carregados no amplo seio do Filho de Deus. O coração do Senhor Jesus compreende os inumeráveis e diversos interesses de todo o seu povo. Você imagina que pode calcular a dimensão do amor de Cristo? Pense no que o amor dEle lhe tem proporcionado — justificação, adoção, santificação e vida eterna. As riquezas da bondade de Cristo são inescrutáveis. Oh! Quão incomparável é o amor de Cristo! Um amor como esse receberá apenas a metade de nosso coração? Ele terá em retorno um amor frio de nossa parte? A maravilhosa bondade de Jesus e seu terno cuidado serão correspondidos com uma resposta débil e um reconhecimento tardio? Sintonize seu coração em uma alegre canção de agradecimento! Descanse, neste dia, regozijando porque você não é um vadio desolado, e sim um filho amado. O Senhor Jesus o vigia, cuida de você e o defende, bem como supre as suas necessidades.

— ❀ —

30 de Abril

Que preciosos para mim,
ó Deus, são os teus pensamentos!
Salmos 139.17

O pensamento sobre a onisciência divina não oferece qualquer consolação para a mente do ímpio; para o filho de Deus, porém, esse pensamento transborda de consolação. Deus está sempre pensando em nós. Seria terrível viver apenas por um momento sem sermos observados por nosso Pai celestial. Os pensamentos dEle sempre são amáveis, carinhosos, prudentes, sábios e abrangentes, trazendo-nos benefícios incontáveis. O Senhor sempre pensou em seu povo. Ele elaborou a aliança da graça que lhes assegurou a salvação. Agora, Deus lhes outorga força em sua perseverança, que os trará seguros ao descanso final. Em toda a nossa peregrinação, os olhos do Vigia Eterno estão constantemente fixos sobre nós — nunca vagueamos longe dos cuidados do Pastor.

Em nossas aflições, Ele nos observa sem cessar; e nenhuma de nossas dores Lhe escapa. Em nossos labores, Deus vê nossa fadiga e registra em seu livro todas as lutas de seus fiéis. Estes pensamentos do Senhor nos envolvem em toda a nossa jornada e penetram o mais íntimo de nosso ser. Em nenhum momento, qualquer nervo ou tecido, qualquer veia ou artéria de nosso corpo ficaram sem cuidado. Nosso grande Deus pensa em todos os problemas de nosso pequeno mundo. Nunca se deixe enganar pelos filósofos que pregam um Deus impessoal e falam sobre auto-existência e autopreservação. O Senhor vive e pensa em nós. Não permita que ninguém lhe roube esta certeza. O favor de um rei é tão valorizado, que os possuidores de tal favor o consideram sua fortuna. No entanto, quão mais valioso é saber que o Rei dos reis pensa em nós! Se Ele pensa em nós, tudo está bem conosco, e podemos nos regozijar sempre.

— ❀ —

1 de Maio

Eu sou a rosa de Sarom.
Cântico dos Cânticos 2.1

Qualquer beleza que existe neste mundo, Jesus Cristo a possui em um grau muitas vezes mais elevado no mundo espiritual. A rosa é considerada por muitos como a mais bela de todas as flores; Jesus, porém, é muito mais belo no jardim da alma do que a rosa o pode ser nos jardins da terra. Ele é mais belo do que dez milhares. Jesus é o sol, e todos os demais são as estrelas. Os céus e o dia são trevas em comparação com Ele, pois o Rei em sua beleza excede a todos. "Eu sou a rosa *de Sarom*" — esta era a melhor e mais rara das rosas. Jesus não é apenas *a rosa*; Ele é *a rosa de Sarom* — o melhor dos melhores. Positivamente, Jesus é amável e, superlativamente, o mais amável.

A rosa é deleitável aos olhos, e seu aroma é agradável e refrescante. De maneira semelhante, cada um dos sensos da alma encontra sua satisfação em Jesus. Até a *recordação do amor de Jesus* é agradável. Pegue a rosa de Sarom, arranque cada uma de suas pétalas, colocando-as no vaso de sua memória. A fragrância perdurará por muito tempo depois, enchendo o ambiente com seu odor. Cristo *satisfaz plenamente as mais elevadas aspirações* das almas mais instruídas. Os mais experientes perfumistas ficam bastante satisfeitos com a rosa. Quando a alma atingir o seu mais elevado grau de aspiração, ela ficará contente com Cristo e será mais capaz de apreciá-Lo. O próprio céu não possui algo maior do que a rosa de Sarom. A linguagem humana e as coisas terrenas falham em descrevê-Lo. Os encantos mais seletos da terra, colocados juntos, retratam pobremente a preciosidade abundante de Cristo. Rosa bendita, floresce em minha alma para sempre!

— ❀ —

2 de Maio

Todos estes morreram na fé.
Hebreus 11.13

Veja o epitáfio daqueles crentes benditos, que partiram deste mundo antes da volta do Senhor Jesus! Não nos importa como eles morreram, se por causa da idade avançada ou por meios violentos. O ponto em que todos eles concordam é o mais digno de relatarmos: "Todos... morreram na fé". Eles viveram na fé, que foi a consolação, o amparo, o motivo e o guia deles. Na mesma virtude espiritual, todos eles morreram, terminando suas vidas com aquela doce melodia que eles haviam cantado durante muito tempo. Eles não morreram descansando na carne ou confiando em suas próprias realizações. Nunca se afastaram de seu primeiro compromisso com Deus, mas se mantiveram no caminho da fé até ao final de suas vidas. A fé é tão preciosa, para morrermos nela, como o é para vivermos por ela.

Morrer na fé tem uma referência distinta *ao passado.* Estes santos creram nas promessas que lhe haviam sido feitas anteriormente. Eles estavam certos de que seus pecados haviam sido apagados pela misericórdia de Deus. Morrer na fé também se refere *ao presente.* Estes santos estavam confiantes a respeito de sua aceitação diante de Deus. Eles desfrutavam da luz do amor de Deus e descansavam em sua fidelidade. Morrer na fé contempla *o futuro.* Estes santos morreram confiando em que o Messias realmente viria. Quando Ele aparecer na terra, no último dia, estes santos ressuscitarão de seus sepulcros para contemplá-Lo. Para eles, as aflições da morte foram apenas as dores de parto para um estado melhor. Sinta-se encorajado quando você lê este epitáfio. A sua jornada nesta vida é uma jornada de fé, e as circunstâncias raramente trazem alegria. Os santos melhores e mais brilhantes seguiram este mesmo caminho. Olhe para Jesus, o Autor e Consumador de sua fé. Agradeça-Lhe por ter recebido a mesma fé preciosa que pertenceu às almas que agora estão na glória.

— ❀ —

3 de Maio

Deus é o nosso refúgio e
fortaleza, socorro bem presente.
Salmos 46.1

As bênçãos da aliança têm o propósito de que nos apropriemos delas. Crente, você não está dependendo de Cristo tanto quanto deveria. Quando se encontra em tribulações, você Lhe conta toda a sua aflição? Ou você busca todos os seus amigos, exceto o seu melhor Amigo? Você conta em todos os lugares a história de sua dor, exceto no seio de seu Senhor? Você está sobrecarregado com os pecados de hoje? Em Jesus há uma fonte repleta de sangue — use-a. O senso de culpa retornou ao seu coração? A graça perdoadora de Cristo pode ser provada novamente. Venha a Ele imediatamente, a fim de ser purificado. Você menospreza a sua própria fraqueza? O Senhor Jesus pode tornar-se a sua fortaleza, se você se apoiar nEle.

Você está despido? Vista-se da túnica da justiça de Cristo. Não permaneça apenas olhando para ela; vista-a. Despoje-se de sua justiça própria, de seus temores e vista o belíssimo linho fino. Você se sente enfermo? Aperte a campainha da oração e chame o Médico amado. Ele lhe dará o remédio que o vivificará. Você é pobre, mas possui "um parente... senhor de muitos bens" (Rute 2.1). Dirija-se a Ele e suplique que lhe dê da sua abundância. O Senhor Jesus lhe tornou co-herdeiro juntamente com Ele mesmo. Tudo que o Senhor Jesus possui está à sua disposição. Não existe nada que Cristo desaprove mais do que o seu povo ter uma revelação dEle e não se beneficiar. O Senhor Jesus gosta muito de ser nosso ajudador. Quanto mais fardos colocarmos sobre os ombros de Cristo, tanto mais precioso Ele será para nós.

— ❀ —

4 de Maio

Fostes regenerados não de
semente corruptível, mas de incorruptível.
1 Pedro 1.23

O apóstolo Pedro exortou com diligência os crentes dispersos a amarem, "de coração, uns aos outros ardentemente" (1 Pedro 1.22). Com sabedoria, ele fundamentou sua exortação sobre a nobre e divina natureza que havia sido implantada no povo de Deus, em vez de fundamentá-la na filosofia ou nas leis da natureza humana. O povo de Deus é herdeiro da glória; são príncipes de sangue real, são descendentes do Rei dos reis e constituem a mais verdadeira e mais antiga aristocracia da terra. Pedro os admoestou: "Havendo nascido da semente incorruptível, amem uns aos outros por causa desse nobre nascimento. Vocês descendem de Deus, o Criador de todas as coisas. Por causa do destino de imortalidade, vocês nunca perecerão, ainda que a glória da carne desaparecerá e a sua existência cessará" (ver 1 Pedro 1.22-25).

No espírito de humildade, devemos reconhecer a verdadeira dignidade de nossa natureza regenerada e viver de acordo com ela. O que é um verdadeiro cristão? Se o compararmos com um rei, o verdadeiro cristão acrescenta santidade sacerdotal à dignidade real. A dignidade de um rei freqüentemente é vista apenas em sua coroa. Todavia, no que se refere ao verdadeiro cristão, a sua dignidade é infundida em sua natureza interior. Por causa de seu novo nascimento, o verdadeiro cristão está muito acima dos outros homens, assim como o homem está acima dos animais. Com certeza, o verdadeiro cristão tem de se comportar, em todos os seus relacionamentos, como alguém que não é deste mundo, como alguém eleito e separado pela soberana graça de Deus. Portanto, o verdadeiro cristão não pode viver da mesma maneira como vivem os cidadãos do mundo. A dignidade da natureza e o resplendor do futuro de vocês devem impulsioná-los a apegarem-se à santidade e a evitarem toda aparência do mal.

— ❀ —

5 de Maio

O que atenta para o ensino acha
o bem, e o que confia no SENHOR, *esse é feliz.*
Provérbios 16.20

A sabedoria é a verdadeira força de um homem. Sob a orientação da sabedoria, um homem realiza melhor os objetivos de sua vida. O andar em sabedoria proporciona ao homem os mais ricos deleites e oferece a mais nobre ocupação para os seus talentos. Por conseguinte, por meio da sabedoria um homem acha o bem no sentido mais completo. Sem a sabedoria, o homem é como um potro selvagem correndo em círculos, desperdiçando energias que poderiam ser utilizadas proveitosamente. A sabedoria é a bússola com a qual o homem tem de viajar através do deserto sem rotas desta vida. Sem a sabedoria, o homem é como um navio abandonado, lançado de um lado para o outro pelas ondas e pelos ventos. Um homem tem de ser prudente neste mundo, pois de outro modo ele terá dificuldades incontáveis.

Se andarmos por onde nosso grande Mestre nos conduzir, acharemos o bem mesmo nas trevas deste mundo. Há frutos celestiais para serem colhidos neste lado do jardim do Éden e canções de louvor para serem entoadas em meio aos bosques da terra. Onde poderemos achar esta sabedoria? Muitos têm sonhado com ela, mas não têm chegado a possuí-la. Onde podemos aprendê-la? Ouçamos a voz do Senhor, pois Ele nos declara o segredo. Nós o encontramos neste versículo: "O que confia no SENHOR, esse é feliz". *Confiar no Senhor é o verdadeiro modo de lidarmos sabiamente com determinada questão.* Esta é a solução segura para os mais intrincados labirintos da vida. Siga esta solução e você encontrará bênção eterna. Aquele que confia no Senhor tem um diploma de sabedoria garantido pela inspiração divina. Senhor, ande comigo no jardim nesta noite e me ensine a sabedoria da fé.

— ❀ —

6 de Maio

Todos os dias da minha luta esperaria.
Jó 14.14

Nossos dias de existência na terra podem fazer que o céu nos pareça ainda mais celestial. Nada torna o descanso mais doce do que o trabalho árduo. Nada torna a segurança mais agradável do que a exposição ao perigo. O fruto amargo da terra proporcionará mais gozo ao vinho novo que resplandece nas taças de ouro da glória. Nossa armadura amassada e nossos rostos cicatrizados farão com que nossa vitória pareça mais brilhante, quando formos recebidos nos assentos daqueles que venceram o mundo. Não teremos plena *comunhão com Cristo,* se não permanecermos por um pouco neste mundo. Ele foi batizado com um batismo de sofrimento; nós devemos passar pelo mesmo batismo, se desejamos compartilhar de seu reino. A comunhão com Cristo é algo honrável, e a mais intensa tristeza é um preço baixíssimo por ela.

Outra razão para nos demorarmos neste mundo é *o bem dos outros.* Não devemos desejar entrar no céu, enquanto nossa obra não estiver completa. Somos chamados a ministrar luz às almas que estão presas no obscuro deserto do pecado. Nossa permanência aqui é *para a glória de Deus.* Um crente provado, como um diamante bem lapidado, brilha intensamente na coroa do Rei dos reis. Nada reflete tão acuradamente a habilidade de um operário quanto uma prova severa de seu trabalho. A resistência triunfante diante da prova honra o seu criador. Somos a obra de Deus; Ele será glorificado por intermédio de nossa perseverança. É por amor a Jesus que suportamos, com regozijo santo, a provação de nossa fé. Que todo crente sujeite seus próprios anelos à glória de Cristo. Nosso tempo está determinado e limitado por um decreto eterno. Não fiquemos ansiosos a respeito de nossa existência, esperemos com paciência, até que finalmente as portas de pérola se abram.

— ❀ —

7 de Maio

Então, lhe disse Jesus:
Levanta-te, toma o teu leito e anda.
João 5.8

Assim como muitas pessoas, o paralítico havia esperado que um milagre acontecesse e que um sinal lhe fosse dado. Com fadiga, ele olhou para o tanque, mas nenhum anjo veio para ajudá-lo. Com o desejo de que lhe viesse uma única oportunidade, ele continuou esperando. O paralítico não sabia que ali, bem perto dele, estava Alguém que poderia tê-lo curado em um momento. Muitas pessoas têm este mesmo problema — estão esperando por alguma emoção extraordinária, impressões notáveis e visões celestiais. Elas esperam em vão. Sinais admiráveis se vêem em poucos casos e são raros; ninguém tem o direito de esperar por eles.

É triste ver que milhares de pessoas estão agora esperando e utilizando em vão seu cristianismo, suas resoluções e seus votos. Enquanto isso, estas pobres almas esquecem a presença do Salvador, que lhes ordena olharem para Ele, a fim de serem salvas. Ele poderia curá-las imediatamente; elas, porém, preferem esperar por um anjo ou por um milagre. Confiar nEle é o caminho seguro para cada bênção. Ele é digno de confiança absoluta. Mas a incredulidade faz com que tais pessoas tenham preferência pelos pórticos frios de Betesda e não pelo ardente amor de Cristo. Que o Senhor volte os seus olhos para os milhares que nesta noite se encontram nesta situação. Que Ele perdoe as dúvidas de tais pessoas a respeito do seu divino poder e os chame por intermédio de sua doce voz, para que se levantem do leito do desespero e andem. Ó Senhor, escuta nossa oração nesta hora. Antes que se passe mais dia, que todos nós olhemos para Ti e vivamos.

— ❀ —

8 de Maio

Reconcilia-te, pois, com ele.
Jó 22.21

Se desejamos nos reconciliar com Deus e viver em paz, temos de conhecê-Lo como Ele mesmo se revela. Deus afirmou: "*Façamos* o homem à nossa imagem" (Gênesis 1.26). O homem não deve se contentar até que conheça um pouco deste "nós" (implícito no versículo), do qual ele deriva seu ser. Faça um esforço consciente para conhecer *o Pai*. Mergulhe a sua cabeça no seio dEle, em profundo arrependimento, e confesse que você é indigno de ser chamado filho dEle. Receba o beijo do amor de Deus e permita que seja colocado em seu dedo o anel que é um sinal da eterna fidelidade dEle. Assente-se à mesa de Deus e deixe seu coração regozijar-se na graça divina.

Depois, avance e procure conhecer *o Filho* de Deus, que é o resplendor da glória de seu Pai. Conheça-O na admirável complexidade de sua natureza. Ele é Deus eterno e sofreu como um homem finito. Siga-O, enquanto Ele anda por sobre as águas com os passos da Divindade e se assenta à beira do poço com a fadiga da humanidade. Não se satisfaça até que conheça a Jesus como seu Amigo, seu Irmão, seu Esposo, seu Tudo.

Não se esqueça do *Espírito Santo*. Procure obter uma visão clara do caráter, dos atributos e das obras do Espírito Santo. No princípio, o Espírito do Senhor se movia sobre o caos e produziu ordem (Gênesis 1.2). Agora, Ele visita o caos de sua alma e cria a ordem de santidade. Contemple-O como Senhor e Doador da vida espiritual, o Iluminador, o Instrutor, o Consolador e o Santificador. Essa crença inteligente e espiritual na doutrina da Trindade é sua, se você realmente conhece a Deus. Tal conhecimento traz *paz abundante e profunda.*

— ❀ —

9 de Maio

Vem, ó meu amado, saiamos
ao campo... vejamos se florescem as vides.
Cântico dos Cânticos 7.11-12

A Igreja estava preparada para se engajar em trabalho árduo e desejou ter a companhia de seu Senhor nesse trabalho. Ela não disse: "Eu irei", e sim: "Vamos". É uma grande alegria trabalhar quando Jesus está ao seu lado! Assim como nossos primeiros pais, fomos colocados no jardim do Senhor para cumprir um propósito. Saiamos ao campo. A Igreja deseja desfrutar da comunhão com Cristo, enquanto trabalha para Ele.

Alguns crentes imaginam que não podem servir a Cristo ativamente e, ainda, ter comunhão com Ele. Esses crentes estão errados. Na verdade, é fácil esbanjarmos à toa a nossa vida espiritual, por meio de atividades exteriores. Podemos chegar ao ponto em que haveremos de murmurar: "Me puseram por guarda de vinhas; a vinha, porém, que me pertence, não a guardei" (Cântico dos Cânticos 1.6). No entanto, não há qualquer razão por que este deveria ser o nosso caso, exceto a nossa própria tolice e negligência. Um crente pode não fazer nada e se tornar tão sem vida nas coisas espirituais quanto aqueles que estão bastante ocupados. Maria não foi elogiada por estar assentado em ociosidade, e sim por estar aos pés de Jesus (ver Lucas 10.39-42). Apesar disso, os crentes não devem ser elogiados por negligenciarem os deveres, sob a pretensão de ter comunhão secreta com o Senhor Jesus. Não é o assentar-se, e sim o *assentar-se aos pés de Jesus*, que é recomendável. Não pense que a atividade em si mesma é um mal. É uma grande bênção e um instrumento de graça para nós.

Aqueles que têm mais comunhão com Cristo não são os eremitas que têm mais tempo para ser gasto; pelo contrário, os que têm mais comunhão com Cristo são os trabalhadores incansáveis que estão labutando para Ele. Por meio do trabalho deles, o Senhor os está transformando em cooperadores com Deus. Lembremo-nos de que em tudo que temos de fazer para Jesus, podemos e devemos fazê-lo na comunhão com Ele.

— ❀ —

10 de Maio

O Verbo se fez carne e habitou
entre nós, cheio de graça e de verdade.
João 1.14

Crente, você pode testemunhar que Jesus é o Filho unigênito de Deus, bem como o primeiro que ressurgiu dentre os mortos. Você pode afirmar: "Jesus é divino para mim, ainda que Ele seja humano para todas as demais pessoas. Jesus fez por mim aquilo que somente Deus poderia fazer. O Senhor Jesus subjugou minha vontade obstinada e amoleceu meu coração de pedra. Ele transformou minha lamentação em sorriso e minha desolação em gozo. Jesus fez meu coração se alegrar com uma alegria indizível e cheia de glória. Ele é realmente *cheio de graça*. Se isto não fosse verdade, eu nunca poderia ter sido salvo. Jesus me atraiu, quando eu lutava para escapar de sua graça. Por fim, quando me aproximei do seu trono de misericórdia, tremendo como um criminoso condenado, Ele me disse: 'Seus pecados, que são muitos, estão todos perdoados; tenha bom ânimo'. Ele é realmente *cheio de verdade*.

"As promessas de Jesus são todas verdadeiras; nenhuma delas falha. Nenhum servo tem um Senhor tão gracioso quanto o que eu tenho. Nenhuma esposa tem um esposo como Cristo tem sido um Esposo para a minha alma. Nenhum pecador tem um Salvador melhor; ninguém que se lamenta possui um consolador melhor do que Cristo. Não quero a ninguém mais, além dEle. Na vida, o Senhor Jesus é a minha vida; na morte, Ele será o fim da morte para mim. Na pobreza, Cristo é a minha riqueza; nas trevas, Ele é a minha luz; no resplendor, o meu sol. O Senhor Jesus é o maná do acampamento no deserto; e Ele será o cereal novo de multidões, quando eles vierem a Canaã. Jesus é para mim toda a graça e nenhuma ira, toda a verdade e nenhuma mentira. Ele é infinitamente cheio de graça e de verdade."

— ❀ —

11 de Maio

Tão-somente sê forte e mui corajoso.
Josué 1.7

O compassivo amor de Deus por seus servos faz com que Ele se preocupe com o estado das emoções deles. Deus quer que seus servos sejam corajosos. Alguns consideram insignificante o fato de que o crente é perturbado por dúvidas e temores, mas Deus não concorda com essa idéia. Ele deseja que sejamos livres de inquietação, dúvida e covardia. Nosso Senhor encara a nossa incredulidade com mais seriedade do que nós o fazemos. Quando estamos desencorajados, estamos sujeitos a grande desordem, com a qual não devemos brincar; pelo contrário, devemos apresentá-la imediatamente ao grande Médico. Ver o nosso semblante entristecido ofende o nosso Senhor. Havia uma lei do rei Assuero no sentido de que ninguém viesse à sua presença vestido com lamentações (Neemias 2.1-2). Esta não é uma lei do Rei dos reis, porque podemos nos achegar a Ele e contar-Lhe como nos sentimos. Todavia, Ele deseja que fiquemos livres do espírito de opressão e sejamos vestidos com as vestes do louvor. Então, poderemos glorificar nosso Senhor por suportarmos provações de uma maneira heróica.

Se nos sentimos temerosos e estamos com os corações desanimados, *isto desonrará a Deus. Além disso, que péssimo exemplo é estarmos assim!* Esta enfermidade do desânimo e da dúvida é uma epidemia que logo se propaga no rebanho do Senhor. Um crente abatido pode entristecer outras vinte almas. A menos que a sua coragem seja mantida de pé, *Satanás fará muito contra você.* A alegria do Senhor é a sua força, e nenhum inimigo do inferno poderá avançar contra você. *O labor é luz* para o crente de espírito corajoso. *O sucesso depende da coragem.* O crente que trabalha se alegrando em Deus e crendo com todo o seu coração, esse crente tem sucesso garantido. Portanto, seja "forte e mui corajoso".

— ❀ —

12 de Maio

Não temas descer para o Egito, porque lá
eu farei de ti uma grande nação. Eu descerei contigo
para o Egito e te farei tornar a subir, certamente.
Gênesis 46.3-4

Jacó deve ter estremecido ante o pensamento de deixar a terra de seus pais, para habitar no meio de um povo estranho. Seria *uma nova situação e, provavelmente, uma situação de provação.* Todavia, esse caminho foi claramente designado para ele, que resolveu, por isso mesmo, segui-lo. Os crentes em nossos dias são, às vezes, chamados a enfrentar perigos e tentações. Em tais ocasiões, *eles devem imitar o exemplo de Jacó,* oferecendo sacrifícios a Deus e buscando a sua orientação. Eles não devem dar um passo adiante, enquanto não esperarem no Senhor, para receberem sua bênção. Assim, o Companheiro de Jacó será o amigo e o auxílio deles. O Senhor condescende em andar conosco em nossas humilhações.

Não devemos hesitar em peregrinar pelos lugares onde Jeová nos promete sua presença. Até o vale da sombra da morte se torna brilhante com o resplendor desta certeza. Marchando adiante com a fé em Deus, os crentes tornarão a subir novamente dos problemas da vida e das câmaras da morte. Os descendentes de Jacó saíram do Egito no devido tempo. Todos os crentes passarão intactos pela tribulação da vida e pelos terrores da morte. *Exercitemos a confiança de Jacó.* "Não temas" é o mandamento do Senhor Deus e o encorajamento divino para aqueles que estão partindo para navegar em novos mares, em obediência à vontade de Deus. A presença e a preservação divina proíbe o mais leve temor ou incredulidade. Sem Deus, temos de recear nos movermos. Mas, quando Ele nos manda seguir adiante, permanecer será perigoso. Portanto, avancemos e não temamos.

— ❀ —

13 de Maio

O SENHOR é a minha porção.
Salmos 119.57

Observe as suas possessões e compare-as com os bens de seus amigos e contemporâneos. Alguns deles têm o seu viver no campo. São ricos e suas colheitas lhes fornecem aumento de riqueza. Porém, o que significam as colheitas, se comparadas com Deus, que é o Deus da colheita? O que representam os celeiros excessivamente cheios, se comparados ao Deus que alimenta você com o pão do céu? Alguns têm o seu negócio na cidade. A riqueza deles é abundante, fluindo até eles proveniente de várias fontes, a ponto de possuírem reservas em ouro. Todavia, o que é o ouro, se comparado com Deus? Você não pode comê-lo. Sua vida espiritual não pode ser sustentada pelo ouro. Aplique-o a um coração desanimado, e observe se o ouro pode cessar um simples gemido ou tornar menor a aflição de alguém. No entanto, em Deus você tem mais do que o ouro ou do que as riquezas podem comprar.

Alguns recebem aplausos e fama. Será que Deus não significa para você mais do que essas coisas? Se você fosse aplaudido por milhares, isto o prepararia para atravessar o Jordão ou o ajudaria a enfrentar o julgamento? Há aflições na vida que a riqueza não pode aliviar. Na hora da morte, existe uma profunda necessidade que nenhuma riqueza pode satisfazer. Em Deus, porém, todas as necessidades são satisfeitas, tanto na vida quanto na morte. Tendo a Deus como sua porção, você é verdadeiramente rico. Ele suprirá as suas necessidades, confortará o seu coração, aliviará a sua aflição, guiará os seus passos, estará com você no vale escuro e o levará para casa, a fim de que você desfrute dEle para sempre. "Eu tenho muitos bens", disse Esaú (Gênesis 33.9). Esta é a melhor coisa que um homem mundano pode dizer. Todavia, Jacó respondeu: "Deus tem sido generoso para comigo"; isto é muito elevado para a mente carnal entender.

— ❀ —

14 de Maio

Entre os seus braços recolherá
os cordeirinhos e os levará no seio.
Isaías 40.11

O Bom Pastor leva os cordeirinhos em seu colo porque Ele tem um coração compassivo. As murmurações, a ignorância e a fraqueza dos cordeiros do rebanho põem em revelo a compaixão do Bom Pastor. É *responsabilidade dEle*, como Sumo Sacerdote fiel, tratar com consideração os fracos. O Bom Pastor os comprou com seu sangue. Eles são *propriedade do Bom Pastor*, que é responsável por todos eles, estando preso a uma aliança de não perder nenhum. Os cordeirinhos constituem parte da glória e da recompensa dEle. Porém, quanto entendemos da expressão "e os levará"? Às vezes, o Bom Pastor leva os cordeirinhos *não permitindo que eles passem por muitas provações*. Ou Ele os leva enchendo-os com *um grau ineomum de amor*, de modo que tenham a capacidade de permanecer firmes.

Embora o conhecimento dos cordeirinhos não seja profundo, eles têm grande doçura naquilo que conhecem. Às vezes, o Bom Pastor os leva outorgando-lhes *uma fé bastante simples*, para se apropriarem das promessas assim como elas foram proferidas. Diante de cada problema, eles correm diretamente para Jesus. A simplicidade da fé dos cordeirinhos lhes proporciona um grau singular de confiança que os coloca muito acima do mundo. *O Bom Pastor leva os cordeirinhos em seu colo.* Nessa atitude, podemos ver uma afeição ilimitada. Ele os colocaria em seu colo, se não os amasse profundamente? Nessa atitude, encontramos uma intimidade compassiva. Provavelmente, eles não poderiam estar mais perto do Bom Pastor. Ainda, nessa atitude, contemplamos perfeita segurança. Quem pode feri-los, quando estão sendo levados no colo de Jesus? Qualquer inimigo, primeiramente, teria de ferir o Pastor. Nessa atitude, vemos um perfeito descanso e um agradável conforto. Que nos tornemos mais plenamente conscientes da infinita compaixão de Jesus!

— ❀ —

15 de Maio

Aos espíritos dos justos aperfeiçoados.
Hebreus 12.23

Há dois tipos de perfeição nos quais o crente precisa andar — a justificação na pessoa de Jesus e a santificação realizada pelo Espírito Santo. A corrupção ainda permanece no coração do crente regenerado — a experiência logo nos ensina isso. Entretanto, está chegando o dia em que Deus terminará a obra que Ele começou. Deus apresentará minha alma não somente perfeita em Cristo, mas também aperfeiçoada pelo Espírito Santo, sem mancha ou culpa. Este meu coração pecaminoso e fraco pode se tornar santo, assim como Deus é santo? Meu espírito freqüentemente clama: "Desventurado homem que sou! Quem me livrará do corpo desta morte?" (Romanos 7.24.) Um dia eu serei completamente livre do pecado e da morte; então, nenhuma coisa má importunará meus ouvidos, e nenhum pensamento impuro perturbará a minha paz.

Quando eu atravessar o Jordão, a obra da santificação será concluída. Naquela ocasião, meu espírito receberá seu último batismo no fogo do Espírito Santo. Tenho um intenso anelo de partir e receber aquela purificação final que me introduzirá no céu. Serei capaz de dizer: "Estou limpo", por meio do sangue de Jesus e da obra do Espírito Santo. Devemos exaltar o poder do Espírito, por nos tornar preparados para permanecer diante de nosso Pai, no céu! Todavia, a esperança da perfeição vindoura não deve nos levar a nos contentarmos com a imperfeição do presente. Se ela fizer isso, nossa esperança não será genuína. A obra da graça tem de permanecer em nós agora, pois, de outro modo, não seremos aperfeiçoados naquele dia. Oremos para que sejamos cheios "do Espírito" (Efésios 5.18), a fim de produzirmos os frutos da justificação.

— ❀ —

16 de Maio

Este disse: Assim diz o SENHOR*: Fazei, neste vale, covas e covas. Porque assim diz o* SENHOR*: Não sentireis vento, nem vereis chuva; todavia, este vale se encherá de tanta água, que bebereis vós, e o vosso gado, e os vossos animais.*

2 Reis 3.16-17

Os exércitos de três reis estavam morrendo por falta de água. Deus estava pronto para enviá-la, e o profeta anunciou a bênção vindoura. Aqui temos um caso de *desamparo humano.* Todos os homens valentes não podiam obter uma gota de água dos poços da terra. O povo de Deus viu a sua própria incapacidade e reconheceu que sua ajuda tinha de encontrar-se somente no Senhor. Eles foram instruídos a fazer *uma preparação de confiança* para a bênção divina. Eles cavaram covas em que o líquido precioso seria acumulado. De maneira semelhante, a Igreja tem de preparar a si mesma para ser abençoada. Ela tem de fazer as covas, e o Senhor as encherá. Isto precisa ser feito na plena confiança de que a bênção está para descer.

Por fim, houve um *suprimento miraculoso* de água. No caso de Elias, as chuvas se derramaram das nuvens. Mas, no caso mencionado nestes versículos, as covas foram enchidas de uma maneira silenciosa e misteriosa. O Senhor tem os seus próprios métodos soberanos de agir. Nossa tarefa consiste em receber com gratidão da parte dEle e não em determinar-Lhe como fazê-lo. Também temos de observar a *notável abundância* de suprimento: havia o bastante para a necessidade de todos. Esta mesma verdade se aplica ao evangelho. Todas as necessidades da Igreja serão atendidas pelo divino poder em resposta à oração. O que eu estou fazendo para Jesus? Que covas estou cavando? Ó Senhor, torna-nos prontos para receber o que estás tão disposto a conceder.

— ❀ —

17 de Maio

Tu és o meu servo, eu te escolhi.
Isaías 41.9

A graça de Deus em nossos corações nos tornou servos dEle. Talvez sejamos servos infiéis e, certamente, somos indignos. Apesar disso, *somos* servos de Deus, alimentando-nos em sua mesa e obedecendo as suas ordens. Antes, éramos servos do pecado. Aquele, porém, que nos libertou nos tomou como membros de sua família e nos ensinou a obedecer a sua vontade. Não servimos perfeitamente ao nosso Senhor, mas nós o faríamos, se pudéssemos. Quando ouvimos a voz de Deus, dizendo-nos: "Tu és o meu servo", podemos responder juntamente com Davi: "Deveras sou teu servo... quebraste as minhas cadeias" (Salmos 116.16).

O Senhor não nos chama apenas seus *servos*, mas também seus *escolhidos*. Nós não O escolhemos primeiro, mas Ele nos escolheu. Os olhos da soberania nos escolheram, e a voz da graça imutável declarou: "Com amor eterno eu te amei; por isso, com benignidade te atraí" (Jeremias 31.3). Muito antes do tempo iniciar-se e de o espaço ter sido criado, Deus escreveu sobre o seu próprio coração os nomes de seu povo eleito. Ele os escolheu para serem conformados à imagem de seu Filho e os designou como herdeiros de toda a plenitude de seu amor, graça e glória. Deus entendia que nosso coração era mau; contudo, apesar disso, Ele fez a escolha. Nosso Salvador não nos ama com volubilidade. Ele não se sente encantado por um momento, por causa de algum resplendor de beleza nos olhos da Igreja e, depois, a rejeita por causa de sua infidelidade. Não, o Senhor Jesus a desposou desde a eternidade. Está escrito a respeito de Jeová: "O SENHOR, Deus de Israel, diz que odeia o repúdio" (Malaquias 2.16). A escolha eterna é um elo que prende nossa gratidão à fidelidade de Deus, um elo que nenhum de nós pode rejeitar.

— ❀ —

18 de Maio

Ao depois, entretanto, produz fruto pacífico
aos que têm sido por ela exercitados, fruto de justiça.
Hebreus 12.11

Ao depois, quão felizes são os crentes provados! Nenhuma quietude é tão profunda quanto aquela que vem após uma tempestade. Quem nunca se regozijou com o resplandecente fulgor do sol depois de uma chuva? Depois de subir a Montanha da Dificuldade, assentamo-nos debaixo da sombra, para descansar. Após jornadearmos pelo Vale da Humilhação e lutarmos contra o Príncipe das Trevas, o Ser Resplandecente aparece, trazendo-nos da Árvore da Vida um galho que proporciona cura. Nossa aflição, assim como o rastro de um navio no mar, deixa atrás de si, ao depois, uma linha prateada de luz sagrada. Paz agradável e profunda segue o horrível tumulto que antes havia em nossa alma culpada. O crente recebe as melhores coisas depois.

Até as piores coisas do crente ao depois são coisas boas, tal como uma semeadura difícil é seguida por uma colheita repleta de alegria. Mesmo agora o crente se enriquece por meio de suas perdas; ele sobe por intermédio de suas quedas, vive por meio de seu morrer e se torna cheio por ser esvaziado. Se as suas aflições mais graves lhe produzem um fruto tão pacífico nesta vida, qual será a plena medida de alegria ao depois, no céu? Se o crente pode louvar em um cárcere, quão mais alegremente ele cantará no céu! Se as dificuldades parecem ser boas para o crente *agora*, o que será para ele a transbordante bondade de Deus, *depois*? Quem não carregará a cruz presente, para trocá-la pela coroa que receberá no futuro? Mas a paciência é exigida, porque o descanso não é hoje, e o triunfo não acontecerá no presente, e sim *ao depois*. Crente, espere e permita que a paciência realize a sua obra perfeita.

— ❀ —

19 de Maio

E pediu para si a morte.
1 Reis 19.4

Esta foi uma oração admirável de um homem estava destinado a nunca morrer. Elias teria de ser levado ao céu em uma carruagem de fogo. Apesar disso, ele chegou a um ponto de desânimo severo e orou: "Deixa-me morrer, não sou melhor do que meus pais". Deus não nos outorga sempre aquilo que Lhe suplicamos, embora Ele sempre responda as nossas orações. O Senhor deu a Elias algo melhor do que ele havia pedido. Assim, Deus realmente ouviu e respondeu a oração de Elias. Parece estranho que esse homem corajoso sentiu-se deprimido pela ameaça de Jezabel e pediu a morte.

Nosso Pai celestial mostrou-se amavelmente bondoso no fato de que não cumpriu as próprias palavras de seu servo desencorajado. Existe um limite para a doutrina da oração da fé. Não devemos esperar que Deus conceda todos os nossos pedidos. Sabemos que, muitas vezes, pedimos e não recebemos, porque pedimos mal (ver Tiago 4.3). Talvez Lhe roguemos coisas que não nos foram prometidas ou são opostas ao espírito que o Senhor deseja que cultivemos. Às vezes, pedimos coisas que são contrárias à vontade de Deus ou aos decretos de sua providência. Ainda, talvez supliquemos apenas para satisfação de nossa própria comodidade, sem levar em conta a glória de Deus. Portanto, não podemos esperar que receberemos. Quando pedimos com fé não-vacilante e não recebemos exatamente aquilo que estamos desejando, receberemos mais do que o equivalente àquilo que pedimos. Como alguém já observou: "Se o Senhor não paga com prata, Ele o fará com ouro; se não paga com ouro, Ele o fará com diamantes". Se Deus não lhe der exatamente aquilo que você Lhe suplicou, Ele lhe dará algo igual ou melhor.

— ❀ —

20 de Maio

Atraí-os com cordas humanas, com laços de amor.
Oséias 11.4

Nosso Pai celestial, com freqüência, nos atrai com laços de amor. No entanto, quão hesitante nos mostramos em correr para Ele! Quão lentamente respondemos aos bondosos impulsos divinos! Deus nos atrai a *exercitarmos uma fé mais simples nEle mesmo.* Não entregamos nossas preocupações terrenas a Deus; porém, tal como Marta, sobrecarregamo-nos com muito serviços. Nossa pequeníssima fé traz pobreza à nossa alma. Não abrimos amplamente a nossa boca, embora Deus tenha prometido enchê-la (Salmos 81.10). Nesta noite, Deus está nos atraindo para Si mesmo. Podemos ouvi-Lo dizendo: "Venha, meu filho, confie em Mim. O véu foi rasgado. Entre em minha presença e, com ousadia, aproxime-se do trono da minha graça. Sou digno de toda a sua confiança. Jogue fora os trapos de suas inquietações e vista-se com as belas vestimentas de regozijo".

O Pai também *nos atrai à comunhão íntima* consigo mesmo. Temos permanecido assentados nos degraus da porta da casa de Deus. Ele nos convida a entrar para a sala do banquete e jantar com Ele. Nós, porém, rejeitamos essa honra. Há salas secretas que ainda não foram abertas para nós. Jesus nos convida a adentrá-las, mas nós recuamos. Somos pobres amantes de nosso bendito Senhor Jesus, não estamos preparados para ser seus servos e, menos ainda, para ser sua noiva. Apesar disso, Ele nos exaltou para sermos osso de seus ossos e carne de sua carne. Estamos casados com Jesus por meio um glorioso casamento de aliança. Isto é verdadeiro amor! É um amor, porém, que *não aceita qualquer negação.* Que filhos tolos somos nós, a ponto de recusar esses laços de amor.

— ❀ —

21 de Maio

Tenho ouvido que há cereais no Egito.
Gênesis 42.2

A fome tem um laço estrangulador em todas as nações. Parecia inevitável que Jacó e sua família sofreriam muito por causa da fome. Mas o Deus da providência, que nunca esquece os objetos de seu amor, havia estocado grande quantidade de cereal para o seu povo. Ele avisou os egípcios a respeito da escassez que viria e os levou a armazenar grãos durante os anos de fartura. Jacó não esperava receber ajuda do Egito; havia, porém, grão estocado ali para ele. Crente, ainda que todas as coisas pareçam estar contra você, descanse seguro no fato de que Deus fez uma provisão em seu benefício. Em meio à sua aflição, existe uma graça salvadora. De alguma maneira e em algum lugar, Deus o livrará e lhe fará provisão. O lugar de onde surge o seu livramento pode ser um lugar inesperado. Mas, com certeza, a ajuda virá.

Se os homens não o alimentarem, os corvos o farão. Se a terra não produz trigo, o céu gotejará o maná. Por conseguinte, tenha bom ânimo e descanse tranqüilamente no Senhor. Deus pode fazer o sol despontar no Oeste, se assim Ele quiser. Ele transformará a fonte de aflição em um instrumento de deleite. Todo o trigo do Egito estava sob o controle de José. De maneira semelhante, as mais ricas bênçãos estão no absoluto poder do Senhor Jesus. Ele os concederá liberalmente ao seu povo. Jesus possui um incessante cuidado por seus irmãos. A oração nos trará à presença de nosso Irmão real. Estando diante de seu trono, temos apenas de pedir e receber. Senhor, perdoa-nos a incredulidade. Neste dia, faze-nos ser atraídos à tua fidelidade, a fim de recebermos graça sobre graça.

— ❀ —

22 de Maio

Como és formoso, amado meu.
Cântico dos Cânticos 1.16

Sob qualquer ponto de vista, nosso Senhor é belíssimo. Nós O temos visto, olhando do topo da montanha; Ele brilhou sobre nós como o sol em sua força. Mas também O temos visto, olhando "dos covis dos leões, dos montes dos leopardos" (Cântico dos Cânticos 4.8). Mesmo ali Ele não perdeu nenhuma de suas amabilidades. Do leito de enfermidade e das portas da morte, volvemos nossos olhos para a alma de nosso Esposo. Ele nunca deixou de ser "todo-formoso". Muitos de seus santos olharam para Ele da melancolia do cárcere e das chamas vermelhas da fogueira e nunca pronunciaram uma palavra má sobre nosso Senhor; eles morreram exaltando a infinita grandeza de Deus.

Quão nobre e agradável é permanecer sempre com nossos olhos fixos em nosso amável Senhor Jesus! Contemplar o Salvador em todos os seus ofícios e descobrir que Ele é incomparável em todos os seus ofícios é um deleite indescritível. Isto é como se movêssemos o caleidoscópio de seu caráter e encontrássemos novas combinações de graça incomparável. Na manjedoura e na eternidade, na cruz e no trono, no jardim e no seu reino, entre os ladrões ou entre os querubins, o Senhor Jesus é "totalmente desejável". Examine cuidadosamente cada ato da vida de Jesus e cada retrato de seu caráter. Ele não será achado em falta de qualquer coisa boa. Enquanto as eras se revolverem, as glórias de Cristo se refletirão com mais e mais esplendor e sua amabilidade encherá o coração de todos os seres celestiais com regozijo extasiado.

— ❀ —

23 de Maio

Não me compraste por dinheiro cana aromática.
Isaías 43.24

Os adoradores no templo freqüentemente levavam presentes de aroma agradável para serem queimados sobre o altar do Senhor. Mas os israelitas que se afastaram do Senhor se tornaram egoístas e faziam poucas ofertas votivas ao seu Senhor. Isto era uma evidência da frieza de coração deles para com Deus e sua casa. A reclamação apresentada neste versículo poderia ser ocasional ou, talvez, freqüentemente dirigida contra você? Aqueles que são pobres em dinheiro, mas ricos em fé, não serão menos aceitos porque seus dons são pequenos. Você oferece em proporção justa ao Senhor ou a pequena moeda da viúva pobre não é lançada no tesouro sagrado? O crente rico dever ser agradecido pelo tesouro que lhe foi confiado, mas não deveria esquecer sua grande responsabilidade. "Àquele a quem muito foi dado, muito lhe será exigido" (Lucas 12.48).

Você compreende sua obrigação de dar ao Senhor de conformidade com o benefício recebido? O Senhor Jesus derramou seu sangue por nós. O que Lhe daremos? Tudo que somos e possuímos Lhe pertence, pois Ele nos comprou para Si mesmo. Como podemos continuar agindo como se pertencêssemos a nós mesmos? Oh! Que tenhamos mais consagração e mais amor! Senhor Jesus, nada é caro demais para Te darmos como tributo ao teu amor incomparável. Apesar disso, Tu recebes, com favor, as menores e sinceras provas de nossa afeição. Tu recebes os nossos pobres "não-me-esqueças" como se fossem infinitamente preciosos, embora eles sejam como um buquê de flores silvestres que uma criança traz para sua mãe. Que jamais nos tornemos avarentos para com nosso Senhor. De agora em diante, jamais ouçamos o Senhor reclamar que estamos retendo os dons de nosso amor.

— ❀ —

24 de Maio

Vivei, acima de tudo, por
modo digno do evangelho de Cristo.
Filipenses 1.27

A palavra *vivei* inclui todo o curso de nossa vida e comportamento no mundo. O vocábulo grego significa as ações e os privilégios de um cidadão. Assim, somos ordenados a deixar que nossas ações, como cidadãos da Nova Jerusalém, dêem glória ao evangelho de Cristo. *O evangelho é bastante simples.* Deve haver uma simplicidade em nosso comportamento, nossa linguagem, nossas vestes e todo o nosso viver. Isto é a própria essência da beleza. *O evangelho é perfeitamente verdadeiro.* Sem as jóias da verdade, o viver do crente não terá brilho e valor. *O evangelho é intrépido.* Ele proclama com ousadia a verdade, quer o homem goste, quer não. De maneira semelhante, temos de ser fiéis e perseverantes.

O evangelho também é *bastante amável.* Ouça as palavras de seu Fundador: "Não esmagará a cana quebrada" (Mateus 12.20). Procuremos ganhar outros por meio da amabilidade de nossos atos e nossas palavras. O evangelho é a mensagem de um Deus de amor para uma raça perdida e caída. O último mandamento de Cristo para sua Igreja foi: "Que vos ameis uns aos outros" (João 13.34). Oh! Que haja mais unidade e amor entre os crentes! Que haja também mais terna compaixão para com as almas dos perdidos e dos piores e mais vis dos homens! Não podemos esquecer que o evangelho de Cristo é *santo.* O evangelho nunca encobre o pecado. Ele o perdoa, mas somente através da expiação. Se nossa vida tem de refletir o evangelho, temos de evitar tudo que obstrui nossa perfeita conformidade com Cristo. Por amor a Ele, por amor a nós mesmos e aos outros, temos de nos esforçar, dia após dia, para que nosso comportamento esteja mais de acordo com o evangelho de Cristo.

— ❀ —

25 de Maio

E, na mesma hora, levantando-se, voltaram para Jerusalém... Então, os dois contaram o que lhes acontecera no caminho e como fora por eles reconhecido no partir do pão.

Lucas 24.33,35

Quando os dois discípulos chegaram em Emaús, eles se fortaleceram na hora da refeição vespertina. O misterioso Forasteiro que os havia fascinado na estrada tomou o pão e o partiu, tornando-se, deste modo, conhecido por eles. Depois, o Senhor desapareceu de diante dos olhos desses discípulos. Eles O haviam convencido a permanecer, porque a noite já estava começando. Agora, porém, embora fosse mais tarde, o amor desses discípulos se tornou uma lâmpada para seus olhos e asas para os seus pés. Eles viajaram doze quilômetros, de volta para Jerusalém, a fim de contar a notícia gloriosa de um Senhor ressuscitado. Quando encontraram os outros discípulos em Jerusalém, os dois foram saudados com outra explosão de notícias alegres. Eles ardiam de desejo para falar sobre a ressurreição de Cristo e proclamar o que sabiam a respeito do Senhor.

Nós também temos de prestar nosso testemunho a respeito de Jesus. O relato de João sobre o sepulcro vazio precisava ser complementado por Pedro, e Maria acrescentou mais detalhes. Ao combinar estes relatos, temos um completo testemunho do qual nada pode ser deixado fora. Cada um de nós tem dons e habilidades especiais. Mas o propósito final de Deus é o aperfeiçoamento de todo o corpo de Cristo. Precisamos trazer nossas posses espirituais e compartilhar com todos aquilo que Deus nos tem dado. Fale o que você sabe e testemunhe o que você tem visto. Não permita que, em nenhum momento, o desencorajamento, as trevas ou a incredulidade de seus amigos pese na balança. Levante-se e marche para o lugar do dever. Ali, conte que grandes coisas Deus lhe tem feito.

— ❀ —

26 de Maio

Exortando-os a permanecer firmes na fé.
Atos 14.22

A perseverança é uma insígnia do verdadeiro crente. A vida cristã é mais do que um começo nos caminhos de Deus; é também uma continuidade na fé, enquanto a vida durar. Com o crente acontece aquilo que aconteceu ao grande Napoleão Bonaparte, que disse: "A conquista me tornou o que eu sou e me manterá como sou". O único conquistador verdadeiro, que será coroado, é aquele que há de perseverar até que a trombeta da guerra pare de retinir. Portanto, a perseverança é o alvo de todos os nossos inimigos espirituais. O *mundo* não se opõe à sua atitude de ser crente por um tempo, se ele pode tentá-lo a desistir de sua jornada cristã e a sentar-se na Feira da Vaidade. A *carne* se empenhará para embaraçá-lo e impedir que você avance em direção à glória. A carne dirá: "Ser um crente é algo muito fatigante; estou cansado, desisto. Tenho sempre de ser humilde? Não posso nunca satisfazer a mim mesmo? Dê-me apenas umas férias dessa batalha constante."

Satanás lançará muitos ataques intensos na perseverança do crente. A sua perseverança será o alvo de todas as flechas dele. Satanás se esforçará para obstrui-lo *no serviço de Cristo*. O diabo insinuará que você não está servindo bem. Ele se esforçará para deixá-lo fatigado de *sofrimentos*. Satanás falará baixinho ao seu ouvido: "Amaldiçoa a Deus e morre" (Jó 2.9). Ele atacará a sua *firmeza*. "Que benefício há em ser tão zeloso. Fique quieto como os demais." Satanás investirá contra as *suas crenças doutrinárias*: "Por que você sustenta esse credo. Homens sensíveis estão se tornando mais liberais. Eles estão removendo os marcos antigos. Harmonize-se com o seu tempo". Crente, empunhe o seu escudo, vista a sua armadura. Suplique a Deus que, por intermédio do seu Espírito, Ele o faça perseverar até ao fim.

— ❀ —

27 de Maio

Quem é teu servo, para teres
olhado para um cão morto tal como eu?
2 Samuel 9.8

Quanto mais graça tivermos, tanto menos pensaremos com orgulho a respeito de nós mesmos. A graça, à semelhança da luz, revela nossa impureza. Os santos mais distintos raramente têm encontrado algo com o que podem comparar a si mesmos, por causa de seu perspicaz senso de indignidade. "Eu sou", disse o piedoso Rutherford, "um ramo seco e murcho, uma pedaço de carcaça morta, ossos secos, incapazes de andar sobre a palha". Os mais desprezíveis animais da natureza têm uma vantagem sobre nós, porque nunca contraíram o pecado. Um cachorro pode ser voraz, feroz e sujo, mas ele não tem uma consciência para transgredi-la e o Espírito Santo a ser entristecido. O cachorro pode ser um animal indigno; todavia, apesar disso, por meio de sua bondade, ele amará seu dono e lhe será fiel até à morte.

Nós, porém, esquecemos a bondade do Senhor e não O seguimos quando Ele nos chama. A expressão *cão morto* é a mais significativa entre as expressões de escárnio. Contudo, ela não é tão forte para expressar o auto-repugnância dos crentes instruídos. Eles não pretendem apenas ser modestos; na realidade, avaliaram a si mesmos na balança do santuário e descobriram a vaidade de sua natureza. No melhor de nós mesmos, somos pó e barro vivificados. Todavia, quando vistos como pecadores, somos monstros realmente. O fato de que o Senhor Jesus nos ama é uma maravilha. Embora sejamos pó e cinza, temos de magnificar, e magnificaremos, a "suprema grandeza do seu poder" (Efésios 1.19). O coração do Senhor Jesus pode sentir-se tranqüilo lá no céu? Olhando Ele para nós, encontrará sua noiva pura e imaculada?

— ❀ —

28 de Maio

Quero trazer à memória
o que me pode dar esperança.
Lamentações 3.21

A memória freqüentemente é escrava da depressão. Mentes desesperadas trazem à lembrança todas as experiências problemáticas do passado e se demoram em todas as perspectivas melancólicas do presente. A memória, vestida de pano de saco, apresenta à mente uma taça cheia de fel e de amargor. Entretanto, não há necessidade disso. A sabedoria pode transformar facilmente a memória em um anjo de consolação. Aquela mesma recordação que nos traz tantos presságios obscuros também pode trazer consigo uma abundância de sinais esperançosos. Essa foi a experiência de Jeremias. Sua memória o trouxe a uma profunda humilhação de alma: "Minha alma, continuamente, os recorda e se abate dentro de mim" (Lamentações 3.20). Mas a mesma memória lhe restaurou a vida e o ânimo. "Quero trazer à memória o que me pode dar esperança."

Se exercitarmos nossa memória com mais sabedoria, poderemos, em nossas mais obscuras aflições, riscar um fósforo que acenderá imediatamente a lâmpada da consolação. Não existe qualquer necessidade de Deus criar uma nova maneira de restaurar o regozijo dos crentes. Se com oração eles jogarem fora as cinzas do passado, encontrarão luz para o presente. Se eles se voltarem ao Livro da verdade e ao trono da graça, o candelabro deles logo brilhará novamente. É nosso dever recordar a bondade do Senhor e os atos de sua graça. Abramos, portanto, o álbum de recordações que está ricamente iluminado com as memórias da misericórdia de Deus. A memória pode ser, conforme Coleridge a chamou, "a fonte do regozijo íntimo". Quando o Consolador divino inclina-a ao seu serviço, a memória pode se tornar uma das principais fontes de consolação terrenas.

— ❀ —

29 de Maio

Maldito diante do SENHOR *seja o homem*
que se levantar e reedificar esta cidade de Jericó.
Josué 6.26

Visto que foi amaldiçoada a pessoa que reedificasse Jericó, ainda muito mais amaldiçoado é aquele que trabalha para expandir o reino de Satanás entre nós. Fortalezas gigantes de pecado cairão por meio da nossa fé, da perseverança de nossos esforços e do retinir da trombeta de nosso evangelho. Devemos nos mostrar sérios em remover qualquer erro que pode nutrir o espírito de servidão a coisas ímpias e um amor indiferente para com Cristo. Quando tivermos feito uma limpeza completa em nossa casa, devemos procurar de todas as maneiras impedir que o pecado se propague rapidamente na Igreja de Cristo e no mundo. Isto pode ser feito em secreto através de oração pessoal e em público através de um testemunho ousado.

Temos de advertir aqueles que estão propensos a crer nos erros das falsas religiões. Precisamos instruir os jovens no evangelho da verdade. Temos de cooperar na propagação da luz mais amplamente em nosso país, pois os mensageiros de Satanás, tal como as corujas, odeiam a luz do dia. Estamos fazendo tudo que podemos por Jesus e por seu evangelho? Se não, a nossa negligência está favorecendo o inimigo. O que estamos fazendo para propagar a Bíblia, que é o veneno e a ruína de Satanás? Estamos semeando as boas e corretas mensagens evangélicas? Martinho Lutero disse em certa ocasião: "O diabo odeia os escritos evangélicos ortodoxos". Sem dúvida, Satanás tem um bom motivo para isso, pois os escritores evangélicos têm causado muito dano ao reino dele. Se os milhares que lerão esta breve meditação fizerem o que lhes for possível, para frustrar a edificação dessa maldita Jericó, a glória do Senhor terá um avanço rápido entre os filhos dos homens. O que você pode fazer? Você o fará?

— ❀ —

30 de Maio

E não sirvamos o pecado como escravos.
Romanos 6.6

Crente, por que você tem de se envolver com o pecado? Ele já não lhe custou muito? Crente ferido, você continuará brincando com fogo? Entrará pela segunda vez na cova do leão, depois de haver estado entre as suas garras? Você já não recebeu o bastante da velha serpente? Ela o envenenou antes. Você brincará novamente bem perto do buraco da víbora e colocará sua mão pela segunda vez na toca da serpente? Oh! Não seja tão medíocre! O pecado já lhe proporcionou algum prazer verdadeiro? Você já encontrou satisfação concreta nele? Se isto aconteceu, retorne à sua antiga servidão e coloque de novo as algemas. Mas o pecado nunca lhe deu o que havia prometido. Pelo contrário, ele o enganou com mentiras.

Não caia outra vez na armadilha. Mostre-se livre e permita que a recordação de sua antiga escravidão o impeça de entrar na rede novamente. O pecado é contrário aos desígnios do amor eterno. Deus deseja a sua pureza e a sua santificação. Não se oponha aos propósitos de seu Senhor. *Os crentes nunca pecam sem que isso envolva um alto custo.* O pecado destrói a paz da mente, obscurece a comunhão com Jesus, obstrui as orações, trazendo trevas sobre a alma. Portanto, não seja escravo do pecado. Em cada vez que você serve o pecado, está "crucificando" o Filho de Deus e "expondo-o à ignomínia" (Hebreus 6.6). Você pode suportar *esse* pensamento? Se você caiu em algum pecado, o Senhor está lhe enviando esta admoestação nesta hora, antes que você se afaste para mais longe. Volte novamente para Jesus. Ele não esquece seu amor por você. A graça de Jesus ainda é a mesma. Com arrependimento e lágrimas, prostre-se aos pés dEle, que o receberá novamente em seu coração.

— ❀ —

31 de Maio

Ele é quem... sara todas as tuas enfermidades.
Salmos 103.3

Em alguma medida, todos nós estamos sofrendo por causa da doença chamada pecado. Que conforto temos em saber que possuímos um grande Médico, capaz e disposto a curar-nos! As curas que Ele realiza são *imediatas!* Há vida em olhar para Jesus. As curas que Ele realiza são *radicais.* O Senhor Jesus atinge o âmago da doença. Ele nunca falha, e *a doença jamais retorna.* Não há qualquer reincidência da enfermidade naqueles que Jesus cura. Os pacientes dEle não são restaurados apenas temporariamente. O Senhor Jesus os faz novas criaturas. Ele lhes outorga um novo coração e coloca um espírito de retidão no íntimo deles. Cristo é um excelente especialista em todas as doenças.

Os médicos, em geral, têm alguma área específica de especialização. Ainda que eles conheçam um pouco a respeito de todas as nossas dores e enfermidades, freqüentemente existe uma doença que eles estudaram mais do que as outras. Jesus, porém, está familiarizado com tudo o que diz respeito à natureza humana. Ele fica tão à vontade em lidar com um pecador quanto com outro. O Senhor Jesus ainda não conheceu um caso raro que era difícil para Ele curar. Jesus já lidou com muitas complicações extraordinárias de doenças estranhas, mas Ele soube exatamente como tratar o paciente. Em cada situação, o remédio que Jesus dá é o único e verdadeiro remédio. Qualquer que seja a nossa moléstia espiritual, devemos recorrer imediatamente ao Médico divino. Não existe coração lacerado que Jesus não possa sarar. "O sangue de Jesus, seu Filho, nos purifica de todo pecado" (1 João 1.7). Incontáveis milhões têm sido curados de todos os tipos de enfermidades por intermédio do poder do toque de Jesus. Coloquemo-nos alegremente em suas mãos.

— ❀ —

1 de Junho

O SENHOR... *fará o*
seu deserto como o Éden.
Isaías 51.3

Contemplo uma visão de um deserto imenso e terrível como o Saara. Estou cercado por areia quente e árida, que está coberta por milhares de esqueletos brancos de homens ímpios. Eles pereceram em angústia, havendo perdido seu caminho no impiedoso deserto. Que visão apavorante — um oceano de areia sem fim e sem qualquer oásis, um cemitério lúgubre para uma raça desesperada!

Mas, vejam e admirem-se! Repentinamente, surgindo da areia ressequida, vejo uma planta verde. Ao crescer, produz botões, que se desenvolvem. É uma roseira; e, ao seu lado, um lírio curva sua modesta cabeça. À medida que a fragrância das flores se difunde, o deserto é transformado em um campo frutífero. O deserto começa a florescer, quando a glória do Líbano lhe é trazida.

Onde os esqueletos permaneciam alvejando ao sol, vejam, uma ressurreição é proclamada. Os mortos ressurgem como um poderoso exército, repletos de vida eterna. O Senhor Jesus é aquela planta no deserto. A sua presença faz novas todas as coisas. A maravilha da vida surgindo dentre os mortos não é menor na salvação de cada indivíduo. O Pai descreve você como um infante, despido, não lavado e contaminado com sangue, deixado para ser devorado como presa das bestas-feras (ver Ezequiel 16.3-6). Mas você recebeu misericórdia e foi resgatado pela providência divina. Você é lavado e purificado de sua contaminação; é adotado na família celestial; o belíssimo selo de amor é estampado sobre a sua fronte, e o anel da fidelidade é posto em seu dedo. Oh! Quão precioso é o incomparável poder e a graça que transforma os desertos em jardins, fazendo o coração infrutífero cantar de regozijo!

— ❀ —

2 de Junho

Bom Mestre.
Lucas 18.18

Se um jovem, mencionado nos evangelhos, utilizou este título ao falar com nosso Senhor, quão mais conveniente é para mim utilizá-lo, ao dirigir-me a Ele! O Senhor Jesus é realmente um bom Mestre, um Mestre que governa e ensina. Eu me deleito em cumprir as ordens dEle e assentar-me aos seus pés. Tanto sou servo quanto discípulo do Bom Mestre. Se Ele me pergunta por que eu O chamo de *Bom*, tenho uma resposta imediata: "Ninguém é bom senão um, que é Deus" (Marcos 10.18). O Senhor Jesus é Deus, e todo o brilho da Divindade resplandece nEle. Todo o bem que eu tenho veio por meio de Jesus. Ele se mostrou bom para mim, quando eu estava morto em pecados, pois me vivificou pelo poder do seu Espírito. Ele tem sido bom para mim em todas as minhas necessidades, provações, lutas e aflições.

Nunca houve um mestre melhor do que o Senhor Jesus, visto que o serviço dEle é livre, e sua regra, o amor. Quando Jesus me ensina na qualidade de *meu* mestre, Ele é indescritivelmente bom. A sua doutrina é divina; sua maneira de ensinar é paciente, e seu Espírito, em si mesmo, é gentileza. Nenhum erro se mistura com o ensino de Jesus — a preciosa verdade que Ele revela é pura, e todos as suas instruções santificam e edificam os seus discípulos. Os crentes do passado comprovaram que Ele é realmente um Bom Mestre. Cada um deles se regozijava em cantar: "Eu sou teu servo, ó Senhor!" Meu humilde testemunho tem de ser o mesmo. Falarei da grandeza de Jesus para os meus amigos e vizinhos, porque eles podem ser levados, através do meu testemunho, a buscar meu Jesus como Mestre deles. Eles nunca se lamentariam de tão sábia realização. Se meus amigos e vizinhos tomassem o jugo suave de Jesus, se encontrariam em um serviço tão nobre, que se alistariam nele para sempre.

— ❀ —

3 de Junho

A si mesmo se humilhou.
Filipenses 2.8

Jesus é o grande ensinador da humildade verdadeira. Veja o Senhor tomando um toalha e secando os pés de seus discípulos! Seguidor de Jesus, você tem se humilhado? Contemple-O como o Servo dos servos e, com certeza, você não será orgulhoso. A afirmativa "a si mesmo se humilhou" nos oferece um sumário da vida de Jesus na terra. Inicialmente, Ele se despiu da veste de honra e, depois, de outras vestes, até que, em nudez, foi pregado na cruz. Ali, Ele esvaziou o seu homem mais íntimo, derramando o seu sangue de vida, dando-se a Si mesmo por nós. Por fim, eles O colocaram em um sepulcro emprestado. A que condição tão humilde nosso querido Redentor foi trazido! Como, então, podemos nós ser orgulhosos?

Coloque-se ao pé da cruz e conte as gotas de sangue por meio das quais você foi purificado. Veja a coroa de espinhos e os ombros de nosso Senhor ainda feridos e jorrando o fluxo vermelho de seu sangue. Contemple as mãos e os pés de nosso Senhor cravados pelo ferro áspero, bem como todo o seu Ser desprezado e escarnecido. Veja a angústia, o sofrimento e as dores intensas da agonia íntima do Senhor revelando-se em sua aparência exterior. Ouça o deprimente clamor: "Deus meu, Deus meu, por que me desamparaste?" (Mateus 27.46.) Se você não está humilhado na presença de Jesus, ainda não O conhece. Você estava tão perdido, que nada poderia salvá-lo, exceto o sacrifício do unigênito Filho de Deus. Visto que Jesus se humilhou por causa de você, prostre-se em humildade aos pés dEle. Uma compreensão do admirável amor de Cristo possui mais tendência de humilhar-nos do que a compreensão de nossa própria culpa. O orgulho não pode subsistir debaixo da cruz. Assentemo-nos ali e aprendamos nossa lição. Depois, levantemo-nos e a coloquemos em prática.

— ❀ —

4 de Junho

Recebido na glória.
1 Timóteo 3.16

Vimos nosso Senhor ser humilhado e cruelmente rejeitado. Ele "era desprezado e o mais rejeitado entre os homens; homem de dores e que sabe o que é padecer" (Isaías 53.3). Até agora nosso Senhor tem triunfado sobre todos os poderes das trevas. Nossa fé contempla nosso Rei vestido com o esplendor da vitória. Quão glorioso Ele deve ter se mostrado aos olhos dos anjos, quando uma nuvem O envolveu, e Ele foi assunto ao céu! Agora o Senhor Jesus está vestido daquela glória que Ele tinha com Deus, antes que o mundo existisse. No entanto, existe uma glória que está além dessa. O Senhor Jesus a adquiriu na luta contra o pecado, a morte e o inferno. Como vencedor, Ele usa a coroa magnífica. Ouça como o hino se propaga altaneiramente: "Digno és de tomar o livro e de abrir-lhe os selos, porque foste morto e com o teu sangue compraste para Deus os que procedem de toda tribo, língua, povo e nação" (Apocalipse 5.9).

O Senhor Jesus veste a glória de um Intercessor que nunca falha, de um Príncipe invencível e de um Conquistador que derrotou todos os inimigos. Ele é o Senhor que possui a confiança íntima de todo crente. Jesus veste toda a glória que a corte celestial pode tributar-Lhe e que milhões e milhões de anjos podem ministrar-Lhe. Você não pode sequer começar a compreender a infinita grandeza do Senhor Jesus. Apesar disso, haverá uma revelação dessa grandeza, quando Ele descer do céu em grande poder, com todos os anjos santos. "Ele, então, se assentará no trono da sua glória" (Mateus 25.31). Isto é apenas o começo, porque a eternidade ecoará o louvor do Senhor Jesus: "O teu trono, ó Deus, é para todo o sempre" (Salmos 45.6). Se você deseja se regozijar na glória futura de Cristo, Ele tem de ser glorioso aos seus olhos.

— ❀ —

5 de Junho

Aquele que não ama não conhece a Deus.
1 João 4.8

A marca distintiva do crente é seu amor pelo Senhor Jesus e a profundidade de sua afeição por Ele. Primeiramente, a fé capacita a alma a dizer, como o fez o apóstolo: "Vivo pela fé no Filho de Deus, que me amou e a si mesmo se entregou por mim" (Gálatas 2.20). Depois, o amor oferece a sua gratidão e, em retorno, manifesta-se para com Jesus. "Nós amamos porque ele nos amou primeiro" (1 João 4.19). Nos dias da igreja primitiva, que foi a época de heróis da fé cristã, esta marca dupla foi vista claramente em todos os crentes em Jesus. O amor que eles sentiam pelo Senhor Jesus não era uma emoção quieta que escondiam no mais íntimo de sua alma. Não era um assunto sobre o qual eles falavam em particular, nos cultos de domingo, onde cantavam hinos de louvor a Jesus.

Pelo contrário, o amor daqueles crentes era uma paixão poderosa que os consumia totalmente. Era um amor visível nos atos deles, expressado nas conversas e refletido no olhar deles, mesmo em um relance casual. O amor daqueles crentes por Jesus era uma chama que alimentava o âmago do ser deles. Esse fogo abria o seu caminho em direção ao homem exterior e resplandecia ali. Devido ao fato de que aqueles crentes dependiam do amor de Cristo, eles eram *muito ousados;* e, por causa de seu amor por Cristo, eles *fizeram* muito. Isto é verdade até hoje. No mais íntimo de seu ser, os filhos de Deus são regidos pelo amor. "O amor de Cristo nos constrange" (2 Coríntios 5.14). Eles se regozijam com o fato de que o amor divino está derramado em seu coração por intermédio do Espírito Santo, que lhes foi dado. Repletos de gratidão, eles amam o Salvador com um coração puro e um amor ardente. Você O ama? Antes de dormir nesta noite, dê uma resposta sincera a esta importante pergunta.

— ❀ —

6 de Junho

São israelitas? Também eu.
2 Coríntios 11.22

Temos aqui *uma reivindicação pessoal* que necessita de provas. Existem muitos que não têm qualquer direito ao título e, assim mesmo, reivindicam pertencer ao Israel de Deus. Se declaramos com confiança: "Também eu sou um israelita", devemos confessá-lo somente depois de havermos examinado nosso próprio coração, na presença de Deus. Podemos comprovar que somos seguidores de Jesus, se podemos dizer com todo o coração: "Confio nEle completamente, creio somente nEle, agora e para sempre". A posição que os santos de Deus ocupam nos pertence, e todos os regozijos deles também são nossos. Talvez sejamos os mais insignificantes de Israel, os menores "de todos os santos" (Efésios 3.8). Apesar disso, visto que as misericórdias de Deus pertencem a todos *os santos*, podemos apresentar o nosso direito e afirmar: "Eles são israelitas; eu também sou. Portanto, as promessas são minhas, a graça é minha, a glória será minha"..

Quando o povo de Deus está se regozijando porque pertence a Ele, que grande bênção eu tenho, se posso dizer: "Eu também sou israelita!" Quando eles falam que são perdoados, justificados e aceitos no Amado, eu posso repetir com exultação: "Pela graça de Deus, eu também sou". Esta afirmação, porém, tem seus deveres e suas condições. Temos de compartilhar, juntamente com o povo de Deus, de suas aflições, bem como de suas alegrias. Quando vemos as outras pessoas falarem sobre eles com desprezo e escárnio, porque são crentes em Jesus, temos de nos apresentar e, com ousadia, afirmar: "Eu também sou". Quando os vemos trabalhando para Cristo, dando seu tempo, empregando seus talentos e oferecendo todo o seu coração a Jesus, temos de ser capazes de afirmar: "Eu também farei isso". Vivamos como pessoas que, reivindicando um privilégio, estão dispostas a assumir as responsabilidades vinculadas a esse privilégio.

— ❀ —

7 de Junho

Sê, pois, zeloso.
Apocalipse 3.19

Se você deseja ver almas convertidas; se anela ouvir o clamor de que "o reino do mundo se tornou de nosso Senhor" (Apocalipse 11.15); se você almeja colocar coroas na cabeça do Salvador e ver seu trono ser exaltado, então, encha-se de zelo. O mundo será convertido mediante o zelo da Igreja. Prudência, conhecimento, paciência e coragem prosseguirão nos seus devidos lugares, mas o zelo têm de ir na frente da marcha. Não é a profundeza de seu conhecimento, nem a imensidão de seus talentos que triunfará. É o seu zelo que conseguirá grandes despojos. O zelo obtém o seu poder das contínuas operações do Espírito Santo na alma. Se a nossa vida espiritual diminuir, não conheceremos o zelo. Mas, se formos fortes e vigorosos em nossa alma, sentiremos uma amável impetuosidade para ver o reino de Deus expandir-se e a vontade dEle ser feita tanto na terra como no céu.

Um profundo senso de gratidão alimentará o zelo cristão. Quando consideramos de onde fomos redimidos, encontramos muitas razões para vivermos e nos dedicarmos a Deus. O zelo também é estimulado pelo pensamento do futuro eterno. O zelo olha com lágrimas de pesar para as chamas do inferno e, por isso, não pode descansar. O zelo olha para o alto, com uma anelante contemplação das glórias do céu, e não pode fazer outra coisa, exceto sentir-se estimulado. O tempo é curto, se comparado ao trabalho para ser feito. Por isso, o zelo dedica tudo que pode à causa de seu Senhor. Finalmente, o zelo é fortalecido pela recordação do exemplo de Cristo. Ele se vestiu de zelo, como uma túnica. Provemos que somos seus discípulos por manifestarmos o mesmo espírito de zelo.

— ❀ —

8 de Junho

Agora mesmo, verás se se
cumprirá ou não a minha palavra!
Números 11.23

Deus prometeu a Moisés que Ele alimentaria aquela multidão no deserto com alimento para um mês inteiro. Moisés, vencido pela incredulidade, olhou para as circunstâncias exteriores e deixou de perceber como a promessa de Deus poderia ser cumprida. Ele olhou para a criatura e não para o Criador. O Criador espera que a criatura cumpra as promessas em lugar dEle? Não, Aquele que fez a promessa, Ele mesmo a cumpriu por intermédio de sua onipotência. Se Deus fala alguma coisa, isso está feito. A promessa divina não depende da insignificante força do homem para que seja cumprida.

Podemos facilmente perceber o erro que Moisés cometeu. Apesar disso, quão freqüentemente cometemos esse mesmo erro! Deus prometeu suprir nossas necessidades; todavia, nós olhamos para as criaturas, a fim de que elas façam o que Ele prometeu. Então, depois de compreendermos que a criatura é frágil e incapaz, damos lugar à incredulidade. Por que nos preocupamos em olhar para os homens? Por acaso, vamos ao topo dos Alpes para sentir o calor do verão? Viajaremos ao pólo Norte para colher frutos amadurecidos ao sol? Estas atitudes não constituem tolices maiores do que olhar para os fracos em busca de força e esperar que a criatura faça a obra do Criador. A fé não se fundamenta em instrumentos visíveis para realizar a promessa. Pelo contrário, ela depende da plena suficiência do Deus invisível, que certamente fará aquilo que prometeu. Após perceber com clareza que a responsabilidade está com o Senhor, ousaremos ceder à incredulidade? A pergunta que Deus nos dirige com intenso vigor é esta: "Ter-se-ia encurtado a mão do SENHOR? Agora mesmo, verás se se cumprirá ou não a minha palavra!" (Números 11.23)

— ❀ —

9 de Junho

Examinais as Escrituras.
João 5.39

A palavra grega traduzida por *examinar* significa uma investigação minuciosa, diligente e curiosa. Não podemos nos contentar com a leitura superficial de um ou dois capítulos da Bíblia. Com a iluminação do Espírito, temos de descobrir deliberadamente os significados profundos da Palavra de Deus. As Escrituras Sagradas *exigem esse tipo de investigação,* pois, em sua maior parte, as Escrituras podem ser aprendidas somente mediante estudo cuidadoso. Na Bíblia, existe leite para os bebês e carne para os adultos. O grande teólogo Tertuliano exclamou: "Eu adoro a plenitude das Escrituras". Nenhuma pessoa que apenas lê superficialmente o Livro de Deus pode se beneficiar dele. Temos de cavar, até que encontremos os tesouros escondidos. A porta da Palavra se abre tão-somente por meio da chave da diligência.

As Escrituras *são dignas de ser examinadas.* Elas são os escritos de Deus, os quais trazem sobre si o selo de aprovação divina. Quem ousa tratar as Escrituras com leviandade? Aquele que as despreza rejeita o próprio Deus que as escreveu. A Palavra de Deus *compensará nossa investigação.* Deus não nos manda peneirar um monte de cascas que em seu meio têm alguns poucos grãos de trigo, achados com raridade. A Bíblia é trigo selecionado; temos apenas de abrir o celeiro e encontrá-lo. Sob o ensino do Espírito Santo, as Escrituras brilham com o resplendor da revelação. Ela é como um templo imenso pavimentado com ouro, em cujo teto há rubis e esmeraldas.

As *Escrituras revelam Jesus.* "São elas mesmas que testificam de mim" (João 5.39). Nenhum motivo mais poderoso pode ser apresentado aos leitores da Bíblia, além deste: aquele que encontra a Jesus encontra a vida eterna, o céu e todas as demais coisas. Existe grande alegria estocada para aquele que examina a Bíblia e encontra nela o seu Salvador.

— ❀ —

10 de Junho

São elas mesmas que testificam de mim.
João 5.39

O Senhor Jesus Cristo é o Alfa e Ômega da Bíblia. Ele é o tema constante das páginas sagradas. Da primeira à última página, as Escrituras testificam de Jesus. Na Criação, nós discernimos que Jesus é uma das pessoas da bendita Trindade. Temos uma contemplação rápida de Jesus na promessa que se refere ao descendente da mulher. Nós O vemos tipificado na arca de Noé. Andamos com Abraão, enquanto ele vê o dia do Messias. Vemos o venerável patriarca Israel falando sobre Siló. Podemos ver o Redentor prefigurado nos inumeráveis tipos da lei. Profetas, sacerdotes, reis e pregadores, todos eles olhavam para Jesus. Eles permaneciam quietos, como os querubins da arca da Aliança, desejando contemplar o interior e entender o mistério divino da grande redenção do homem.

No Novo Testamento, encontramos nosso Senhor como o assunto que permeia todas as páginas. Toda a essência do Novo Testamento é Jesus crucificado. Mesmo a sua última afirmação está adornada com o nome do Redentor. Devemos ler sempre as Escrituras sob esta luz. Devemos considerar a Palavra como um espelho através do qual Cristo olha do céu para a terra. O reflexo é obscuro, mas é uma preparação bendita para o tempo em que veremos o Senhor face a face. A Bíblia contém as cartas do Senhor Jesus, perfumadas com seu amor. As páginas das Escrituras são as vestes de nosso Rei, e todas elas exalam mirra, aloés e cinamomo. As páginas da Bíblia são as faixas que envolvem o bendito infante Jesus. Desenrole-as e você encontrará o seu Salvador. A essência da Palavra de Deus é o Senhor Jesus Cristo.

— ❀ —

11 de Junho

Despedaçou ele os relâmpagos do arco, o escudo, a espada e a batalha.
Salmos 76.3

O clamor de nosso bendito Redentor — "Está consumado" — foi o golpe mortal em todos os adversários de seu povo. Esse clamor significou a destruição dos "relâmpagos do arco, o escudo, a espada e a batalha". O herói do Gólgota utilizou sua cruz como uma bigorna e seus clamores, como um martelo. Ele despedaçou um fardo após outro de nossos pecados, aquelas flechas envenenadas. Ele pisoteou cada acusação, destruindo-as completamente. As flecha diabólicas foram reduzidas a fragmentos, e os escudos infernais foram quebrados como vasos de oleiro! Jesus retirou da bainha feita no inferno a terrível espada de poder satânico e a quebrou entre os seus joelhos, assim como um homem quebra galhos secos.

A punição de nossos pecados foi suportada por Cristo. Uma completa expiação foi realizada em favor de todos os nossos pecados, por intermédio de nosso bendito Substituto. Quem nos pode acusar? Quem nos pode condenar? "Quem os condenará? É Cristo Jesus quem morreu ou, antes, quem ressuscitou, o qual está à direita de Deus e também intercede por nós" (Romanos 8.34). Jesus esvaziou as aljavas do inferno, apagou todo dardo inflamado e despedaçou a ponta de cada flecha de ira. O chão está coberto com os estilhaços das armas da batalha infernal, que estão visíveis para nós apenas a fim de nos lembrarem o perigo em que vivíamos e o nosso grande livramento. "O pecado não terá domínio sobre vós" (Romanos 6.14). O Senhor Jesus acabou com o pecado e o removeu para sempre. As destruições do inimigo chegaram ao fim.

— ❀ —

12 de Junho

Que nos salvou e nos
chamou com santa vocação.
2 Timóteo 1.9

O apóstolo disse: "Que nos *salvou*". Os crentes em Jesus não são pessoas que esperam ser salvas no final. Eles já *estão* salvos. A salvação não é uma bênção a ser desfrutada no leito de morte e sobre a qual cantamos como uma promessa futura. Pelo contrário, a salvação deve ser obtida, recebida e desfrutada agora. Deus ordenou o crente para a salvação, e esse propósito é completo. O crente é salvo *por causa do preço que foi pago em favor dele.* "Está consumado" (João 19.30) foi o clamor de nosso Salvador, antes de morrer. Assim como o crente pecou em Adão, assim também ele vive em Cristo.

Esta salvação completa é acompanhada por uma *santa vocação.* Aqueles que o Salvador redimiu são chamados pelo poder do Espírito Santo para a santificação. Eles abandonam seus pecados e se esforçam para serem semelhantes a Cristo. Eles escolhem a santidade, não por motivação natural, e sim por causa da propensão da nova natureza. Os crentes são capazes de regozijar-se na santidade tão naturalmente quanto antes se deleitavam no pecado. Deus não os escolheu, nem os chamou porque eles eram santos. Ele os chamou para que *sejam santos.* A santidade é a beleza produzida pela habilidade das mãos de Deus. As qualidades semelhantes às de Cristo que vemos em um crente resultam tanto da obra de Deus quanto da própria expiação. A salvação tem de ser pela graça, porque o Senhor Jesus é o seu autor. Ele trabalha de tal maneira que nossa justiça própria é excluída para sempre. Uma salvação presente é um privilégio do crente. A vida de santidade é a evidência de que ele é chamado para a salvação.

— ❀ —

13 de Junho

Afasta de mim a falsidade e a mentira.
Provérbios 30.8
Não me desampares, SENHOR.
Salmos 38.21

Aqui temos dois grandes exemplos do que devemos suplicar livramento e o que devemos pedir ao Senhor. O estado mais feliz de um crente é o estado de santidade. Nenhum crente desfruta de consolação, quando os seus olhos estão fixos nos prazeres mundanos. Ele não acha qualquer satisfação, a menos que sua alma seja despertada para os caminhos de Deus. O mundo pode encontrar satisfação em muitas outras coisas, mas o crente não pode. Não culpo os homens mundanos por correrem apressadamente em busca de seus prazeres. Isto é tudo que eles têm para desfrutar. Uma esposa convertida que perdeu as esperanças da conversão de seu marido sempre se mostrava amável para ele. Ela disse: "Receio que este seja o único mundo em que ele será feliz; portanto, determinei fazê-lo tão feliz neste mundo quanto eu posso".

Os crentes devem procurar seu deleite em um nível mais elevado do que nas satisfações pecaminosas do mundo. Buscas de coisas vãs são prejudiciais a almas nascidas de novo. Nenhum crente está seguro, quando se mostra preguiçoso em relação às coisas espirituais. Embora todo crente esteja seguro no que se refere à sua salvação, ele é vulnerável em sua experiência de santidade e de comunhão com o Senhor Jesus, nesta vida. Satanás não ataca com freqüência um crente que está vivendo bem próximo de Deus. Quando o crente se afasta da comunhão com Deus e se torna espiritualmente faminto, procurando alimentar-se de vaidades, o diabo encontra a sua oportunidade. Às vezes, ele pode se levantar contra o filho de Deus que está ativo no serviço de seu Senhor; essa batalha, porém, é curta. Aquele que desce ao Vale da Humilhação e dá um passo em falso convida Satanás a atacá-lo. Oremos, suplicando graça, para andarmos humildemente com Deus!

— ❀ —

14 de Junho

Ó Senhor, *a nós pertence o corar de vergonha... porque temos pecado contra ti.*
Daniel 9.8

Um profundo senso do pecado, da sua infelicidade e da punição que ele merece deve fazer com que nos prostremos diante do trono de Deus. Temos pecado como crentes. Embora tenhamos sido abundantemente abençoados, temos sido ingratos. Privilegiados ao máximo, não temos produzido frutos proporcionais ao benefício recebido. Do que o crente não se envergonhará, quando considerar o seu passado? Os nossos dias passados, quando não éramos salvos, têm de ser perdoados e esquecidos. No entanto, desde o dia de nossa conversão, temos pecado contra a luz e contra o amor — a luz que iluminou nossas mentes e o amor no qual nos regozijamos.

O pecado cometido por um pecador não-perdoado possui conseqüências leves, se comparado com um pecado de um dos próprios eleitos de Deus que tem desfrutado de comunhão com Cristo. Pense em Davi! Muitos falarão a respeito do pecado de Davi, mas considere o seu arrependimento! Ouça os ossos feridos de Davi, quando cada um deles profere os gemidos de sua dolorosa confissão! Veja as lágrimas de Davi, quando elas caem no chão, e escute os profundos suspiros que acompanham a música branda de sua harpa! Nós temos pecado; busquemos, pois, o espírito de arrependimento. Pensemos no apóstolo Pedro. Falamos sobre o seu pecado de negar a Cristo. Lembremo-nos de que ele chorou amargamente (Lucas 22.62). Não temos qualquer negação de nosso Senhor da qual temos de nos lamentar com lágrimas? Os nossos pecados, antes e depois de nossa conversão, poderiam nos mandar para o lugar de fogo inextinguível, se não fosse por causa da soberana misericórdia de Deus. Prostre-se com um senso de pecaminosidade e adore a Deus. Admire a graça que o salvou, a misericórdia que o poupou e o amor que o perdoou!

— ❀ —

15 de Junho

Aquele que... abre, e ninguém fechará.
Apocalipse 3.7

Jesus é aquele que guarda as portas do Paraíso. Ele coloca diante de cada crente uma porta aberta que nenhum homem e nenhum demônio é capaz de fechar. A fé no Senhor Jesus é a chave de ouro que abre as portas eternas. Você carrega esta chave bem próxima de seu coração ou está confiando em algum meio enganoso de entrada que lhe falhará no final? Ouça esta parábola do pregador e recorde-a. O grande Rei preparou um banquete e proclamou que entraria para o banquete somente aquele que trouxesse a flor mais bela. Aos milhares, os homens se aproximaram dos portões, cada um deles trazendo a flor que considerava ser a rainha dos jardins. No entanto, todos eles são afastados do palácio e não podem entrar nos salões do banquete. Eles haviam apanhado a mortífera erva da superstição, as papoulas ostentosas da religião ou a flor da cicuta da justiça própria. Essas flores, porém, não são apreciadas pelo Rei, e aqueles que as trazem são deixados do lado de fora dos portões de pérola.

Você já colheu a Rosa de Sarom? Você traz no peito o Lírio do Vale? Se isto é verdade, quando chegar nas portas do céu, descobrirá o quanto ela é valiosa. Quando você mostrar essas flores seletas, as portas do céu se abrirão. Tendo a Rosa de Sarom em sua mão, você encontrará acesso ao trono do próprio Deus. O céu não tem nada que excede a radiante beleza da Rosa de Sarom. Todas as flores que brotam no Paraíso não podem rivalizar com o Lírio dos Vales. Pela fé, apanhe com sua mão a rosa vermelho-sangue do Calvário. Por amor, use essa rosa; por meio da comunhão, preserve-a; por intermédio da vigilância, faça dessa rosa o seu tudo. Então, você será abençoado com toda bem-aventurança e será abundantemente feliz.

— ❀ —

16 de Junho

O SENHOR *é a minha luz e a minha salvação; de quem terei medo? O* SENHOR *é a fortaleza da minha vida; a quem temerei?*
Salmos 27.1

"O SENHOR é a minha luz e a minha salvação." Aqui encontramos um interesse pessoal: *minha luz* e *minha salvação*. A alma está segura disso e o afirma com ousadia. A luz divina é derramada na alma, antes que a salvação seja obtida. Onde não há bastante luz, para esclarecer nossas trevas e nos fazer desejar intensamente o Senhor Jesus, ali não há qualquer evidência de salvação. Após a salvação, Deus é a nossa alegria, consolo, guia, mestre e, em todos os sentidos, nossa luz. Ele é a nossa luz interior, a luz que nos cerca, a luz que refletimos e a luz que será revelada para nós. O Senhor não apenas dá luz, Ele *é* a luz. O Senhor não somente dá salvação, Ele *é* a salvação.

Quando, pela fé, você se apropria de Deus, todas as bênçãos da aliança passam a lhe pertencer. "De quem terei medo?" Os poderes das trevas não precisam ser temidos, pois o Senhor, nossa luz, os destrói. A condenação do inferno não têm de ser temida por nós, pois o Senhor é a nossa salvação. Este é um desafio bem diferente do arrogante desafio de Golias. Não depende da suposta força do homem, e sim do verdadeiro poder do onipotente Eu Sou. "O SENHOR é a fortaleza da minha vida." É fácil rendermos graças ao Senhor, quando Ele manifesta abundantes realizações de sua graça. Nossa vida extrai do Senhor Deus todo o seu vigor. Se Ele nos torna fortes, não podemos ser enfraquecidos por todos os artifícios do inimigo. "A quem temerei?" Esta pergunta ousada tem em vista tanto o futuro quanto o presente. "Se Deus é por nós, quem será contra nós?" (Romanos 8.31), quer seja agora, quer seja no tempo por vir.

— ❀ —

17 de Junho

Então, cantou Israel este cântico:
Brota, ó poço! Entoai-lhe cânticos!
Números 21.17

Este poço no deserto se tornou famoso porque foi *o assunto de uma promessa*. "Este é o poço do qual disse o SENHOR a Moisés: Ajunta o povo, e lhe darei água" (Números 21.16). O povo necessitava de água, que lhe foi prometida pelo seu Deus gracioso. Nós precisamos de novos suprimentos da graça celestial. O Senhor se comprometeu em dar-nos tudo que Lhe pedimos.

O poço se tornou *o motivo de uma canção*. Antes de a água jorrar, a fé satisfeita levou o povo a cantar. Quando eles viram a água cristalina borbulhando, a música ecoou com mais regozijo. Nós, que cremos nas promessas de Deus, devemos nos alegrar na esperança de avivamentos divinos em nossa alma. Quando os experimentarmos, nosso regozijo santo fluirá. Estamos sedentos? Não murmuremos, e sim cantemos. Sede espiritual é difícil de ser suportada, mas a promessa nos indica um poço. Encorajemo-nos em olhar para esse poço.

O poço foi *o assunto central da oração* — "Brota, ó poço!" Temos de buscar aquilo que Deus prometeu dar-nos, pois, do contrário, mostraremos que não possuímos nem desejo nem fé. Nesta noite, supliquemos que as palavras lidas neste versículo e em nossas leituras devocionais não se tornem uma formalidade vazia. Em vez disso, elas devem se tornar um canal de graça para a nossa alma.

O poço foi *um motivo do esforço* — "Poço que os príncipes cavaram" (Números 21.18). O Senhor deseja que sejamos ativos em obter graça. A oração nunca deve ser negligenciada; a comunhão com os outros crentes não pode ser desprezada; a adoração não pode ser colocada em uma posição irrelevante. O Senhor nos dará generosamente sua graça; mas Ele não o fará como uma recompensa por nossa indolência. Busquemos o Senhor, em quem estão todas as nossas fontes de regozijo.

— ❀ —

18 de Junho

Já entrei no meu jardim,
minha irmã, noiva minha.
Cântico dos Cânticos 5.1

O coração do crente é o jardim de Cristo. Ele o comprou por meio do seu precioso sangue; Cristo entrou no coração do crente e o reivindica como algo que Lhe pertence. Um jardim transmite a idéia de *separação*. Um jardim não é uma propriedade pública; tampouco é um lugar ermo. Um jardim está rodeado por muro e, assim, fechado. O muro de separação entre a Igreja e o mundo tem de se tornar mais largo e mais forte. Os crentes, às vezes, dizem: "Bem, não vejo mal algum nisto ou naquilo"; assim, eles se colocam tão próximos do mundo quanto possível. A graça se encontra em nível baixo na alma que chega a perguntar até aonde ela pode avançar em sua conformidade com o mundo.

O jardim é *um lugar de beleza*, que ultrapassa em muito as terras desertas e não-cultivadas. O verdadeiro crente tem de ser mais excelente em sua vida do que o moralista mais virtuoso, porque o jardim de Cristo produz as melhores flores do mundo. As rosas e os lírios mais raros, mais preciosos e mais belos devem florescer no lugar que Cristo declara ser dEle mesmo. O jardim é *um lugar de crescimento*. O crentes não podem permanecer sem desenvolvimento, como simples botões e sementes. Devemos crescer "na graça e no conhecimento de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo" (2 Pedro 3.18). O crescimento será rápido onde Jesus é o Jardineiro e o Espírito Santo, o orvalho que cai do céu. Um jardim é *um lugar de isolamento*. O Senhor nos chama a conservar nossa alma como um lugar onde Ele pode manifestar-se a Si mesmo para nós. À semelhança de Marta, com freqüência nos inquietamos e nos atribulamos com o muito servir. Não temos o lugar que Maria teve para o Senhor; tampouco nos assentamos aos pés dEle como deveríamos. Que hoje o Senhor nos conceda as agradáveis chuvas de sua graça, a fim de regar o seu jardim.

— ❀ —

19 de Junho

O meu amado é meu, e eu sou dele; ele apascenta o seu rebanho entre os lírios. Antes que refresque o dia e fujam as sombras, volta, amado meu; faze-te semelhante ao gamo ou ao filho das gazelas sobre os montes escabrosos.
Cântico dos Cânticos 2.16-17

Com certeza, se existe um verso cheio de júbilo nas Escrituras, este verso é o seguinte: "O meu amado é meu, e eu sou dele". É um verso pacífico, repleto de segurança e transbordante de felicidade e contentamento. As palavras deste versículo nos recordam Aquele que, antes de dirigir-se ao Getsêmani, afirmou: "Deixo-vos a paz, a minha paz vos dou; não vo-la dou como a dá o mundo. Não se turbe o vosso coração, nem se atemorize" (João 14.27); "No mundo, passais por aflições; mas tende bom ânimo; eu venci o mundo" (João 16.33).

Devemos retinir novamente o sino de prata: "O meu amado é meu, e eu sou dele; ele apascenta o seu rebanho entre os lírios". Mas, apesar disso, existe uma sombra. Embora o ambiente ao redor seja belo e amável, não constitui uma paisagem totalmente iluminada pelo sol. Existe uma nuvem no céu que cria uma sombra sobre este cenário, até "que refresque o dia e fujam as sombras". Também existe uma afirmação sobre os "montes escabrosos", ou seja, os montes da divisão. Para o nosso amor, qualquer divisão é bastante desagradável. Embora você não duvide de sua salvação e saiba que Cristo é seu, você não está se alegrando com Ele. Não permita que nuvens de dúvida obscureçam a certeza de que você é de Cristo e de que Ele é seu.

— ❀ —

20 de Junho

Então, eles deixaram imediatamente
as redes e o seguiram.
Marcos 1.18

Quando ouviram o chamado de Cristo, Simão e André obedeceram imediatamente, sem questionar. Se colocássemos sempre em prática, sem demora e com zelo resoluto, aquilo que ouvimos, a nossa leitura bíblica não falharia em enriquecer nossa vida espiritual. Um homem não perderá seu pão, se o comer imediatamente. Ele também não ficará destituído do benefício da doutrina, se já agiu motivado por ela. Muitos leitores e ouvintes tornam-se comovidos por uma mensagem e demonstram a intenção de mudar de atitude. Mas o propósito é um botão que logo cai da árvore e do qual não se colhe nenhum fruto. Tais pessoas esperam, vacilam e, por fim, esquecem. Assim como poças de água em noites de frio intenso e dias de sol, tais pessoas são descongeladas por um pouco, para serem congeladas novamente. Aquele amanhã fatal é o assassino das resoluções instáveis; é o matadouro das boas intenções.

Devemos ser cumpridores da Palavra. A verdade mais proveitosa é a verdade obedecida e praticada. Se você foi impressionado por algum dever, enquanto estava meditando nas Escrituras, apresse-se em cumprir tal dever, antes que a iluminação santa se afaste de sua alma. Deixe a sua rede e tudo o que você tem, ao invés de ser encontrado como uma pessoa rebelde à chamada do Senhor. Por meio da demora, não dê lugar ao diabo! Apresse-se, enquanto a oportunidade e o desejo estão em bendita conexão. Não seja apanhado em sua própria rede; quebre a malha do mundanismo e venha para onde a glória o chama.

— ❀ —

21 de Junho

O firme fundamento de Deus permanece.
2 Timóteo 2.19

O fundamento sobre o qual nossa fé permanece é este: "Deus estava em Cristo reconciliando consigo o mundo, não imputando aos homens as suas transgressões, e nos confiou a palavra da reconciliação" (2 Coríntios 5.19). A fé genuína descansa sobre o fato de que "o Verbo se fez carne e habitou entre nós" (João 1.14). "Cristo morreu, uma única vez, pelos pecados, o justo pelos injustos, para conduzir-vos a Deus" (1 Pedro 3.18). "Carregando ele mesmo em seu corpo, sobre o madeiro, os nossos pecados" (1 Pedro 2.24). "O castigo que nos traz a paz estava sobre ele, e pelas suas pisaduras fomos sarados" (Isaías 53.5). Em resumo, o grande pilar da esperança do crente é *a substituição*. Cristo mesmo se tornou o sacrifício que substituiu o culpado. Ele foi feito pecado por nós, a fim de que fôssemos feitos justiça de Deus (ver 2 Coríntios 5.21).

Este fundamento permanece tão firme quanto o trono de Deus. Nosso deleite consiste em nos apegarmos a este fundamento, meditar sobre ele e proclamá-lo. Gratidão por nossa salvação deveria permear todos os aspectos de nossa vida e comportamento. Um ataque ousado está sendo direcionado contra a doutrina da expiação. Alguns homens não podem aceitar a substituição. Eles rangem os dentes ante o pensamento de que o Filho de Deus levou sobre Si o pecado dos homens. Nós, porém, que temos experimentado a preciosidade desta verdade a proclamaremos com confiança e sem parar. Não a diluiremos ou a mudaremos em qualquer aspecto. Não podemos, não ousamos, abandoná-la, pois ela é a nossa vida. Apesar de todas as controvérsias, sabemos que o "firme fundamento de Deus permanece".

— ❀ —

22 de Junho

Para que as coisas que
não são abaladas permaneçam.
Hebreus 12.27

Temos muitas coisas em nossa possessão que *podem* ser abaladas. É tolice para o crente depender dessas coisas, visto que não existe nada estável neste mundo. Mas temos certas coisas que *não podem* ser abaladas. Se as coisas abaláveis fossem todas removidas, você poderia obter consolação das coisas inabaláveis, que permanecerão. Não importa quais tenham sido as suas perdas, você desfruta de uma *salvação presente.* Você permanece aos pés da cruz de Cristo, confiando nos méritos do precioso sangue de Jesus. Nenhuma subida ou queda dos mercados pode interferir na salvação que você possui em Cristo. Nenhuma falência e nenhuma ruína financeira podem tocar nessa salvação. Você é *um filho de Deus.* Nenhuma mudança de circunstâncias pode roubar-lhe a salvação. Se você for despojado de muitos bens e cair em pobreza, pode afirmar: "Deus ainda é meu Pai. Na casa de meu Pai há muitas moradas; portanto, não ficarei perturbado".

Outra bênção permanente é *o amor de Jesus Cristo.* Aquele que é Deus e homem o ama com todo o vigor de sua natureza afetiva, e nada pode alterar isso. Nada deste mundo inquieta o homem que pode cantar: "O meu amado é meu, e eu sou dele" (Cântico dos Cânticos 2.16). Não podemos perder nossa herança mais valiosa. Sempre que os problemas surgirem, permaneçamos firmes. Mostremos que não somos criancinhas que se abalam por aquilo que acontece nesta época fugaz. Nossa pátria é a terra de Emanuel, e nossa esperança está além do céu. Portanto, calmos como o oceano no verão, veremos a destruição de todas as coisas da terra e ainda nos regozijaremos no Deus de nossa salvação.

— ❀ —

23 de Junho

Aguardando a adoção.
Romanos 8.23

Os crentes são filhos de Deus, mas os homens não podem reconhecer isto, exceto por meio de certas características morais. A adoção ainda não se manifestou. Os filhos não foram apresentados publicamente. Um cidadão romano tinha o direito de adotar um filho e mantê-lo em secreto por um grande período de tempo. Havia, porém, uma segunda adoção em público, quando o filho era trazido perante as autoridades. As vestes antigas do filho adotivo eram removidas, e o pai que o havia tomado como filho dava-lhe vestimentas adequadas à sua nova posição na vida. "Amados, agora, somos filhos de Deus, e ainda não se manifestou o que haveremos de ser" (1 João 3.2). Ainda não estamos vestidos com as roupas que convêm à família real do céu. Até gora estamos usando esta carne e sangue dos filhos de Adão.

Sabemos, porém, que, ocorrendo a manifestação do *Senhor Jesus*, "o primogênito entre muitos irmãos" (Romanos 8.29), seremos semelhantes a Ele, porque O veremos como Ele é (1 João 3.2). Uma criança tomada das classes inferiores da sociedade e adotada por um senador romano diria a respeito de si mesma: "Espero muito pelo dia em que serei adotado publicamente. Naquela ocasião, removerei estas vestes de pobre e serei vestido de conformidade com o que convém à minha posição de filho de senador". Esta é a nossa condição hoje. Estamos esperando ser vestidos de nossas roupas apropriadas e ser manifestados como filhos de Deus. Somos jovens nobres e ainda não vestimos nossas coroas. Somos noivas jovens, e o dia do casamento ainda não chegou. Nossa alegria, tal como uma fonte profusa, espera para jorrar como um gêiser, alcançando o céu. Ela pulsa e geme em nosso espírito, em busca de ocasião para se manifestar aos homens.

— ❀ —

24 de Junho

Responderam Sadraque, Mesaque e Abede-Nego...
fica sabendo, ó rei, que não serviremos a teus deuses.
Daniel 3.16,18

A coragem ousada e o livramento maravilhoso desses três jovens hebreus ilustra a firmeza e a perseverança em manter a verdade ante as garras da tirania e as presas da morte. Tanto na questão da fé em Deus quanto na questão da retidão nos negócios, nunca sacrifique a sua consciência. É melhor perder tudo do que perder a sua integridade. Quando tudo houver passado, o manter-se apegado a uma consciência limpa, como uma jóia rara, ainda poderá adornar o coração de uma pessoa. Não seja guiado pelas areias instáveis da sagacidade; em vez disso, siga a estrela inabalável da autoridade divina. Quando você não divisa nenhuma vantagem presente, ande pela fé e não por vista. Honre a Deus confiando nEle, quando você se deparar com alguma perda por causa do amor a um princípio espiritual.

Deus comprovará o que a sua Palavra afirma: "Grande fonte de lucro é a piedade com o contentamento" (1 Timóteo 6.6); "Buscai, pois, em primeiro lugar, o seu reino e a sua justiça, e todas estas coisas vos serão acrescentadas" (Mateus 6.33). Pode acontecer que, na providência de Deus, você sofra uma perda por seguir a sua consciência. Você descobrirá que o Senhor não recompensa com a prata das riquezas terrenas; Ele cumprirá sua promessa com o ouro da alegria espiritual. Lembre-se de que "a vida de um homem não consiste na abundância dos bens que ele possui" (Lucas 12.15). Um espírito honesto, um coração isento de ofensas e o favor de Deus são riquezas maiores do que minas de diamantes. "Melhor é um prato de hortaliças onde há amor do que o boi cevado e, com ele, o ódio" (Provérbios 15.17). A paz permanente e profunda é mais valiosa do que toneladas de ouro.

— ❀ —

25 de Junho

A pomba, não achando onde
pousar o pé, tornou a ele para a arca.
Gênesis 8.9

Você pode encontrar descanso à parte de Cristo Jesus? Então, esteja certo de que sua religião é inútil. Você está satisfeito com qualquer coisa que não seja o conhecimento de sua união e de seu interesse em Cristo Jesus? Se você professa ser um crente e ainda encontra plena satisfação nos prazeres e nas ocupações do mundo, sua profissão de ser crente é falsa. Se a sua alma pode sentir-se confortável em lugares pecaminosos, você é um hipócrita. Mas, se você entende que satisfazer-se no pecado, sem receber punição, é em si mesmo um castigo severo e que ganhar o mundo inteiro e permanecer aqui para sempre, sem Deus, seria uma existência miserável (porque Ele é aquilo pelo que a sua alma tanto anseia), então, tenha bom ânimo, pois você é um filho de Deus. Apesar de todos os seus pecados e imperfeições, conforte-se neste pensamento: se a sua alma não encontra descanso no pecado, você não é semelhante aos pecadores! Se você ainda está faminto e clamando por algo melhor, Cristo não esqueceu você, visto que você não O esqueceu.

O crente não pode viver sem o seu Senhor. Não podemos viver nas areias do deserto; queremos o maná que desce do céu. Nossos odres de autoconfiança não podem nos dar uma gota sequer. Bebemos da Rocha que nos segue; e essa rocha é Cristo (ver 1 Coríntios 10.4). Quando você se alimenta dEle, sua alma pode cantar: "Quem farta de bens a tua velhice, de sorte que a tua mocidade se renova como a da águia" (Salmos 103.5). Mas, se você não pertence a Ele mesmo, sua riqueza e seu sucesso não lhe podem dar satisfação. Um dia você as lamentará, utilizando as palavras do sábio: "Vaidade de vaidades, tudo é vaidade" (Eclesiastes 1.2).

— ❀ —

26 de Junho

Livrando-vos da corrupção
das paixões que há no mundo.
2 Pedro 1.4

Rejeite para sempre todos os pensamentos de satisfazer a carne, se você deseja viver no poder de seu Senhor ressuscitado. Habitar na corrupção do pecado é trágico para um homem que está vivo em Cristo. "Por que buscais entre os mortos ao que vive?" (Lucas 24.5.) Os vivos devem viver em um sepulcro? A vida divina dever ser sepultada no túmulo da concupiscência carnal? Como podemos participar do cálice do Senhor e, ao mesmo tempo, beber o cálice de Satanás? Certamente, você foi liberto de concupiscências e pecados visíveis. Você também escapou das armadilhas ocultas e ilusórias de Satanás? Você já escapou da indolência? Já está livre da segurança carnal? Está procurando, dia após dia, viver acima do mundanismo, da avareza e da soberba da vida? Lembre-se de que foi por esse motivo que você foi enriquecido com todas os tesouros de Deus. Não permita que todo o abundante tesouro da graça seja desperdiçado por você mesmo.

Siga a santidade; ela é a coroa e a glória do crente. Uma igreja sem santidade é inútil para o mundo e não recebe apreciação da parte dos homens; é uma abominação, uma alegria para o inferno e um aborrecimento para o céu. Os piores males que foram trazidos ao mundo surgiram por intermédio de uma igreja sem santidade. Você é um sacerdote de Deus — viva de acordo com essa posição. Você é um eleito de Deus — não se associe com o pecado. O céu é a sua herança. Viva como um ser celestial e você comprovará que possui a fé verdadeira em Jesus. Não pode haver fé no coração, a menos que exista santidade no viver.

— ❀ —

27 de Junho

Cada um permaneça na
vocação em que foi chamado.
1 Coríntios 7.20

Algumas pessoas têm a idéia imprudente de que a única maneira de viverem para Deus é tornarem-se pastores e missionários. Ser isto fosse verdade, muitos seriam privados da oportunidade de glorificarem o Altíssimo! Amado, não é a obra e sim a seriedade com que a obra é realizada; não é a posição e sim a graça que nos capacitará a glorificar a Deus. Ele é muitíssimo glorificado naquela fábrica onde o empregado piedoso, enquanto opera a sua máquina, canta sobre o amor do Salvador. Deus é mais glorificado ali do que em muitos púlpitos onde *a religiosidade* oficial realiza seus escassos deveres.

O nome de Jesus é glorificado pelo caixa que, na farmácia, louva a Deus ou fala sobre o amor de Jesus para seus colegas de trabalho, assim como o faz um pregador popular que está proclamando altissonantemente o evangelho pelos diversos lugares de seu país. Deus é glorificado por servirmos a Ele em nossas vocações. Não esqueça o caminho do dever, por abandonar a sua ocupação, e tenha cuidado para não desonrar a sua confissão de ser crente, enquanto desempenha a sua vocação. Não pense com insignificância a respeito de sua vocação. Todo negócio lícito pode ser santificado pelo evangelho. Leia a Bíblia e você encontrará ali as mais humildes formas de trabalho vinculadas às mais ousadas realizações de fé. Portanto, não fique descontente com sua profissão. Qualquer que seja a posição que Deus lhe deu, permaneça nela, a menos que você *tenha certeza* de que Ele o está chamando para algo mais. Se Deus necessita de você em alguma outra vocação, Ele há de mostrar-lhe isso. Neste dia, abandone qualquer ambição inquietante e apegue-se ao contentamento pacífico.

— ❀ —

28 de Junho

O bordão de Arão devorou os bordões deles.
Êxodo 7.12

Este incidente nos mostra a vitória certa da obra das mãos de Deus sobre toda oposição. Quando um princípio divino é estabelecido no coração, o diabo pode fabricar uma imitação e produzir enxames de oponentes. Mas a obra de Deus aniquilará todos os seus inimigos. Se a graça de Deus toma posse de um homem, os mágicos do mundo jogam fora os seus bordões. Ainda que cada bordão seja tão astuto e venenoso como uma serpente, a vara de Arão os devorará. Os agradáveis atrativos da cruz conquistarão o coração de um homem. Aquele que vivia apenas para este mundo enganoso terá olhos para contemplar as esferas superiores e asas para galgar às alturas celestiais.

Nossa fé tem de enfrentar milhares de inimigos! O diabo coloca diante de nós nossos antigos pecados, que se transformam em serpentes. A cruz de Jesus, porém, destrói todos eles. Em seguida, o diabo desencadeia outra hoste de serpentes na forma de incredulidade, de provações e tentações mundanas. Todavia, a fé em Jesus é mais do que conveniente para lidar com elas, vencendo-as todas. Este mesmo princípio se aplica ao serviço fiel de Deus. Com um amor entusiasta por Jesus, as dificuldades são superadas, os sacrifícios tornam-se prazer e os sofrimentos são honras. Mas existem muitas pessoas que professam o cristianismo e não possuem esse amor. Você deve examinar-se a si mesmo quanto a este assunto. O cristianismo que elas possuem não passará neste teste. O bordão de Arão *comprovou* o seu poder outorgado por Deus. A sua vida está fazendo isso? Se Cristo é alguma coisa para você, Ele tem de ser tudo. Oh! Não descanse, até que o amor e a fé em Jesus sejam as maiores paixões de sua alma!

— ❀ —

29 de Junho

Contudo, quando os embaixadores dos príncipes da Babilônia lhe foram enviados para se informarem do prodígio que se dera naquela terra, Deus o desamparou, para prová-lo e fazê-lo conhecer tudo o que lhe estava no coração.
2 Crônicas 32.31

Ezequias estava crescendo muito em sua vida espiritual e se orgulhou do favor de Deus em tal medida, que a justiça própria brotou em seu coração. Por causa de sua segurança carnal, a graça de Deus foi restringida por um pouco. Isto explica a dificuldade que Ezequias teve com os babilônios. Se a graça de Deus desampara o melhor dos crentes, existe em seu coração pecado suficiente para torná-lo o pior dos transgressores. Se fosse deixado à mercê de si mesmo, você, que está em incandescência por Cristo, esfriaria como os crentes de Laodicéia e cairia em uma mornidão doentia. Você, que é firme na fé, ficaria branco com a lepra da falsa doutrina. Você, que agora anda diante do Senhor em excelência e retidão, haveria de cambalear com a embriaguez da paixão maligna.

Assim como a lua, não temos luz própria. Embora tenhamos recebido luz, quando a graça brilhou em nosso coração, ficamos em trevas quando o Sol da Justiça se ausenta de nós. Senhor, não afaste a sua graça que habita em nós! O Senhor disse: "Eu, o SENHOR, a vigio e a cada momento a regarei; para que ninguém lhe faça dano, de noite e de dia eu cuidarei dela" (Isaías 27.3). Senhor, cuide de nós em todos os lugares: nos vales, para que não murmuremos contra a sua mão humilhadora; nas montanhas, para que não nos tornemos cheios de orgulho; na juventude, quando nossas paixões são fortes; na velhice, quando, ao nos tornarmos presunçosos por causa de nossa sabedoria, demonstramos ser mais tolos do que os jovens e os ingênuos. Cuide de nós, Senhor, enquanto vivemos e quando estamos a morrer; enquanto trabalhamos, enquanto sofremos, enquanto lutamos, enquanto descansamos. Cuide de nós em todas as circunstâncias, pois em todas elas nós precisamos de Ti, ó Deus!

— ❀ —

30 de Junho

Ah! SENHOR Deus, eis que fizeste os céus e a terra com o teu grande poder e com o teu braço estendido; coisa alguma te é demasiadamente maravilhosa.

Jeremias 32.17

Quando os caldeus sitiaram Jerusalém, e a fome, a pestilência e a desolação arrasaram o país, Deus mandou Jeremias comprar um campo e ter o documento de transferência testemunhado e selado legalmente. Esta era uma compra estranha para um homem racional fazer. A prudência não podia justificá-la, visto que não havia chances remotas de que Jeremias viesse a desfrutar da posse do campo. No entanto, para Jeremias, o fato de que Deus lhe havia ordenado fazer a compra era o suficiente. Ele raciocinou assim: "Ó Deus, Tu podes tornar útil para mim este pedaço de terra. Tu podes livrar este país de seus opressores. Tu podes fazer-me assentar debaixo de minha videira e de minha oliveira na herança que eu comprei, pois Tu fizeste o céu e a terra, e não existe nada difícil para Ti".

Esta atitude deu majestade aos santos do passado. Sob as ordens de Deus, eles foram ousados em fazer coisas que a razão humana condenaria. Noé construiu uma arca em terra seca. Abraão ofereceu seu próprio filho. Moisés rejeitou os tesouros do Egito, e Josué sitiou Jericó durante sete dias, não usando qualquer arma, exceto trombetas de chifres de carneiro. Todos eles agiram de acordo com as ordens de Deus, de maneira contrária aos ditames da razão humana. O Senhor lhes deu uma recompensa abundante por causa de sua fé obediente. Que tenhamos uma infusão mais poderosa dessa fé heróica em Deus. Que a atitude de confiança de Jeremias seja também a nossa atitude — não existe nada difícil para o Deus que criou os céus e a terra.

— ❀ —

1 de Julho

A voz do SENHOR *Deus, que*
andava no jardim pela viração do dia.
Gênesis 3.8

Agora que o final do dia está chegando, descanse um pouco e ouça a voz de Deus. Ele está sempre pronto para falar, quando você está preparado para ouvir. Se há quaisquer obstáculos na comunhão, eles não procedem de Deus, pois Ele permanece à porta e bate. Se o seu povo abre seu coração, Deus se regozija em entrar. Qual é, porém, o estado do meu coração, o jardim do meu Senhor? Meu coração está bem tratado e regado, produzindo bom fruto para o Senhor? Se não, Ele tem muito o que reprovar; apesar disso, eu ainda suplico que Ele venha para mim. Além da presença do Sol da Justiça, que traz salvação em suas asas, nada pode colocar meu coração em um estado correto.

Vem, pois, ó Senhor, meu Deus. Minha alma Te convida com ardor e Te aguarda com ansiedade. Vem plantar novas flores em meu jardim, semelhantes àquelas que vejo florescer com perfeição em teu caráter incomparável! Trata-me com tua ternura e com sabedoria; faze chover sobre toda a minha natureza, como as ervas que são molhadas pelo orvalho da noite. Fala, Senhor, porque teu servo está ouvindo. Oh! Que o Senhor ande comigo! Estou pronto para entregar-Lhe todo o meu coração e toda a minha mente. Estou certo de que o Senhor deseja ter comunhão comigo, pois Ele me deu seu Espírito Santo para habitar comigo para sempre. O crepúsculo é agradável, quando todas as estrelas brilham como olhos do céu e a brisa sopra como o fôlego do amor celestial. Meu Pai, meu Irmão mais velho, Meu amável Consolador, fala agora com amabilidade, pois Tu abriste meus ouvidos.

— ❀ —

2 de Julho

A ti clamo, ó SENHOR; rocha minha, não sejas surdo para comigo; para que não suceda, se te calares acerca de mim, seja eu semelhante aos que descem à cova.

Salmos 28.1

Um clamor é uma expressão natural de tristeza e uma elocução conveniente quando todas as formas de expressão nos faltam. No entanto, o clamor tem de ser dirigido ao Senhor, visto que clamar ao homem é desperdício de tempo. Quando levamos em conta a prontidão do Senhor em ouvir-nos e sua capacidade de socorrer-nos, encontramos a razão para direcionarmos todas as nossas súplicas imediatamente ao Deus de nossa salvação. Será inútil invocar as rochas no Dia do Julgamento, mas nossa Rocha ouve nosso clamor. "Não sejas surdo para comigo." Aqueles que apenas simulam a oração se contentam em não obter respostas às suas orações, mas os que são verdadeiros suplicantes não podem se contentar com isso. Eles têm de receber respostas autênticas dos céus e não descansam enquanto não as recebem. Eles anelam receber imediatamente resposta aos seus clamores e temem até um pequeno silêncio da parte de Deus.

A voz de Deus é tão terrível, que às vezes abala o deserto, mas, de maneira semelhante, o silêncio de Deus inspira terror. Quando Deus parece fechar seus ouvidos, temos de clamar com mais diligência. Quando nossa voz se torna aguda e penetrante, com ardor e pesar, o Senhor não será tardio em ouvir-nos. Em que situação terrível estaríamos, se Deus se calasse para sempre no que se refere às nossas orações — "Para que não suceda, se te calares acerca de mim, seja eu semelhante aos que descem à cova". Destituídos do Deus que ouve as orações, estaríamos numa situação pior do que a daqueles que estão nos sepulcros. Logo nos afundaríamos no mesmo nível dos perdidos no inferno. *Temos* de receber respostas às nossas orações, porque o nosso caso é urgente e de enorme necessidade. Com certeza, o Senhor falará de paz às nossas mentes agitadas, pois Ele nunca permitirá que seus amados pereçam.

— ❀ —

3 de Julho

Se perseveramos, também com ele reinaremos.
2 Timóteo 2.12

Não devemos imaginar que estamos sofrendo por e com Cristo, se não estamos *em* Cristo. Você confia apenas em Jesus? Se não, quaisquer que sejam os sofrimentos pelos quais você se lamenta na terra, eles não correspondem a sofrer com Cristo. Tais sofrimentos não lhe proporcionam qualquer esperança de reinar com Ele, no céu. Não precisamos concluir que todos os sofrimentos de um crente equivalem a sofrer por Cristo. É *essencial* que o crente *seja chamado por Deus* para sofrer. Se formos apressados e imprudentes para atingirmos rapidamente posições para as quais não fomos preparados, nem pela providência, nem pela graça divina, temos de questionar se não estamos pecando, ao invés de estarmos em comunhão com Cristo. Se permitirmos que as nossas emoções ocupem a posição de juiz e deixarmos que nossa vontade própria reine, em lugar da autoridade das Escrituras, lutaremos as guerras do Senhor com as armas do diabo. Se fomos feridos na batalha, não devemos nos surpreender. Quando os problemas nos sobrevêm *como resultado do pecado*, não devemos sonhar que estamos sofrendo com Cristo. O sofrer que Deus aceita precisa ter *a glória dEle como seu objetivo*. Se eu sofro, para adquirir um nome e receber aplausos, não receberei nenhuma outra recompensa, exceto a do fariseu que orou no templo. Amor por Jesus e por nossos irmãos e irmãs tem de ser o motivo de toda a nossa paciência. Temos de manifestar o caráter de Jesus, em gentileza, humildade e perdão. Examinemos nossos próprios corações e averigüemos se estamos verdadeiramente sofrendo com Jesus. Se estamos, o que valem nossos leves sofrimentos, se comparados com *o reinar com Ele*? É uma bênção estar na fornalha da aflição com Cristo e uma honra permanecer diante do ridículo e do abuso juntamente com Ele. Se não houvesse recompensa futura, poderíamos nos considerar afortunados em nossa honra presente. No entanto, quando a recompensa é infinitamente maior do que qualquer direito que tivéssemos para esperá-la, não tomaremos voluntariamente a cruz e não prosseguiremos alegremente em nossa jornada cristã?

— ❀ —

4 de Julho

O que é limpo de mãos e puro de coração, que não entrega a sua alma à falsidade, nem jura dolosamente.
Salmos 24.4

A santidade exterior é uma das preciosas marcas da graça divina. Muitos têm pervertido a doutrina da justificação pela fé, de tal modo que consideram as boas obras com menosprezo. Esses receberão o desprezo eterno no Dia do Juízo. Se nossas mãos não estiverem limpas, devemos lavá-las no precioso sangue de Jesus e erguer mãos puras a Deus. No entanto, *mãos puras* não serão suficientes, a menos que estejam vinculadas *a um coração puro*. O verdadeiro cristianismo é uma obra no coração. Podemos lavar o exterior do copo e do prato, mas, se as partes internas permanecerem sujas, somos imundos aos olhos de Deus. A própria vida de nosso ser jaz em nossa natureza interior; essa é a razão por que precisamos de pureza em nosso íntimo. Aquele que é puro de coração verá a Deus (Mateus 5.8).

Todas as outras pessoas são cegas. O homem nascido do céu "não entrega a sua alma à falsidade". Todas as pessoas têm alegrias às quais entregam a sua alma. O incrédulo entrega a sua alma a prazeres carnais, que são meras vaidades inúteis. O crente, porém, se regozija nos caminhos do Senhor. Aquele que se contenta com cascas será colocado junto com os porcos. O mundo o satisfaz? Então, você já tem a sua recompensa nesta vida. Aproveite-a ao máximo, pois você não conhecerá outra alegria. Os crentes são também homens de honra. A palavra do crente é o seu único juramento; todavia, é melhor do que o juramento de vinte outros homens. O testemunho falso fechará as portas do céu para qualquer pessoa, pois o mentiroso não entrará na casa de Deus. As Escrituras o condenam nesta hora ou você tem a esperança de que subirá ao monte do Senhor?

— ❀ —

5 de Julho

Confiai no SENHOR *perpetuamente,*
porque o SENHOR *Deus é uma rocha eterna.*
Isaías 26.4

Visto que temos um Deus assim em quem podemos confiar, descansemos nEle. Lancemos fora, com determinação, toda incredulidade e nos desembaracemos das dúvidas e dos temores que frustram nossa consolação. Não existe qualquer desculpa para nosso temor, quando Deus é o fundamento de nossa confiança. Um pai amável ficaria muito entristecido, se seu filho não confiasse nele. Quão descortês e sem amor é a nossa atitude, quando colocamos tão pouca confiança em nosso Pai celestial, que nunca falhou e nunca falhará! O duvidar deveria ser banido da família de Deus. No entanto, a nossa velha Incredulidade é tão ágil em nossos dias como o era nos dias do salmista que perguntou: "Cessou perpetuamente a sua graça? Caducou a sua promessa para todas as gerações?" (Salmos 77.8.)

Não existe ninguém como Deus, no céu ou sobre a terra. "A quem, pois, me compararеis para que eu lhe seja igual? — diz o Santo" (Isaías 40.25). Não existe uma rocha semelhante à Rocha de Jacó. Nossos próprios inimigos reconhecem isso. Em vez de permitir que dúvidas vivam em nosso coração, tomaremos toda essa corja e a aniquilaremos, como Elias fez aos profetas de Baal, matando-os no ribeiro. Nós destruiremos essas dúvidas nas águas da fonte que emana do lado ferido de nosso Senhor. Temos passado por muitas provas; todavia, nunca estivemos em um lugar onde não pudemos encontrar em Deus tudo que necessitávamos. Portanto, encorajemo-nos em confiar sempre no Senhor, certos de que seu poder eterno será, como tem sido, nosso auxílio e fortaleza.

— ❀ —

6 de Julho

Quantas culpas e pecados tenho eu?
Jó 13.23

Você já considerou quão grande é o pecado do povo de Deus? Pense na seriedade de suas próprias transgressões. Que grande coleção de ofensas existe nos mais santificado dos filhos de Deus! Multiplique o pecado de um redimido pela multidão de todos eles — uma "multidão que ninguém" pode enumerar (Apocalipse 7.9), e você obterá uma idéia sobre a grande quantidade de culpa do povo em favor do qual Jesus derramou seu sangue. Adquirimos uma boa idéia a respeito da magnitude do pecado, por meio da apreciação da grandeza do remédio providenciado — o sangue de Jesus Cristo, o único e amado Filho, o Filho de Deus!

Os anjos depositam suas coroas diante dEle. Todas as sinfonias do céu rodeiam seu glorioso trono. Ele é "sobre todos, Deus bendito para todo o sempre" (Romanos 9.5). Apesar disso, o Senhor Jesus tomou para Si a forma de servo, foi açoitado, esmurrado, ferido e, por fim, crucificado. Nada, exceto o sangue do Filho de Deus encarnado, pôde fazer expiação pelas nossas ofensas. Nenhuma mente humana pode estimar o valor infinito do sacrifício divino. Embora o pecado do povo de Deus seja grande, a expiação que remove os pecados deles é infinitamente maior. Portanto, mesmo quando o pecado vem sobre nós como uma inundação e a lembrança de coisas passadas é amarga, o crente pode permanecer firme diante do resplandecente trono do grande e santo Deus, clamando: "Quem os condenará? É Cristo Jesus quem morreu ou, antes, quem ressuscitou" (Romanos 8.34). Enquanto a recordação dos pecados do crente o enche de vergonha e tristeza, ele utiliza essa recordação para manifestar o resplendor da graça de Deus. A culpa é uma noite bem escura em que a belíssima estrela do amor divino resplandece com sereno esplendor.

— ❀ —

7 de Julho

Passando eu por junto
de ti, vi-te... e te disse: ...vive.
Ezequiel 16.6

Ó salvos, considerem graciosamente esta afirmação da misericórdia divina. Observem que esta ordem de Deus é *majestosa*. Neste versículo, vemos um pecador com nada mais do que seu pecado, aguardando tão-somente a ira divina. Contudo, o amor eterno passa por ele em glória divina. Deus olha, pára e pronuncia a solitária, mas real, palavra: "*Vive*". Esta ordem possui *vários aspectos*. Quando Deus afirmou: "Vive", diversas coisas estavam incluídas nesta ordem. O pecador está pronto a ser condenado, mas o Altíssimo lhe diz: "Vive"; o pecador, então, se levanta perdoado e absolvido. Esta ordem significa vida espiritual. Não conhecíamos a Jesus. Nossos olhos não podiam ver Cristo, e nossos ouvidos não podiam ouvir-Lhe a voz. Jeová disse: "Vive", e nós, que estávamos mortos em ofensas e pecados, fomos vivificados.

Esta ordem inclui vida de glória, que é a perfeição da vida espiritual. "Eu... te disse... vive". Estas palavras permanecem durante todo o tempo, até que a morte chegue. Em meio às sombras da morte, a voz do Senhor ainda pode ser ouvida: "Vive". Na manhã da ressurreição, esta mesma voz será ecoada pelo arcanjo: "Vive". Quando os espíritos redimidos ascendem ao céu, a fim de serem abençoados para sempre, na glória de Deus, isto acontece pelo poder desta mesma ordem: "Vive". É uma ordem *irresistível*. Saulo de Tarso estava na estrada para Damasco, a fim de prender os santos de Deus. Uma voz foi ouvida do céu, e foi vista uma luz que brilhava mais do que o sol. Saulo clamou: "Que farei, Senhor?" (Atos 22.10). Esta ordem também expressa *graça gratuita*. Quando os pecadores são salvos, Deus faz isto tão-somente para exaltar a sua graça não-comprada e não-procurada. Crente, observe sua condição de devedor para com a graça divina. Demonstre a sua gratidão por meio de uma vida cristã séria, semelhante à de Cristo.

— ❀ —

8 de Julho

Guia-me na tua verdade e ensina-me, pois tu és o Deus da minha salvação, em quem eu espero todo o dia.
Salmos 25.5

O crente começa a andar com pés trêmulos no caminho do Senhor. O crente suplica que o Senhor o conduza avante, à semelhança de uma criança sustentada pelas mãos auxiliadoras de seu pai. O crente anela ser mais instruído no alfabeto da verdade. O objetivo da oração, conforme apresentada no versículo de hoje, é a instrução dos crentes nas coisas de Deus. Davi sabia muito, porém ele admitia a sua ignorância e ainda desejava permanecer na escola do Senhor. Quatro vezes, em dois versículos, ele suplica por instrução na escola da graça.

Muitos crentes, em vez de seguirem sua própria esperteza e de inventarem novas maneiras de pensar por si mesmos, deveriam inquirir pelos caminhos da verdade de Deus. Esses crentes precisam suplicar que o Espírito Santo lhes dê entendimento santificado e espírito disposto a receber ensino.

"Pois tu és o Deus da minha salvação." Jeová é o Autor e o Consumador da salvação de seu povo. Ele é o Deus de *sua* salvação? Você encontra na misericórdia do Pai, na expiação do Filho e na vivificação do Espírito todos os alicerces de sua esperança eterna? Se o Senhor decidiu salvar você, certamente Ele não se recusará a instruir-lhe em seus caminhos. Podemos nos dirigir ao Senhor com a mesma confiança que Davi manifestou nas palavras deste versículo. Esta confiança nos confere grande poder na oração e conforto na provação. *"Em quem eu espero todo o dia."* A paciência é a filha mais bela da fé. Esperamos com alegria quando estamos certos de que não esperamos em vão. É nosso dever e nosso privilégio esperar em Deus, no que diz respeito à adoração, ao serviço, às expectativas e à confiança, em todos os dias de nossa vida. Se a nossa fé é verdadeira, ela suportará a provação constante, sem desfalecer. Não nos fatigaremos de esperar em Deus, se recordarmos quão graciosamente e por quanto tempo Ele esperou por nós.

— ❀ —

9 de Julho

E viu Deus que a luz era boa;
e fez separação entre a luz e as trevas.
Gênesis 1.4

O crente tem dois princípios agindo em seu íntimo. Em seu estado natural, ele estava submisso apenas a um princípio — as trevas. Agora, a luz entrou em sua alma, e dois princípios estão engajados em um conflito. Isto é descrito pelo apóstolo Paulo, em Romanos 7: "Então, ao querer fazer o bem, encontro a lei de que o mal reside em mim. Porque, no tocante ao homem interior, tenho prazer na lei de Deus; mas vejo, nos meus membros, outra lei que, guerreando contra a lei da minha mente, me faz prisioneiro da lei do pecado que está nos meus membros" (vv. 21-23). Como esse estado de coisas chegou a existir? "Deus... fez separação entre a luz e as trevas."

As trevas, por si mesmas, estavam quietas e imperturbadas. Quando o Senhor criou a luz, estabeleceu-se o conflito, pois esta se opõe àquela. O conflito nunca cessará, até que o crente se torne completamente luz no Senhor. Se existe *uma divisão no íntimo* de cada crente, é certo que há *divisão em seu exterior*. Logo que o Senhor concede luz a qualquer indivíduo, ele começa a separar-se das trevas que estão ao seu redor. Ele abandona a religião mundana constituída de cerimônias externas, pois nada menos do que o evangelho de Cristo o satisfará agora. Ele se retira da sociedade mundana e dos divertimentos frívolos, procurando a companhia dos santos. Aquilo que Deus separou, jamais procuremos unir. Assim como Cristo saiu para fora do acampamento, levando o seu opróbrio, assim também retiremo-nos dos ímpios e sejamos um povo peculiar. O Senhor Jesus era santo, puro, imaculado e separado dos pecadores. De maneira semelhante, temos de ser distinguidos do restante dos homens por meio de nossa semelhança com nosso Senhor.

— ❀ —

10 de Julho

Houve tarde e manhã, o primeiro dia.
Gênesis 1.5

A noite era trevas e a manhã era luz; mas as duas são colocadas juntas e chamadas pelo nome que é atribuído somente à luz — *dia*! Isto tem uma analogia exata na experiência espiritual. Em todo crente, existe luz e trevas. No entanto, ele não é chamado de pecador porque nele habita o pecado. Ele é chamado santo, porque possui certo grau de santidade. Este é um pensamento estimulante para todos os que perguntam: "Eu posso ser um filho de Deus, enquanto existe tantas trevas em mim?" Sim, você pode, assim como o dia não toma o seu nome da noite, e sim do período em que há luz. A Palavra de Deus fala sobre você considerando-o como alguém que agora é perfeitamente santo, tal como você o será em breve. Você é chamado filho da luz, embora ainda exista trevas em seu íntimo. Você é chamado de acordo com a característica que o predomina aos olhos de Deus — a característica que, um dia, será o único princípio que permanecerá.

Observe que, nesta passagem bíblica, a *noite aparece em primeiro lugar*. Por natureza, estamos primeiramente nas trevas. A obscuridade sempre se manifesta em primeiro lugar em nossa deplorável compreensão, levando-nos a clamar em profunda humilhação: "Ó Deus, seja gracioso para comigo, um pecador". O lugar da manhã é o segundo. Ela desponta quando a graça vence o pecado. John Bunyan disse: "Aquilo que vem por último permanece para sempre". O primeiro, no devido tempo, cede lugar ao último; nada, porém, vem depois do último. Embora por natureza você esteja em trevas, uma vez que você se tornou luz no Senhor, não haverá qualquer noite vindo depois desta luz. "Nunca mais se porá o teu sol" (Isaías 60.20). O primeiro dia desta vida constituiu-se de noite e manhã. Mas o segundo dia, quando estaremos para sempre com Deus, será um dia que não terá noite; será um meio-dia eterno, sublime, sagrado.

— ❀ —

11 de Julho

Narrai isto a vossos filhos,
e vossos filhos o façam a seus
filhos, e os filhos destes, à outra geração.
Joel 1.3

Desta maneira simples, por meio da graça de Deus, um testemunho vivo a respeito da verdade é sempre preservado na terra. O povo do Senhor tem de transmitir aos seus descendentes o testemunho do evangelho. Estes, por sua vez, compartilham a verdade com os próximos descendentes. Este é nosso *primeiro* dever. Aquele que não começa o seu ministério em casa é um péssimo pregador. Os incrédulos têm de ouvir o testemunho do evangelho por meio de vários instrumentos. Nosso lar, porém, tem uma reivindicação prioritária. E ai daqueles que invertem a ordem das disposições do Senhor! Ensinar nossos filhos é um dever *pessoal*. Não podemos delegá-lo aos professores da Escola Dominical ou aos pastores. Eles podem auxiliar-nos, mas não podem eximir-nos deste sagrado dever.

Mães e pais devem, tal como Abraão, instruir sua família no temor de Deus e conversar com seus filhos sobre as maravilhosas obras do Altíssimo. O ensino por parte dos pais é um dever *natural*. Quem é mais qualificado para cuidar do bem-estar espiritual de nossos filhos do que aqueles que são os autores da existência física deles? Negligenciar a instrução espiritual de nossos filhos é pior do que crueldade. A oração e a leitura bíblica em família são *necessárias* para a nação, para a família e para a igreja. O reino de Satanás está procurando avançar constantemente em nosso país. Um dos meios mais eficazes de resistirmos suas investidas quase sempre é negligenciado — a instrução dos filhos nas verdades da fé. Os pais têm de reconhecer a importância deste assunto. É um dever *agradável* falar de Jesus aos nossos filhos e filhas; é um dever que geralmente tem sido comprovado como uma obra *bem recebida*. Deus tem salvado filhos por meio das admoestações e das orações dos pais.

— ❀ —

12 de Julho

O seu reino celestial.
2 Timóteo 4.18

A cidade do grande Rei é um lugar de *serviço ativo*. Espíritos redimidos O servem dia e noite, em seu templo. Eles nunca cessam de satisfazer o beneplácito de seu Rei. Eles sempre descansam no que diz respeito à tranqüilidade e à liberdade de preocupações. Apesar disso, estes espíritos nunca descansam no sentido de inatividade. Jerusalém é o lugar de *comunhão* com todo o povo de Deus. Haveremos de assentar-nos com Abraão, Isaque e Jacó em eterna comunhão. Conversaremos com a nobre hoste de santos e reinaremos todos com Aquele que, por seu amor e supremo poder, os levou seguros ao lar eterno. Não cantaremos solos, mas em coros adoraremos nosso Rei.

O céu é um lugar de *vitória consumada*. Sempre que você conquista uma vitória sobre suas concupiscências; sempre que, depois de um conflito árduo, você deixa a tentação morta aos seus pés, você experimenta um prelúdio do regozijo que o aguarda, quando o Senhor em breve esmagará Satanás debaixo de seus pés. Então, você perceberá que é mais do que vencedor por meio dAquele que o amou. O Paraíso é um lugar de *segurança*. Quando você desfruta da plena certeza da fé, tem a garantia da gloriosa segurança que lhe pertence a partir do momento em que você se torna um cidadão da Jerusalém celestial. Ó meu doce lar, Jerusalém, o porto feliz de minha alma! Dou graças Àquele cujo amor ensinou-me a desejar-te muito. Proclamarei altissonantes agradecimentos na eternidade, quando eu viver dentro de tuas portas celestiais.

— ❀ —

13 de Julho

No dia em que eu te invocar, baterão em retirada
os meus inimigos; bem sei isto: que Deus é por mim.
Salmos 56.9

É impossível para quaisquer palavras expressarem o pleno significado desta agradável sentença: *"Deus é por mim"*. Ele era *por nós* antes que o mundo existisse. Deus era *por nós*, pois, se assim não fora, Ele não nos teria dado o seu Filho amado. Deus era por nós, quando feriu o Unigênito e lançou sobre Ele todo o vigor de sua ira. Deus era *por nós*, embora tenha sido contra *o Senhor Jesus*. Deus era *por nós*, quando estávamos arruinados pela Queda — Ele nos amou apesar disso. Deus era *por nós*, quando éramos rebeldes desafiadores contra Ele. Deus era *por nós*, pois, do contrário, Ele não nos teria trazido ao ponto de buscarmos humildemente sua face.

Deus tem sido *por nós* em muitas lutas. Temos nos deparado com hostes de perigos. Temos sido assaltados por tentações em nosso íntimo e em nosso exterior. Como poderíamos ter permanecido intactos até agora, se Deus não houvesse sido *por nós*? Deus é *por nós* com toda a infinitude de seu ser, com a onipotência de seu amor, com toda a infalibilidade de sua sabedoria. Revestido de todos os seus atributos divinos, Ele é eterna e imutavelmente *por nós*. Visto que Deus é *por nós*, a voz de nossa oração haverá de assegurar-nos sempre o auxílio dEle. *"No dia em que eu te invocar, baterão em retirada os meus inimigos."* Esta não é uma esperança incerta, e sim uma segurança bem fundamentada — *"Bem sei isto"*. Apresentarei minha oração a Deus e esperarei a resposta, certo de que ela virá. Meus inimigos serão desbaratados, porque Deus é por mim. Ó crente, quão feliz você é com o Rei dos reis ao seu lado! Quão seguro você está com esse Protetor! Quão garantido é o seu caso, pleiteado com tão sublime Advogado! Se Deus é por você, quem poderá prevalecer contra você?

— ❀ —

14 de Julho

No findar do sábado, ao entrar o primeiro dia da semana, Maria Madalena e a outra Maria foram ver o sepulcro.

Mateus 28.1

Devemos aprender de Maria Madalena como obter comunhão com o Senhor Jesus. Observe como ela O procurou. Ela procurou o Salvador *bem cedo* na manhã. Se você pode esperar por Cristo e ter paciência na esperança da comunhão com Ele em alguma hora distante, você não terá comunhão de maneira alguma. O coração que está preparado para a comunhão é um coração faminto e sedento. Maria Madalena O procurou com *grande ousadia*. Outros discípulos haviam fugido e se escondido; Maria, porém, permaneceu diante do sepulcro (ver João 20.11). Se você deseja ter Cristo com você, não permita que nada o mantenha afastado. Despreze o mundo. Avance em direção àquilo do que outros fogem.

Maria Madalena procurou o Senhor com *fidelidade* — ela permaneceu diante do sepulcro. Alguns acham muito difícil permanecer ao lado de um Salvador vivo; todavia, ela ficou ao lado de um Salvador morto. Procuremos a Cristo desta maneira: sendo fiéis, quando todos os outros O desprezam. Maria Madalena procurou Jesus com *seriedade*. Ela estava *chorando*. Aquelas lágrimas fizeram o Salvador vir e revelar-se a ela. Se você deseja a presença de Jesus, chore por Ele! Se não pode sentir-se feliz, a menos que Ele venha e lhe diga: "Você é meu amado", logo ouvirá a voz dEle. Maria Madalena procurou *somente* o Senhor. Ela não se importou com os anjos. Ela procurou tão-somente o seu Senhor. Se Cristo é o seu único amor, se o seu coração tem lançado fora todos os rivais, você não ficará sem o consolo da presença de Cristo. Maria Madalena procurou a Jesus *porque ela O amava muito*. Procuremos experimentar esta mesma intensidade de afeição. Permitamos que o nosso coração, assim como o de Maria Madalena, encha-se de Cristo. Então, o nosso amor, assim como o de Maria Madalena, não se satisfará com nada, exceto com Cristo.

— ❀ —

15 de Julho

Havendo ele ressuscitado de manhã
cedo no primeiro dia da semana,
apareceu primeiro a Maria Madalena.
Marcos 16.9

Jesus "apareceu primeiro a Maria Madalena", não somente por causa do grande amor e da perseverança dela, mas também porque Maria Madalena tinha uma experiência especial do poder de livramento que Jesus possuía. A grandeza de nosso pecado antes da conversão não determina o grau de comunhão que poderemos desfrutar. Maria Madalena deixou tudo para se tornar *uma constante seguidora do Senhor*. Ele era o mais importante e o principal ser para Maria Madalena. Muitos dos que estavam ao lado de Cristo não tomaram a sua cruz; Maria Madalena, porém, a tomou. *Ela gastou o seu ser em servir a Cristo*. Se desejamos intensamente ver muito de Cristo, devemos também *servi-Lo*. Aqueles que se colocam sob a bandeira do amor de Jesus e bebem profundamente do cálice da comunhão com Ele são os que fazem mais, servem melhor e permanecem mais próximos do coração sangrento de seu querido Senhor.

Observe *como* o Senhor Jesus se revelou a esta mulher entristecida — por meio de *uma palavra*: "Maria". Uma palavra *na voz de Cristo*, e imediatamente ela O reconheceu. Maria Madalena respondeu com outra palavra, e seu coração se encontrava muito cheio para dizer qualquer outra coisa. Ela disse: "Senhor". Quando o seu espírito brilhar intensamente com o fulgor celestial, você dirá: "SENHOR, deveras sou teu servo... quebraste as minhas cadeias" (Salmos 116.16). Se você pode dizer: "Senhor", se pode sentir que a vontade dEle é a sua vontade, está em um lugar sagrado e feliz. Cristo honra aqueles que O honram; e o amor atrai o nosso Amado. Precisamos apenas de uma palavra dEle, para que nossa tristeza se transforme em regozijo e a presença de Cristo faça nosso coração resplandecer.

— ❀ —

16 de Julho

Levantar-te-ás e terás piedade de Sião; é tempo de te compadeceres dela, e já é vinda a sua hora; porque os teus servos amam até as pedras de Sião e se condoem do seu pó.
Salmos 102.13-14

Um homem egoísta que se encontra em aflição é muito difícil de ser consolado, porque as fontes de sua consolação estão completamente nele mesmo. O crente, porém, possui outras fontes que lhe fornecem consolação, além daquelas que se encontram no íntimo dele. O crente pode dirigir-se a Deus e encontrar auxílio abundante. Ele pode receber ampla consolação nas coisas que se referem ao mundo, ao seu país e, acima de tudo, à Igreja. Davi se encontrava excessivamente triste, quando escreveu: "Sou como o pelicano no deserto, como a coruja das ruínas. Não durmo e sou como o passarinho solitário nos telhados" (Salmos 102.6-7). A única maneira pela qual ele poderia confortar a si mesmo era através da reflexão de que Deus teria misericórdia de Sião. Embora *Davi* estivesse triste, Sião prosperaria. Ainda que as circunstâncias de Davi fossem desanimadoras, Sião seria exaltada.

Devemos aprender a nos confortarmos no gracioso agir de Deus para com a Igreja. Embora o nosso caminho seja obscuro, podemos nos regozijar com os triunfos da cruz de Cristo e com a propagação de sua verdade. Nossos problemas pessoais são esquecidos, quando consideramos não apenas o que Deus *tem feito* e *está fazendo* por Sião, mas também quando consideramos as gloriosas coisas que Ele *ainda fará* por sua Igreja. Sempre que estivermos tristes de coração e sobrecarregados em nosso espírito, esqueçamos de nós mesmos e de nossas insignificantes preocupações, buscando o bem-estar e a prosperidade do povo de Deus. Quando curvamos nossos joelhos em oração, não devemos limitar nossa súplica ao restrito círculo de nossa própria vida. Apresentemos a Deus súplicas em favor da prosperidade da Igreja. Devemos orar "pela paz de Jerusalém" (Salmos 122.6), e a nossa alma receberá refrigério.

— ❀ —

17 de Julho

Que nem um deles escape.
1 Reis 18.40

O profeta Elias recebeu a resposta de sua oração. Fogo do céu consumiu o sacrifício na presença de todo o povo. Elias convocou os israelitas ali reunidos a lançarem mão dos sacerdotes de Baal e clamou severamente: "Que nem um deles escape". Elias tomou todos aqueles sacerdotes, levou-os ao ribeiro de Quisom e ali os matou. Temos de fazer isso com os nossos pecados. Eles estão todos condenados; nem um deles deve ser preservado. Não os poupe, ainda que eles implorem e chorem. Destrua-os, embora lhe pareçam algo muito querido. Levante-se contra o pecado, pois Deus se levantou contra ele, quando o colocou sobre o seu próprio Filho. Com severidade e um propósito inabalável, você tem de condenar à morte o pecado que antes era um ídolo de seu coração. Jesus será o seu poder. Você tem poder para obter a vitória em sua cruzada contra o pecado, porque Cristo Jesus prometeu estar com você até ao fim.

Se você deseja triunfar sobre as trevas, permaneça na presença do Sol da Justiça. Não existe lugar melhor do que a imediata presença de Deus para que o pecado seja descoberto e sejamos recuperados de seu poder e de sua culpa. Jó não sabia como livrar-se do pecado, até que os olhos de sua fé descansaram em Deus. Então, ele se arrependeu no pó e na cinza. O ouro refinado do cristão freqüentemente ofusca seu próprio brilho. Precisamos do fogo sagrado para remover a escória desse ouro. Devemos recorrer a Deus; Ele é um fogo consumidor. Deus não consumirá nossos espíritos, mas destruirá nossos pecados. Permitamos que a bondade de Deus desperte em nós um zelo sagrado e uma vingança santa contra as iniqüidades que são odiosas aos olhos dEle. Avancemos para a batalha na força do Senhor e destruamos completamente esse bando maldito. Não deixemos nenhum deles escapar.



18 de Julho

Não empurram uns aos
outros; cada um segue o seu rumo.
Joel 2.8

Os gafanhotos sempre andam em enxames. Embora se locomovam aos milhares, eles não atropelam uns aos outros, lançando o enxame em confusão. Este fato notável na natureza demonstra quão amplamente o Senhor Deus colocou um espírito de ordem em seu universo. Este espírito de ordem controla as criaturas mais pequenas tão bem quanto o faz aos planetas que orbitam no espaço. Seria bom para os crentes serem governados por esta mesma influência em sua vida espiritual. Entre *as virtudes cristãs*, nenhuma delas deveria usurpar o lugar de outra, nem alimentar-se da comida que nutre as demais, tendo em vista sustentar a si mesma. A afeição não deve abafar a honestidade; a coragem não deve empurrar para fora do caminho a ternura; a modéstia não deve entrar em conflito com a atividade; e a paciência não deve pisotear a determinação.

O mesmo deve acontecer com *os nossos deveres cristãos*: um não deve interferir no outro. A utilidade em público não pode prejudicar a oração particular. A adoração na igreja não deve jogar para um canto a adoração em família. É indigno oferecer a Deus um dever mantido com o vigor do outro. Jesus disse aos fariseus: "Devíeis, porém, fazer estas coisas, sem omitir aquelas!" (Mateus 23.23.) Esta mesma regra se aplica à *nossa posição pessoal*. Temos de servir de conformidade com a capacidade que o Espírito Santo nos deu e não penetrar nos domínios de nossos irmãos. Nosso Senhor nos ensina a não cobiçarmos lugares elevados e a nos mostrarmos dispostos a ser o menor entre nossos irmãos. Devemos sentir a força deste mandamento do Senhor e agir como Ele nos falou, mantendo-nos em ordem com o restante dos crentes. Nesta noite, certifiquemo-nos de que estamos preservando a unidade do Espírito, no vínculo da paz (Efésios 4.3).

— ❀ —

19 de Julho

Não esmagará a cana quebrada, nem apagará a torcida que fumega, até que faça vencedor o juízo.
Mateus 12.20

O que é mais frágil do que a cana quebrada ou o pavio que fumega? A cana de junco que cresce no brejo quebra-se logo que um pássaro selvagem choca-se com ela. Se os pés de um homem esbarram nesse tipo de cana, ela é quebrada e machucada. Todo vento que sopra sobre o leito do rio move essa cana para cá e para lá. Nada pode ser mais frágil e quebradiço do que uma existência que esteja em risco, quando esta se assemelha a uma cana quebrada. Considere o pavio que fumega. Ele tem um resplendor em seu meio, mas é quase todo repleto de fumaça. O sopro de uma criança pode apagá-lo completamente. Nada tem uma existência mais precária do que a chama de um pavio.

Coisas frágeis são descritas por este versículo, mas o Senhor Jesus diz a respeito delas: "Não esmagarei a cana quebrada, nem apagarei a torcida que fumega". Alguns dos filhos de Deus são tornados fortes para realizarem grandes coisas para Ele. No entanto, a maior parte de seu povo é uma raça tímida e temerosa. Eles são como estorninhos, que se assustam diante de cada transeunte — são um pequeno rebanho temeroso. Se a tentação os assalta, eles são apanhados como pássaros em uma armadilha. Se a provação os ameaça, eles estão prontos a desfalecer. Sacudidos por toda brisa turbulenta, eles são levados como um pássaro marinho na crista das ondas — coisas frágeis, sem vigor, sem sabedoria, sem presciência. Apesar disso, por serem tão frágeis, esta promessa foi proferida especialmente para eles. Como isto nos mostra a compaixão de Jesus, tão gentil, amável e compassivo! Nunca devemos recuar ante o *seu* toque. Nunca devemos esperar uma palavra ríspida da parte *dEle*. Embora o Senhor Jesus nos repreenda por causa de nossa fraqueza, Ele não nos rejeita. Canas quebradas nunca receberão uma pancada da parte dEle, e o pavio que fumega não receberá qualquer carranca que vise apagá-lo.

— ❀ —

20 de Julho

Agora, pois, que lucro terás indo
ao Egito para beberes as águas do Nilo...?
Jeremias 2.18

Por meio de uma variedade de milagres, misericórdias e livramentos, Jeová comprovou ser digno da confiança de Israel. Apesar disso, os israelitas abandonaram seu Deus vivo e verdadeiro e serviram os deuses falsos. O Senhor os reprovou constantemente por sua infidelidade. Este versículo apresenta uma ocasião em que Deus argumentava com os israelitas: "Que lucro terás indo ao Egito, para beberes as águas daquele rio barrento?" Esta afirmação poderia ser traduzida assim: "Por que vocês vagueiam tão longe e deixam a própria fonte refrescante que procede do Líbano? Por que vocês se encontram tão presos ao erro, que não podem se contentar com aquilo que é bom e saudável; em vez disso, seguem aquilo que é mau e enganoso?" Esta é uma palavra de advertência para o crente?

Ó verdadeiro crente, chamado pela graça e lavado no sangue de Cristo, você já provou uma bebida melhor do que as águas barrentas do rio dos prazeres que este mundo pode oferecer. Você tem desfrutado da comunhão com Cristo, da alegria de ver Jesus e de repousar sua cabeça sobre o peito dEle. Diante disso, as músicas, as honras e os divertimentos deste mundo lhe proporcionam satisfação? Você já comeu o pão dos anjos; pode agora viver de cascas? O bondoso Rutherford disse: "Já saboreei o maná do próprio Cristo; e este maná removeu de minha boca o gosto pelo pão das alegrias deste mundo". Isto também deve acontecer com você. Se você está procurando as águas do Egito, retorne imediatamente à única fonte de água viva. As águas do Nilo podem agradar os egípcios, mas lhe oferecerão apenas amargor. Por que você as procura?

— ❀ —

21 de Julho

Por que hei de andar eu lamentando...?
Salmos 42.9

Você pode encontrar alguma razão para lamentar-se, ao invés de regozijar-se? Por que dar lugar a antecipações sombrias? Quem disse que a noite nunca se findaria em um novo dia? Quem lhe falou que o mar das circunstâncias se esgotaria, até que nada ficasse, exceto a lama da horrível pobreza? Quem lhe disse que o inverno de seu descontentamento procederia de frio e se tornaria ainda mais frio, passando de neve, gelo e granizo para a neve profunda e para a mais intensa tempestade de desespero? Os dias seguem as noites; a inundação vem após a maré baixa; a primavera e o verão acontecem após o inverno. Encha-se de esperança! Deus nunca falhará! Ele o ama no meio de todas estas coisas. As montanhas, embora escondidas pelas trevas, são reais como o dia; e o amor de Deus é tão verdadeiro agora quanto o era nos momentos mais brilhantes de sua vida.

Nenhum pai castiga sempre os seus filhos. Assim como você, Deus também odeia a vara. Ele a utiliza pela mesma razão que deveria torná-lo disposto a recebê-la — a vara produz o seu bem duradouro. Você ainda subirá a escada de Jacó, juntamente com os anjos, e contemplará Aquele que está assentado no topo da escada — o seu Deus da aliança. Em meio a todos os esplendores da eternidade, você esquecerá as aflições do tempo presente. Ou você as recordará apenas para bendizer o Deus que o conduziu através das aflições e, por meio delas, produziu bem duradouro. Cante em meio às tribulações. Regozije-se, embora esteja passando pela fornalha. Faça o deserto florescer como a roseira! Faça o ermo vibrar com regozijos exultantes, pois estas leves aflições logo acabarão. Então, estando para sempre com o Senhor, a sua bem-aventurança nunca se findará!

— ❀ —

22 de Julho

Eis o homem!
João 19.5

Nosso Senhor Jesus Cristo se tornou a completa alegria e consolação de seu povo, quando submergiu nas profundezas do sofrimento. Vejam o homem no jardim do Getsêmani. Contemplem o coração dEle, tão repleto de amor, que Ele mesmo não podia retê-lo, e tão repleto de aflição, que Ele tinha de encontrar uma forma de desabafo. Vejam o suor sangrento, enquanto ele cai no chão. Contemplem o homem, enquanto os soldados pregam os cravos nas mãos e nos pés dEle. Olhem, pecadores arrependidos, e vejam a triste imagem do Salvador em sofrimento. As gotas de sangue permanecem na coroa de espinhos e adornam o diadema do Rei com jóias de valor incalculável. Vejam o homem, quando todos os seus ossos estão desarticulados e Ele está se derramando, como água, e sendo trazido à morte. Deus O abandonou, e o inferno O cercou.

Contemplem e verifiquem: jamais houve alguma aflição semelhante à dEle? Aproximem-se e admirem o espetáculo — singular, sem igual, uma maravilha para os homens e para os anjos. Fixem os olhos nEle, pois, se não existe consolação no Cristo crucificado, não existe nenhum regozijo na terra ou no céu. Se o preço de resgate do sangue de Cristo não oferece qualquer esperança, não pode haver qualquer gozo em seu coração. Quando nos assentamos aos pés da cruz, ficamos menos perturbados com nossas dúvidas e temores. Quando vemos os sofrimentos do Senhor Jesus, nos sentimos envergonhados de mencionar os nossos próprios sofrimentos. Precisamos tão-somente fixar nossos olhos em suas feridas, para que as nossas sejam curadas. Se vivermos em retidão, isso acontecerá por meio da contemplação da morte de Cristo. Se formos elevados à dignidade, isso ocorrerá por considerarmos a humilhação e as aflições de Cristo.

— ❀ —

23 de Julho

O sangue de Jesus, seu Filho,
nos purifica de todo pecado.
1 João 1.7

"Purifica" nos diz este versículo, em vez de *"purificará"*. Existem milhares de pessoas que, tendo uma esperança morta, pensam que ainda têm de aguardar o perdão no futuro. Oh! Quão infinitamente melhor é que tenhamos a purificação agora do que dependermos da mera possibilidade do perdão, quando a morte se aproximar. Algumas pessoas imaginam que um senso de perdão é obtido somente depois de muitos anos de vida cristã. No entanto, o perdão dos pecados é uma experiência *presente* — um privilégio para hoje, uma alegria para esta hora. No momento em que um pecador crê em Jesus, ele é totalmente perdoado.

Este versículo também indica *continuidade*. O sangue de Jesus purificou ontem, purifica hoje e purificará amanhã. E isto sempre acontecerá também com você, crente, até que atravesse o rio. Você pode recorrer a esta fonte a toda hora, pois ela ainda o purifica. Observe a *amplitude* da purificação — "O sangue de Jesus nos purifica de *todo* pecado"; não apenas do pecado, e sim "de *todo* pecado". O Espírito Santo lhe dará uma prova da doçura desta promessa. Nossos pecados contra Deus são muitos. Quer nossa dívida seja pequena, quer seja grande, o mesmo sangue pagou toda esta dívida. O sangue de Jesus tanto é um pagamento bendito e divino, em favor das transgressões do blasfemador Pedro, quanto é o pagamento pelas imperfeições do amável João. Nosso inquérito acabou para sempre. Seja bendita esta completa purificação! Que tema agradável sobre o qual podemos meditar demoradamente, quando nos retiramos para dormir.

— ❀ —

24 de Julho

O SENHOR levanta a voz diante do seu exército;
porque muitíssimo grande é o seu arraial.
Joel 2.11

Considere a grandeza do Senhor, que é a sua glória e a sua defesa. Ele é um homem de guerra; Jeová é o seu nome. Todas *as forças do céu* atendem as ordens dEle. Os querubins, os serafins, os vigilantes, os santos, os principados, as potestades, todos estão atentos à vontade do Senhor. Se nossos olhos não houvessem sido cegados pela miopia de nossa carne, veríamos cavalos e carros de fogo cercando os amados do Senhor. Os poderes da natureza estão todos sujeitos ao absoluto controle do Criador. Ventos procelosos e tempestades, chuvas e relâmpagos, neve e saraiva, o orvalho suave e os revigorantes raios do sol vêm e voltam sob os decretos do Senhor. O mar, a terra, o ar e os lugares que estão debaixo da terra são as tendas dos grandes exércitos de Jeová. O espaço é o seu acampamento; a luz é a sua bandeira; e o fogo é a sua espada. Quando Ele sai para a batalha, a fome devasta a terra, a pestilência aflige os povos, o furacão varre o mar, o tornado abala as montanhas, e o terremoto faz tremer o mundo sólido.

Certifique-se de que você está em paz com este Rei poderoso. Esteja certo de que se alistou sob a bandeira dEle, pois lutar contra Ele é loucura; servi-Lo é a nossa glória. O Senhor Jesus está disposto a receber recrutas para o exército do Senhor. Se você ainda não se alistou, dirija-se a Ele antes de dormir e implore para ser aceito mediante os méritos de Jesus. Se você já é um soldado da cruz, tenha bom ânimo. O inimigo é impotente, se comparado com o Senhor, cujo arraial é muitíssimo grande.

— ❀ —

25 de Julho

Estando eles angustiados, cedo me buscarão.
Oséias 5.15

Perdas e adversidades são constantemente utilizadas pelo grande Pastor para trazer de volta ao lar suas ovelhas desgarradas. À semelhança de cães treinados, tais circunstâncias conduzem as desgarradas de volta para o rebanho. Os leões não podem ser domados, enquanto estão sendo bem alimentados. A grande força deles têm de ser reduzida; assim, eles se submeterão às ordens do domador. Freqüentemente, o crente se torna obediente ao seu Senhor por meio de receber pão seco e trabalho árduo. Quando se tornam ricos e prósperos em seus bens, muitos crentes levantam imponentemente sua cabeça e falam com arrogância. Assim como Davi, eles bajulam a si mesmos, dizendo: "Jamais serei abalado" (Salmos 30.6).

Quando o crente enriquece, está cercado de muitos amigos, desfruta de boa saúde e tem uma boa família, ele com freqüência permite que o Sr. Segurança Carnal se alimente à sua mesa. Então, se esse crente é um verdadeiro filho de Deus, existe uma vara que está sendo preparada para ele. Sua prosperidade se dissolverá como um sonho. Uma parte de seus bens vai embora — quão rapidamente parte de suas propriedades mudam de dono! Quão rapidamente suas perdas entram em cena! Onde elas acabarão? Se, quando tais embaraços ocorrerem, esse crente começar a sentir-se perturbado por seu afastamento do Senhor e retornar a Ele — essa atitude será um bendito sinal da vida divina. Benditas são as ondas que jogam o marinheiro sobre a rocha da salvação! As perdas nos negócios habitualmente são santificadas para enriquecer nossas almas. Se a alma eleita não vier ao Senhor na abundância, ela virá na escassez. Se falharmos em honrá-Lo no auge da prosperidade, Ele permitirá que desçamos ao vale da pobreza. Apesar disso, não desanime, herdeiro da aflição, quando você for repreendido. Pelo contrário, reconheça a mão amável que o disciplina e afirme como o filho pródigo: "Levantar-me-ei, e irei ter com o meu pai" (Lucas 15.18).

— ❀ —

26 de Julho

Para o assentar ao lado dos príncipes.
Salmos 113.8

Nossos privilégios espirituais são muito sublimes. "Ao lado dos príncipes" é um *lugar de sociedade seletiva.* "Ora, a nossa comunhão é com o Pai e com seu Filho, Jesus Cristo" (1 João 1.3). Não existe nenhuma sociedade tão seletiva como esta! Somos "raça eleita, sacerdócio real, nação santa, povo de propriedade exclusiva de Deus" (1 Pedro 2.9). Temos chegado "à universal assembléia e igreja dos primogênitos arrolados nos céus, e a Deus, o Juiz de todos, e aos espíritos dos justos aperfeiçoados" (Hebreus 12.22-23). Os crentes têm direito a uma *audiência real.* O filho de Deus tem livre acesso às cortes íntimas do céu. "Porque, por ele, ambos temos acesso ao Pai em um Espírito" (Efésios 2.18). "Acheguemo-nos, portanto, confiadamente, junto ao trono da graça" — diz o apóstolo (Hebreus 4.16).

Entre os príncipes existe *riqueza abundante.* Mas, o que significa a abundância dos príncipes, quando comparadas às riquezas dos crentes? Pois "tudo é vosso, e vós, de Cristo, e Cristo, de Deus" (1 Coríntios 3.22-23). "Aquele que não poupou o seu próprio Filho, antes, por todos nós o entregou, porventura, não nos dará graciosamente com ele todas as coisas?" (Romanos 8.32) Os príncipes têm *poder.* Um príncipe do império celestial exerce grande influência, visto que Jesus "nos constituiu reino, sacerdotes para o seu Deus e Pai" (Apocalipse 1.6). Reinamos sobre o domínio do tempo e da eternidade. Os príncipes possuem *honra especial.* Da elevada posição que a graça divina nos colocou, podemos menosprezar toda a dignidade nascida na terra. Deus "nos ressuscitou e nos fez assentar nos lugares celestiais em Cristo Jesus" (Efésios 2.6). Compartilhamos da honra de Cristo; comparados com isto, os esplendores da terra são indignos de qualquer consideração. A comunhão com Cristo é a jóia mais preciosa que jamais brilhou na coroa de um monarca.

— ❀ —

27 de Julho

Quem intentará acusação
contra os eleitos de Deus?
Romanos 8.33

Que desafio bendito! Quão incontestável ele é! Todos os pecados do crente foram lançados sobre o grande Campeão de nossa salvação e, por meio da expiação, foram removidos. Não existe qualquer pecado registrado no Livro de Deus contra o seu povo; eles estão justificados em Cristo para sempre. Quando a culpa do pecado foi retirada, o seu castigo também foi cancelado. Para o crente, não existe mais qualquer punição da parte da mão vingativa de Deus, nem mesmo um simples semblante carrancudo de juízo. O crente pode ser disciplinado por seu Pai, mas Deus, o Juiz, não tem nada a dizer ao crente, exceto: "Você está absolvido, está inocentado".

O crente está completamente livre de toda a culpa e condenação do pecado. O poder do pecado também é removido. Ele pode permanecer em nosso caminho e nos inquietar com uma luta constante. O pecado, porém, é um inimigo vencido para toda alma que está unida com Jesus. Não existe pecado que o crente não possa vencer, se apenas confiar em Deus para obter a vitória. Aqueles que no céu estão vestidos de roupas brancas venceram por meio do sangue do Cordeiro e da palavra do seu testemunho (Apocalipse 12.11). Também podemos fazer isso. Nenhuma concupiscência é tão poderosa e nenhum pecado, tão entrincheirado, que não possam ser vencidos. Podemos conquistá-los pelo poder de Cristo. Crente, o seu pecado é algo condenado. Ele pode se debater e lutar, mas está condenado a morrer. Deus escreveu a sentença na fronte do pecado. Cristo o crucificou, cravando-o na cruz. Destrua o pecado agora, e o Senhor o ajudará a viver para o seu louvor. Por fim, o pecado desaparecerá com toda a sua culpa, vergonha e temor.

— ❀ —

28 de Julho

O qual andou por toda parte, fazendo o bem.
Atos 10.38

Estas poucas palavras nos fornecem uma figura extraordinária do Senhor Jesus. Somente a respeito do Salvador esta afirmação é verdadeira no sentido mais completo e irrestrito. Ele "andou por toda parte, fazendo o bem". Esta descrição deixa evidente o fato de que o Senhor Jesus fez *pessoalmente* o bem. Os evangelhos nos contam que, com suas próprias mãos, Ele tocou o leproso e ungiu os olhos do cego. Quando Lhe solicitavam que apenas enviasse uma palavra de longe, Ele costumava dirigir-se ao leito do enfermo e ali curava pessoalmente o aflito. Uma lição para nós, se desejamos fazer o bem, é que nós mesmos temos de fazê-lo. Dê esmolas com suas próprias mãos — um olhar ou uma palavra amável aumentarão o valor do bem realizado. Fale com um amigo a respeito de sua alma — o seu apelo amável terá mais influência do que milhares de folhetos.

O método de nosso Senhor fazer o bem nos mostra sua *incessante atividade!* Ele não fez somente o bem que lhe estava mais próximo; Ele "andou por toda parte" em sua missão de misericórdia. Por toda a terra da Judéia, dificilmente houve uma vila que não se alegrou por contemplar o Senhor. Como isto reprova a maneira preguiçosa pela qual muitos crentes servem o Senhor! Sejamos enérgicos em fazer o bem. Este versículo transmite a idéia de que Jesus *saiu de seu próprio caminho* para fazer o bem — Ele "andou *por toda parte,* fazendo o bem". Ele nunca foi impedido pela dificuldade ou pelo perigo. Ele procurava cumprir os objetivos de suas graciosas intenções. *A perseverança* de Cristo e *a unidade* de seus propósitos também estão implícitos nas palavras deste versículo. A aplicação prática deste assunto pode ser resumida nas seguintes palavras: Cristo deixou-nos exemplo para seguirmos os seus passos (ver 1 Pedro 2.21).

— ❀ —

29 de Julho

Todo aquele que o
Pai me dá, esse virá a mim.
João 6.37

Esta afirmativa envolve *a doutrina da eleição* — existem algumas almas que o Pai deu a Cristo. Esta afirmativa envolve *a doutrina da chamada eficaz* — as pessoas que foram dadas a Cristo terão de vir e virão a Ele. Embora tais pessoas se posicionem contra Ele agora, serão trazidas das trevas para a maravilhosa luz de Deus. Este versículo nos ensina *a necessidade de fé* — mesmo aqueles que foram dados a Cristo não serão salvos, a menos que venham a Ele. Não existe outro caminho para o céu, exceto pela porta — Cristo Jesus. Oh! Que poder existe na palavra *"virá"*. O Senhor Jesus utiliza seus mensageiros, sua Palavra e seu Espírito Santo, a fim de compelir os homens, de maneira delicada e graciosa, para que venham e se banqueteiem na ceia de seu casamento.

O Senhor Jesus não transgride a livre escolha do homem, mas o atrai pelo poder de sua graça. Eu posso exercer poder sobre a vontade de outro homem. No entanto, a vontade desse homem será totalmente livre, porque o constrangimento foi realizado de uma maneira que se harmoniza com as leis da mente humana. Jesus utiliza argumentos irresistíveis direcionados ao entendimento, razões poderosas que apelam ao coração e a misteriosa influência de seu Espírito Santo, para agir sobre todos os poderes e sentimentos da alma. O homem que antes era rebelde agora se submete alegremente ao domínio de Jesus, subjugado pelo soberano amor. Aqueles que Deus escolheu aceitam a Cristo com entusiasmo e regozijo, vindo a Ele com fé simples e pura. Descansam nEle no que se refere à salvação e a todos os seus desejos. Você já veio a Cristo desta maneira?

— ❀ —

30 de Julho

E o que vem a mim, de
modo nenhum o lançarei fora.
João 6.37

Nenhum limite é colocado na *duração* desta promessa. Ela não diz: "Eu não lançarei fora o pecador que vem a mim pela primeira vez", e sim: "De modo nenhum o lançarei fora". O original grego afirma: "Eu *não, não* lançarei fora"; ou: "Eu *nunca, nunca* lançarei fora". O texto declara que Cristo não rejeitará o crente na primeira vez que este se achega a Ele e que tampouco o rejeitará até ao fim. Mas suponha que o crente peque, depois de ter vindo a Cristo? "Se, todavia, alguém pecar, temos Advogado junto ao Pai, Jesus Cristo, o Justo" (1 João 2.1). E se o crente se afastar do Senhor? "Curarei a sua infidelidade, eu de mim mesmo os amarei, porque a minha ira se apartou deles" (Oséias 14.4).

Mas os crentes podem sucumbir à tentação. "Deus é fiel e não permitirá que sejais tentados além das vossas forças; pelo contrário, juntamente com a tentação, vos proverá livramento, de sorte que a possais suportar" (1 Coríntios 10.13). O crente pode cair diante de uma tentação, como o fez Davi; no entanto, Deus também ouviu a oração de arrependimento de Davi: "Purifica-me com hissopo, e ficarei limpo; lava-me, e ficarei mais alvo que a neve" (Salmos 51.7). "Purificá-los-ei de toda a sua iniqüidade" (Jeremias 33.8). O Senhor Jesus prometeu: "Eu lhes dou a vida eterna; jamais perecerão, e ninguém as arrebatará da minha mão" (João 10.28). Quando você vier a Cristo, Ele o receberá e o tornará sua noiva. Você será dEle para sempre.

— ❀ —

31 de Julho

Quanto aos cantores, cabeças das famílias entre os levitas,... de dia e de noite, estavam ocupados no seu mister.
1 Crônicas 9.33

Em referência ao ministério do templo, foi ordenado que o canto sagrado nunca deveria cessar. Os cantores constantemente louvavam o Senhor cuja misericórdia dura para sempre. Assim como a misericórdia não cessava de reinar dia e noite, assim também a música não silenciava seu ministério sagrado. Existe uma lição para o crente no canto incessante do templo de Sião. Você também é um devedor. Certifique-se de que sua gratidão, assim como o seu amor, nunca cesse. O louvor de Deus é constante no céu, sua habitação final. Aprenda a entoar o aleluia eterno. Assim como o sol espalha a sua luz sobre a terra, seus raios despertam os crentes agradecidos para entoarem seus hinos matinais. Por meio do sacerdócio dos crentes, o louvor perpétuo é mantido em todas as horas. Esse louvor veste nosso globo com um manto de ação de graças e o cinge com um cinto dourado de louvor.

O Senhor sempre merece ser louvado por aquilo que Ele mesmo é, por suas obras de criação e de providência, por sua bondade para com suas criaturas e especialmente por sua obra de redenção. Além de tudo isso, existem as maravilhosas bênçãos que fluem em uma torrente infinita. Sempre é proveitoso louvarmos o Senhor. O louvar o Senhor enche de regozijo o dia e faz resplandecer a noite; ilumina o trabalho árduo e suaviza a aflição. Faz resplandecer uma luz santificadora sobre a alegria terrena, uma luz que torna o mundo menos capaz de cegar-nos com seu esplendor. Neste momento, temos alguma coisa pela qual devemos cantar ao Senhor? Podemos compor um hino de nossas alegrias terrenas, de nossos livramentos passados e de nossas esperanças futuras? Por amor a Jesus, sejamos motivados a terminar este dia com um salmo de alegria santificada.

— ❀ —

1 de Agosto

Coroas o ano da tua bondade.
Salmos 65.11

Deus nos abençoa ricamente a cada hora de todos os dias. Quando dormimos e quando acordamos, a misericórdia dEle espera sobre nós. O sol pode nos deixar um legado de escuridão, mas Deus nunca cessa de brilhar sobre os seus filhos com raios de amor. À semelhança de um rio, a sua amabilidade flui com uma plenitude que é tão inesgotável quanto a própria natureza dEle mesmo. Como a atmosfera que está ao redor da terra e sustenta a vida do homem, a benevolência de Deus cerca todas as suas criaturas. Em certas épocas, os rios transbordam por causa das chuvas, e a própria atmosfera, às vezes, se enche de influências mais refrescantes, mais envolventes e mais balsâmicas do que o normal. O mesmo acontece com a misericórdia de Deus. Ela tem sua horas de ouro e seus dias de gozo transbordante, quando o Senhor magnifica sua graça diante dos filhos dos homens.

Os dias alegres de colheita constituem uma época especial de favor. A glória do outono está nos dons maduros da providência que são outorgados com abundância; é a época sazonada de realização, quando todas as coisas anteriores eram apenas esperanças e expectativas. Grande é a alegria da colheita. Felizes são os ceifeiros que enchem os seus braços com a liberalidade dos céus. O salmista nos diz que a colheita é a coroação do ano. Com certeza, estas misericórdias coroadoras evocam ações de graça coroadoras! Devemos oferecer agradecimentos a Deus por meio de *afeições profundas de gratidão*. O nosso coração deve ser estimulado, e nosso espírito deve recordar e meditar sobre a bondade do Senhor. Então, *adoremos ao Senhor com nossos lábios* e exaltemos o seu nome, de cuja generosidade flui toda esta bondade. Glorifiquemos a Deus por sujeitarmos a Ele todos os nossos dons.

— ❀ —

2 de Agosto

Esteve ela apanhando naquele campo até à tarde.
Rute 2.17

Assim como Rute saiu ao campo para colher espigas de cevada, assim também eu devo sair aos campos da oração, da meditação e do ouvir a Palavra, a fim de recolher alimento espiritual.

A ceifeira colheu a sua porção apanhando espiga por espiga — seus ganhos foram obtidos pouco a pouco. Cada espiga constituiu o feixe de Rute; toda lição que recebemos do evange-lho nos auxilia em nos tornarmos sábios no que diz respeito à salvação.

A ceifeira manteve seus olhos abertos. Se Rute parasse no caminho, para dormir um pouco, não teria uma boa porção que levaria para casa com regozijo. Eu tenho de ser vigilante nos exercícios espirituais, a fim de que eles não se tornem inúteis para mim. Oh! que eu avalie corretamente as minhas oportunidades e colha com diligência!

A ceifeira se curvava para apanhar tudo que encontrava; eu devo agir de maneira semelhante. Um espírito orgulhoso critica e se opõe; as mentes humildes, porém, colhem e recebem benefício. Um coração humilde é um grande auxílio em direção a ouvirmos com proveito o evangelho. A Palavra da salvação é recebida somente com humildade. O orgulho é um ladrão perverso, que não devemos suportar por nenhum momento.

A ceifeira reteve aquilo que colheu. Se ela deixasse cair uma espiga de cevada ao encontrar outra, seu dia de trabalho não teria muito valor. Ela se mostrou tão cuidadosa em reter quanto em obter. Por isso, seus ganhos foram enormes. Freqüentemente, eu esqueço tudo que ouço! Uma segunda verdade empurra para fora de minha mente uma verdade anterior; assim, o meu ouvir e o meu ler a Palavra se tornam um grande aprendizado com pouca aplicação. Eu reconheço a importância de entesourar a verdade?

Um estômago faminto tornou sábia a ceifeira — se não houver qualquer grão em suas mãos, não haverá qualquer alimento em sua mesa. Tenho uma necessidade ainda maior. Senhor, ajuda-me a satisfazê-la, para que eu seja capaz de apressar-me em colher nos campos que proporcionam à diligência uma recompensa tão grande.

— ❀ —

3 de Agosto

Enquanto ele ia.
Lucas 8.42

Jesus estava caminhando por entre a multidão para a casa de Jairo, a fim de ressuscitar a filha desse príncipe. Mas Ele transbordava com tanta bondade, que realizou outro milagre, enquanto estava a caminho daquela casa. Se temos um propósito, é bom que sigamos e o realizemos imediatamente. Seria imprudente desperdiçar nossas energias no caminho. Quando nos apressamos para salvar um amigo que está se afogando, não podemos nos dar ao luxo de gastar nossas forças com alguém que se encontra em perigo semelhante. É o suficiente para um crente que ele cumpra a sua vocação principal. Mas nosso Senhor não conhece qualquer restrição de poder nem qualquer barreira em sua missão. Sua graça é tão abundante que até seus passos irradiam bondade.

Nosso Senhor é uma flecha de amor que não somente atinge o seu alvo proposto, mas também perfuma o ar pelo qual ela voa. Virtude flui constantemente de Jesus como os odores suaves bafejam das flores. Virtude sempre emanará dEle, assim como as águas que jorram de uma fonte borbulhante. Que encorajamento agradável esta verdade nos proporciona! Se nosso Senhor está pronto para curar os enfermos e abençoar os necessitados, então, coloque-se no caminho dEle. Não seja negligente em pedir, porque Ele se mostra muito generoso em dar. Com seriedade, preste atenção à Palavra de Jesus em todas as ocasiões que Ele falar, através dela, ao seu coração. Demore-se na presença dEle, para que você obtenha a sua bênção. Quando o Senhor Jesus estiver presente para curar, Ele certamente haverá de curar você. Ele está presente agora mesmo, pois sempre vem aos corações que necessitam dEle. Você necessita do Senhor Jesus? Ele sabe o quanto! Senhor, contempla o aflito que se encontra diante de Ti agora e cura o teu servo.

— ❀ —

4 de Agosto

Eu vos feri com queimaduras, e
com ferrugem, e com saraiva,
em toda a obra das vossas mãos.
Ageu 2.17

Quão destrutiva é a saraiva para as colheitas maduras, quando ela ataca incessantemente o grão precioso, fazendo-o cair ao chão! Todavia, devem ser ainda mais temidos aqueles destruidores misteriosos — a queimadura e a ferrugem. Eles transformam um grão de cereal em uma massa de fuligem e sequidão no solo. Inumeráveis fungos atacam as colheitas. E, se não fosse a bondade de Deus, a fome logo se propagaria sobre a terra. Quando consideramos os agentes ativos que estão prontos para destruir a colheita, temos de orar: "O pão nosso de cada dia dá-nos hoje" (Mateus 6.11). A maldição é excessiva; por isso, temos constante necessidade da bênção.

Quando a ferrugem e queimadura aparecem, freqüentemente elas são disciplinas vindas do céu. Os homens têm de aprender a suportar a vara que procede dos próprios maus atos deles. No sentido espiritual, a ferrugem é um mal comum. Quando a nossa obra é muito promissora, a queimadura aparece. Esperávamos muitas conversões, e, em vez disso, uma apatia geral, um mundanismo abundante e uma cruel dureza de coração se lançam contra nós. Talvez não exista nenhum pecado público naqueles com os quais trabalhamos, mas existe uma falta de sinceridade e de decisão que infelizmente desaponta nossos desejos. Desta experiência aprendemos nossa confiança no Senhor e a necessidade da oração. Orgulho espiritual e indolência logo trarão o terrível mal sobre nós, e somente o Senhor da seara pode removê-lo. A ferrugem pode atacar o nosso coração e fazer que diminuam nossas orações e nossa dedicação. Que Deus nos guarde de tão grave calamidade. Resplandece, bendito Sol da Justiça, e destrói essas pragas.

— ❀ —

5 de Agosto

Irão vossos irmãos à guerra, e ficareis vós aqui?
Números 32.6

Os relacionamentos familiares têm as suas obrigações. Os rubenitas e gaditas teriam demonstrado bastante falta de amor pelos irmãos, se tivessem reivindicado a terra que haviam conquistado e deixado o restante do povo lutar sozinho para conquistar seu próprio quinhão. Temos recebido muitas bênçãos decorrentes do esforço e dos sofrimentos dos santos do passado. Se não fizermos qualquer compensação à Igreja, por oferecer-lhe nossas melhores energias, somos indignos de estar alistados em suas fileiras. Outros crentes estão lutando com bravura contra os erros de nossa época ou resgatando de entre as ruínas da Queda almas que estão a perecer. Se envolvemos nossas mãos com indolência, temos de ser advertidos, para que não caia sobre nós a maldição dos habitantes de Meroz, que "não vieram em socorro do SENHOR" (Juízes 5.23).

O Senhor da vinha pergunta: "Por que estivestes aqui desocupados o dia todo?" (Mateus 20.6.) Os labores de missionários dedicados e de pastores fervorosos nos envergonham, se nos mantemos em ociosidade. Esquivar-se da provação é a tentação daqueles que estão sossegados em Sião. Eles gostariam de escapar alegremente da cruz e, assim mesmo, receber a coroa. Se os mais preciosos são provados no fogo, escaparemos nós do crisol? Se os diamantes são lapidados sobre a roda, seremos nós aperfeiçoados sem muito sofrimento? Por que devemos ser tratados de maneira melhor do que nosso Senhor o foi? O Primogênito sentiu a vara; por que não a sentirão os irmãos mais novos? O orgulho covarde escolhe um travesseiro macio ou um sofá de seda para o soldado da cruz. Aquele que está resignado à vontade de Deus aprende, por meio da graça, a se contentar com essa vontade.

— ❀ —

6 de Agosto

Bendito para sempre o seu
glorioso nome, e da sua glória
se encha toda a terra. Amém e amém!
Salmos 72.19

Este é um pedido sublime! Existem ocasiões em que a oração em favor de um homem é o suficiente para inquietar-nos. No entanto, quão mais abrangente foi esta intercessão do salmista! "Da sua glória se encha toda a terra." Esta súplica não deixa nenhum país fora de seu alcance, embora eles estejam massacrados pela superstição. Esta petição inclui cada nação, não importa quão bárbaras elas sejam. Esta oração foi proferida em favor dos canibais, bem como dos civilizados; em favor de todas as regiões, bem como de todas as raças. Todo o círculo da terra está envolvido nesta súplica, que não omite nenhum dos filhos de Adão. Temos de nos dispor e trabalhar por nosso Senhor; pois, do contrário, não podemos apresentar-lhe honestamente uma súplica semelhante a esta.

Esta intercessão não será oferecida ao Senhor com um coração sincero, a menos que nos esforcemos, enquanto Deus nos auxilia, a ampliar o reino de nosso Senhor. Esta é a *sua* oração? Volte os seus olhos para o Calvário. Contemple o Senhor da Vida cravado na cruz, tendo uma coroa de espinhos sobre a sua testa, com as mãos e os pés ensangüentados. Você pode olhar para este milagre dos milagres, a morte do Filho de Deus, e não sentir uma maravilhosa adoração que a linguagem é incapaz de expressar? Quando você sente o sangue aplicado à sua consciência e sabe que o Senhor Jesus apagou os seus pecados, *você não é um verdadeiro cristão*, a menos que se prostre e clame: "Da sua glória se encha toda a terra". Você pretende amar seu Príncipe e não deseja vê-Lo como o Soberano do universo? Sua fé é indigna, se não levá-lo a clamar que a mesma misericórdia estendida a você abençoe todo o mundo.

— ❀ —

7 de Agosto

Satanás nos barrou o caminho.
1 Tessalonicenses 2.18

Desde a primeira hora em que o bem entrou em conflito com o mal, Satanás trabalha para nos impedir em nossa experiência espiritual. De todas as direções, nas linhas de batalha, na vanguarda e na retaguarda, no romper do dia ou à meia-noite, Satanás nos obstrui. Se trabalhamos arduamente no campo, ele se empenha para destruir o arado. Se edificamos uma parede, ele procura derrubar os tijolos. Se servimos a Deus no conflito ou na provação, em todas as circunstâncias, Satanás nos embaraça. Ele nos retarda, quando estamos começando a vir a Cristo. Tivemos conflitos intensos com Satanás, quando inicialmente olhamos para a cruz e recebemos vida. Agora que somos salvos, ele tenta impedir a plenitude de nosso caráter pessoal.

Talvez você esteja dizendo para si mesmo: "Tenho andado com firmeza na vida cristã; nenhum homem pode desafiar minha integridade". Acautele-se da vanglória, pois a sua virtude ainda será colocada à prova. Se você tem sido um crente firme, a sua fé será atacada. Se você tem sido tão manso quanto Moisés, espere ser tentado a falar imprudentemente com seus lábios. Com certeza, Satanás estará pronto a nos obstruir, quando nos mostramos dedicados na oração. Ele desencoraja nossa intercessão e enfraquece a nossa fé, a fim de que, se possível, percamos a bênção. Satanás também se mostra vigilante em impedir os esforços do crente. Nunca houve um avivamento espiritual que não foi acompanhado por um avivamento da oposição de Satanás. Logo que Esdras e Neemias começaram a trabalhar, Sambalate e Tobias foram impulsionados a impedi-los (ver Neemias 2.19). Não devemos nos alarmar quando Satanás procura nos obstruir, pois isso comprova que estamos do lado do Senhor, fazendo a obra dEle. Na força que Ele nos dá, obteremos a vitória e triunfaremos sobre nosso adversário.

— ❀ —

8 de Agosto

Tudo é possível ao que crê.
Marcos 9.23

Muitos crentes estão sempre cheios de temores e dúvidas, pensando infelizmente que este é o estado normal dos crentes. Isto é um engano. É possível para nós fazermos com que dúvidas e temores se tornem como pássaros que voam sobre nossa alma e nunca se demoram ali. Quando você lê a respeito da sublime e agradável comunhão desfrutada pelos crentes, você suspira e murmura: "Infelizmente estas coisas não são para mim". Se você apenas crê, permanecerá sobre o ensolarado pináculo do templo. Você ouve falar sobre as proezas que homens santos fizeram por Jesus; sobre o que eles desfrutaram da parte dEle; o quanto se assemelharam ao Senhor Jesus e como tais homens foram capazes de sofrer por amor a ele. Você afirma: "Ah! Quanto a mim, sou apenas um verme; não posso conseguir tais feitos".

Mas não existe nada que um crente tenha sido que você não possa ser. Não existe nenhuma exaltação da graça, nenhum nível de espiritualidade, nenhuma clareza de segurança, nenhuma posição de dever que não lhe estejam disponíveis, se você tem a capacidade de crer. Ponha de lado as suas cinzas e seu pano de saco, erguendo-se à dignidade de sua verdadeira posição. Você é pequeno no reino de Deus, porque deseja que assim seja, e não porque existe necessidade de que assim seja. Ascenda! O trono de ouro da segurança está esperando por você. A coroa da comunhão com Jesus está pronta para ser colocada em sua cabeça. Vista-se de escarlate e de linho fino, banqueteando-se todos os dias. Se você crê, pode comer a gordura da terra. Sua terra manará leite e mel. Sua alma ficará satisfeita com tutano e gordura. Colha os feixes dourados da graça, pois eles o esperam nos campos da fé. "Tudo é possível ao que crê."

— ❀ —

9 de Agosto

Havendo ele ressuscitado... no primeiro dia da semana, apareceu... a Maria Madalena, da qual expelira sete demônios.

Marcos 16.9

Maria Madalena era vítima de um mal terrível. Ela era possuída não apenas por um demônio, e sim por sete demônios. Estes hóspedes horríveis causavam muita dor e corrupção ao pobre estado de espírito daqueles em quem eles haviam encontrado moradia. O caso de Maria Madalena era um caso desesperador e horrível. Ela não podia curar a si mesma; tampouco nenhum homem era capaz de amenizar o sofrimento dela. Jesus, porém, encontrou Maria Madalena. Embora não tenha sido procurado e, talvez, resistido pela mulher endemoninhada, Ele pronunciou a palavra de poder. Maria Madalena se tornou uma testemunha do poder libertador do Senhor Jesus. Todos os sete demônios se retiraram, para nunca mais retornarem, expelidos forçosamente pelo Senhor de todos. Que bendita libertação! Do delírio para o deleite, do desespero para a paz, do inferno para o céu!

Maria Madalena se tornou uma seguidora constante de Jesus, recebendo cada palavra dos lábios dEle, seguindo seus passos, compartilhando de sua vida. Ela se tornou uma auxiliadora generosa do Senhor Jesus, primeiramente entre aquele grupo de mulheres curadas e agradecidas que O serviam. Quando Jesus foi levantado na cruz, Maria Madalena permaneceu ali como uma compartilhadora da vergonha dEle. Ela não podia morrer na cruz, juntamente com Jesus, mas permaneceu tão perto da cruz quanto podia. Quando o corpo dEle foi descido da cruz, ela assistiu para ver onde o corpo seria colocado. Maria Madalena era uma crente fiel e vigilante, sendo a última a retirar-se de perto do sepulcro onde Jesus foi colocado e a primeira a estar ali quando Ele ressuscitou. Seu amado Senhor a chamou pelo nome, tornando-a sua mensageira para anunciar boas-novas aos discípulos temerosos e a Pedro. Assim, a graça encontrou-a como uma endemoninhada, transformou-a em uma mensageira, expulsou os demônios, fê-la contemplar anjos e libertou-a de Satanás, unido-a para sempre com o Senhor Jesus. Oh! Que eu também seja um milagre da graça divina, como Maria Madalena o foi!

— ❀ —

10 de Agosto

O Filho do Homem tem sobre a terra autoridade para perdoar pecados.
Mateus 9.6

Veja uma das capacidades do mais poderoso Médico — Ele tem poder para perdoar pecados! Enquanto viveu na terra, antes de pagar o preço de nosso resgate, antes de o sangue ter sido aspergido no trono de misericórdia, o Senhor Jesus tinha poder para perdoar pecados. Ele não tem mais poder para fazer isso agora, depois que morreu e ressuscitou? Que poder existe em Cristo, que pagou fielmente os débitos de seu povo! Ele tem um poder ilimitado agora que acabou com a transgressão e pôs fim ao pecado. Se você duvida disso, contemple-O ressuscitando dentre os mortos; veja-O ascendendo ao céu, em esplendor, para assentar-se à direita de Deus! Ouça-O suplicando diante do Pai eterno, mostrando as suas feridas e reivindicando os méritos de sua paixão sagrada!

Que poder de perdoar existe em Jesus! "Ele subiu às alturas" (Efésios 4.8). O Senhor Jesus está exaltado no céu, para conceder arrependimento e remissão de pecados (ver Atos 5.31). Os mais escuros pecados são removidos pelo carmesim do sangue do Senhor Jesus. Neste momento, não importa qual é o seu pecado, Cristo tem poder para perdoá-lo. Uma oração conseguirá o perdão. Jesus não precisa fazer mais nada para comprar o seu perdão — toda a obra de expiação está feita. Em resposta às suas lágrimas, o Senhor Jesus perdoará seus pecados hoje mesmo. Ele pode introduzir em sua alma, neste momento, uma paz com Deus que excede todo entendimento. Essa paz fluirá do completo perdão de suas iniqüidades. Que você experimente o poder de Jesus em perdoar pecados! Não demore a invocar o Médico das almas.

— ❀ —

11 de Agosto

Eterna consolação.
2 Tessalonicenses 2.16

Consolação — existe música neste mundo! À semelhança da harpa de Davi, a consolação repele o espírito mau da melancolia. Ser chamado de "Filho da Consolação" foi uma honra que distinguiu Barnabé (Atos 4.36 - ARC). Este também é um dos nomes ilustres de Alguém que é maior do que Barnabé, pois o Senhor Jesus é "a consolação de Israel" (Lucas 2.25).

Consolação eterna — isto é o melhor de tudo, o perfume precioso, pois a eternidade da consolação é a sua coroa e glória. Todas as consolações terrenas são passageiras, em essência, e têm curta duração de existência. Elas são tão brilhantes e tão frágeis quanto as cores do arco-íris criado por uma bolha de sabão. Mas as consolações que Deus outorga ao seu povo não fenecem, nem perdem seu frescor. Elas podem suportar todos os testes — o choque da provação, o fogo da perseguição e o passar dos anos. Podem suportar até a própria morte.

O que é esta consolação eterna? Inclui um senso de pecado perdoado. O verdadeiro cristão recebeu o testemunho do Espírito em seu coração. Seus pecados foram removidos como uma nuvem espessa. O Senhor também dá ao seu povo um senso permanente de sua aceitação em Cristo. O crente sabe que Deus olha para ele como alguém que está em união com Cristo. É estimulante saber que Deus nos aceita. A união com o Salvador ressurreto é uma consolação elevadíssima; é eterna. Você está sendo afligido e rejeita ser consolado? Isto é honrável a Deus? Fará com que outros desejem conhecer a Cristo? Anime-se, então! Quando Jesus nos outorga consolação eterna, murmurar torna-se um pecado.

— ❀ —

12 de Agosto

E nelas aparecer o arco.
Gênesis 9.14

O arco-íris, o símbolo da aliança estabelecida com Noé, é um símbolo do Senhor Jesus, que é a testemunha do Pai para o seu povo. Quando esperamos ver o sinal da aliança? O arco-íris é visto somente quando está pintado sobre as *nuvens*. Quando o pecador lembra seus pecados passados e se lamenta diante de Deus, Jesus Cristo é revelado a esse pecador como o Arco-Íris da Aliança. Ele revela todos os tons gloriosos de seu caráter divino e outorga sua paz abundante e permanente. Quando provas e tentações cercam o crente, contemplar o Senhor Jesus é estimulante — vê-Lo derramando seu sangue, morrendo, ressuscitando e rogando por nós. O Arco-Íris de Deus está resplandecendo sobre as nuvens de nossos pecados, nossas tristezas e nossas maldições, a fim de profetizar libertação.

Uma nuvem sozinha não produz um arco-íris; tem de haver as *gotas cristalinas* para refletir a luz do sol. Assim, nossas infelicidades não somente nos ameaçam, elas têm de cair severamente sobre nós. Não haveria redenção para nós, se a vingança de Deus fosse apenas uma nuvem de ameaça. Enquanto não há uma verdadeira agonia na consciência do pecador, Cristo não existe para ele. A menos que se torne grave a disciplina sentida pelo pecador, ele não pode ver Jesus. Mas também precisa haver *a ocorrência do sol*. Nuvens e gotas de chuva não formarão um arco-íris, se o sol não brilhar. Nosso Deus que é como um sol para nós, sempre brilha, mas nem sempre nós O vemos. As nuvens podem esconder a face dEle. Entretanto, não importa se gotas caem ou se nuvens nos ameaçam, se Deus brilhar, haverá um arco-íris. Dizem que, ao vermos o arco-íris, a chuva acaba. Quando contemplamos a Jesus, nossos pecados desaparecem e nossas dúvidas e temores acabam. Quando Jesus anda por sobre as águas do mar, quão profunda é a quietude!

— ❀ —

13 de Agosto

Então, me lembrarei da minha aliança.
Gênesis 9.15

Deus não disse: "Quando *você* olhar para o arco, *se* lembrará da minha aliança; então, eu não destruirei a terra". Não depende de nossa memória, que é volúvel e frágil, e sim da memória de Deus, que é imutável e infinita. "O arco estará nas nuvens; *vê-lo-ei* e *me* lembrarei da aliança eterna entre Deus e todos os seres viventes de toda carne que há sobre a terra" (Gênesis 9.16). A razão de minha segurança não está na *minha* atitude de lembrar-me de Deus, e sim no lembrar-se *Ele* de mim; não é a *minha atitude* de segurar-me na aliança de Deus, e sim *o segurar-me* por parte da aliança dEle. Todo o fundamento da salvação é sustentado pelo poder de Deus. Até *a recordação* da aliança não é deixada à mercê de nossa memória, visto que estamos sujeitos ao esquecimento. O Senhor, porém, não pode esquecer os santos que Ele gravou nas palmas de suas mãos (Isaías 49.16).

Quando Israel estava no Egito e o sangue estava sobre a verga e sobre a duas ombreiras da porta, o Senhor não disse: "Quando vocês *virem* o sangue, eu passarei por sobre vocês", e sim: "Quando *vir*, porém, o sangue na verga da porta e em ambas as ombreiras, passará *o* SENHOR aquela porta" (Êxodo 12.23). Olhar para Jesus me assegura paz e alegria; mas Deus olhar para Jesus assegura a minha salvação. É impossível Deus olhar para Jesus, nosso Fiador que derramou seu sangue, e mostrar-se irado para conosco. Nossos pecados já foram punidos em Cristo. Não nos compete ser salvos por meio do recordar a aliança. *Devemos* lembrar a aliança, *fazendo-o* por meio da graça divina. Nossa segurança, porém, depende de Deus recordar-se de *nós*, e não de nós recordarmos *dEle*. Por essa razão, a aliança é *uma aliança eterna*.

— ❀ —

14 de Agosto

Vi a aflição do meu povo.
Êxodo 3.7

A criança sente-se animada quando canta: "Meu pai sabe disso". Seremos consolados quando lembrarmos que nosso querido Amigo e amável Esposo de nossa alma sabe tudo a nosso respeito.

Ele é o Médico. Se Ele sabe tudo, não há qualquer necessidade que o paciente deva saber. Aquiete-se, coração alvoroçado, que está sempre inquirindo, suspeitando e espreitando! As coisas que você não sabe agora, entenderá mais tarde. Jesus, o Médico amado, conhece a sua alma nas adversidades. Por que o paciente deveria analisar todos os remédios ou pensar sobre todos os sintomas? Esta é uma tarefa do médico, e não minha. Meu dever é confiar, o dever dele é prescrever o remédio. Se Jesus, o Médico, escreve a receita utilizando letras que eu não consigo entender, não ficarei inquieto por causa disso. Pelo contrário, confiarei em sua habilidade infalível para esclarecer tudo no final, embora Ele pareça misterioso em seu trabalho.

Ele é o Senhor. Temos de obedecer e não julgar. "O servo não sabe o que faz o seu senhor" (João 15.15). O arquiteto tem de explicar todos os detalhes de seu projeto aos operários na obra? Se ele conhece seu próprio intento, isso não é o bastante? O barro na roda do oleiro não pode imaginar em que tipo de formato será moldado. Mas, se o oleiro entende a sua arte, o que lhe importa a ignorância do barro? Meu Senhor não deve ser questionado por alguém tão ignorante como eu.

Ele é o Cabeça. Todo entendimento centraliza-se ali. O braço possui discernimento? O pé tem compreensão? Por que um membro do corpo deveria ter o seu próprio cérebro, quando a cabeça cumpre, em lugar dele, todos os deveres intelectuais? Amável Senhor, seja o olho, o coração e a cabeça para todos nós. Contentemo-nos em saber somente aquilo que o Senhor decidiu revelar-nos.

— ❀ —

15 de Agosto

Dar-vos-ei coração... de carne.
Ezequiel 36.26

Um coração de carne é conhecido por *sua sensibilidade para com o pecado*. Satisfazer uma imaginação tola ou permitir que um desejo perverso permaneça por um momento é o suficiente para que um coração se entristeça diante do Senhor. Somente um coração de pedra considera como nada uma grande iniqüidade.

Um coração de carne é *sensível à vontade de Deus*. Quando o coração de carne se dedica a Deus, a vontade balança como uma folha de álamo em cada sopro celestial e se curva como um salgueiro em cada brisa do Espírito de Deus. A vontade natural do homem é como o ferro frio e duro que não pode ser martelado para assumir uma forma; mas a vontade nascida de novo, à semelhança de um metal derretido, é logo moldada pelas mãos da graça divina.

No coração de carne, há *ternura de afeições*. O coração de pedra não ama o Redentor. O coração de carne arde com afeições por Ele. O coração de pedra é egoísta e questiona com insensibilidade: "Por que eu devo chorar por causa do pecado? Por que eu devo amar o Senhor Jesus?" O coração de carne, porém, afirma: "Senhor, Tu sabes que eu te amo. Ajuda-me a amar-te cada vez mais". Este coração renovado está pronto para receber toda bênção espiritual, e cada uma delas lhe sobrevém. O coração de carne produzirá fruto celestial para glória e louvor de Deus; por isso, o Senhor se deleita neste coração. Um coração sensível ao Senhor é a melhor defesa contra o pecado e a melhor preparação para o céu. Um coração nascido de novo permanece em sua torre de vigia, aguardando a vinda do Senhor Jesus. Você possui este coração de carne?

— ❀ —

16 de Agosto

Também nós, que
temos as primícias do Espírito.
Romanos 8.23

Neste momento, nós temos as primícias do Espírito. Temos a pedra preciosa do arrependimento; a fé, a pérola de valor incalculável; a esperança, a esmeralda celestial, e o amor, o rubi glorioso. Já fomos feitos novas criaturas em Cristo Jesus (2 Coríntios 5.17), pela obra do Espírito Santo. Isto é chamado de primícias porque *vem em primeiro lugar*. Assim como os israelitas utilizavam os primeiros frutos da colheita para a oferta movida, assim também a vida espiritual e toda a graça que adorna esta vida são as primeiras operações do Espírito de Deus em nossa alma.

Os primeiros frutos eram *a garantia da colheita*. Logo que os israelitas colhiam os primeiros punhados de cereal maduro, eles contemplavam com alegre antecipação o tempo quando as carroças rangeriam sob o peso dos feixes. Quando Deus nos proporciona coisas puras, amáveis e de boa reputação, estas coisas prenunciam a glória vindoura.

Os primeiros frutos sempre eram *santos ao Senhor*. Nossa nova natureza, com todas as suas capacidades, é uma coisa consagrada. A nova vida não é nossa, para que atribuamos sua excelência aos nossos próprios méritos — ela é a imagem e criação de Cristo, destinada a glorificação dEle.

Os primeiros frutos não constituíam toda a colheita. De modo semelhante, a obra do Espírito em nós, no presente, não constitui a consumação. O estado perfeito ainda está por vir. Não temos de nos gloriar de que já o atingimos, considerando a oferta movida como toda a produção do ano. Temos de sentir fome e sede por justiça e anelar pelo dia da redenção completa. Nesta noite, abra amplamente a sua boca, e Deus a encherá. Busque graus elevados de consagração, e o seu Senhor lhos concederá. Ele é "poderoso para fazer infinitamente mais do que tudo quanto pedimos ou pensamos" (Efésios 3.20).

— ❀ —

17 de Agosto

Porque não aflige, nem entristece
de bom grado os filhos dos homens.
Lamentações 3.33

Das palavras de nosso Senhor, aprendemos que há um limite para a aflição. O objetivo crucial da aflição está limitado, não podendo ela ir além de um ponto específico. Lázaro experimentou a morte; esta, porém, não foi o resultado final da aflição de Lázaro. O Senhor declara às ondas de sofrimento: "Não ireis mais adiante". Deus não envia a destruição, mas Ele realmente envia a instrução para o seu povo. A sabedoria controla o termômetro da fornalha, regulando a intensidade do fogo. O Deus da providência limita o tempo, a maneira, a dimensão, a repetição e os efeitos de todas as nossas provações.

Cada resultado santificador tem um propósito eterno. Nada, quer seja grande, quer seja pequeno, escapa dos olhares atentos dAquele que conta os cabelos de nossa cabeça. A limitação das aflições está sabiamente ajustada ao nosso vigor. A aflição não vem por acaso — a força de cada golpe da vara é medida com precisão. Aquele que não comete erros em balancear as nuvens e os céus não comete qualquer erro em medir os ingredientes que compõem o remédio para nossa alma. Não podemos sofrer em excesso ou ser aliviados tarde demais. O limite está amavelmente estabelecido. O bisturi do Cirurgião celestial nunca corta mais profundo do que o absolutamente necessário. Quando pensamos em como somos tão obstinados, é admirável que não somos afligidos com provações piores. Aquele que fixou os limites de nossa habitação também determinou os limites de nossa tribulação. Nenhuma mãe é tão compassiva quanto nosso Deus gracioso; nenhum pai é mais amável do que nosso Deus misericordioso.

— ❀ —

18 de Agosto

Deram-lhe a beber vinho
com mirra; ele, porém, não tomou.
Marcos 15.23

Uma verdade preciosa se revela no fato de que nosso Senhor recusou-se a beber vinho com mirra. Antecipadamente, o Filho de Deus havia voltado seu olhar para nosso mundo e avaliado a imensa descida às profundezas da miséria dos homens. Ele somou as agonias que a expiação exigiria e não recusou nenhuma delas. Solenemente, o Filho de Deus determinou oferecer ao Pai um sacrifício expiatório suficiente. Ele tinha de seguir todo aquele caminho, desde o trono de glória até à cruz da mais profunda aflição. Esse cálice de mirra, com sua influência anestésica, teria aliviado um pouco do sofrimento de nosso Senhor; mas Ele o recusou.

O Senhor Jesus não amenizaria todo o sofrimento que determinara suportar em favor de seu povo. Muitos de nós temos lamentado depois de livramentos de aflições que nos teriam causados muitos danos! Você sempre ora com ansiedade petulante e obstinada, suplicando alívio de um trabalho árduo e de sofrimento? Suponha que lhe tenha sido dito: "Se você deseja, pode conservar consigo aquilo que você ama, mas Deus será desonrado por meio disso". Você poderia abandonar essa tentação e dizer: "Seja feita a tua vontade"? É agradável ser capaz de afirmar: "Meu Senhor, eu preferiria não sofrer; todavia, se posso te honrar mais por meio do sofrimento e se a perda de todas as minhas coisas terrenas trará glória para Ti, então, que o sofrer seja a minha porção. Recuso a consolação, se esta se coloca à frente de tua honra". Oh! Que abandonemos disposta e espontaneamente o pensamento de egoísmo e de consolação quando ele interfere na concretização da obra que Deus nos deu para realizarmos!

— ❀ —

19 de Agosto

Tirar-me-ás do laço que, às ocultas,
me armaram, pois tu és a minha fortaleza.
Salmos 31.4

Nossos inimigos espirituais constituem uma parte da descendência da serpente. Eles procuram nos enlaçar por meio de mentiras e ilusões sutis. A oração do salmista expressa a possibilidade de o crente ser apanhado como um pássaro. O caçador de aves realiza sua obra com habilidade, e os descuidados logo são envolvidos pela rede. Este versículo expressa uma súplica no sentido de que o cativo seja libertado das armadilhas de Satanás. O amor eterno pode resgatar o crente de entre os garras do leão e das forças do inferno. Pode ser necessário um resgate muito preciso para salvar uma alma da rede da tentação e um imenso poder para libertar um homem das armadilhas de astúcia maliciosa. Mas o Senhor é o mesmo para todas as emergências; e as mais perspicazes armadilhas colocadas pelo caçador nunca serão capazes de prender os eleitos do Senhor. Aqueles que tentam os outros serão eles mesmos destruídos.

"Tu és a minha fortaleza." Que inexpressível doçura se encontra nestas palavras! Quão alegremente enfrentamos tarefas árduas e quão entusiasticamente suportamos sofrimentos, quando tomamos posse do fortalecimento celestial! O poder divino destroçará todas as estratégias de nossos inimigos, confundirá seu plano de ação e frustrará seus artifícios enganosos. Feliz é aquele homem que tem ao seu lado o incomparável poder de Deus. Nossa própria força seria inútil, se estivesse envolvida nas redes da astúcia sagaz; a força do Senhor, porém, está sempre disponível. Temos apenas de suplicá-la e a encontramos bem próxima de nós, ao nosso dispor.

— ❀ —

20 de Agosto

E restauraram Jerusalém
até ao Muro Largo.
Neemias 3.8

Cidades bem fortificadas possuíam muros largos, assim como Jerusalém na época de sua glória. A Nova Jerusalém também tem de ser cercada e preservada por uma muralha ampla de não-conformidade com o mundo e de separação de seu espírito e de seus costumes. A tendência de nossos dias é quebrar a barreira sagrada da separação e fazer com que a distinção entre a Igreja e o mundo pareça apenas nominal. Os crentes não são mais restritos e puritanos. Literatura questionável tem sido lida com avidez e passatempos frívolos são estimulados. Um relaxamento geral dos padrões ameaça destituir o povo do Senhor de suas diferenças sagradas que o separam dos pecadores. Será um dia infeliz para a Igreja e para o mundo o dia em que não houver qualquer distinção entre os filhos de Deus e os filhos deste mundo.

Deve ser o alvo, em nosso coração, palavras, vestir e ações, manter o muro largo, lembrando que a amizade do mundo é inimiga de Deus (Tiago 4.4). O muro largo fornecia um lugar agradável do qual os habitantes de Jerusalém podiam administrar as terras que cercavam a cidade. Podemos assistir os acontecimentos deste mundo e, ao mesmo tempo, contemplar as glórias do céu. Embora estejamos separados do mundo e neguemos a nós mesmos todas as concupiscências carnais e ímpias, não estamos em prisão ou restringidos por barreiras estreitas. Pelo contrário, andamos em liberdade, porque guardamos os preceitos do Senhor. Vinde e andemos com Deus, em seus estatutos. Como amigos, nos encontremos nos muros da cidade, para que juntos encontremos a Deus no caminho da meditação e da oração.

— ❀ —

21 de Agosto

Não disse à descendência
de Jacó: Buscai-me em vão.
Isaías 45.19

Podemos obter muita consolação por considerarmos aquilo que Deus *não* disse. Aquilo que Ele *disse* está repleto de consolação e deleite; mas aquilo que Deus *não* disse não é menos rico de consolação. Foi um desses "não disse" que preservou o reino de Israel nos dias de Jeroboão, pois "ainda não falara o SENHOR em apagar o nome de Israel de debaixo do céu" (2 Reis 14.27). No versículo de hoje, temos a certeza de que Deus responderá a oração, porque Ele "*não* disse à descendência de Jacó: Buscai-me em vão". As suas dúvidas e temores podem dizer o que desejarem; mas, se Deus não lhe retirar a sua misericórdia, não haverá lugar para o desespero. Mesmo a voz da consciência tem pouco valor, se não está em harmonia com a voz de Deus. Você deve tremer diante daquilo que Deus *tem* dito! No entanto, não permita que sua imaginação o vença com desânimo e desespero pecaminoso.

Muitos crentes tímidos tem suspeitado de que existe algo nos decretos de Deus que *os* exclui do gozo da esperança. Deus, porém, refuta esse desagradável temor, pois ninguém que verdadeiramente O busca pode ser entregue à ira. "Não falei em segredo, nem em lugar algum de trevas da terra; não disse à descendência de Jacó: Buscai-me em vão." Deus tem revelado com clareza que *ouvirá* a oração daqueles que O invocam; e a sua afirmação não pode ser questionada. Deus não revela sua mentalidade em palavras ininteligíveis; pelo contrário, Ele fala de maneira positiva e clara. "Pedi, e dar-se-vos-á" (Mateus 7.7). A oração tem de ser atendida, e o será. Nunca, nem mesmo nos segredos da eternidade, o Senhor disse a qualquer alma: "Buscai-me em vão".

— ❀ —

22 de Agosto

As insondáveis riquezas de Cristo.
Efésios 3.8

O Senhor possui riquezas que estão além dos cálculos da matemática, da avaliação da mente humana, da sua capacidade de imaginação e da eloqüência das palavras. As riquezas de nosso Senhor são *insondáveis*! Você pode considerar, estudar e avaliar, mas Jesus é um Salvador maior do que você pode compreender. Ele está mais disposto a perdoar do que você está disposto a pecar; Jesus é mais capaz de perdoar do que você é capaz de transgredir. O Senhor está mais disposto a suprir suas necessidades do que você está desejoso de confessá-las.

O Senhor Jesus possui riqueza de felicidade para outorgar-lhe agora mesmo. Ele pode fazê-lo deitar-se em pastos verdejantes e levá-lo às águas tranqüilas (ver Salmos 23.2). Não existe nenhuma música como a música da harpa do Senhor. Ele é o pastor, você é a ovelha, que pode assentar-se seguramente ao pés dEle. Não existe amor como o do Senhor Jesus; nem o céu nem a terra podem se igualar ao amor dEle. Conhecer a Cristo e ser achado nEle significa vida e regozijo. O Senhor Jesus trata os servos de maneira generosa; Ele lhes dá dois céus: o céu terreno, para que eles O sirvam agora; e o céu dos céus, para que eles se deleitem em Cristo para sempre.

As insondáveis riquezas de Cristo serão mais bem conhecidas na eternidade. Durante o seu tempo na terra, o Senhor Jesus suprirá tudo que você necessita. Seu lugar de defesa será as fortalezas das rochas; seu pão lhe será dado, e suas águas serão certas (ver Isaías 33.16). Naquele dia, você terá um contemplação, face a face, do glorioso e amado Rei. As insondáveis riquezas de Cristo é o tom para os cantores da terra e o canto para os harpistas do céu. Senhor, ensina-nos mais e mais sobre Jesus e, assim, contaremos as boas-novas para os outros.

— ❀ —

23 de Agosto

E, assim, habite Cristo
no vosso coração, pela fé.
Efésios 3.17

Nós, crentes, precisamos ter Jesus constantemente diante de nós, para inflamar nossos amor para com Ele e aumentar nosso conhecimento dEle. Todos os crentes deveriam entrar na universidade de Jesus, como estudiosos diligentes e estudantes do corpo de Cristo, resolvidos a obter um grau elevado nos ensinos da cruz. Para que tenhamos Jesus sempre perto de nós, nosso coração tem de estar repleto dEle, tão cheio do amor de Jesus, a ponto de transbordar.

O apóstolo orou: "E, assim, habite Cristo no vosso coração". Observe quão perto o apóstolo desejava que Cristo estivesse! Você não pode ter nada mais perto do que aquilo que está em seu coração. "E, assim, habite Cristo" — não para que Ele lhe chame algumas vezes como um visitante ocasional que entra em uma casa e fica ali apenas por uma noite. "Habite Cristo *no vosso coração*" — o melhor cômodo da casa; não apenas em seus pensamentos, mas em suas afeições também; não apenas nas meditações de sua mente, mas também nas emoções do coração.

Nosso amor por Cristo não deveria ser um amor que se inflama e, em seguida, mingua na escuridão das lembranças do passado; o amor de Cristo deve ser uma chama constante, alimentada por combustível sagrado. Isto só pode ser conseguido por meio da fé. A fé tem de ser forte, pois, do contrário, o amor não será ardente. A raiz da roseira tem de estar com boa saúde, pois, do contrário, não podemos esperar que a rosa seja saudável. A fé é a raiz do lírio, e o amor é a flor do lírio. O Senhor Jesus não pode ser o amor de seu coração, a menos que você esteja firmemente ligado a Ele por meio da fé em seu coração. Se o seu amor esfriar, esteja certo de que sua fé estará se esgotando.

— ❀ —

24 de Agosto

Se irromper fogo, e pegar nos espinheiros, e destruir as medas de cereais, ou a messe, ou o campo, aquele que acendeu o fogo pagará totalmente o queimado.
Êxodo 22.6

Que restituição pode ser feita por alguém que atira as flechas incendiárias do erro e da luxúria, deixando as almas dos homens a arder em fogo do inferno? Se tal pecador se arrepender e for perdoado, seu passado lhe fará sentir tristezas, visto que ele não pode desfazer os erros que cometeu. Um péssimo exemplo pode acender uma chama que os anos de um caráter restaurado não podem apagar. Queimar os alimentos de uma pessoa é uma atitude bastante perversa; todavia, muito pior do que isso é destruir uma alma!

Pensemos um pouco em como éramos culpados no passado e averiguemos se ainda existe em nós algum pecado que pode prejudicar as almas de nossos parentes, amigos ou vizinhos. O fogo da contenda é um mal terrível, quando irrompe em uma igreja. Onde os convertidos se multiplicavam e Deus era glorificado, a inveja e o ciúme realizam com eficácia a obra do diabo. O fogo da inimizade surge e não deixa nada, exceto fumaça e um monte de cinzas. Aqueles que causam as ofensas cometem um pecado gravíssimo. Oh! Que tais coisas nunca apareçam entre nós! Embora não possamos fazer restituição, certamente seremos os que mais sofrerão, se agora somos aqueles que mais ofendem os outros. Aqueles que alimentam o fogo merecem reprovação; aquele, porém, que o acendeu a princípio é o mais culpado. Com freqüência, a discórdia se apossa inicialmente dos espinheiros; ela é nutrida entre os hipócritas e se propaga entre os justos, soprada pelos ventos do inferno. Ninguém sabe onde ela acabará. Ó Senhor, o Doador da paz, torna-nos pacificadores. Não permitas, jamais, que ajudemos os homens de contendas ou mesmo que, sem intenção, causemos a menor divisão entre o teu povo.

— ❀ —

25 de Agosto

É lícito, se crês de todo o coração.
Atos 8.37

Estas palavras podem responder sua pergunta a respeito de seu relacionamento com a doutrina cristã. Talvez você diga: "Tenho receio de ser batizado. Reconhecer que morri com Cristo e fui sepultado juntamente com Ele é uma coisa tão séria. Não sinto liberdade para me achegar à mesa do Senhor; tenho medo de comer e beber condenação para mim mesmo, por não discernir o corpo do Senhor" (ver 1 Coríntios 11.29). Jesus já lhe deu liberdade. Não tenha medo. Se um estranho viesse à sua casa, ele ficaria à sua porta ou esperaria na varanda. As suas crianças, porém, sentem-se bem à vontade em casa. O mesmo acontece com os filhos de Deus. Um estranho não pode introduzir-se em um lugar onde um filho pode entrar.

Visto que o Espírito Santo lhe outorgou o espírito de adoção, você pode receber as ordenanças cristãs sem temor. A mesma regra é verdadeira no que diz respeito aos *privilégios interiores* do crente. Talvez você pense que não pode regozijar-se com alegria indizível e cheia de glória. Se tiver a permissão de adentrar a porta de Cristo e de assentar-se à mesa dEle, você ficará contente. Todavia, você não desfrutará de privilégios menores do que os desfrutados pelos santos mais eminentes. Deus não manifesta nenhuma parcialidade em seu amor para com seus filhos. Quando Jesus entra no coração de uma pessoa, Ele lhe assegura permissão para alegrar-se no Senhor. Não se usa algemas na corte do Rei Jesus. Nossa admissão a todos os privilégios pode ser gradual, mas é certa. Talvez você diga: "Eu desejo gozar das promessas e andar nos mandamentos de meu Senhor". "É lícito, se crês de todo o coração."

— ❀ —

26 de Agosto

E logo toda a multidão, ao ver Jesus,
tomada de surpresa, correu para ele e o saudava.
Marcos 9.15

Quão grande é a diferença entre Jesus e Moisés! Quando o profeta de Horebe esteve na montanha por quarenta dias, ele passou por um tipo de transfiguração que fez o seu rosto resplandecer com grande brilho. Ele pôs um véu sobre a sua face, porque o povo não podia contemplar sua glória (ver Êxodo 34.29-33). Nosso Salvador havia se transfigurado com uma glória maior do que a de Moisés. Apesar disso, não está escrito que o povo foi cegado pelo fulgor da face do Senhor. Pelo contrário, eles ficaram admirados, correram para Ele e O saudaram. A glória da Lei repele, mas a glória ainda maior do Senhor Jesus atrai. Jesus é santo e justo; e, embebidas em sua pureza, havia tanta verdade e graça, que os pecadores corriam para Ele, admirados por sua bondade e fascinados por seu amor. Eles O saudaram, tornaram-se discípulos dEle e O receberam como seu Senhor e Mestre.

Talvez você esteja sentindo-se cego pelo deslumbrante resplendor da Lei de Deus. Está sentindo as reivindicações dessa Lei sobre a sua consciência, mas não pode cumpri-la em seu viver. Você não encontra erros na Lei de Deus; pelo contrário, ela desperta a sua mais sublime admiração. Todavia, ela não o atrai a Deus; ao invés disso, você está endurecido em seu coração e beirando o desespero. Retire os seus olhos de Moisés e olhe para Jesus. Ele é o Filho de Deus, maior do que Moisés; mas é o Senhor de amor e, por isso, mais compassivo do que aquele que entregou a Lei aos israelitas. Ele suportou a ira de Deus e, através de sua morte, revelou mais a justiça de Deus do que o Sinai em seu resplendor. A justiça, porém, está agora satisfeita e tornou-se a proteção dos crentes em Jesus. Ó pecador, olhe para o Salvador ensangüentado. Quando você estiver sentindo-se atraído pelo amor dEle, corra para os braços dEle e será salvo.

— ❀ —

27 de Agosto

Nas tuas mãos, entrego o meu espírito;
tu me remiste, SENHOR, Deus da verdade.
Salmos 31.5

Estas palavras têm sido pronunciadas com freqüência por crentes piedosos na hora de sua morte. O objeto da preocupação de homens fiéis durante a sua vida e na sua morte não é o seu corpo nem as suas posses, e sim o seu espírito. Este é o tesouro deles — se o seu espírito está seguro, tudo está bem. O que significa este estado mortal comparado com a nossa alma? O crente entrega sua alma nas mãos de Deus. Ela veio dEle e pertence a Ele, que a sustenta. Deus a preserva e tem o direito exclusivo de recebê-la. Todas as coisas estão seguras nas mãos de Jeová. Aquilo que é confiado ao Senhor estará seguro, tanto agora quanto nos dias por vir.

Descansar nos cuidados de Deus significa viver com tranqüilidade e morrer em glória. Em todos os tempos, devemos entregar tudo às mãos fiéis do Senhor Jesus. Então, ainda que a vida esteja por um fio e as adversidades se multipliquem como a areia do mar, nossa alma descansará em tranqüilidade e se deleitará em silenciosos lugares de descanso. *"Tu me remiste, SENHOR, Deus da verdade."* A redenção é um alicerce firme para a confiança. Davi ainda não conhecia o Calvário como nós o conhecemos, mas uma redenção temporal o animou. A redenção eterna, porventura, não nos consolará ainda mais profundamente? Livramentos passados encorajam nossas súplicas em favor de auxílio no presente. Aquilo que o Senhor fez no passado, Ele o fará novamente, pois Ele não muda. O Senhor é fiel às suas promessas e gracioso para os seus santos. Ele não se afastará de seu povo.

— ❀ —

28 de Agosto

Canta alegremente, ó estéril.
Isaías 54.1

Temos produzido alguns frutos para Cristo e possuímos a esperança de que somos "carvalhos de justiça, plantados pelo SENHOR para a sua glória" (Isaías 61.3). No entanto, há épocas em que nos sentimos bastante estéreis. A oração não tem vida, o amor está frio, cada graça no jardim de nosso coração desfalece e murcha. Somos como flores sob o sol intenso, sedentas por uma chuva refrescante. Este versículo se dirige a nós, quando estamos em tal situação. *"Canta alegremente, ó estéril, que não deste à luz; exulta com alegre canto e exclama."* A respeito do que eu devo cantar? Não posso cantar sobre o presente, e mesmo o passado parece vazio. *Posso* cantar a respeito do *Senhor Jesus*. Posso exaltar seu grande amor por seu povo, quando Ele veio das alturas do céu para trazer-lhes redenção.

Contemplarei a cruz novamente. Talvez aquela mesma cruz que me deu vida possa dar-me frutificação. Minha esterilidade é a base para o poder criador do Senhor Jesus. A minha desolação é o engaste para a safira do amor eterno de Jesus. Irei à cruz em pobreza, meu desamparo, minha vergonha e meu afastamento. Ainda sou filho dEle. Confiando na fidelidade de seu coração, eu mesmo, um estéril, cantarei e exultarei. Canta, ó crente, porque isso animará o teu coração e o coração de outros desolados. Canta, pois em breve tu serás frutífero. A experiência da esterilidade é dolorosa, mas as visitações do Senhor são deleitáveis. Um sentimento de nossa própria pobreza nos impulsiona a Cristo, e nEle encontramos nosso fruto.

— ❀ —

29 de Agosto

Todos os dias do seu nazireado não
comerá de coisa alguma que se faz
da vinha, desde as sementes até às cascas.
Números 6.4

Os nazireus tomavam, entre outros votos, um voto que os impedia de beber vinho. Para tornar essa regra ainda mais clara, eles não deveriam sequer tocar no suco fermentado de uvas ou mesmo comer essas frutas, quer frescas, quer secas. A fim de assegurar a integridade do voto, os nazireus eram proibidos de servirem-se de qualquer coisa que estava relacionada ao vinho. Eles tinham de evitar a aparência do mal. Com certeza, esta é uma lição para os santos do Senhor, ensinando-os a se apartarem de toda forma de pecado. Somos chamados não somente a evitar aparências grosseiras de desobediência, mas também seu espírito e sua semelhança.

Um andar separado não é muito popular em nossos dias; todavia, esse tipo de andar tanto é a maneira mais segura como a mais feliz de vivermos. Aquele que cede em um ponto ou outro para o mundo está em um perigo terrível. Aquele que come as uvas de Sodoma logo beberá do vinho de Gomorra. A conformidade com o mundo, em qualquer grau, é uma armadilha para a alma, tornando-a mais inclinada a cometer pecados insolentes. O nazireu que bebia suco de uva não podia ter certeza de que tal suco havia passado por algum processo de fermentação. Conseqüentemente, ele não podia estar certo de que seu voto se mantinha intacto. Não podemos cortejar a tentação, e sim fugir dela com rapidez. É melhor ser escarnecido como um puritano do que ser desprezado como um hipócrita. Um andar cuidadoso pode envolver muita renúncia de si mesmo, todavia, esse andar tem prazeres peculiares a ele mesmo, os quais são mais do que uma recompensa suficiente.

— ❀ —

30 de Agosto

Cura-me, SENHOR, e serei curado.
Jeremias 17.14
Tenho visto os seus caminhos e o sararei.
Isaías 57.18

É uma prerrogativa de Deus remover enfermidades espirituais. As doenças físicas podem ser curadas pelos homens, contudo, ainda quando isto acontece, toda a glória deve ser tributada ao Senhor. Ele dá sabedoria aos médicos para utilizarem os remédios e outorga ao corpo humano poder para repelir a doença. No que se refere à nossa enfermidade espiritual, o poder de curar permanece completa e exclusivamente com o grande Médico. Ele o reivindica como seu direito: "Eu mato e eu faço viver; eu firo e eu saro" (Deuteronômio 32.39). Um dos nomes de nosso Senhor é "Jeová-Rapha", o Senhor que te sara (ver Êxodo 15.26). "Curarei as tuas chagas" (Jeremias 30.17) é uma promessa que não pode vir do homem, e sim unicamente dos lábios do Deus eterno. Por essa razão, o salmista clamou ao Senhor: "Sara a minha alma, porque pequei contra ti" (Salmos 41.4).

O crente piedoso louva o nome do Senhor, declarando: "Ele é quem... sara todas as tuas enfermidades" (Salmos 103.3). Aquele que criou o homem pode restaurá-lo. O Criador de nossa natureza pode fazê-la novamente. Não importa qual seja a sua enfermidade espiritual, este grande Médico pode curá-lo. Ele é Deus — não há limites para o seu poder. Venha, então, com os olhos cegos do seu entendimento; venha com os pés mancos de energia desperdiçada; venha com as mãos mutiladas de fé fraca, com o ardor de um temperamento irado ou com a enfermidade do desânimo angustiante. Venha como você está, pois Deus restaurará a sua saúde. Nada pode restringir o poder curador que flui de Jesus, nosso Senhor. Legiões de demônios têm atacado o poder deste Médico amado, contudo, em nenhuma ocasião Ele foi vencido. Todos os seus pacientes foram curados no passado e o serão no futuro.

— ❀ —

31 de Agosto

Se, porém, andarmos
na luz, como ele está na luz.
1 João 1.7

Seremos sempre capazes da andar com tanta clareza na luz quanto o faz Aquele que chamamos de "nosso Pai"? Está escrito: "Deus é luz, e não há nele treva nenhuma" (1 João 1.5). Este é o modelo que está colocado diante de nós, pois o próprio Salvador disse: "Sede vós perfeitos como perfeito é o vosso Pai celeste" (Mateus 5.48). Embora sintamos que nunca poderemos rivalizar com a perfeição de Deus, devemos almejá-la e nunca nos satisfazermos, a menos que a alcancemos. O artista jovem dificilmente espera ser equiparado a Miguelângelo ou a Rafael. No entanto, se ele não tiver um modelo de excelência em sua mente, poderá apenas criar alguma obra rude e ordinária.

A afirmativa no sentido de que o crente tem de andar na luz, como Deus na luz está, se refere à *semelhança* e não ao *grau*. Estamos sincera, honesta, verdadeira e totalmente na luz, mas não podemos estar na luz na mesma medida em que Jesus está. Não posso habitar no sol, porque ele é muito brilhante para a minha residência ali. Todavia, eu posso andar na luz do sol. Embora eu não possa atingir a perfeição de pureza e de verdade que pertence ao Senhor dos Exércitos, posso conservar meus olhos fixos em Jesus. Portanto, posso esforçar-me, por intermédio da ajuda do Espírito Santo, que habita em mim, para me conformar à imagem do Senhor Jesus. John Trapp, que escreveu um comentário sobre o Novo Testamento, afirmou: "Podemos estar na luz, como Deus na luz está, em *qualidade* e não em *igualdade*". Temos de possuir a mesma luz e andar nela da maneira como Deus o faz. Igualdade com Deus em sua pureza e santidade tem de ser deixada para quando cruzarmos o Jordão e entrarmos na perfeição do Altíssimo. As bênçãos da comunhão sagrada e a perfeita purificação estão vinculadas a andar na luz.

— ❀ —

1 de Setembro

Confiai nele, ó povo, em todo tempo.
Salmos 62.8

A fé é uma regra tanto de vida física quanto de vida espiritual. Devemos ter fé em Deus no que diz respeito aos nossos afazeres terrenos, mas também no que concerne aos nossos interesses celestiais. Somente quando aprendermos a confiar em Deus para o suprimento de todas as nossas necessidades diárias, poderemos viver acima do mundo. Não devemos ser ociosos. Nossa inatividade demonstraria que *não* confiamos em Deus, e sim no diabo — o pai da ociosidade. Não devemos ser impulsivos ou precipitados — isso significaria confiar no acaso e na sorte, em vez de no Deus das disposições e da ordem.

Por meio de confiar em Deus quanto às coisas temporais, você não terá de lamentar por causa da utilização de meios pecaminosos para enriquecer. Sirva a Deus com integridade. Se você alcançar sucesso, pelo menos nenhum pecado afligirá a sua consciência. Por meio de confiar em Deus, você não será culpado de nenhuma contradição de si mesmo. Aquele que confia no engano vende de uma maneira hoje e de outra maneira amanhã, assim como um navio batido de um lado para o outro pelo vento. Mas aquele que confia em Deus é como um navio impulsionado por motores. Navega por entre as ondas e trilha um caminho reto em seu destino para o céu. Seja uma pessoa que possui princípios de vida em seu íntimo. Nunca se curve ante os instáveis costumes da sabedoria do mundo. Ande em seu caminho de integridade com pés firmes, demonstrando que você é firme e inabalável na força que somente a confiança em Deus pode lhe proporcionar. Você será livre de preocupações, pois seu coração será firme, confiante em Deus (Salmos 112.7). Não existe uma maneira de viver mais bendita do que uma vida de dependência de um Deus que cumpre as alianças. Não temos preocupações, visto que Ele cuida de nós. Não temos aflições, pois lançamos sobre o Senhor os nossos fardos.

— ❀ —

2 de Setembro

Se, porventura, não virdes sinais
e prodígios, de modo nenhum crereis.
João 4.48

Procurar avidamente milagres era um dos sintomas do estado doentio da mente dos homens dos dias de nosso Senhor. Eles recusaram o evangelho que tanto necessitavam. Em vez de crer no evangelho, aqueles homens exigiam os milagres que Jesus nem sempre decidia realizar. Muitas pessoas de nossos dias têm de ver sinais e maravilhas, pois, do contrário, elas não crerão. Alguns têm dito em seu coração: "Eu tenho de sentir profundamente em minha alma, se não eu nunca crerei em Jesus". Mas, o que acontecerá se você nunca sentir? Você irá para o inferno, porque Deus não agirá com você da maneira como lidou com outras pessoas? Outra pessoa pode dizer para si mesma: "Se eu tiver um sonho ou sentir uma comoção repentina, que eu não seja capaz de explicar, então, eu crerei".

Vocês, mortais indignos, se iludem pensando que o Senhor tem de ser moldado por vocês! São mendigos que estão às portas dEle, suplicando por misericórdia, e, apesar disso, querem prescrever normas sobre como Ele lhes concederá sua misericórdia. O Senhor é generoso, mas Ele rejeita todas as exigências e mantém a sua soberania em ação. Por que você busca com ansiedade sinais e maravilhas? O evangelho não é a maravilha e o sinal de si mesmo? Este é o milagre dos milagres: "Deus amou ao mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo o que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna" (João 3.16). Com certeza, esta preciosa afirmação: "Quem quiser receba de graça a água da vida" (Apocalipse 22.17) e esta promessa: "O que vem a mim, de modo nenhum o lançarei fora" (João 6.37) são melhores do que sinais e maravilhas. Por que você está pedindo provas dAquele que não pode mentir? Os próprios demônios declararam que Ele é o filho de Deus (Mateus 8.29). Você desconfiará dEle?

— ❀ —

3 de Setembro

O SENHOR *põe à prova ao justo.*
Salmos 11.5

Todos os acontecimentos se realizam sob os olhos atentos do Deus todo-poderoso. Conseqüentemente, nenhuma provação nos sobrevém sem o conhecimento dEle. Todas as bênçãos são potencialmente portas abertas para a provação. Homens podem se afogar em mares de prosperidade, bem como em rios de aflição. Tentações e provações espreitam em todas as estradas. Devido ao fato de que este mundo está sob o domínio de Satanás, estamos cercados de perigos. Todavia, sem permissão, nenhuma chuva cai das nuvens ameaçadoras; cada gota recebe a sua ordem, antes de descer para a terra. As provações que nos sobrevêm permitem que provemos e fortaleçamos nossa fé. Por meio delas, podemos ilustrar o poder da graça divina, testar a genuinidade de nossas virtudes e fortalecer nosso vigor espiritual.

Nosso Senhor, em sua infinita sabedoria e seu amor superabundante, atribui um valor tão elevado à fé de seu povo, que permite experimentem eles provações que fortalecem a sua fé. Você nunca teria possuído a fé preciosa que agora o sustenta, se sua fé não houvesse sido provada como fogo. Você nunca seria uma árvore tão bem arraigada, se o vento não o tivesse abalado, fazendo-o apropriar-se com firmeza das verdades preciosas da aliança da graça. A tranqüilidade do mundo é um grande inimigo da fé. Ela afrouxa as juntas de valor santo e destrói os tendões da coragem sagrada. Os balões não sobem, enquanto as cordas não forem cortadas. As provações realizam este serviço doloroso para a alma do crente. Enquanto o grão de trigo dorme confortavelmente em sua casca, ele é inútil ao homem. O grão de trigo precisa ser retirado de seu lugar de descanso, antes que seu valor seja conhecido. É bom que o crente seja provado, pois isso o faz enriquecer-se em relação a Deus.

— ❀ —

4 de Setembro

Balanças justas, pesos
justos, efa justo e justo him tereis.
Levítico 19.36

Pesos, medidas e escalas deveriam ser utilizados de conformidade com o padrão da justiça. Com certeza, nenhum crente precisa ser lembrado desta verdade em seus negócios. Se a honestidade fosse banida de todo o mundo, ela encontraria um abrigo nos corações dos crentes. No entanto, existem outros pesos morais e espirituais, e estes precisam ser examinados com freqüência. As balanças em que pesamos a nós mesmos e o caráter de outras pessoas são exatas? Nós transformamos nossas gramas de bondade em toneladas, e os muitos atos de excelência das outras pessoas, em miligramas? As escalas em que medimos nossas aflições e problemas são estabelecidas de acordo com o padrão?

O apóstolo Paulo, que sofreu muito mais do que nós, considerou como "leve" as suas aflições (ver 2 Coríntios 4.17). Apesar disso, nós freqüentemente consideramos árduas as nossas aflições; com certeza, alguma coisa tem de estar errada com os pesos! As escalas com as quais medimos nossa crença doutrinária são justas? As doutrinas da graça precisam ter sobre nós o mesmo peso que têm os mandamentos da Palavra. Infelizmente, para muitos crentes, uma escala ou outra é incorretamente medida. É importante dar justa medida à verdade. As medidas com as quais avaliamos nossas obrigações e responsabilidades parecem menores. Quando um crente rico não dá mais do que aquilo que o pobre contribui para a causa de Deus, essa atitude dele é um "efa justo" e um "justo him"? Quando os ministros do evangelho estão passando necessidade, essa é uma maneira de agir honesta para com eles? Quando os crentes pobres são desprezados e os ricos, mantidos em admiração, isso é uma balança justa? Encontre e destrua todos os pesos, medidas e balanças injustas.

— ❀ —

5 de Setembro

Acaso, entraste nos
mananciais do mar...?
Jó 38.16

Algumas coisas da natureza têm de permanecer como um mistério para as mais inteligentes e perscrutadoras investigações. O conhecimento universal é algo que se restringe exclusivamente a Deus. Se isto é verdade no que diz respeito às coisas temporais e visíveis, é muito mais verdade ainda no que se refere aos assuntos espirituais e eternos. Por que, então, eu tenho torturado o meu cérebro com especulações sobre o destino, a vontade, a fatalidade estabelecida e a responsabilidade humana? Não sou capaz de compreender estas verdades profundas e obscuras, assim como não sou capaz de sondar as profundezas das quais os oceanos extraem seu estoque de água. Por que sou tão curioso para saber a razão das providências de meu Senhor e os motivos de suas ações? Quando eu terei a capacidade de segurar o sol em meu punho e agarrar o universos nas palmas de minhas mãos? Mas estas coisas são apenas uma gota em um balde de água, se comparadas com o Senhor, meu Deus.

Jamais devo me esforçar para entender o infinito; ao contrário disso, devo gastar minhas energias em amor. Aquilo que não posso ganhar por meio do intelecto posso obter por meio das afeições. Isto deve satisfazer-me. Não posso penetrar o coração dos oceanos, mas posso desfrutar das brisas saudáveis que sopram sobre ele e velejar sobre as suas ondas azuis. Se eu pudesse entrar nas fontes dos oceanos, esta façanha não teria um propósito útil para mim, nem mesmo para as outras pessoas. Isto não salvaria o navio que naufragou, como não traria de volta à sua esposa entristecida e a seus filhos o marinheiro que morreu afogado. Tampouco o meu desvendamento de mistério profundos provaria qualquer coisa. O menor amor para com Deus e o mais simples ato de obediência a Ele são melhores do que o mais profundo conhecimento. Meu Senhor, deixo contigo o infinito e rogo que Tu me guardes do amor pela árvore do conhecimento, o que me privaria da árvore da vida.

6 de Setembro

Se sois guiados pelo
Espírito, não estais sob a lei.
Gálatas 5.18

Aquele que considera seu próprio caráter de um ponto de vista legal se desespera, quando chega ao final de seu auto-exame. Se tivermos de ser julgados com base na lei, ninguém será justificado. Quão bendito é saber que vivemos nos domínios da graça e não nos da lei! A pergunta não é: "Em mim mesmo, sou perfeito diante da lei?", e sim: "Eu sou perfeito em Cristo Jesus?" Este é um assunto bastante diferente. Não precisamos inquirir: "Naturalmente, estou sem pecado?", e sim: "Já fui lavado na fonte aberta para purificar todo pecado e impureza?" A pergunta não deve ser: "Em mim mesmo, sou agradável a Deus?", e sim: "Estou aceito no Amado?"

O crente contempla suas falhas do topo do Sinai e sente-se alarmado no que diz respeito à sua salvação. Seria muito melhor se ele lesse seu título à luz do Calvário. Ele declara: "Minha fé possui incredulidade; ela não é capaz de salvar-me". Se considerar *o objeto* de sua fé, em lugar de sua própria fé, então, o crente dirá: "Não existe falhas *nEle*; portanto, estou seguro". O crente lamenta por sua esperança: "Ah! Minha esperança está contaminada e obscurecida por ansiedade pelas coisas presentes! Como eu posso ser aceito?" Se o crente considerar *o fundamento* de sua esperança, ele afirmará que a promessa de Deus é segura. Não importa quais sejam as nossas dúvidas, a promessa e o juramento divino nunca falham. Sempre é mais seguro ser guiado pelo Espírito ao evangelho da liberdade do que vestir as algemas da lei. Julgue a si mesmo por meio daquilo que *Cristo* é, em vez de fazê-lo por meio daquilo que *você* é. Satanás tentará destruir sua paz, por recordar-lhe sua pecaminosidade e imperfeições. Você pode enfrentar as acusações de Satanás tão-somente por apegar-se fielmente ao evangelho e recusar vestir o jugo de servidão.

— ❀ —

7 de Setembro

São como o mar agitado, que não se pode sossegar.
Jeremias 49.23

Neste momento, sabemos pouco a respeito das agitações que existem no mar. Estamos seguros em nossos lares tranqüilos. Todavia, no mar distante, um furacão pode estar procurando destruir cruelmente as vidas de homens. Ouça como a morte ruge sobre o convés. O casco do navio treme, enquanto as ondas o atacam, como carneiros chifradores! Que Deus os ajude, homens infelizes, fatigados e ensopados! Minha oração se eleva ao grande Senhor do mar e da terra, para que Ele acalme a tempestade e os traga ao porto desejado! Devo fazer mais do que apenas orar. Tenho de me esforçar para abençoar aqueles homens endurecidos que arriscam constantemente suas vidas. Quão freqüentemente o mar tempestuoso engole os marinheiros!

A agitação da morte está ecoando na demorada lamentação das viúvas e dos órfãos. O sal do mar está nos olhos de muitas mães e de muitas esposas. Vagalhões sem remorsos, vocês estão devorando o amor das mulheres e o sustento dos lares. Que ressurreição haverá proveniente das cavernas das profundezas, quando o mar der os seus mortos! Somente então, não haverá mais tristeza no mar. Demonstrando simpatia para com as infelicidades da terra, o mar está sempre chorando em milhares de praias, lamentando com um clamor triste, tal como os pássaros que voam sobre ele.

O mar estrondeia com um forte estampido de inquietação, enfurecendo-se com um descontentamento muito ruidoso, irritando-se com ira severa ou chiando estridentemente com as vozes de milhares de pedras murmurantes. Este não é nosso lugar de descanso, e os vagalhões que sempre surgem nos dizem isto. Existe uma terra onde não existe oceano — nossos olhos estão resolutamente voltados para aquela terra. Iremos para aquele lugar sobre o qual nos falou nosso Senhor. Até àquele dia, lançamos todas as agitações sobre o Senhor, que no passado andou por sobre o mar. Ele prepara um caminho para o seu povo muito distante das profundezas do oceano.

— ❀ —

8 de Setembro

E qual a suprema grandeza do seu poder para com os que cremos, segundo a eficácia da força do seu poder; o qual exerceu ele em Cristo, ressuscitando-o dentre os mortos e fazendo-o sentar à sua direita nos lugares celestiais.

Efésios 1.19-20

O que diremos a respeito daqueles que imaginam ser a conversão realizada pelo livre-arbítrio do homem e que ela se deve ao aprimoramento da disposição do homem? Quando contemplarmos os mortos se levantando dos sepulcros, por meio de seu próprio poder, então, poderemos esperar ver os pecadores ímpios se convertendo a Cristo por sua livre e espontânea vontade. A conversão não resulta, em si mesma, do pregar ou do ouvir a Palavra de Deus. Todo o poder vivificador procede do Espírito Santo. Todos os soldados e sumos sacerdotes não puderam manter o corpo de Jesus no sepulcro. A própria morte não pode retê-Lo em seus laços. Este mesmo poder irresistível é demonstrado no crente quando ele é ressuscitado para novidade de vida.

Nem pecado, nem corrupção, nem os demônios do inferno, nem os pecadores sobre a terra podem parar a mão da graça de Deus, quando ela intenta converter uma pessoa. O poder que ressuscitou Jesus dentre os mortos foi *glorioso*. Trouxe honra para Deus e derrota para hostes de demônios. Por conseguinte, glória imensa é tributada a Deus na conversão de cada pecador. Foi um *poder eterno*. "Havendo Cristo ressuscitado dentre os mortos, já não morre; a morte já não tem domínio sobre ele" (Romanos 6.9). E nós, sendo ressuscitados dos mortos, não retornaremos às nossas obras mortas ou às nossas antigas corrupções, mas viveremos para Deus. "Porque morrestes, e a vossa vida está oculta juntamente com Cristo, em Deus" (Colossenses 3.3). "Para que, como Cristo foi ressuscitado dentre os mortos pela glória do Pai, assim também andemos nós em novidade de vida" (Romanos 6.4). O mesmo poder que ressuscitou a Cabeça produz vida nos membros. Que bênção é havermos sido vivificados juntamente com Cristo!

— ❀ —

9 de Setembro

Ao redor do trono, há também vinte e quatro tronos, e assentados neles, vinte e quatro anciãos vestidos de branco, em cujas cabeças estão coroas de ouro.
Apocalipse 4.4

Somos informados que estes representantes dos crentes no céu estão *ao redor do trono*. Em Cântico dos Cânticos, Salomão canta a respeito do rei em sua mesa. Alguns expositores supõem que a mesa era redonda e concluem que existe uma igualdade entre os santos. Essa idéia é transmitida pela igual proximidade dos vinte e quatro anciãos. Os espíritos glorificados no céu são abençoados com a proximidade de Cristo, uma clara visão de sua glória, o constante acesso à sua presença e a intimidade de comunhão com Ele. Neste aspecto, não existe qualquer diferença entre um santo e outro.

Todo o povo de Deus — apóstolos, mártires, pastores e crentes em geral — se assentará *próximo do trono dEle*. Todos eles estarão perto de Cristo, se deleitarão em seu amor, comerão e beberão à mesma mesa com Ele, serão igualmente amados com seus queridos e amigos, ainda que nem todos serão igualmente recompensados como servos. Os crentes na terra devem imitar seus irmãos do céu em sua proximidade de Cristo. Que Cristo seja o objeto de nossos pensamentos e o centro de nossas vidas. Como podemos suportar viver distantes de nosso Amado? Senhor Jesus, atrai-nos para mais perto de Ti! Permite que cantemos: "A sua mão esquerda esteja debaixo da minha cabeça, e a direita me abrace" (Cântico dos Cânticos 2.6).

— ❀ —

10 de Setembro

Mais ferozes do que os lobos ao anoitecer.
Habacuque 1.8

Os lobos da noite, enfurecidos por um dia de fome, eram mais furiosos e vorazes do que o eram pela manhã. Estas criaturas furiosas podem representar nossas dúvidas e temores depois de um dia de distração da mente, de perdas nos negócios e, talvez, de escárnios desagradáveis da parte de nossos semelhantes. Nossos pensamentos uivam em nossos ouvidos: "Onde está o seu Deus agora?" Quão vorazes e ávidos eles são, devorando todas as sugestões de consolação e permanecendo tão faminto quanto antes. Ó grande Pastor, destrói estes lobos do anoitecer. Faze que tuas ovelhas repousem nos pastos verdejantes, não perturbadas pela incredulidade insaciável.

Os inimigos do inferno são muito semelhantes ao lobos da noite. Quando o rebanho de Cristo está em dia nublado e escuro, e o sol parece estar se pondo, os lobos se apressam a ferir e devorar. Ó Senhor, Tu entregaste a tua vida em favor das ovelhas; preserva-as das presas dos lobos. Os falsos ensinadores, que com astúcia e habilidade caçam as vidas preciosas, devorando os homens, por meio de suas falsidades, são tão perigosos e detestáveis como os lobos da noite. Eles são mais perigosos quando estão vestidos com pele de ovelha. Feliz o homem que é preservado deles, pois milhares se tornam presas desses lobos atrozes que entram no rebanho de Cristo. Que maravilha da graça se manifesta quando os perseguidores ferozes são convertidos! Então, o lobo habita com o cordeiro, e os homens de disposição cruel e incontrolável se tornam gentis e ensináveis. Ó Senhor, converte muitos desses lobos. Nesta hora, oramos em favor da salvação deles.

— ❀ —

11 de Setembro

SENHOR, guia-me na tua justiça,
por causa dos meus adversários.
Salmos 5.8

A inimizade do mundo contra o povo de Cristo é muito amarga. Os homens esquecerão muitas faltas nos outros, porém aumentarão a mais trivial ofensa do seguidor de Jesus. Em vez de sentirmos remorso inútil por causa disso, devemos transformá-lo em nosso bem. Visto que muitos estão vigiando, à espera de nosso tropeço, façamos disso um motivo para andarmos com muito cuidado diante de Deus. Se vivermos sem cuidado, o mundo o perceberá. Eles gritarão com triunfo: "Ah! Vejam como os crentes agem! Eles são todos hipócritas!" Assim, muito dano será feito à causa de Cristo, e seu santo nome será insultado.

A cruz de Cristo, em si mesma, é uma ofensa para o mundo. Tenhamos cuidado para não lhe acrescentarmos qualquer ofensa de nossa parte. A cruz de Cristo é "escândalo para os judeus, loucura para os gentios" (1 Coríntios 1.23). Estejamos certos de que não colocamos pedras de tropeço onde já existem muitas. Não sejamos tolos, a ponto de aumentarmos a zombaria com que a sabedoria do mundo menospreza o evangelho. Na presença dos adversários que interpretam erroneamente nossas melhores realizações e questionam nossos motivos, quando não podem reprovar nossas ações, quão prudentes deveríamos ser! Os crentes vivem como pessoas suspeitas neste mundo. Não somente estamos sob vigilância, como também existem mais espiões do que imaginamos. Se cairmos nas mãos dos inimigos, podemos esperar mais bondade da parte de um lobo e mais misericórdia da parte de uma pessoa má do que a compreensão de nossas fraquezas por parte de pessoas que temperam sua infidelidade para com Deus com escândalos contra o seu povo. Ó Senhor, guia-nos sempre, para que nossos inimigos não sejam bem-sucedidos em nos fazer tropeçar.

— ❀ —

12 de Setembro

Cantarei a bondade e a justiça.
Salmos 101.1

A fé triunfa na provação. Quando a Razão é lançada no cárcere interior, a Fé faz as paredes do cárcere cantarem com suas notas de felicidade. A fé clama: "Cantarei a bondade e a justiça; a ti, Senhor, cantarei". Ela arranca a máscara preta da face da tribulação e por trás encontra um anjo. Existe um motivo para cantarmos mesmo em meio aos juízos de Deus para conosco. Isto acontece porque a provação não é tão intensa quanto deveria ser. A aflição não é tão severa quanto merecíamos experimentar. Nossa tribulação não é tão esmagadora quanto o fardo que outros têm de carregar.

A fé percebe que seu pior sofrimento não lhe é dado como um castigo. No pior sofrimento não existe uma gota sequer da ira de Deus — ele é totalmente enviado em amor. A fé vê o amor brilhando como uma jóia no seio de um Deus irado. A fé declara sobre a sua aflição: "Isto é um sinal de honra, pois a criança deve sentir a vara da disciplina". Em seguida, a fé canta os agradáveis resultados de suas tristezas, porque elas lhe produzem benefício espiritual. "Porque a nossa leve e momentânea tribulação produz para nós eterno peso de glória, acima de toda comparação" (2 Coríntios 4.17). A fé cavalga o cavalo preto, pisoteando a argumentação e o sentimento carnal, entoando notas de vitória, no meio das batalhas.

— ❀ —

13 de Setembro

Este recebe pecadores.
Lucas 15.2

Observe a *condescendência* revelada por estas palavras. Este Homem que é o mais elevado de todos, inculpável, sem mácula, santo, puro e separado dos pecadores — *este* Homem recebe pecadores. O fato de que alguns de *nós* se mostram dispostos a procurar os perdidos não é nada admirável — eles fazem parte de nossa raça. Mas o Deus santo contra o Qual as transgressões têm sido cometidas tomou sobre Si mesmo a forma de servo. Ele levou sobre Si o pecado de muitos e se tornou disposto a receber o mais ímpio dos pecadores. Isto é maravilhoso!

Ele não recebe pecadores para que eles continuem sendo pecadores. O Senhor Jesus os recebe para perdoar-lhes os pecados, justificar e limpar-lhes o coração, por meio de sua Palavra purificadora, e preservar suas almas por meio da habitação do Espírito Santo. Ele os capacita a servirem-No, a proclamarem o seu louvor e a desfrutarem de comunhão com Ele mesmo. Em seu coração de amor, o Senhor Jesus recebe os pecadores, resgata-os do abismo de miséria e os veste como jóias em sua coroa.

O Senhor Jesus resgata os pecadores da fornalha ardente e os preserva como monumentos preciosos de sua graça. Ninguém é tão precioso aos olhos de Jesus quanto os pecadores em favor dos quais Ele morreu. Quando Jesus recebe pecadores, Ele não o faz em um lugar de recepção pública, onde Ele caridosamente os entretém como mendigos transeuntes. Pelo contrário, o Senhor Jesus abre as portas de ouro de seu coração real e recebe o pecador imediatamente em sua própria presença. Ele admite o humilde penitente em uma união pessoal, tornando-o membro de seu corpo, de sua carne e de seus ossos. O Senhor Jesus ainda recebe pecadores. Ore para que pecadores O recebam.

— ❀ —

14 de Setembro

Confessei-te o meu pecado e a minha iniqüidade não mais ocultei. Disse: confessarei ao SENHOR *as minhas transgressões; e tu perdoaste a iniqüidade do meu pecado.*
Salmos 32.5

A tristeza de Davi por causa de seu pecado era intensa. Ele não pôde encontrar qualquer remédio para ela, enquanto não fez uma confissão completa diante do trono da graça celestial. Ele nos conta que, por um tempo, se manteve em silêncio, e seu coração se tornou ainda mais cheio de tristeza. Assim como uma torrente de águas das montanhas que tem seu fluxo bloqueado, a alma de Davi inundou-se com torrentes de tristeza. Ele criou desculpas e tentou distrair seus pensamentos, mas tudo foi em vão. Suas angústias se acumularam, e, visto que ele não queria utilizar o alívio da confissão, seu espírito encheu-se de tormento e não encontrava tranqüilidade.

Por fim, Davi compreendeu que tinha de voltar-se para Deus, com humilde arrependimento, se não morreria imediatamente. Davi se apressou em dirigir-se ao trono da misericórdia e confessou suas iniqüidades diante dAquele que vê todas as coisas. Depois de ter feito isso, uma obra tão simples mas, ao mesmo tempo, tão árdua para o orgulho pessoal, Davi recebeu no mesmo instante o perdão de Deus. Os ossos que haviam sido esmagados começaram a regozijar-se. Davi apresentou-se para cantar sobre a bem-aventurança do homem cuja transgressão é perdoada. Observe o valor da confissão de pecado sincera! Esse tipo de confissão deveria ser altamente valorizado por nós. Em todo o caso onde existe uma confissão genuína e sincera, a misericórdia é concedida gratuitamente não porque o arrependimento e a confissão *merecem* a misericórdia, mas por causa *do amor de Cristo*. Sempre existe cura para o coração quebrantado. A fonte está sempre jorrando para nos purificar de nossos pecados. Verdadeiramente, ó Senhor, Tu és um Deus pronto a perdoar (Salmos 86.5). Portanto, reconhecemos nossas iniqüidades.

— ❀ —

15 de Setembro

Povo que lhe é chegado.
Salmos 148.14

A antiga aliança exigia que certa distância fosse mantida entre Deus e o homem. Quando Deus apareceu ao seu servo Moisés, Ele disse: "Não te chegues para cá; tira as sandálias dos pés, porque o lugar em que estás é terra santa" (Êxodo 3.5). Quando Deus manifestou-se a Si mesmo, no monte Sinai, ao seu povo eleito e separado, uma de suas primeiras ordens foi: "Marca limites ao redor do monte" (Êxodo 19.23). Tanto na adoração sagrada no Tabernáculo quanto na adoração no Templo, o pensamento de distância era sempre proeminente. Somente os sacerdotes ousavam entrar nos cômodos mais interiores do santuário. O cômodo mais interior, o Santo dos Santos, era visitado somente uma vez por ano, exclusivamente pelo sumo sacerdote. Era como se o Senhor, nas épocas anteriores, desejasse ensinar aos homens que o pecado era completamente abominável para Ele. Quando Deus chegava mais perto dos homens, Ele ainda os fazia sentir a separação entre o Deus santo e o pecador impuro.

Ao chegar a época do evangelho, recebemos um novo convite. A palavra "vai" foi trocada por "vem". A distância cedeu lugar à proximidade. Nós, que estávamos distantes, fomos aproximados por meio do sangue de Cristo (Efésios 2.13). A Divindade encarnada não tem qualquer muralha de fogo a rodeá-Lo. "Vinde a mim, todos os que estais cansados e sobrecarregados, e eu vos aliviarei" (Mateus 11.28) foi a alegre proclamação de Deus, quando apareceu na carne humana. Que segurança e privilégio temos disponíveis nesta proximidade a Deus, por intermédio de Jesus! Você a conhece por experiência pessoal? Se a conhece, está vivendo no seu poder? Ela é maravilhosa, embora tenha de ser acompanhada por uma proximidade ainda maior. Um dia, haverá de ser dito: "Eis o tabernáculo de Deus com os homens. Deus habitará com eles. Eles serão povos de Deus, e Deus mesmo estará com eles" (Apocalipse 21.3).

— ❀ —

16 de Setembro

Acaso, sou eu o mar ou algum monstro marinho, para que me ponhas guarda?
Jó 7.12

Esta era uma pergunta estranha para Jó fazer ao Senhor. Jó se considerava muito insignificante para ser tão minuciosamente observado e disciplinado. Ele não se achava tão obstinado que necessitasse ser disciplinado. Esta pergunta era natural para alguém cercado por misérias inexplicáveis. No entanto, a pergunta de Jó recebeu uma resposta bastante humilhante. É verdade que um homem não é o mar — o homem é muito mais problemático e incontrolado. O mar respeita com obediência seus limites, embora estes sejam apenas um cinturão de areia. Mas o homem obstinado desafia o céu e oprime a terra. Não existe limites para a ira rebelde desse homem. O mar, mostrando-se obediente à lua, eleva e abaixa sua maré com regularidade incessante. Ele presta uma obediência ativa, bem como uma obediência passiva. O homem, porém, é incontrolável além de seus limites. Ele dorme na esfera do dever e se mostra indolente onde deveria ser ativo. Ele é capaz de ficar parado diante do mandamento divino e prefere fazer obstinadamente o que não deve e deixa de fazer aquilo que é exigido dele.

Cada gota do oceano, cada bolha de água, cada onda espumante, cada concha e cada seixo sente o poder da lei divina e se move imediatamente. Oh! Se a nossa natureza fosse em sua milésima parte tão conformada à vontade de Deus! Consideramos o mar inconstante e falso, mas quão constante ele é! Muitos séculos antes de nossos pais existirem, o mar estava onde está até hoje, batendo nas mesmas rochas, no mesmo ritmo. Mas onde está o homem inconstante e vão? O homem sábio pode imaginar por qual pecado tolo ele será seduzido de sua obediência? Nós exigimos mais vigilância do que os vagalhões do mar, porque somos mais rebeldes. Senhor, governa-nos para a tua própria glória.

— ❀ —

17 de Setembro

Anima-o.
Deuteronômio 1.38

Deus convoca seu *povo* a encorajar uns aos outros. Ele não disse a um anjo: "Gabriel, Josué há de liderar o povo à terra de Canaã; vai, encoraja-o". Deus nunca realiza milagres desnecessários. Se os propósitos de Deus puderem ser realizados por meio de instrumentos comuns, Ele não utilizará seu poder miraculoso. Gabriel não estaria tão bem capacitado para a obra de encorajar quanto Moisés estava. A empatia de um irmão é mais preciosa do que um ministério de um anjo. Um anjo nunca havia experimentado a dureza de uma viagem, ou visto as serpentes abrasadoras, ou guiado a multidão obstinada através do deserto, como Moisés o havia feito. Devemos ficar contentes com o fato de que Deus habitualmente age em favor de homens utilizando outros homens. Isso constitui um vínculo entre os irmãos; e, sendo dependente uns dos outros, somos fundidos mais completamente em uma família.

Tome o versículo desta noite como uma mensagem de Deus para você. Empenhe-se para ajudar os outros e se esforce para *animá*-los. Converse alegremente com os jovens e com aqueles que ansiosamente fazem perguntas sobre as coisas espirituais. Com amor, procure remover pedras de tropeço do caminho deles. Quando você encontrar uma faísca de graça no coração de alguém, abaixe-se e sopre-a, a fim de que ela se torne uma chama. Permita que os crentes novos descubram por etapas a aspereza do caminho, mas conte-lhes sobre a força que existe em Deus, sobre a certeza da promessa e sobre a glória da comunhão com Cristo. Tenha como alvo o confortar os tristes e animar os fatigados de espírito. Encoraje aqueles que se encontram temerosos de prosseguir com alegria no caminho. Cristo o encoraja, à medida que lhe mostra o céu que Ele conquistou para você. O Espírito Santo o estimula, enquanto age em você, para que faça a vontade dEle. Imite a sabedoria divina e encoraje os outros.

— ❀ —

18 de Setembro

E elas me seguem.
João 10.27

Devemos seguir nosso Senhor com tanta confiança quanto as ovelhas seguem o seu pastor, pois *Ele tem o direito de nos guiar por onde quer que deseje.* Não pertencemos a nós mesmos, fomos comprados por preço (ver 1 Coríntios 6.20). Reconheçamos os direitos do sangue redentor. Os soldados seguem seu capitão, e os servos obedecem seus senhores. Temos de seguir nosso Redentor, que nos comprou como sua própria possessão. Não somos verdadeiros à nossa confissão de ser crentes, se questionarmos os mandamentos de nosso Senhor. A submissão é o nosso dever; as murmurações são a nossa vergonha. Nosso Senhor diz a nós o que disse a Pedro: "Que te importa? Quanto a ti, segue-me" (João 21.22).

Por onde quer que Jesus nos guie, Ele sempre vai à nossa frente. Tendo um companheiro tão poderoso como o Senhor Jesus, quem se atemorizará dos perigos do caminho? A viagem pode ser longa, mas os braços eternos de Jesus nos carregarão até ao final. A presença de Jesus é a segurança da salvação eterna. Porque Ele vive, nós também viveremos. Devemos seguir a Cristo em simplicidade e fé, porque as veredas pelas quais Ele nos conduz terminarão na glória e na imortalidade. Talvez não sejam veredas suaves, mas nos levam à "cidade que tem fundamentos, da qual Deus é o arquiteto e edificador" (Hebreus 11.10). "Todas as veredas do SENHOR são misericórdia e verdade para os que guardam a sua aliança e os seus testemunhos" (Salmos 25.10). Devemos colocar toda a nossa confiança em nosso Guia. Sabemos que, vindo a prosperidade ou a adversidade, a doença ou a saúde, a popularidade ou a zombaria, o propósito santo e perfeito dEle se cumprirá. O seu amor nos fará mais felizes do que aqueles que se assentam tranqüilamente em seus lares e aquecem suas mãos no fogo do mundo. Até ao topo das montanhas ou às covas dos leões, seguiremos nosso Amado.

— ❀ —

19 de Setembro

Por este menino orava eu.
1 Samuel 1.27

Os crentes dedicados se deleitam em contemplar as bênçãos que obtiveram através da oração, pois assim podem ver o amor especial de Deus em responder as orações deles. Quando podemos chamar nossas bênçãos de "Samuel", que significa "pedido a Deus", elas serão tão queridas para nós quanto esse menino o foi para Ana. Penina tinha muitos filhos, mas vieram como bênçãos comuns para ela, bênçãos não buscadas através da oração. No entanto, a bênção de Ana, um filho outorgado por Deus, era muito mais querida, porque era o fruto de súplicas ardentes. O cálice da oração põe doçura nos refrigérios que ele proporciona.

Nós oramos pela conversão de nossos filhos? Quão duplamente alegres ficamos, quando eles são salvos, a fim de vermos nossa petição cumprida neles! É melhor nos regozijarmos neles como frutos de nossas súplicas do que como frutos de nossos corpos. Temos procurado algum dom espiritual da parte do Senhor? Quando o recebermos, ele virá envolvido nas vestes de ouro da fidelidade e da verdade e, por isso mesmo, será duplamente precioso. Temos orado suplicando que sejamos bem-sucedidos na obra do Senhor? Quão cheio de regozijo é o progresso que nos advém nas asas da oração! Sempre é melhor que as bênçãos entrem em nosso lar através das portas da oração. Assim, elas serão bênçãos realmente e não tentações. Mesmo quando a resposta não chega imediatamente, as bênçãos se enriquecem pela demora. O infante Jesus se tornou mais amado aos olhos de Maria, quando ela O encontrou no templo, depois de procurá-Lo em Jerusalém por três dias (ver Lucas 2.43-49). Aquilo que ganhamos através da oração deve ser dedicado a Deus, assim como Ana dedicou Samuel. Visto que o dom veio do céu, deve retornar ao céu. As nossas devoções devem consagrá-lo.

— ❀ —

20 de Setembro

À tarde não repouses a mão.
Eclesiastes 11.6

Durante o entardecer do dia, as oportunidades para testemunhar de Cristo são abundantes. Os homens retornam de seu trabalho, e o ganhador de almas zeloso encontra tempo para falar-lhes sobre o amor de Jesus. Eu tenho algum trabalho do entardecer para Jesus? Se não o tenho, nunca mais devo repousar a minha mão, privando-a de um serviço que exige muito labor. Os pecadores estão perecendo por falta de conhecimento. Aquele que se demora pode encontrar suas mãos manchadas com o sangue de almas. O Senhor Jesus entregou ambas as mãos para serem traspassadas pelos cravos. Como eu posso retirar uma das minhas mãos da obra bendita de nosso Senhor? Noite e dia, o Senhor Jesus labutou e orou por mim. Como posso entregar uma simples hora de meu tempo ao empanzinamento de minha carne, com tranqüilidade luxuriosa? Disponha-se, coração ocioso. Estenda a sua mão para trabalhar ou levante-a em oração. O céu e o inferno são coisas sérias.

Eu devo manifestar a mesma seriedade e semear a Palavra para o Senhor, em todo o tempo. A vida é tão curta, que nenhum homem pode dar-se ao luxo de desperdiçar um dia sequer. Se um rei nos trouxesse certa quantidade de ouro e nos dissesse que tomássemos para nós o quanto pudéssemos contar em um dia, nós transformaríamos esse dia em um dia bem extenso. Começaríamos bem cedo e à noite não repousaríamos nossa mão. Ganhar almas é a mais nobre das realizações. Por que nos esquivamos dela com tanta rapidez? Alguns possuem "a longa noite da idade avançada". Se este é o meu caso, devo usar meus talentos para aproveitar esta noite e servir ao meu bendito e fiel Senhor até à última hora. Por intermédio de sua graça, morrerei em seu serviço e cessarei a minha tarefa somente quando meu corpo parar de viver. À tarde, eu não repousarei a minha mão.

— ❀ —

21 de Setembro

Não colhas a minha
alma com a dos pecadores.
Salmos 26.9

O temor fez Davi orar desta maneira. Algo no íntimo de Davi suspirou: "Afinal de contas, talvez eu seja colhido juntamente com os pecadores". Esse temor, embora maculado por incredulidade, procedia de uma ansiedade santa a respeito de pecados passados. Até o homem perdoado haverá de inquirir: "O que acontecerá se os meus pecados forem recordados, e meu nome for retirado do Livro da Vida?" Ele se recorda de sua falta de frutos: tão pouca graça, tão pouco amor, tão pouca santidade. Contemplando o futuro, o homem perdoado considera sua fraqueza e as diversas tentações que o envolvem. Ele teme que possa cair e se tornar presa de Satanás. Um sentimento de pecado, a malignidade presente nele e as corrupções prevalecentes compelem-no a orar, com temor e tremor: "Não colhas a minha alma com a dos pecadores".

Se você já orou desta maneira, não precisa ficar com medo de que será colhido juntamente com os pecadores. Você possui duas virtudes que Davi tinha: um andar em integridade com o Senhor e uma confiança íntima nEle? Você está descansando no sacrifício de Cristo? Pode aproximar-se do altar de Deus com humildade e esperança? Se você está fazendo estas coisas, descanse tranqüilo na confiança de que não será colhido juntamente com os pecadores. O colhimento na época do juízo é seletivo. "Ajuntai primeiro o joio, atai-o em feixes para ser queimado; mas o trigo, recolhei-o no meu celeiro" (Mateus 13.30). Se você faz parte do povo de Deus, estará *com* o povo de Deus. Você é muito amado por Deus, para que Ele o lance fora, com aqueles que serão rejeitados. Uma pessoa amada por Cristo perecerá? É impossível! O inferno não pode ter você! O céu o está reivindicando! Confie em seu Salvador e não tema!

— ❀ —

22 de Setembro

Desde os confins da terra clamo
por ti, no abatimento de meu coração.
Leva-me para a rocha que é alta demais para mim.
Salmos 61.2

Muitos de nós sabemos o que significa estar abatido de coração. As descobertas de nossa corrupção nos colocarão neste estado, se o Senhor permitir que as águas profundas de nossa natureza pecaminosa se agitem e lancem de si lama e imundícies. Mágoas e desapontamentos nos tornarão abatidos de coração, quando uma onda após outra rola sobre nós e nos tornamos como uma concha arremessada por elas. Bendito seja Deus, porque em tais ocasiões não estamos sem uma consolação todo-suficiente. Nosso Deus é o porto para os navios batidos pelas intempéries, o abrigo para o peregrino solitário. Ele é mais elevado do que nós. Sua misericórdia é maior do que os nossos pecados; e seu amor, mais sublime do que os nossos pensamentos.

É doloroso ver homens colocarem sua confiança em algo menor do que eles mesmos. Nossa confiança está colocada em nosso sublime e glorioso Senhor. Ele é uma Rocha, visto que nunca muda; Ele é uma Rocha alta, visto que as tempestades que nos abatem destroem-se aos pés deles. Se nos refugiarmos no abrigo desta Rocha elevada, podemos enfrentar o furacão, pois tudo é calma sob a proteção da Rocha elevada. A confusão da mente atribulada freqüentemente é tão severa, que precisamos de um guia celestial para este abrigo divino. Ó Senhor, por meio do teu Santo Espírito, ensina-nos o caminho da fé e guia-nos ao teu descanso. O vento nos empurra para o mar, e o leme não responde à nossa mão enfraquecida. Somente Tu podes conduzir-nos entre as rochas submersas e levar-nos com segurança ao porto formoso. Quanto dependemos de que Tu nos guies com sabedoria e nos conduza à segurança e paz!

— ❀ —

23 de Setembro

Ao que lhe respondeu Jesus:
Se podes! Tudo é possível ao que crê.
Marcos 9.23

Certo homem tinha um filho que estava sendo afligido por um espírito mudo. O pai havia contemplado a futilidade dos esforços dos discípulos para curarem o seu filho e teve pouca fé, ou nenhuma, no Senhor Jesus Cristo. Por isso, quando foi solicitado a trazer seu filho a Jesus, aquele pai disse ao Senhor: "Se tu podes alguma coisa, tem compaixão de nós e ajuda-nos" (v. 22). Deveria ter existido um *se* no pedido do pai, mas o homem infeliz e trêmulo colocou o *se* no lugar errado. Parece que Jesus desejava dizer: "Não deve haver qualquer *se* no que diz respeito ao meu poder e à minha disposição. *Se tu podes crer*, todas as coisas serão possíveis para ti". A confiança do homem foi fortalecida, e ele apresentou a Jesus uma petição humilde em favor de um aumento de sua fé. Jesus proferiu uma palavra, e o demônio foi expulso, com uma ordem de nunca mais retornar.

À semelhança deste homem, percebemos freqüentemente que existe uma condição para o cumprimento da promessa. Mas estamos sempre errando ao colocarmos a condição no lugar errado. *Se* Jesus pudesse ajudar-me; *se* Ele pudesse conceder-me graça para vencer a tentação; *se* Jesus pudesse perdoar-me; *se* Ele pudesse me tornar bem-sucedido. A verdade é: *se* você pode crê, Ele tanto pode quanto quer fazer tais coisas. Se você acreditar confiantemente no Senhor Jesus, todas as coisas que são possíveis para Ele serão possíveis para você. A fé permanece firme no poder de Deus e reveste-se da majestade divina. Cingindo-se com o glorioso poder do Espírito Santo, a fé se torna, na onipotência de Deus, capaz de fazer, ousar e sofrer. Todas as coisas, sem restrições, são possíveis para aquele que crê.

— ❀ —

24 de Setembro

Eu dormia, mas o meu coração velava.
Cântico dos Cânticos 5.2

Paradoxos abundam na experiência cristã. No versículo de hoje, a esposa estava dormindo, mas, ao mesmo tempo, estava acordada. Somente aqueles que verdadeiramente experimentaram o cristianismo podem entender o paradoxo da vida de um crente. Os dois pontos desta meditação são uma sonolência lamentável e uma vigilância esperançosa.

Eu dormia. Pela instrumentalidade do pecado que habita em nós, podemos nos tornar relaxados em gastar tempo com Deus, preguiçosos na oração, entorpecidos em nossa alegria espiritual e completamente descuidados e indolentes. Este é um estado vergonhoso para aquele em quem o Espírito Santo habita. Também é extremamente perigoso. É tempo para todos nos livrarmos dos laços da preguiça. Muitos crentes perdem seu vigor, assim como Sansão perdeu seus cachos de cabelo, enquanto dormem no regaço da segurança carnal. Tendo ao nosso redor um mundo que perecerá, dormir é uma atitude cruel. Visto que a eternidade está tão próxima de nós, dormir é loucura. Apesar disso, nenhum de nós se encontra tão acordado quanto deveríamos estar. Alguns estrondos de trovões nos fariam todo o bem. A menos que nos levantemos imediatamente, podemos tê-los na forma de uma guerra, uma pestilência ou perdas pessoais. Oh! Abandonemos para sempre o sofá da tranqüilidade carnal e avancemos com lâmpadas resplandecentes ao encontro do Noivo que está vindo!

O meu coração velava. Este é um sinal feliz. A vida não se acabou, embora esteja muito sufocada. Quando nosso coração regenerado luta contra nossa indolência natural, devemos ser agradecidos à soberana graça de Deus por manter a vitalidade dentro do corpo desta morte. Jesus ouvirá, ajudará e visitará nossos corações. A voz do coração vigilante é a voz de nosso Amado, dizendo: "Abre-te para Mim". O zelo santo certamente destrancará a porta.

— ❀ —

25 de Setembro

Cristo Jesus, o qual se nos
tornou, da parte de Deus, sabedoria.
1 Coríntios 1.30

O intelecto do homem procura obter descanso; e, por natureza, ele o procura à parte de Cristo. Homens bem instruídos, mesmo os convertidos, freqüentemente contemplam com pouca reverência e amor as simplicidades da cruz de Cristo. A tentação de um homem de pensamento refinado e educação elevada é apartar-se da verdade simples do Cristo crucificado e inventar uma doutrina mais *intelectual*. Isto levou as primeiras igrejas cristãs ao gnosticismo, confundindo-as com todos os tipos de heresia. Isto é a fonte de muitas filosofias novas que surgem e se tornam moda, enquanto enganam grupos inteiros de crentes.

Não importa quem você é, nem o nível de educação que possui, se pertence ao Senhor, não encontrará qualquer descanso em filosofar a teologia. Você pode aceitar um dogma de um grande pensador ou um ideal de um profundo argumentador. No entanto, estas coisas serão semelhantes ao joio, se comparadas ao trigo da genuína Palavra de Deus. Em Cristo Jesus, encontra-se entesourada toda a plenitude da sabedoria e do conhecimento (ver Colossenses 2.3).

Têm de falhar todas as tentativas da parte dos crentes para contentarem-se com sistemas religiosos que envolvem falsas doutrinas e negam a Cristo. Os herdeiros autênticos do céu têm de retornar à realidade grandiosamente simples de que "Cristo Jesus veio ao mundo para salvar os pecadores" (1 Timóteo 1.15). Jesus satisfaz os intelectos mais elevados, quando é recebido com fé; mas, à parte dEle, a mente dos filósofos não encontra qualquer descanso. "O temor do SENHOR é o princípio do saber" (Provérbios 1.7). "O temor do SENHOR é o princípio da sabedoria; revelam prudência todos os que o praticam" (Salmos 111.10).

— ❀ —

26 de Setembro

Geme, ó cipreste,
porque os cedros caíram.
Zacarias 11.2

Quando o estrondo de um carvalho que cai é ouvido na floresta, isto indica que o lenhador está em atividade. Todas as árvores daquela área tremem, porque amanhã a lâmina afiada do machado pode encontrá-las. Todos nós somos como árvores marcadas para o machado. A queda de uma delas serve para lembrar a todas as demais (quer sejam grandes como os cedros, quer sejam pequenas como o cipreste) que a hora designada está se aproximando rapidamente. Não podemos nos tornar insensíveis para com a morte, simplesmente porque ela está acontecendo a todo momento. Devemos considerar a morte como o mais importante de todos os acontecimentos e encarar com seriedade a sua aproximação. É tolice nos divertirmos, enquanto nosso destino eterno está por um fio.

A espada está fora de sua bainha, e a lâmina é afiada — não brinquemos com ela. Aquele que não se prepara para a morte é pior do que um tolo ordinário — é um louco. Esteja pronto, servo de Cristo, pois o seu Senhor vem repentinamente, quando um mundo ímpio menos O espera. Encarregue-se de ser fiel na obra dEle, pois em breve a cova será aberta para você. Pais, estejam prontos. Criem seus filhos no temor de Deus, pois um dia eles ficarão órfãos. Homens de negócios, preparem-se. Tenham cuidado para que seus atos estejam em ordem e que sirvam a Deus com todo o seu coração. Os dias do serviço terreno de vocês acabarão em breve. E vocês serão chamados a prestar contas de seus atos, quer bons, quer maus. Todos nós devemos nos preparar para o tribunal do grande Rei, a fim de que sejamos recompensados com a graciosa recomendação: "Muito bem, servo bom e fiel" (Mateus 25.21).

— ❀ —

27 de Setembro

O meu amado meteu a mão por
uma fresta, e o meu coração se comoveu.
Cântico dos Cânticos 5.4

Bater na porta não era o suficiente, pois o meu coração estava muito cheio de sono, muito frio e ingrato para se levantar e abrir a porta. Mas o toque da graça de Cristo despertou a minha alma. Oh! Que longanimidade da parte de meu Amado! Ele esperou por mim, quando se encontrou fechado do lado de fora e me achou sonolento, por causa de minha indolência. Oh! Quão grande é a sua paciência, que bateu, bateu e me chamou, pedindo que eu abrisse a porta para Ele! Como eu pude recusá-Lo?! Meu coração se comove de vergonha. Mas Ele demonstra sua grande bondade, quando chega à porta e destranca-a por Si mesmo.

Agora eu percebo que nada, exceto o poder de meu Senhor, pode salvar-me de minha própria impiedade. A religião falha, e mesmo o evangelho não terá efeito sobre mim, até que meu Senhor estenda sua mão. Ele pode abrir meu coração, quando nada mais pode fazê-lo. Minha alma deve sentir-se motivada para com Ele, quando penso em tudo que Ele sofreu por mim e em minha resposta de ingratidão. Tenho permitido que minhas afeições vagueiem. Estabeleci rivais em meu coração. Eu O entristeci. Ó mais agradável e mais querido de todos os amados, eu me comportei para contigo como uma esposa infiel se comporta para com seu marido. Oh! Que pecado e ego cruéis! O que eu posso fazer? Lágrimas constituem uma pobre demonstração de meu arrependimento. Todo o meu coração ferve com indignação de mim mesmo. Que homem ímpio eu sou, a ponto de tratar o meu Senhor, o gozo de minha vida, como se fosse um estranho. Senhor Jesus, Tu perdoas gratuitamente, mas isto não é o suficiente. Impede a minha infidelidade no futuro. Remove as minhas lágrimas, purifica meu coração, unindo-o ao teu, para que nunca mais eu vagueie.

— ❀ —

28 de Setembro

Disse Elias: Volta. E assim por sete vezes.
1 Reis 18.43

O ser bem-sucedido é certo quando o Senhor o promete. Embora você tenha clamado, mês após mês, sem obter qualquer evidência de resposta, o Senhor sempre ouve seu povo, quando este se mostra sério a respeito de algum assunto que visa à glória dEle. O profeta, no topo do monte Carmelo, continuou a lutar com Deus e nem por um momento deu lugar ao temor de que ele não pertencia à coorte de Jeová. Seis vezes o servo de Elias retornou, e em cada ocasião o profeta apenas dizia: "Volta novamente".

A fé ordena que a Esperança olhe do cume do Carmelo; e, se nada contempla, a fé manda que isto seja feito por várias outras vezes. Ao invés de sentir-se frustrada pelo repetido desapontamento, a Fé se mostra decidida a pleitear com mais fervor diante de Deus. Ela é humilde, mas não tímida. Os seus lamentos são profundos, e seus suspiros se tornam mais veementes, mas ela não diminui o seu apego. Uma resposta imediata seria mais agradável à carne; as almas que crêem têm aprendido a se mostrarem submissas. Elas acham que é bom *esperar no Senhor.* Repostas demoradas fazem o coração examinar a si mesmo, levando-o ao arrependimento e à reforma espiritual.

Deste modo, golpes mortais são desferidos contra a nossa corrupção, e os recessos mais profundos de nosso coração são purificados. O maior perigo está no fato de que os homens desistem e perdem a bênção. Não caia nesse pecado; continue a vigiar em oração. Quando a pequena nuvem for vista, ela é o precursor de torrentes de chuvas. O mesmo acontecerá com você. O sinal da bênção lhe será dado com certeza, e você se levantará como um príncipe que prevalece para desfrutar da resposta que estava buscando. Elias foi um homem semelhante a nós. O poder de Elias diante de Deus não estava em seus próprios méritos. Se as suas orações de fé realizaram tantas coisas, porque as nossas não fazem o mesmo? Clame com uma fé inabalável, e lhe será dado de conformidade com o que você deseja.

— ❀ —

29 de Setembro

Encontrei logo o amado da minha alma; agarrei-me a ele e não o deixei ir embora.
Cântico dos Cânticos 3.4

Cristo nos recebe quando nos achegamos a Ele, apesar de todos os nossos pecados passados? Cristo nos repreende por havermos tentado todos os refúgios, antes de virmos a Ele? Existe na terra alguém semelhante a Cristo? Ele é o melhor e o mais excelente de todos? Então, devemos louvá-Lo! Filhas de Jerusalém, exaltai-O com harpas e címbalos! Lancem fora os seus ídolos e engrandecei o nome de Jesus. Sejam pisoteados os padrões mundanos de orgulho, e seja elevada às alturas a cruz de Cristo, da qual o mundo escarnece e vê com menosprezo. Seja o nosso Rei exaltado nos céus para sempre. Assente-se a minha alma no estrado dos pés de Cristo e beije os seus pés, lavando-os com minhas lágrimas.

Oh! Quão precioso é Cristo! Como eu posso procurar alegria e consolação em qualquer outra fonte, quando Ele é tão rico, tão completo e causa tanta satisfação?! Crente, faça uma aliança com seu coração, determinando que você nunca se apartará de Cristo. Implore que Ele o preserve como um anel em seu dedo e um bracelete em seu braço. Suplique-Lhe que o prenda a Si mesmo, assim como a noiva adorna a si mesma com jóias. Eu quero viver no coração de Cristo. Nas fendas dessa Rocha, minha alma quer permanecer eternamente. "O pardal encontrou casa, e a andorinha, ninho para si, onde acolha os seus filhotes; eu, os teus altares, SENHOR dos Exércitos, Rei meu e Deus meu!" (Salmos 84.3.) Senhor, eu também desejo muito fazer em Ti a minha morada. Que a alma de tua pomba nunca mais vá embora, e que eu possa aninhar-me junto a Ti, ó Jesus, meu verdadeiro e único descanso.

— ❀ —

30 de Setembro

Mais vale um cão vivo do que um leão morto.
Eclesiastes 9.4

A vida é uma coisa preciosa; e, em sua forma mais humilde, ela é superior à morte. Esta verdade também é correta no que se refere às coisas espirituais. É melhor ser o menor no reino de Deus do que alguém muito importante fora dele. O menor grau de gozo da graça divina é melhor do que o mais nobre aprimoramento da natureza não-redimida. O Espírito Santo implanta a vida na alma de um homem, fazendo um depósito com o qual nenhum dos refinamentos da educação pode equiparar-se. O ladrão na cruz excede a César em seu trono. Lázaro entre os cães é melhor do que Cícero entre os senadores. Aos olhos de Deus, o menos instruído dos crentes é superior a Platão.

Na esfera das coisas espirituais, a vida é a insígnia da nobreza. Os homens que não a possuem são apenas espécimes mais grosseiros ou mais refinados do mesmo material sem vida. Todos eles precisam ser vivificados, pois estão mortos em delitos e pecados. Um sermão do evangelho, pregado com vida e amor, embora não seja erudito em conteúdo e seja desajeitado em estilo, é melhor do que os mais excelentes discursos em que faltam o poder e a unção do Espírito Santo. O pregador espiritual mais simples é preferível ao orador esquisito, que não possui qualquer sabedoria, exceto palavras, nem qualquer poder, exceto o som de sua voz. Isso também é verdade em referência às nossas orações e a outros exercícios espirituais. Se somos vivificados neles, por intermédio do Espírito Santo, eles se tornam aceitáveis a Deus por meio de Jesus Cristo. Nossas importantes formalidades religiosas, das quais nossos corações estão ausentes, como leões mortos, são apenas cadáveres aos olhos do Deus vivo. Oh! Que haja suspiros e clamores vivos, em vez de canções sem vida e serenidade morta. O rosnado do cão do inferno nos manterá despertos; mas, um homem pode ter uma maldição pior do que uma fé morta? Vivifica-nos em Ti, ó Senhor!

— ❀ —

1 de Outubro

O SENHOR *dá graça e glória.*
Salmos 84.11

Jeová é generoso em sua natureza. Ele tem prazer em dar. Suas dádivas são preciosas, acima de qualquer avaliação, e outorgadas tão gratuitamente quanto a luz do sol. O Senhor dá graça aos seus eleitos, porque Ele o quer; aos seus redimidos, por causa da sua aliança; aos chamados, por causa da sua promessa; aos crentes, porque eles buscam-na; aos pecadores, porque eles necessitam da graça divina. O Senhor dá graça constante e soberanamente — em abundância, no tempo próprio e com prontidão. Ele proporciona gratuitamente todas as formas de graça ao seu povo: graça que consola, preserva, santifica, orienta, instrui e auxilia. O Senhor derrama toda a sua graça generosamente na alma dos crentes, sem cessar. A enfermidade pode nos sobrevir, mas a graça certamente nos será outorgada. Podemos experimentar a pobreza, todavia, a graça nos será proporcionada com certeza. A morte tem de vir, mas a graça acenderá uma luz na hora mais escura de nossa vida. Quando as estações mudam e as folhas começam a cair, quão bem-aventurado é desfrutarmos de uma promessa infalível como esta: "O SENHOR dá graça".

A pequena palavra "*e*" neste versículo é um rebite de diamante que une o presente ao futuro — graça e glória sempre andam juntas. O Senhor jamais negará a glória para a alma à qual Ele tem dado gratuitamente a sua graça. Na verdade, a glória não é nada além da graça vestida de suas mais belas roupas; é a graça em toda a sua plenitude; é um fruto de outono da graça, maduro e perfeito. Quão brevemente receberemos a glória, ninguém pode dizê-lo! Mas, quer seja longa ou breve a nossa espera, sabemos que um dia seremos glorificados. A glória — a glória do céu, a glória da eternidade, a glória de Jesus, a glória do Pai — o Senhor a dará gratuitamente aos seus escolhidos.

— ❀ —

2 de Outubro

Ele me disse: Daniel,
homem muito amado.
Daniel 10.11

Filho de Deus, você hesita em reivindicar este título? A incredulidade o fez esquecer que *você* também é muito amado? Você deve ter sido muito amado, para que fosse lavado no precioso sangue de Cristo, um Cordeiro sem defeito e sem mácula. Deus enviou seu próprio Filho para morrer por você. No pecado, você viveu e se arruinou. Você deve ter sido muito amado por Deus, para que Ele o suportasse com tanta paciência. Você foi chamado pela graça, conduzido ao Salvador, transformado em filho de Deus e herdeiro dos céus. Tudo isto demonstra um amor superabundante e muito elevado.

Desde aquele tempo, quer o seu caminho tenha sido árduo por causa dos problemas, quer tenha sido fácil por causa das bênçãos, isto foi uma prova cabal de que você foi muito amado. Se o Senhor o disciplinou, não o fez motivado por ira. Quanto mais indigno você se sentiu, mais evidências você teve de que nada, exceto o amor indizível, poderia ter levado o Senhor Jesus a salvar sua alma. Quanto mais humilde você se sentir, mais evidentes serão as demonstrações do abundante amor de Deus que o escolheu, o chamou e o tornou herdeiro de sua graça. Visto que existe este amor entre Deus e nós, vivamos sob o domínio e a doçura deste amor. Não nos aproximemos de nosso Senhor como se fôssemos estranhos ou como se Ele estivesse indisposto a nos ouvir. "Aquele que não poupou o seu próprio Filho, antes, por todos nós o entregou, porventura, não nos dará graciosamente com ele todas as coisas?" (Romanos 8.32.) Aproxime-se com ousadia, ó crente, a despeito das dúvidas de seu coração e dos sussurros de Satanás. Nesta hora, medite sobre a grandeza e a fidelidade do amor de Deus e durma em paz.

— ❀ —

3 de Outubro

Pois, naquilo que ele mesmo
sofreu, tendo sido tentado, é poderoso
para socorrer os que são tentados.
Hebreus 2.18

Este pensamento simples é tão encorajador, que se parece com mel para o coração fatigado: o Senhor Jesus foi tentado. Você já ouviu muitas vezes esta verdade; você a guardou em seu coração? Pode estar atravessando um vale escuro agora, mas Jesus passou por esse vale antes. Está envolvido em uma guerra difícil; no entanto, Jesus permaneceu firme contra o mesmo inimigo. Tenhamos bom ânimo. Cristo levou o mesmo fardo antes de nós. Ele foi tentado, mas nunca pecou. Então, não é necessário que eu peque. Jesus foi um homem, suportou a tentação e não pecou. Em seu poder, os membros de seu corpo também podem deixar de pecar.

Alguns que estão iniciando a vida cristã pensam que não podem ser tentados, sem caírem no pecado; todavia, eles estão enganados. Não há qualquer pecado em *ser tentado*, mas existe pecado em *ceder à tentação*. Esta verdade proporciona consolação aos tentados. O Senhor Jesus, embora tenha sido tentado, triunfou gloriosamente. Visto que Ele venceu, seus seguidores certamente vencerão, pois Jesus é o representante de seu povo. O Cabeça triunfou, e os membros compartilham da vitória.

Temores são desnecessários, pois Cristo está conosco, armado para nos defender. Nosso lugar de segurança é o seio do Salvador. Talvez as nossas tentações nos conduzirão para mais perto dEle. Bendito seja todo vento que nos conduz ao porto do amor de nosso Salvador! Agradáveis são as feridas que nos fazem recorrer ao Médico amado! Você está sendo tentado, venha ao seu Senhor que foi tentado. Ele pode ser comovido pelo sentimento de suas fraquezas e ajudará todos os que são afligidos e provados.

— ❀ —

4 de Outubro

Se, todavia, alguém pecar, temos
Advogado junto ao Pai, Jesus Cristo, o Justo.
1 João 2.1

Mesmo que pequemos, continuamos a ter o nosso Advogado. O apóstolo João não disse: "Se alguém pecar, transgrediu contra seu advogado". Nós *temos* um Advogado, embora sejamos pecadores. Todo pecado que um crente venha a cometer não destrói seu relacionamento com Jesus como seu Advogado.

O nome aqui atribuído ao Senhor é bastante significativo — *Jesus*. Ele é o Advogado que necessitamos, pois Jesus é o nome dAquele cuja obra e deleite é nos salvar. "Ela dará à luz um filho e lhe porás o nome de Jesus, porque ele salvará o seu povo dos pecados deles" (Mateus 1.21).

O nome é Jesus *Cristo* — o Ungido. Isto nos mostra a *autoridade* dEle em rogar por nós. O Cristo tem um direito a reivindicar, pois Ele é o próprio advogado designado por Deus e o sacerdote escolhido. Deus designou Alguém que é poderoso, e nós podemos lançar com segurança os nossos problemas sobre Aquele em quem Deus lançou o seu auxílio. Ele é Cristo; portanto, tem autoridade. Ele é Cristo; portanto, está *qualificado*, visto que a unção O capacitou plenamente para a sua obra. Ele pode rogar de tal modo a comover o coração de Deus e prevalecer. Que palavras de ternura, que sentenças de persuasão o Ungido utiliza, quando se levanta e roga por mim!

Ainda falta mais uma parte de seu título — Jesus Cristo, *o Justo*. Se o Justo é o meu advogado, então, a minha causa é boa, pois, do contrário, Ele não a teria abraçado. Jesus Cristo satisfaz a acusação de injustiça contra mim, apresentando o argumento de que *Ele* mesmo é justo. O Senhor Jesus se declara como meu Substituto e credita sua obediência em minha conta. Os crentes têm um Amigo que está bem capacitado a ser o Advogado deles. Ó crentes, entreguem-se completamente às mãos deste Advogado.

— ❀ —

5 de Outubro

Quem crer e for batizado será salvo.
Marcos 16.16

O Sr. MacDonald perguntou aos habitantes da ilha de Santa Kilda como um homem poderia ser salvo. Um ancião respondeu: "Seremos salvos se nos arrependermos, abandonarmos os nossos pecados e nos convertermos a Deus". "Sim", confirmou uma senhora de meia-idade, "com um coração verdadeiro também". "É verdade", acrescentou um terceiro, "e com oração". Disse também uma quarta pessoa: "E tem de ser uma oração do coração". E uma quinta pessoa declarou: "E temos de guardar os mandamentos também". Assim, cada um contribuiu com seu pensamento. Achando que haviam elaborado um credo muito decente, todas essas pessoas olharam para o pregador, aguardando a aprovação dele. Mas haviam apenas despertado a sua mais profunda compaixão.

A mente carnal sempre delineia um meio pelo qual o "eu" pode agir e se tornar grande. O caminho do Senhor, porém, é o contrário. Crer e ser batizado não constituem méritos nos quais devemos nos gloriar; são tão simples, que o gloriar-se está excluído, e a graça gratuita recebe a honra. Talvez você ainda não seja salvo — qual é a razão para isso? Você pensa que o caminho da salvação apresentado no versículo citado é duvidoso? Como pode acontecer isso, se Deus empenhou sua própria Palavra, para nos dar a certeza? Você pensa que esse caminho é muito fácil? Então, por que você não o aceita? Crer significa simplesmente confiar, descansar, depender de Cristo Jesus. Ser batizado significa submeter-se à ordenança que o próprio Senhor Jesus cumpriu no rio Jordão. No Dia de Pentecostes, os convertidos se submeteram ao batismo; e o carcereiro prestou obediência a este mandamento na mesma noite em que se converteu (ver Atos 2.41; 16.30-33). O sinal exterior não nos salva, mas é um símbolo de nossa morte, sepultamento e ressurreição com Jesus. Você crê em Jesus? Então, querido leitor, jogue fora seus temores: você será salvo. Você ainda é um incrédulo? Lembre-se, então, de que existe apenas uma Porta, e, se você não entrar por ela, perecerá em seus pecados.

— ❀ —

6 de Outubro

Falaram Miriã e Arão contra Moisés,
por causa da mulher cuxita que tomara;
pois tinha tomado a mulher cuxita.
Números 12.1

Moisés fez uma escolha estranha no que se refere a ter uma esposa. No entanto, mais incomum foi a escolha dAquele que é maior do que Moisés! Nosso Senhor, que é tão belo quanto os lírios, desposou alguém que confessa a respeito de si mesma: "Não olheis para o eu estar morena, porque o sol me queimou" (Cântico dos Cânticos 1.6). Todo crente, quando tomado pelo sentimento do amor de Jesus, tem de ficar dominado pela admiração de que esse amor é derramado abundantemente em um objeto totalmente indigno como ele. Reconhecendo nossa infidelidade e culpa íntima, nos prostramos para admirar com gratidão a liberdade e a soberania da graça. Jesus deve ter encontrado em seu próprio coração o motivo para expressar seu amor. Não poderia ter encontrado tal motivo em nós, pois em nós não existe tal motivo.

Mesmo depois de nossa conversão, temos nos manchado devido à nossa natureza pecaminosa, embora a graça divina nos tenha tornado bonitos. Rutherford disse a respeito de si mesmo: "A relação de Cristo para comigo é esta: eu sou o paciente, Ele é o Médico de quem eu tenho necessidade. Infelizmente, com freqüência eu procedo levianamente para com Cristo. Ele prende; eu solto. Cristo edifica, eu destruo. Eu contendo com Cristo, e Ele concorda comigo vinte vezes por dia!" Ó amável e fiel Esposo de nossa alma, continua a tua obra graciosa de conformar-nos à tua imagem. Sabemos que um dia Tu nos apresentará diante de Ti mesmo sem mancha, nem ruga ou coisa semelhante. Moisés enfrentou oposição por causa de seu casamento. Tanto ele quanto sua esposa foram objetos de suspeita. Podemos nos admirar de que este mundo se oponha a Jesus e à sua Esposa, especialmente quando os pecadores se convertem? Ainda permanece o motivo de oposição da parte dos fariseus: "Este recebe pecadores" (Lucas 15.2).

— ❀ —

7 de Outubro

Em quem, pois, agora confias...?
Isaías 36.5

Esta é uma pergunta importante. Escute a resposta do crente e verifique se ela é também a sua resposta. Eu confio no *Pai*, crendo que Ele me escolheu desde antes da fundação do mundo. Eu confio nEle para suprir minhas necessidades, ensinar-me, guiar-me, corrigir-me e levar-me para Si mesmo, no céu.

Eu confio *no Filho*. Ele é o verdadeiro Deus do verdadeiro Deus — o homem Jesus Cristo. Confio nEle para remover todos os meus pecados, por meio do seu próprio sacrifício, e vestir-me com a sua justiça perfeita. Confio nEle para ser meu Intercessor e apresentar minhas orações e desejos diante do trono de seu Pai. Confio nEle para ser meu Advogado no julgamento do último Grande Dia, para defender minha causa e justificar-me. Confio nEle por causa daquilo que Ele mesmo é, daquilo que Ele tem feito e daquilo que prometeu fazer.

Eu confio no *Espírito Santo*. Ele me salvou de meus pecados. Confio nEle para bani-los de minha vida. Confio nEle para refrear meu temperamento, subjugar minha vontade, iluminar meu entendimento, restringir minhas paixões, fortalecer meu desânimo, auxiliar minha fraqueza, resplandecer minhas trevas. Confio nEle para habitar em mim como a minha vida, reinar em mim como o meu Rei, santificar-me completamente (espírito, alma e corpo) e levar-me para viver com os santos na luz para sempre.

Eu confio nAquele cujo poder nunca se acabará, cujo amor nunca diminuirá, cuja bondade nunca mudará, cuja fidelidade nunca falhará, cuja sabedoria nunca será confusa e cuja bondade perfeita nunca pode conhecer decréscimo! Por confiar nEle, posso desfrutar de paz abundante, agora, e de glória, no porvir.

— ❀ —

8 de Outubro

Orando no Espírito Santo.
Judas 20

Observe a grande característica da verdadeira oração — *no Espírito Santo*. Somente a oração que procede de Deus pode chegar a Ele. O desejo que Deus escreve em nosso coração moverá o coração dEle e nos trará uma bênção. Os desejos da carne, porém, não têm qualquer poder diante de Deus.

Orar no Espírito Santo significa orar *com fervor*. Orações frias pedem ao Senhor, mas não são ouvidas. Aqueles que não suplicam com fervor não estão suplicando de maneira alguma. Pense na oração sem fervor como se fosse um fogo morno— é essencial que ele seja bem aquecido.

Orar no Espírito significa orar *com perseverança*. O verdadeiro suplicante reúne forças, enquanto avança e se torna mais fervoroso, quando Deus demora a responder. Quanto mais tempo a porta permanecer fechada, com tanto mais veemência ele baterá. A oração invencível, agonizante e repleta de lágrimas é linda aos olhos de Deus.

Orar no Espírito significa orar *com humildade*, pois o Espírito Santo nunca nos enche de orgulho. Sua obra consiste em convencer-nos do pecado e prostrar-nos em contrição e quebrantamento de espírito.

Orar no Espírito significa orar *com amor*. A oração deve ser saturada e perfumada com amor — amor pelos outros crentes e por Cristo.

Além disso, orar no Espírito tem de significar orar *com plena medida de fé*. Um homem prevalece somente quando crê. O Espírito Santo é autor da fé e fortalece-a, para que oremos crendo na promessa de Deus. Que esta bendita combinação de virtudes excelentes seja fragrante em nosso íntimo, porque o Espírito Santo habita em nós.

— ❀ —

9 de Outubro

Ele, porém, não lhe respondeu palavra.
Mateus 15.23

Aqueles que verdadeiramente buscam uma bênção de Cristo e ainda não a receberam podem obter consolação deste versículo. O Salvador não concedeu imediatamente a bênção, ainda que a mulher tinha grande fé nEle. O Senhor Jesus tencionava conceder a bênção procurada; Ele esperou durante um pouco de tempo. "Ele, porém, não lhe respondeu palavra." Não houve orações melhores do que as dessa mulher, no mundo. Ela se mostrou intensamente sincera. Ela possuía um tão elevado grau de fé, que Jesus declarou: "Ó mulher, grande é a tua fé!" (Mateus 15.28.) No entanto, apesar de ser verdade que a fé produz respostas à oração, ela não as produz instantaneamente.

Às vezes, pode haver razões para que a fé seja provada, ao invés de ser recompensada. A fé genuína pode estar na alma como uma semente escondida; e, nessa condição, pode ainda não ter brotado e florescido em alegria e paz. Um doloroso silêncio de nosso Senhor é uma prova que entristece muitas almas que buscam bênçãos dEle. Todavia, ainda mais árdua é a aflição de uma resposta severa e pungente como esta: "Não é bom tomar o pão dos filhos e lançá-lo aos cachorrinhos" (Mateus 15.26). Muitos, enquanto esperam no Senhor, encontram respostas imediatas. Mas isso não acontece com todos. Alguns são trazidos das trevas para a luz em um momento; outros, porém, são plantas de crescimento demorado. Um profundo sentimento de pecado pode ser dado a você, ao invés de um sentimento de perdão; e, nesse caso, você precisará de paciência para suportar o golpe árduo. Ainda que você seja afligido e abatido, confie em Deus. Ainda que Ele lhe dê uma resposta irada, confie no amor do coração dEle. Não desista de buscar e confiar no Senhor, porque ainda não obteve a alegria bendita pela qual você anela. Entregue-se ao Senhor, dependendo dEle com perseverança, mesmo quando você não pode esperar com regozijo.

— ❀ —

10 de Outubro

Arrebatar-te-ei das mãos dos iníquos,
livrar-te-ei das garras dos violentos.
Jeremias 15.21

O próprio Senhor Jeová interfere para libertar e redimir seu povo. Ele se compromete a resgatá-lo. Seu próprio braço fará isso; e Ele receberá a glória. Nada é mencionado a respeito dos esforços que devemos fazer para ajudar o Senhor Jeová. Nem a nossa força nem a nossa fraqueza são levados em conta. Então, por que calculamos nossa força e consultamos a carne e o sangue para a nossa triste derrota? O Senhor Jeová tem bastante poder e não precisa emprestá-lo de nosso pequeno vigor. Aquietai-vos, pensamentos de incredulidade, sossegai e sabei que o Senhor é Rei. O Senhor não diz nada a respeito de amigos e de auxiliadores. Ele faz a obra sozinho e não tem necessidade de ajuda humana.

Toda a nossa dependência de parentes e de amigos é inútil. Eles são canas quebradas, se nos apoiamos neles — freqüentemente indispostos a nos ajudar, quando são capazes, e ainda quando estão dispostos são incapazes. Visto que a promessa deste versículo vem de Deus mesmo, será sábio esperarmos somente nEle. Quando fazemos isso, nunca somos desapontados. Quem são os iníquos que devemos temer. O Senhor Jeová os consumira totalmente. Em vez de temê-los, devemos ter compaixão deles. No que se refere aos violentos, eles são terrores apenas para aqueles que não têm a Deus, em quem podem se refugiar. Quando o Senhor está do nosso lado, a quem temeremos? Se nos envolvemos em pecado, para satisfazer o iníquo, temos motivo para nos sentir alarmados. No entanto, se mantemos nossa integridade, a ira dos tiranos será convertida em nosso bem. Em todas as épocas de intensas provações, suportemos com paciência e confiemos nas promessas de nosso poderoso Deus.

— ❀ —

11 de Outubro

E aos que predestinou, a esses também chamou.
Romanos 8.30

O apóstolo Paulo escreveu a Timóteo: "Que nos salvou e nos chamou com *santa* vocação" (2 Timóteo 1.9). Aqui temos um padrão pelo qual devemos testar nossa chamada; é uma chamada santa, não de acordo com nossas obras, mas de acordo com o propósito e a graça de Deus. Esta chamada proíbe toda a confiança em nossas próprias obras, levando-nos a confiar somente em Cristo para a nossa salvação. Além disso, esta chamada nos purifica de nossas obras mortas, para servirmos o Deus vivo e verdadeiro. Visto que Aquele que nos chamou é santo, devemos também ser santos. Se você é realmente de Cristo, pode declarar: "Nada me aflige tanto como o pecado; desejo ser livre dele. Senhor, ajuda-me a ser santo". Este é o desejo de seu coração? É a essência de sua vida com Deus e da vontade divina?

Em Filipenses 3.10-14, somos informados a respeito da "*soberana* vocação de Deus em Cristo Jesus". A sua chamada enobreceu o seu coração, tornando-o determinado para com as coisas celestiais? A sua chamada elevou as suas esperanças, seus gostos e seus desejos? A sua chamada elevou o propósito de sua vida, de modo que você gasta a sua vida para Deus e em favor dEle?

Encontramos outro teste em Hebreus 3.1: "Santos irmãos, que participais da vocação *celestial*". Vocação celestial significa uma chamada *proveniente do* céu. Se apenas o homem o tiver chamado, então, você não uma pessoa chamada. A sua chamada veio de Deus? É uma chamada para o céu, bem como proveniente do céu? A menos que você seja um forasteiro neste mundo e que a sua pátria seja o céu, você ainda não foi chamado com uma chamada celestial. Aqueles que têm esta chamada afirmam que esperam a cidade que tem fundamentos, cujo arquiteto é Deus (Hebreus 11.10). Eles mesmos são peregrinos e forasteiros neste mundo. A sua chamada é semelhante à deles — santa, sublime, celestial? Então, querido leitor, você foi chamado por Deus.

— ❀ —

12 de Outubro

O Consolador, o Espírito Santo.
João 14.26

Vivemos em uma época que tem experimentado um derramamento do Espírito Santo. Jesus não nos fortalece agora mediante a sua presença física (como Ele o fará em um dia glorioso), e sim mediante a habitação e a constante permanência do Espírito Santo, o Consolador da Igreja. O ministério dEle é consolar os corações do povo de Deus. O Espírito Santo convence do pecado, ilumina e instrui; no entanto, os mais importantes aspectos de sua obra incluem o tornar felizes os corações dos regenerados, fortalecer os fracos e levantar todos os que estão prostrados. Ele faz isto por revelar-lhes a pessoa de Jesus. O Espírito Santo consola, mas *Jesus é a consolação.* Utilizando uma ilustração: o Espírito Santo é o médico, Jesus é o remédio. O *Espírito Santo* cura a ferida, fazendo-o por meio da aplicação do óleo do nome e da graça de Cristo.

Se atribuímos ao Espírito Santo o significado do vocábulo grego *Paracletos* — Consolador ou Advogado, então, nossos corações devem atribuir ao nosso bendito Jesus o título de *Paraclesis* — Conforto e Consolação. Por que o crente deve sentir-se triste e desanimado, visto que possui esta rica provisão para as suas necessidades? O Espírito Santo veio, de maneira graciosa, para ser o consolador do crente. Ó crente fraco e temeroso, você imagina que Ele será negligente no seu encargo sagrado? O Espírito Santo assumiu algo que Ele não pode fazer ou que não o fará? Se o ministério do Espírito Santo consiste em fortalecê-lo e confortá-lo, você acha que Ele esqueceu seu ministério ou que Ele falhará em cumprir a sua obra de amor? Não pense tão pobremente a respeito do compassivo e bendito Espírito cujo nome é *Consolador.* Ele se deleita em dar o óleo da alegria em troca da lamentação e as vestes de louvor em troca do espírito de abatimento. Confie nEle, e com certeza Ele o confortará, até que a casa de lamentação esteja fechada para sempre e comece a festa de casamento.

— ❀ —

13 de Outubro

O amor é forte como a morte.
Cântico dos Cânticos 8.6

Não foi um exagero de descrição aplicar esta figura ao meu pobre, fraco e diminuto amor para com Jesus, meu Senhor? Eu realmente O amo. Talvez, por sua graça, eu até poderia morrer por Ele. Mas, no que se refere ao meu amor em si mesmo, ele raramente poderia suportar uma zombaria e, menos ainda, uma morte cruel. Com certeza, este versículo está falando sobre o amor de meu Amado — o amor de Jesus, o inigualável amante de nossas almas. Seu amor foi realmente mais forte do que a mais terrível morte, pois suportou triunfantemente a aflição da cruz. Foi uma morte demorada, mas o amor sobreviveu ao tormento; uma morte vergonhosa, o amor, porém, desprezou a vergonha; uma morte injusta, contudo, o amor suportou as nossas iniqüidades; uma morte de abandono e de solidão, da qual o Pai eterno ocultou a sua face, mas o amor suportou a maldição e triunfou sobre tudo.

Nunca houve um amor como esse, nem uma morte como essa. Foi um combate desesperador; o amor, porém, permaneceu firme durante a luta. Meus sentimentos são aguçados ante a contemplação desse amor celestial? Senhor, desejo muito sentir o teu amor intenso queimando como uma fornalha em meu íntimo. Por que eu deveria perder a esperança de amar Jesus com um amor tão forte como a morte? Ele o merece, eu o desejo. Os mártires sentiram este amor; e eles eram carne e sangue. Por que eu também não posso sentir este amor? Eles lamentaram a sua fraqueza e, de sua fraqueza, tornaram-se fortes. A graça de Deus lhes outorgou constância inflexível. Esta mesma graça está disponível a mim. Senhor Jesus, nesta hora, derrama o teu amor em todo o meu coração.

— ❀ —

14 de Outubro

E não vos conformeis com este século.
Romanos 12.2

Se for possível a um crente ser salvo, enquanto se conforma com este mundo, isso acontecerá por meio do fogo. Uma salvação desse tipo tem de ser tão temida quanto é desejada. Você quer deixar este mundo nas trevas de um leito de aflição e entrar no céu de maneira semelhante a um marinheiro náufrago que tenta chegar às rochas de sua terra natal? Então, seja mundano; misture-se com o reino das trevas e não saia fora do arraial, levando o vitupério de Cristo. Ou você prefere ter um céu tanto aqui na terra como no porvir? Você quer receber entrada no gozo de seu Senhor? Então, "retirai-vos do meio deles, separai-vos, diz o Senhor; não toqueis em coisas impuras; e eu vos receberei" (2 Coríntios 6.17).

A sua alma deseja muito obter a plena certeza da fé? Você não pode ganhá-la, enquanto estiver em comunhão com os pecadores. Seu coração deseja arder com a chama do amor? Seu amor será esfriado por encharcar-se de uma sociedade sem Deus. Talvez você seja um bebê na graça, mas nunca poderá ser um homem maduro em Cristo Jesus, enquanto se rende aos valores e às filosofias de homens do mundo. É perigoso para um herdeiro do céu ser um grande amigo dos herdeiros do inferno. Até as pequenas inconsistências são perigosas. Pequenos espinhos fazem grandes bolhas; pequenas traças destroem belas roupas. Uma pequena frivolidade e um pequeno erro roubarão da fé milhares de alegrias. Crente, você compreende o que perde por meio de sua conformação com o mundo? Tal conformação destrói os tendões de seu vigor, fazendo-o rastejar onde deveria correr. Por amor à sua própria consolação e em benefício de seu crescimento na graça, se você é um verdadeiro crente, seja um crente distinto e notável.

— ❀ —

15 de Outubro

O jumento, porém, que abrir a madre, resgatá-lo-ás com cordeiro; mas, se o não resgatares, será desnucado. Remirás todos os primogênitos de teus filhos. Ninguém aparecerá diante de mim de mãos vazias.

Êxodo 34.20

Todos os primogênitos de todos os animais tinham de ser do Senhor; mas, visto que o jumento era um animal imundo, não poderia ser apresentado como sacrifício. Então, o que deveria ser feito? Ele deveria ficar livre da lei universal? De maneira nenhuma. Deus não permite exceções às suas regras. O jumento deveria ser do Senhor, mas Ele não o aceitaria. Não havia outra maneira de escape, exceto a redenção — a criatura deveria ser salva mediante a substituição de um cordeiro em seu lugar. Se não fosse redimido, o jumento tinha de ser morto. Minha alma, eis uma lição para ti. Aquele animal impuro é semelhante a ti. Tu és propriedade do Senhor, que te criou e te preserva. Mas, tu és tão pecaminosa, que o Senhor não pode te aceitar, nem te aceitará. O Cordeiro de Deus tem de ser colocado em teu lugar, pois, do contrário, tu perecerás eternamente.

Que todo o mundo conheça a tua gratidão para com aquele Cordeiro imaculado, que derramou seu sangue por ti e te livrou da maldição fatal da Lei. Às vezes, o israelita poderia ter perguntado quem deveria morrer, o cordeiro ou o jumento? Será que o bom israelita não avaliaria e consideraria tais coisas? Certamente não existe comparação entre o valor da alma de um homem e a vida do Senhor Jesus. Apesar disso, o Cordeiro morreu, e o homem foi poupado. Ó minha alma, admira o ilimitado amor de Deus por ti e pelos outros membros da raça humana. Vermes foram comprados com o sangue do Filho do Altíssimo! Pó e cinzas foram redimidos com um preço mais elevado do que a prata e o ouro! A condenação teria sido a minha porção, se a redenção não houvesse sido encontrada. Infinitamente magnífico é o glorioso Cordeiro que nos redimiu da morte.

— ❀ —

16 de Outubro

Em ti está o manancial da vida.
Salmos 36.9

Existem épocas de nossa experiência espiritual quando os conselhos e a simpatia das pessoas ou mesmo a Igreja deixam de nos oferecer consolação ou ajuda. Por que o nosso gracioso Senhor permite isso? Talvez porque temos vivido muito tempo sem a comunhão com Ele. Por conseguinte, o Senhor permite que sejam removidas todas as coisas das quais temos dependido, a fim de atrair-nos para Si mesmo. Viver na cabeceira de um manancial é uma situação bendita. Enquanto nossas provisões são abundantes, nos contentamos, assim como Hagar e Ismael, a sair para o deserto. Mas, quando elas ficam escassas, nada nos ajudará, exceto o conhecimento de que "tu és Deus que... me vê" (Gênesis 16.13).

Somos como o filho pródigo; temos um intenso desejo pela comida dos porcos e nos esquecemos da casa de nosso Pai. Lembre-se: podemos fazer alfarrobas até de nossas formas de cristianismo. Elas são coisas benditas, mas, se as colocarmos no lugar de Deus, não valem nada. Qualquer coisa se torna um ídolo quando nos afasta de Deus. Uma fome na terra pode nos levar a buscar mais o Senhor. A melhor posição é dependermos completa e diretamente da graça de Deus, "nada tendo, mas possuindo tudo" (2 Coríntios 6.10). Jamais pensemos, nem mesmo por um momento, que nossa posição se deve à nossa santificação, à nossa humildade ou aos nossos sentimentos. Somos salvos tão-somente porque Cristo ofereceu um sacrifício perfeito. Somos completos nEle. Em nós mesmos não temos nada em que podemos confiar. Mas, quando descansamos nos méritos de Jesus, permanecemos firmes sobre o único fundamento seguro, o da confiança. Amados, quando somos trazidos a uma condição de sede, devemos voltar-nos com avidez ao manancial da vida.

— ❀ —

17 de Outubro

Entre os seus braços
recolherá os cordeirinhos.
Isaías 40.11

Nosso Bom Pastor tem grande variedade de ovelhas em seu rebanho. Algumas são fortes no Senhor; outras são fracas na fé. Ele é imparcial em seu cuidado para com todas as suas ovelhas; e a ovelha mais fraca é tão querida quanto a mais avançada do rebanho. Ovelhas possuem a tendência de ficar para trás, de vaguearem e de tornarem-se fatigadas. Mas o Pastor as protege, com seus braços poderosos, desses hábitos perigosos. Ele encontra almas recém-nascidas de novo, como ovelhas novas, prontas a perecer e as alimenta até que suas vidas se tornam vigorosas. O Bom Pastor encontra mentes fracas prontas a desfalecer e morrer; então, ele as consola e renova seu vigor.

O Bom Pastor reúne todos os seus pequeninos, porque não é a vontade de seu Pai celestial que nenhum deles pereça. Que olhos vivazes Ele deve ter, para contemplar todos os seus pequeninos! Que coração compassivo para cuidar de todos eles! Que braços fortes e de grande alcance, para reunir todos eles! Em seu tempo de vida na terra, o Bom Pastor foi um grande ajuntador dos fracos. Agora que Ele habita nos céus, seu coração amoroso se compadece para com os humildes e contritos, os tímidos e fracos, os temerosos e abatidos da terra. Ele gentilmente me reuniu a Si mesmo, à sua verdade, ao seu sangue, ao seu amor e à sua Igreja. Desde a minha conversão, o Bom Pastor me tem restaurado com freqüência de minhas vagueações, envolvendo-me novamente com os seus braços eternos! A melhor parte é que Ele faz tudo isso pessoalmente, não delegando a ninguém a obra de amor, mas condescendendo-se em resgatar e preservar seu mais indigno servo. Como eu poderei amá-Lo suficientemente e servi-Lo com dignidade? Supremo Pastor, eu Te suplico um coração para amar-Te mais verdadeiramente.

— ❀ —

18 de Outubro

Eis que o obedecer é
melhor do que o sacrificar.
1 Samuel 15.22

Saul havia recebido a ordem de matar todos os amalequitas e o gado deles. Ao invés de fazer isso, Saul preservou o rei dos amalequitas e permitiu que o povo tomasse o melhor dos bois e das ovelhas. Quando foi chamado para explicar essa atitude, Saul disse que o fizera com a intenção de oferecer sacrifícios a Deus. Samuel, porém, lhe assegurou que sacrifícios não eram uma desculpa para um ato de rebelião direta. As palavras do versículo de hoje têm de ser impressas em letras de ouro e penduradas diante dos olhos da presente geração idólatra. Os homens desta geração gostam muito de seguir a sua própria vontade, mas rejeitam completamente as leis de Deus.

Sempre devemos nos lembrar que andar estritamente no caminho dos mandamentos de nosso Senhor é melhor do que qualquer forma de religiosidade exterior. Se você está falhando em obedecer ao menor dos mandamentos de Cristo para os seus discípulos, não seja mais desobediente. Todas as suas pretensões de devoção ao seu Senhor e todas as atitudes de devoção que você pode realizar não constituem um motivo para a sua desobediência. "Obedecer", mesmo nas ordens mais brandas e menores, "é melhor do que sacrificar", embora o sacrifício seja pomposo. Não seja distraído pela ornamentação das catedrais, pelas vestes suntuosas, pelos incensos e por outros aparatos religiosos. A primeira coisa que Deus requer de seus filhos é a obediência. Ainda que você ofereça seu corpo para ser queimado como mártir e dê todos os seus bens para alimentar os pobres, se você não obedecer aos preceitos do Senhor, todas as suas formalidades não lhe trarão qualquer proveito. Ser ensinável como uma criança é uma atitude bem-aventura; todavia, ainda mais bem-aventurado é fazer a lição ao pé da letra. Muitos adornam os seus templos, mas se recusam a obedecer aos preceitos do Senhor! Não seja semelhante a eles.

— ❀ —

19 de Outubro

Deus, que me fez, que inspira
canções de louvor durante a noite.
Jó 35.10

Qualquer indivíduo pode cantar à luz do dia. Quando a riqueza o cerca com abundância, qualquer homem pode louvar o Deus que lhe dá colheitas abundantes ou abençoa grandemente os seus negócios. É muito fácil para o conjunto de sinos ecoar músicas quando o vento está soprando; o difícil é a música ressoar quando nenhum vento está soprando. É fácil cantar quando podemos ler a notas à luz do dia, mas aquele que é habilidoso canta do seu coração. Nenhum homem pode fazer uma música na escuridão de sua alma. Ele pode tentar, mas descobrirá que a música à noite tem de ser inspirada por Deus.

Quando todas as coisas vão bem, posso entoar canções por onde quer que eu vá, regozijando-me pelas flores que crescem em meu caminho. Todavia, coloquem-me em um deserto onde não cresce qualquer coisa verde, e como poderei cantar um hino de louvor a Deus? Se minha voz é clara e meu corpo, saudável, posso cantar louvor a Deus. Silencie-se a minha língua, seja eu prostrado no leito da enfermidade, como poderei entoar os altos louvores de Deus, a menos que Ele mesmo me inspire as canções? Não, não está no poder do homem cantar a Deus, quando todas as coisas estão contra ele, a menos que a música do céu encha a sua alma. Foi uma canção divina que Habacuque cantou, quando disse: "Ainda que a figueira não floresça, nem haja fruto na vide; o produto da oliveira minta, e os campos não produzam mantimento; as ovelhas sejam arrebatadas do aprisco, e nos currais não haja gado, todavia, eu me alegro no SENHOR, exulto no Deus da minha salvação" (Habacuque 3.17-18). Visto que nosso Criador nos inspira canções à noite, esperemos nEle para recebermos as músicas. Ó Grande Músico, não permita que permaneçamos em silêncio por causa de nossas circunstâncias. Ajusta os nossos lábios à melodia de ações de graças.

— ❀ —

20 de Outubro

Não tornou atrás o nosso coração.
Salmos 44.18

Ainda que esta mensagem se referia aos filhos de Israel, ela constitui uma exortação para nós. Naturalmente, nos opomos a todas as coisas boas e precisamos de graça para aprender a avançar nos caminhos de Deus. Você ainda não é convertido e tem desejo de crer em Jesus? Então, *não torne atrás*. O amor de Cristo o convida, e seu precioso sangue lhe prepara o caminho. Não permita que seus pecados e temores o impeçam de vir. Você tem um desejo intenso de orar? Quer derramar seu coração diante do Senhor? *Não torne atrás*. O trono de misericórdia está preparado para aqueles que necessitam de misericórdia. O clamor de um pecador prevalecerá diante de Deus. Você é convidado. Venha com ousadia ao trono da graça. Você já está salvo? Então, *não torne atrás*, afastando-se da comunhão com o povo do Senhor. Não negligencie o batismo e a Ceia do Senhor.

Talvez você tenha uma disposição tímida, mas tem de lutar contra essa disposição, para que ela não o leve à desobediência. Se você possui talentos, *não torne atrás*, deixando de usá-los. Não acumule riquezas, nem desperdice seu tempo. Não permita que suas habilidades definhem nem que sua influência caia em desuso. Jesus não tornou atrás; imite-O por meio de renúncias e de sacrifícios pessoais. *Não torne atrás*, perdendo a comunhão íntima com Deus, deixando de apropriar-se com ousadia das bênçãos da aliança, de avançar na vida cristã e de descobrir os preciosos mistérios do amor de Cristo. Não seja culpado de levar outros a tornarem atrás, por causa de sua frieza, sua aspereza e suas dúvidas. Por amor a Jesus, continue avançando e encoraje os outros a fazer o mesmo. O inferno e seus exércitos de superstição e de infidelidade estão prontos para a luta. Ó soldados da cruz, *não tornem atrás*.

— ❀ —

21 de Outubro

Por que estais perturbados?
E por que sobem dúvidas ao vosso coração?
Lucas 24.38

O Senhor se interessa por todas as coisas; todavia, Ele se preocupa de maneira particular com os seus santos. "O anjo do SENHOR acampa-se ao redor dos que o temem" (Salmos 34.7). "Preciosa é aos olhos do SENHOR a morte de seus santos" (Salmos 116.15). "Sabemos que todas as coisas cooperam para o bem daqueles que amam a Deus, daqueles que são chamados segundo o seu propósito" (Romanos 8.28).

Enquanto o Senhor é o Salvador de todos os homens, Ele é o Salvador especialmente dos crentes. Permita que esta certeza o fortaleça e o conforte. Você é a obra especial do Senhor, o tesouro que Ele guarda como a menina dos seus olhos, a vinha da qual Ele cuida dia e noite. "E, quanto a vós outros, até os cabelos todos da cabeça estão contados" (Mateus 10.30). Permita que a meditação no amor de Cristo seja um remédio que acaba com as suas aflições espirituais, um agradável tranqüilizador de seu infortúnio: "De maneira alguma te deixarei, nunca jamais te abandonarei" (Hebreus 13.5). Deus afirmou isso tanto para os santos do passado quanto para você. "Não temas... eu sou o teu escudo, e teu galardão será sobremodo grande" (Gênesis 15.1).

Perdemos muita consolação quando relacionamos as promessas de Deus a toda a Igreja e não as tomamos como promessas feitas diretamente para nós mesmos. Crente, receba as promessas divinas com fé pessoal e apropriadora. Ouça Jesus dizendo: "Roguei por ti, para que a tua fé não desfaleça" (Lucas 22.32). Você pode vê-Lo andando por sobre as águas de seus problemas? Ele está fazendo isso e dizendo: "Tende bom ânimo! Sou eu. Não temais!" (Mateus 14.27) Aceite a voz de Jesus como se estivesse falando com você e diga: "Jesus sussurra consolação; não posso recusá-la. Eu me assentarei sob a sua sombra, com grande deleite".

— ❀ —

22 de Outubro

Por isso é que vos disse que há de
receber do que é meu e vo-lo há de anunciar.
João 16.15

Existem épocas em que todas as promessas e doutrinas da Bíblia não nos trazem benefícios, a menos que um Ser gracioso as aplique ao nosso coração. Estamos muito sedentos, porém excessivamente desanimados para nos arrastarmos até à fonte. Quando um soldado é ferido na batalha, é inútil para ele saber que no hospital existem aqueles que podem tratar de seus ferimentos. Ele precisa ser levado até ao hospital, e o remédio tem de ser aplicado em suas feridas. Isso também acontece com nossas almas. Para satisfazer a nossa necessidade, o Espírito da verdade recebe das coisas de Jesus e as aplica ao nosso coração. Cristo se aproxima de nós e derrama amplamente a sua paz em nosso coração. Se você está abatido nesta noite, lembre-se que o Pai não dá promessas e deixa que você as retire da Palavra, como se estivesse baldeando água de um poço. Ele gravará novamente a promessa em seu coração. Manifestará seu amor por você e, por intermédio do Espírito Santo, dispersará seus problemas e inquietações.

Ó lamentador, Deus enxuga todas as lágrimas dos olhos de seu povo. O bom samaritano não disse: "Eis o óleo e o vinho para você". Ele os derramou nas feridas do homem machucado. O Senhor Jesus não somente lhe dá o doce vinho das promessas, Ele também segura o cálice de ouro em seus lábios e derrama o sangue da vida em sua boca. O peregrino fatigado e enfermo não é apenas fortalecido para andar, ele é também carregado em asas de águia. O glorioso evangelho fornece todas as coisas para o desamparado, colocando-as perto de nós, quando não podemos alcançá-las, e trazendo-nos graça, antes mesmo de nós a procurarmos! Felizes são os que têm o Espírito Santo para trazer Jesus até eles.

— ❀ —

23 de Outubro

Por que estais dormindo? Levantai-vos
e orai, para que não entreis em tentação.
Lucas 22.46

Quando é que o crente provavelmente está dormindo? Não é quando as suas circunstâncias temporais se mostram prósperas? Quando havia problemas diários que o impulsionavam a buscar o trono da graça, você estava espiritualmente mais alerta do que está agora? Estradas excelentes fazem o motorista dormir. *Cristão* não dormiu quando os leões estavam no meio do caminho ou quando estava lutando contra o inimigo de sua alma. Mas, depois que subiu metade do caminho do *Monte da Dificuldade*, encontrou um arbusto agradável sob o qual ele se assentou. Imediatamente, começou a dormir, incorrendo em grande tristeza e perda. Recordemos a descrição de Bunyan: "Na metade do caminho para o topo, havia uma árvore agradável, plantada pelo Senhor da montanha, para revigoramento dos viajantes cansados. Ali chegou *Cristão* e sentou-se para descansar. Tirou do peito o seu rolo, lendo-o para seu consolo. Também começou a meditar na capa ou veste que recebera quando estava de pé junto à cruz. Assim, deleitando-se um pouco, finalmente começou a cochilar e caiu em sono profundo, que o deteve naquele lugar quase até ao anoitecer" (Peregrino — John Bunyan).

Em lugares tranqüilos, os homens fecham seus olhos e vagueiam pela utópica Terra do Esquecimento. O falecido Erskine observou com sabedoria: "Eu gosto mais de um diabo que rosna do que de um diabo sonolento". Não existe tentação tão perigosa quanto o não ser tentado. As almas atribuladas não dormem. Depois que entramos na confiança tranqüila e na plena segurança, estamos em perigo de cochilar. Os discípulos dormiram depois que viram Jesus transfigurado no topo do monte. Tenha cuidado, crente: circunstâncias agradáveis são vizinhos achegados das tentações. Seja tão feliz quanto você deseja, mas seja vigilante.

— ❀ —

24 de Outubro

Passou a lavar os pés aos discípulos.
João 13.5

O Senhor Jesus ama tanto o seu povo, que todos os dias está fazendo por ele muitas coisas que podem ser comparadas à lavagem dos pés sujos deles. O Senhor Jesus aceita as mais pobres atitudes de seus discípulos; Ele sente as profundas tristezas deles; escuta o mais leve desejo deles e perdoa cada transgressão que cometem. Jesus é servo de seus discípulos, bem como seu Amigo e Senhor. Ele não apenas realiza coisas majestosas, quando se levanta e suplica por seu povo, mas também anda, humilde e pacientemente, no meio do povo com a bacia e com a toalha. Ele faz isso todos os dias, quando remove de nós nossas constantes fraquezas e pecados.

Certamente, você já orou e confessou com pesar que grande parte de sua conduta não tem sido digna do nome de cristão. E, agora, você ainda lamenta por haver caído no mesmo pecado do qual a graça já o tinha livrado há muito tempo. Apesar disso, Jesus tem muita paciência para com você. Ele ouve a sua confissão de pecado e diz: "Quero, fica limpo" (Lucas 5.13). Ele aplicará novamente o sangue da expiação e falará de paz à sua consciência. Uma grande atitude do amor eterno ocorre quando Cristo absolve o pecador e o coloca na família de Deus. Todavia, existe uma demonstração ainda maior de paciência, quando o Salvador suporta uma tolice reincidente de seu discípulo instável. Dia após dia, hora após hora, Ele lava as múltiplas transgressões de seu filho errante, porém amado! Cessar um dilúvio de rebeldia é algo maravilhoso; contudo, suportar um contínuo gotejar de ofensas repetidas, fazendo-o com uma perpétua provação da paciência — isto é algo realmente divino! Enquanto acharmos consolação e paz no lavar diário da parte de nosso Senhor, sua influência sobre nós fará crescer nossa vigilância e fortalecerá nosso desejo por santidade.

— ❀ —

25 de Outubro

Ela se foi, chegou ao campo e apanhava após os segadores; por casualidade entrou na parte que pertencia a Boaz, o qual era da família de Elimeleque.
Rute 2.3

Por casualidade, *ela entrou*. A situação pareceu resultar tão-somente de um acidente; todavia, quão divinamente tal situação foi disposta! Rute havia saído, com a bênção de sua sogra e sob os cuidados do Deus de sua sogra, para um serviço humilde mas digno de honra; e a providência de Deus a estava guiando em cada passo. Rute não sabia que entre as gavelas encontraria um esposo que a tornaria proprietária daquelas terras; e que ela, uma estrangeira pobre, se tornaria um dos ancestrais do grande Messias. Deus é muito bom para aqueles que confiam nEle e sempre os surpreende com bênçãos inesperadas. Não sabemos o que nos poderá acontecer amanhã, mas nenhum coisa boa nos será retida.

O acaso está banido da fé dos crentes, pois eles vêem a mão de Deus em todas as coisas. Os acontecimentos triviais de hoje podem envolver conseqüências importantes. Quão bendito seria se, ao andarmos pelos campos da meditação nesta hora, chegássemos ao lugar em que nosso Parente se revelaria a nós! Ó Espírito de Deus, guia-nos até Ele! Segue as pegadas dEle, as quais podem nos levar aos verdes pastos onde Ele habita! Este é um mundo enfadonho, quando Jesus está distante. Poderíamos viver sem o sol ou sem a lua, mas não poderíamos viver sem Jesus. Mas, quão divinas e belas se tornam todas as coisas na glória da presença dEle! Que sejamos capazes de esperar em oração, nesta hora, até que cheguemos à parte do campo que pertence a Jesus, onde Ele se manifestará a nós.

— ❀ —

26 de Outubro

Todos os rios correm para o mar, e o mar não se enche; ao lugar para onde correm os rios, para lá tornam eles a correr.

Eclesiastes 1.7

Todas as coisas estão se movendo; o tempo não conhece descanso. A terra sólida é uma bola que gira. E o próprio sol é uma estrela gigante que cumpre obedientemente seu percurso em redor de algum astro maior. A maré movimenta o mar, o vento agita o oceano, e a fricção desgasta a rocha — mudança e morte se movimentam em todos os lugares. Os homens nascem para morrer; tudo é pressa, inquietação e vexação de espírito. Amigo do imutável Jesus, que gozo é meditar sobre a sua herança que não se altera. Seu oceano de bênção estará sempre cheio, visto que Deus mesmo faz correr para esse oceano rios eternos de satisfação.

Buscamos uma cidade permanente que está além dos céus e não seremos desapontados. O versículo desta noite pode nos ensinar gratidão. O oceano é um grande recebedor, mas também um generoso distribuidor. Aquilo que os rios trazem para ele é devolvido na forma de nuvens e de chuva. O homem que recebe tudo e não faz qualquer restituição está fora de harmonia com o universo. Dar aos outros significa plantar sementes para nós mesmos. Aquele que é um bom mordomo mostra-se disposto a usar seus bens para o seu Senhor, e muito mais lhe será confiado.

Você está dando ao Senhor de conformidade com o benefício recebido? Ele tem dado muito a você — qual tem sido o seu fruto? Ser egoísta equivale a ser ímpio. Suponha que o oceano não devolvesse nada de seu tesouro de águas; isso traria ruína para a nossa raça. Deus proíbe que todos nós sigamos um comportamento mesquinho e destrutivo, voltado somente para nós mesmos. Jesus não agradou a Si mesmo. Toda a plenitude habita nEle, mas todos nós temos recebido da sua plenitude (João 1.16).

— ❀ —

27 de Outubro

Todos nós somos como o imundo.
Isaías 64.6

O crente é uma nova criatura; ele pertence a uma nação santa e a um povo peculiar. O Espírito de Deus está no crente, que, em todos os aspectos, está bem distante do homem natural. No entanto, apesar de tudo isso, o crente ainda está enredado com a imperfeição de sua natureza terrena e continuará vivendo assim até ao fim de sua vida na terra. Os dedos sujos do pecado deixam manchas em nossas vestes mais belas. O egoísmo corrompe nossas lágrimas, e a incredulidade adultera a nossa fé. A melhor coisa que já fizemos, não levando em conta o havermos recebido a Jesus, somente aumentou o número de nossos pecados. Quando somos muito puros aos nossos próprios olhos, não somos puros aos olhos de Deus. Quando acusamos os anjos de tolice, Deus tem de nos acusar de coisas ainda maiores.

O canto que sobe ao céu, procurando competir com os hinos celestiais, leva em si mesmo a discordância humana. A oração que move o braço de Deus ainda é uma oração prejudicada e corrompida pelo pecado. Ela consegue mover aquele braço somente porque Aquele que não tinha pecado, o Mediador, entra em cena para remover de nossa súplica o pecado. A fé mais valiosa ou o mais elevado grau de santificação que o crente pode atingir na terra ainda têm muita escória, sendo apenas digno das chamas. Todas as noites, quando nos contemplamos no espelho, vemos um pecador. Temos de confessar: "Todos nós somos como o imundo, e todas as nossas justiças, como trapo da imundícia". Que dom precioso é a perfeita justiça de Cristo! Mesmo agora, ainda que o pecado habita em nós, *seu poder está destruído*. O pecado não tem qualquer domínio; é uma serpente com a espinha quebrada. Estamos em um conflito árduo com o pecado; esse conflito, porém, está sendo realizado contra um inimigo vencido.

— ❀ —

28 de Outubro

A sua cabeça é como o ouro
mais apurado, os seus cabelos, cachos
de palmeira, são pretos como o corvo.
Cântico dos Cânticos 5.11

As comparações falham em descrever o Senhor Jesus, mas a esposa utilizou a melhor expressão que estava ao seu alcance. *A cabeça* de Jesus pode ser entendida como uma referência à sua divindade, pois a cabeça de Cristo é Deus (1 Coríntios 11.3). O lingote de ouro mais apurado é a melhor metáfora concebível, porém é muito pobre para descrever Aquele que é infinitamente precioso, puro, querido e glorioso. Jesus não é uma pepita de ouro; Ele é um vasto universo de ouro, um tesouro tão precioso que os céus e a terra não podem exceder. As criaturas são apenas ferro e barro; todas elas perecem como a madeira, a palha e o feno. Mas o eterno Cabeça da criação de Deus brilhará para sempre.

Os cachos de palmeira retratam o vigor varonil de Jesus. O Senhor Jesus é o mais varonil dos homens. Ele é corajoso como um leão, laborioso como um boi e rápido como uma águia. Toda beleza concebível e inconcebível tem de ser encontrada em Jesus, embora Ele tenha sido desprezado e rejeitado pelos homens. Agora, o Senhor Jesus está coroado eternamente com majestade incomparável.

Os cabelos pretos indicam frescor de juventude, pois Jesus tem sobre Si o orvalho da sua juventude. Outros se tornam velhos com o passar dos anos. Jesus, porém, é um Sacerdote eterno. Outros nascem e morrem, mas Ele permanece como Deus, em seu trono, para sempre. Nós O contemplamos e O adoramos neste momento. Os anjos estão com seus olhos fitos nEle, e seus redimidos não podem retirar seus olhos dEle. Onde mais encontraremos um Amado como esse? Senhor Jesus, atrai-me, eu tenho de ir ao teu encontro.

— ❀ —

29 de Outubro

Os seus olhos, porém, estavam
como que impedidos de o reconhecer.
Lucas 24.16

Os discípulos deveriam ter reconhecido Jesus; freqüentemente, eles tinham ouvido a voz de Jesus e contemplado a sua face. Sim, isso também está acontecendo com você? Ultimamente, você não tem visto Jesus. Você tem participado da Mesa do Senhor, mas não O tem encontrado ali. Talvez você esteja passando por um problema muito sério neste dia; e, ainda que Jesus diga com clareza: "Não tema, sou Eu mesmo", você não pode percebê-Lo. Nossos olhos estão impedidos de vê-Lo. Conhecemos a sua voz, temos contemplado a sua face, temos reclinado nossa cabeça em seu seio. Embora Cristo esteja bem perto de nós, afirmamos: "Oh! Se eu soubesse onde posso encontrá-Lo!" Deveríamos conhecer a Jesus, pois temos as Escrituras que refletem a imagem dEle. Mas é possível abrirmos o Livro precioso e não recebermos qualquer vislumbre de nosso Bem-Amado.

Jesus nos espera entre os lírios da Palavra. Você caminha entre aqueles lírios e, apesar disso, não O contempla. Jesus caminha por entre as veredas da Palavra, para ter comunhão com o seu povo, assim como o Pai tinha comunhão com Adão, no jardim do Éden, na viração do dia. Você está no jardim das Escrituras, mas não pode vê-Lo, ainda que Ele esteja sempre ali. Por que não conseguimos vê-Lo? Em nosso caso, assim como no daqueles discípulos, isso acontece por causa de incredulidade. Evidentemente, eles não esperavam ver Jesus. Faça destas palavras a sua oração: "Senhor, abre os meus olhos, a fim de que eu possa ver o meu Salvador presente comigo". *Querer* vê-Lo é uma atitude bendita; porém, fixar nossos olhos nEle é muito melhor. O Senhor Jesus se mostra bondoso para aqueles que O buscam. Mas, para aqueles que O encontram, Ele se torna precioso acima de qualquer imaginação!

— ❀ —

30 de Outubro

Ó tu que habitas nos jardins, os companheiros estão atentos para ouvir a tua voz; faze-me, pois, também ouvi-la.
Cântico dos Cânticos 8.13

Jesus se recorda muito bem do jardim do Getsêmani. Embora Ele tenha deixado esse jardim, agora Ele habita no jardim de sua Igreja. Ali, o Senhor Jesus se revela àqueles que se mantêm na bendita companhia dEle. A sua voz de amor é mais melodiosa do que as harpas do céu. Nesse jardim, existe uma profundidade de amor melodioso que deixa para trás todas as músicas humanas. Dez milhares na terra e milhões no céu são satisfeitos pelos tons harmoniosos dessa música. Oh! Que eu possa compartilhar do gozo deles! É verdade que alguns deles são pobres, outros estão acamados, e alguns estão às portas da morte. Mas quero sentir fome juntamente com eles, sentir a dor deles e até morrer com eles, se tão-somente eu puder ouvir a tua voz, ó Senhor! Antes, eu a ouvia com freqüência, mas entristeci o teu Espírito. Volta para mim em compaixão e dize-me: "Eu sou a tua salvação".

Nenhuma outra voz pode satisfazer-me. "Permite-me ouvir a tua voz" — eu Te suplico. Não sei o que Tu dirás; tampouco faço qualquer exigência. Ó meu Amado, permite que eu Te ouça. Se for uma repreensão, eu Te bendirei por ela. Talvez o limpar meu ouvido entorpecido exija uma operação que será bastante dolorosa à carne. Mas, sem importar com qual seja o custo, não retrocederei do desejo que me consome — ouvir a tua voz. Abre o meu ouvido, perfura-o com as tuas preciosas notas. Somente não permitas que eu continue a ser surdo para com a tua chamada. Hoje, Senhor, concede este desejo ao teu indigno servo, pois eu sou teu. Tu abriste os meus olhos para que eu Te veja; e a contemplação me salvou. Senhor, abre os meus ouvidos, fazendo-me ouvir a tua voz.

— ❀ —

31 de Outubro

Eu te conheci no deserto, em terra muito seca.
Oséias 13.5

Senhor, Tu me conheceste em um *estado decaído* e, mesmo naquele estado, me escolheste para Ti mesmo. Quando eu era repugnante e desprezível, Tu me recebeste como teu filho e satisfizeste as minhas profundas necessidades. Bendito seja, para sempre, o teu nome, por causa desta misericórdia abundante, gratuita e magnífica. Desde aquele tempo, *a minha vida espiritual* tem sido um deserto. No entanto, eu permaneci como um de teus amados. Tu derramaste em mim torrentes de amor e graça, para fortalecer-me e tornar-me frutífero. Quando *as minhas circunstâncias* exteriores eram as piores, e eu vagueava em um deserto, a tua doce presença me confortou. Os homens esqueceram-se de mim durante aqueles tempos difíceis; Tu, porém, conheceste a minha alma nas adversidades, pois nenhuma aflição obscurece o resplendor do teu amor.

Ó graciosíssimo Senhor, eu Te magnifico por toda a tua fidelidade para comigo, em circunstâncias aflitivas. Lamento por haver-me esquecido de Ti, em algumas ocasiões, sendo exaltado em meu próprio coração. Eu devo tudo à tua bondade e ao teu amor. Ó minha alma, se Jesus te conheceu em teu estado vil, assegura-te de que és uma parte tanto de Jesus quanto de sua causa, agora que tu estás em prosperidade. Não te ensoberbeças por causa do sucesso mundano, a ponto de te envergonhares da verdade ou da pobre igreja com quem te associas. Segue a Jesus no deserto. Leva a cruz, juntamente com Ele, quando se torna intenso o fogo da perseguição. Ele te reivindicou quando estavas em vergonha e miséria; nunca te mostres tão falsa, a ponto de envergonhar-te dEle. Deves ficar cheia de vergonha ante o pensamento de envergonhar-te de teu melhor Amado!

— ❀ —

1 de Novembro

E não o perceberam, senão quando veio o dilúvio e os levou a todos, assim será também a vinda do Filho do Homem.
Mateus 24.39

O juízo do Dilúvio foi universal. Nem ricos nem pobres escaparam; os instruídos e os iletrados, os admirados e os desprezados, o religioso e o profano, o velho e o novo, todos eles pereceram em um juízo comum. Alguns haviam ridicularizado o patriarca Noé — e onde acabaram as suas pilhérias? Alguns o ameaçaram por causa de seu zelo, que consideravam loucura; mas, no Dilúvio, onde ficaram os seus discursos orgulhosos e severos? O crítico que julgou a obra daquele ancião afogou-se no mesmo mar que cobriu seus companheiros zombadores. Aqueles que falaram de maneira condescendente a respeito das fortes e boas convicções de Noé e que delas não compartilharam, esses sucumbiram nas profundezas, para nunca se levantar. Os trabalhadores que foram pagos para construir a arca maravilhosa, todos eles também se perderam. O Dilúvio varreu a *todos* eles, sem exceção.

De maneira semelhante, nem a posição social, nem as posses, nem o bom caráter salvará qualquer pessoa que ainda não creu no Senhor Jesus. Quão admirável era a apatia geral do povo! Todos estavam comendo e bebendo, casando-se e dando-se em casamento, até que raiou aquela manhã terrível. O pecado iludiu toda a raça humana com a tolice da autopreservação — a maior de todas as tolices. Todos os homens são negligentes em relação às suas próprias almas, até que a graça lhes dê razão para ficarem preocupados com elas. Mas é tão-somente quando a graça age dessa maneira que eles abandonam a sua loucura e agem como seres racionais. Todos estavam seguros na arca. Desde o grande elefante até ao pequenino rato — todos estavam seguros ali. O tímido coelho estava tão seguro quanto o corajoso leão; e a frágil gazela se achava tão segura quanto a laboriosa raposa. Todos os crentes estão seguros em Jesus. E você já está nEle?

— ❀ —

2 de Novembro

De mim se apoderou a indignação, por causa dos pecadores que abandonaram a tua lei.
Salmos 119.53

Você sente este tremor santo ante os pecados dos outros? Se não, você carece de santidade interior. A face de Davi estava inundada por torrentes de lágrimas, causadas pela impiedade que prevalecia. O profeta Jeremias desejou ter olhos como fontes, para que lamentasse as iniqüidades de Israel. Ló sentiu-se afligido pelo estilo de vida dos homens de Sodoma. Aqueles sobre os quais o sinal foi colocado, na visão de Ezequiel, eram pessoas que suspiravam e choravam por causa das abominações de Jerusalém. Ver o quanto os homens sofrem, por estarem indo para o inferno, tem de causar muita tristeza naqueles que conhecem a graça divina. Eles experimentaram a malignidade do pecado e sentem-se alarmados por verem os outros voando como moscas para as chamas do inferno.

O pecado dos outros deixa o crente indignado, porque o faz recordar a impureza de seu próprio coração. Quando o crente vê um transgressor, ele clama, com reconhecimento: "Hoje ele caiu, eu poderei cair amanhã". O pecado para um crente é algo horrível porque crucificou o Salvador. O crente vê os cravos e a lança em cada pecado cometido. Como pode uma alma salva contemplar o maldito pecado sem detestá-lo? O Deus bondoso merece um melhor tratamento; o grande Deus o exige, o Deus justo o terá, pois, do contrário, Ele retribuirá na cara os seus adversários. Um coração vivificado treme ante a audácia do pecado, alarmando-se ao contemplar a sua punição. Quão monstruosa é a rebelião! Quão terrível é a condenação preparada para os ímpios! Nunca sorria da tolice do pecado, para que você não comece a sorrir do próprio pecado. O pecado é seu inimigo e do Senhor. Veja-o com ódio intenso, pois, somente assim poderá ter aquela santidade sem a qual ninguém verá o Senhor.



3 de Novembro

A sua oração chegou até à
santa habitação de Deus, até aos céus.
2 Crônicas 30.27

Para o crente, a oração é aquele refúgio que nunca falha. Quando você não pode utilizar a sua espada, pode lançar mão da arma da "oração". Sua pólvora pode estar úmida; a corda de seu arco talvez esteja frouxa, mas a arma da "oração" está sempre disponível. O inimigo sorri ante os dardos, mas treme diante de nossas orações. A espada e a lança precisam de reparos regulares, mas a oração nunca se enferruja. Quando pensamos que a oração está muito embotada, ela faz o melhor corte. A oração é uma porta aberta que ninguém pode fechar. Os demônios podem cercar você, mas o caminho em direção ao céu está sempre acessível. Não podemos ser tomados por bloqueios, emboscadas, minas ou assaltos violentos, enquanto o auxílio divino pode descer até nós, para nos livrar em tempo de necessidade.

A oração nunca está fora de época — tanto no verão quanto na primavera, os seus resultados são preciosos. A oração recebe audiência dos céus no silêncio da noite, no meio de nossos negócios, no calor do meio-dia e nas sombras do entardecer. Em todas as condições — na pobreza, na riqueza, na doença, na obscuridade, no escárnio, na dúvida — o seu Deus da aliança receberá com alegria a sua oração e a responderá de sua santa habitação. A oração nunca é fútil. A oração genuína é verdadeiro poder. Talvez você não receba sempre aquilo que pede, mas sempre terá suas verdadeiras necessidades supridas. Quando Deus não atende a seus filhos de acordo com as suas palavras, Ele o faz de acordo com o Espírito. Se você pedir a Deus uma bênção de segunda qualidade, ficará ofendido porque Ele lhe deu algo melhor? Nesta noite, não esqueça de apresentar-Lhe seus pedidos, pois o Senhor está pronto para conceder-lhe seus desejos.

— ❀ —

4 de Novembro

Na tua luz, vemos a luz.
Salmos 36.9

Palavras não são capazes de explicar ao nosso coração o amor de Cristo, até que Jesus mesmo fale em nosso íntimo. Todas as descrições malogram e não têm vida, a menos que o Espírito Santo as encha com poder. Ate que nosso Emanuel revele-se a Si mesmo, a alma não O vê. Quando você deseja ver o sol, não toma uma vela e sai procurando-o. Não, o homem sábio reconhece que o sol tem de revelar-se a si mesmo e que somente por causa de seu próprio esplendor aquele poderoso astro pode ser visto. Isto também é verdade em relação a Cristo. Ele disse a Pedro: "Bem-aventurado és, Simão Barjonas, porque não foi carne e sangue que to revelaram" (Mateus 16.17). Purifique a carne e o sangue por meio do processo educacional que você escolher, eleve as faculdades mentais ao maior grau de poder intelectual, e nenhuma destas coisas revelará Cristo.

O Espírito Santo tem de vir com poder e cobrir o homem com suas asas. Então, o Senhor Jesus se revelará aos olhos santificados. A grande maioria das pessoas deste mundo de olhos entenebrecidos não pode ver nenhuma das magnificentes glórias de nosso Emanuel. Ele permanece diante delas com alguém sem aparência ou formosura, uma raiz de terra seca, rejeitado pelos homens vãos e desprezado pelos orgulhosos. Somente aqueles cujos olhos foram tocados pelo Espírito Santo, aplicando-lhes colírio, cujos corações foram enchidos com a vida divina e cuja alma foi educada para saborear as coisas celestiais — somente eles podem entender a Jesus. "Para vós outros, portanto, os que credes, é a preciosidade" (1 Pedro 2.7). Para vós, Jesus é a pedra angular, a Rocha de vossa salvação, o vosso Tudo em todos. Mas, para os outros, Ele é uma "pedra de tropeço e rocha de ofensa" (1 Pedro 2.8). Ó Jesus, nosso Senhor, nosso coração está aberto; entre e nunca mais se retire dali.

— ❀ —

5 de Novembro

Rendei-lhe graças e bendizei-lhe o nome.
Salmos 100.4

Jesus não tem prazer em que seus discípulos pensem com insignificância a respeito dEle. Seu prazer está em que seus amados se deleitem com sua beleza. Não devemos considerá-Lo uma simples necessidade, como água e pão, e sim uma iguaria primorosa, um deleite raro. Ele se revelou como a *pérola de grande valor*, com sua beleza incomparável; como o *saquitel de mirra*, com sua fragrância refrescante; *a rosa de Sarom*, com seu perfume duradouro; e o *lírio dos vales*, com sua pureza imaculada. Medite nisto: como Deus estima o seu Filho unigênito, seu dom inefável para nós! Considere o que os anjos pensam a respeito de Cristo, quando reputam sua maior honra encobrir seus rostos estando prostrados aos pés dEle. Medite sobre o que os redimidos pensam a respeito de Cristo, enquanto entoam os seus merecidos louvores, durante as eras intermináveis. Pensamentos elevados a respeito de Cristo nos capacitarão a agir de maneira coerente em nosso relacionamento com Ele.

Quanto mais pudermos ver a Cristo entronizado imponentemente, e quanto mais humilde formos, quando nos prostrarmos ante o estrado de seu trono, tanto mais verdadeiramente preparados estaremos para agir em relação a Ele. Nosso Senhor deseja que pensemos muito bem a respeito dEle, para que nos submetamos com alegria à sua autoridade. Pensamentos elevados sobre a pessoa de Cristo aumentam o nosso amor. O amor e a estima andam juntos. Por isso, pense muito sobre a excelente grandeza de seu Senhor. Considere-O em sua glória celestial, antes de haver tomado sobre Si a nossa natureza. Pense no grande amor que O tirou de seu trono, para que viesse e morresse na cruz. Admire-O enquanto Ele vence todos os poderes do inferno. Contemple-O ressuscitado, coroado, glorificado. Prostre-se diante dEle como o Maravilhoso, o Conselheiro, o Deus Forte, pois somente desta maneira seu amor por Ele será o que realmente deve ser.

— ❀ —

6 de Novembro

Este é o sangue da aliança, a
qual Deus prescreveu para vós outros.
Hebreus 9.20

Existe um estranho poder no próprio vocábulo *sangue*, e a contemplação do sangue sempre nos afeta. Um coração bondoso não pode suportar ver a morte de um pardal, voltando-se com horror ante o sacrifício do animal. O sangue de um homem é uma coisa sagrada. Derramá-lo com ira constitui um assassinato; é um crime terrível esbanjá-lo na guerra. Quando contemplamos o sangue do Filho de Deus, nosso temor se avulta. Nós tememos, quando pensamos na culpa do pecado e na terrível penalidade suportada por Aquele que levou sobre Si os nossos pecados. O sangue, sempre precioso, não tem preço quando jorra do lado de Emanuel. O sangue de Jesus sela a *aliança* da graça, tornando-a segura para sempre. As alianças da antiguidade eram seladas com sacrifícios, e a aliança eterna foi ratificada da mesma maneira.

Oh! Que deleite ser salvo com base no fundamento seguro da justificação divina, que não pode ser desonrada! A salvação mediante as obras da lei é um navio fraco e destroçado cujo naufrágio é certo. Mas o navio da aliança não teme as tempestades, visto que o sangue lhe garante segurança completa. O sangue de Jesus tornou válido o seu *testamento*. Um testamento não tem qualquer força enquanto está viva a pessoa que o fez. Neste sentido, a lança do soldado é um auxílio bendito para a fé, visto que comprovou a morte de nosso Senhor. Bendito são aqueles que têm o seu direito às bênçãos celestiais assegurado pelo Salvador que morreu. Este sangue não nos convoca a nos santificarmos para Aquele por meio de Quem fomos redimidos? Este sangue não nos chama para andarmos em novidade de vida e não nos estimula a uma completa consagração ao Senhor? Oh! Que o poder deste sangue seja sentido e conhecido!

— ❀ —

7 de Novembro

E sereis minhas testemunhas.
Atos 1.8

Para que você aprenda como cumprir seu dever de testemunhar por Cristo, considere o exemplo dEle. O Senhor Jesus estava sempre testemunhando — no poço de Samaria ou no templo de Jerusalém; no lago de Genesaré ou no topo do monte. Ele testemunhava noite e dia. As suas poderosas orações eram tão freqüentes diante de Deus quanto os seus serviços diários. O Senhor Jesus testemunhava em todas as ocasiões. Os escribas e fariseus não podiam calar os lábios de Jesus; e mesmo diante de Pilatos Ele testemunhou a verdade. Jesus testemunhou com clareza e exatidão, e nEle não havia qualquer engano.

Crente, faça de sua vida um testemunho claro. Permita que o amor de seu coração para com Deus seja visível para todos. Você não precisa *dizer*: "Estou falando a verdade"; *seja* verdadeiro. Não se vanglorie da integridade, *seja* íntegro. Assim, o seu testemunho será tal que os homens não poderão deixar de percebê-lo. Nunca, por causa de seu temor dos homens, deixe de testemunhar. Os seus lábios foram aquecidos pelas brasas do altar. Permita que eles falem como devem fazê-lo os lábios tocados por Deus. "Semeia pela manhã a tua semente e à tarde não repouses a mão" (Eclesiastes 11.6).

Testemunhe por seu Salvador, quer seja oportuno, quer não. Se você passar por alguns tipos de sofrimento por amor a Cristo e ao evangelho, não fique desanimado. Pelo contrário, regozije-se na honra que lhe foi conferida, a honra de ser considerado digno de sofrer por seu Senhor. Seus sofrimentos, perdas e perseguições se tornarão para você uma plataforma da qual poderá testemunhar por Cristo com mais vigor e maior poder. Estude o seu grande Exemplo e seja cheio do Espírito. Lembre-se de que você precisa de muito ensino, oração, graça e humildade, para que seu testemunho redunde em glória para o seu Senhor.

— ❀ —

8 de Novembro

O Mestre pergunta: Onde é o meu aposento no qual hei de comer a Páscoa com os meus discípulos?
Marcos 14.14

Jerusalém, na época da Páscoa era um grande ajuntamento de pessoas. Todas as casas tinham hóspedes para o feriado, mas nenhuma delas convidou o Salvador. Foi por meio do seu poder sobrenatural que Ele encontrou um cenáculo onde celebraria a Páscoa. O mesmo acontece em nossos dias. Jesus não é recebido entre os filhos dos homens, exceto quando seu poder e graça sobrenatural preparam o coração. Todas as portas estão amplamente abertas para o príncipe das trevas; mas Jesus tem de abrir caminho para Si mesmo ou alojar-se nas ruas.

Não conhecemos a identidade do dono do cenáculo; todavia, ele aceitou a honra que o Redentor se dispôs a conferir-lhe. Ainda é fácil perceber quem é eleito do Senhor e quem não é. Quando o evangelho vem a algumas pessoas, elas lutam contra o evangelho e não querem nada com ele. Mas, onde os homens o recebem com alegria, ali existe uma indicação segura de que uma obra secreta se realizou na alma e de que Deus os escolheu para a vida eterna. Você está disposto a receber Cristo? Então, nenhuma dificuldade deve impedi-lo. Cristo será o seu convidado. O poder dEle está agindo em você, tornando-o disposto. Que grande honra é receber o Filho de Deus! Os céus não podem contê-Lo e, apesar disso, Ele se humilha a ponto de encontrar uma morada em nosso íntimo! Não somos dignos de que o Filho de Deus entre em nossa casa; todavia, que privilégio admirável é a sua entrada ali! O Filho de Deus faz uma festa para compartilharmos com Ele, uma festa onde os alimentos dão imortalidade para os que deles participam. Bendito é aquele que recebe o Senhor!

— ❀ —

9 de Novembro

As fortalezas das rochas serão
o seu alto refúgio, o seu pão lhe será
dado, as suas águas serão certas.
Isaías 33.16

Em seu coração existem dúvidas de que Deus cumprirá sua promessa para você? As montanhas de rochas serão removidas pelas tempestades? Os tesouros do céu acabarão? Você acha que seu Pai celestial, que o conhece, haverá de esquecê-lo? Nenhum pardal cai na terra sem o conhecimento de nosso Pai celestial, e até os cabelos de sua cabeça estão contados (ver Mateus 10.29-30). Você continuará deixando de confiar nEle, duvidando de suas promessas? Muitos têm sido provados e testados, até que, por fim, têm sido levados, em profundo desespero, a exercitarem fé em Deus. O momento em que eles exercitaram sua fé foi também o momento de sua libertação. Eles viram que Deus realmente cumpre suas promessas.

Não permita que Satanás seja bem-sucedido em abalar a sua fé; tampouco se atormente por nutrir falsos pensamentos a respeito de Deus. Duvidar de Jeová não é uma questão insignificante. Lembre-se: é um pecado no grau mais elevado. Os anjos nunca duvidam dEle, nem mesmo os demônios. Por meio de nossa incredulidade, somente ofendemos a Deus; e, por meio de nossa desconfiança, manchamos a sua honra. Ele não merece que suspeitemos de sua falta de cuidado por seu povo. Temos recebido muitas bênçãos provenientes de seu amor e de sua bondade. Não temos desculpas quando permitimos que uma dúvida permaneça em nosso coração. Devemos guerrear constantemente contra dúvidas a respeito de nosso Deus. Elas são inimigas de nossa paz e da honra dEle. Com fé inabalável, creiamos que Deus cumprirá aquilo que prometeu. Senhor, "eu creio! Ajuda-me na minha falta de fé!" (Marcos 9.24.)

— ❀ —

10 de Novembro

Basta ao discípulo ser como o seu mestre.
Mateus 10.25

Ninguém contradiz esta afirmativa, pois seria errado o discípulo ser exaltado acima de seu mestre. Quando nosso Senhor esteve na terra, que tratamento Ele recebeu? "Era desprezado e o mais rejeitado entre os homens" (Isaías 53.3). Fora do arraial foi o seu lugar; levar a cruz foi a sua ocupação. O mundo Lhe proporcionou qualquer conforto ou descanso? "As raposas têm seus covis, e as aves do céu, ninhos; mas o Filho do Homem não tem onde reclinar a cabeça" (Lucas 9.58). Aquele povo inóspito O lançou fora e O crucificou. Se você é um seguidor de Jesus e mantém um consistente andar de semelhança com Ele, tem de esperar que sua vida espiritual ficará sob a observação dos homens. Os homens o tratarão como trataram o Salvador — eles o rejeitarão.

Não espere que, quanto mais santo e mais semelhante a Cristo você se tornar, as pessoas agirão de modo mais respeitável para com você. Elas não valorizaram a gema polida; como podemos esperar que valorizem a jóia ainda rústica? "Se chamaram Belzebu ao dono da casa, quanto mais aos seus domésticos?" (Mateus 10.25.) Se fôssemos mais semelhantes a Cristo, seríamos mais odiados pelos seus inimigos. Ser uma pessoa favorita do mundo é uma triste desonra para um filho de Deus. É muito perigoso ouvir um mundo ímpio bater palmas e gritar: "Muito bem! Muito bem!", para um filho de Deus. O crente deve começar a considerar o seu caráter e admirar-se do que fez de errado, quando o mundo lhe der sua aprovação. Sejamos fiéis a nosso Senhor e não sejamos amigos de um mundo cego e perverso, que O despreza e O rejeita. E longe esteja de nós o procurarmos uma coroa de honra onde nosso Senhor recebeu uma coroa de espinhos.

— ❀ —

11 de Novembro

Escolheu-nos a nossa herança,
a glória de Jacó, a quem ele ama.
Salmos 47.4

Crente, se a sua herança é pequena, deve ficar satisfeito com a sua porção terrena. Pode descansar na segurança de que isso é o melhor para você. A sabedoria perfeita determinou as suas circunstâncias e escolheu para você a melhor e mais segura condição. Suponha que um grande navio tenha de subir o rio; em certa parte do leito, existe um banco de areia. Se alguém perguntar: "Por que o capitão navega pela parte mais funda do canal e se desvia tanto de uma linha reta?" A sua resposta será: "Porque não chegarei com meu navio em qualquer porto, se não me mantiver na parte funda do canal". Talvez você encalharia e sofreria um naufrágio, se o seu Capitão divino não o desviasse do banco de areia da aflição, onde as ondas de inquietação surgiriam uma após outra em rápida sucessão.

Talvez você esteja plantado onde recebe pouca luz do sol. Todavia, você foi colocado ali pelo amável Jardineiro, porque somente nessa situação produzirá frutos. Se qualquer outra situação lhe fosse melhor do que aquela em que você está, o amor divino o teria colocado nela. Você está colocado por Deus na mais adequada das circunstâncias. Se você tivesse de escolher, logo clamaria: "Senhor, escolha a minha herança por mim, visto que por causa de minha própria vontade estou afligido com muitas tristezas". Contente-se com as coisas que você tem, visto que o Senhor ordenou todas as coisas para o seu bem. Tome a sua cruz todos os dias. Ela é um fardo muito conveniente para os seus ombros e se comprovará como algo muito eficaz no propósito de torná-lo perfeito em toda boa obra, para a glória de Deus.

— ❀ —

12 de Novembro

Naqueles dias, retirou-se para o monte,
a fim de orar, e passou a noite orando a Deus.
Lucas 6.12

Se alguém podia viver sem oração, esse alguém era o nosso imaculado e perfeito Senhor. Apesar disso, ninguém jamais esteve tão freqüentemente em súplicas como Ele esteve! O amor de Jesus pelo Pai era tão grande, que O levava a estar em constante comunhão com Ele. O amor de Jesus por seu povo era tão profundo, que Ele desejava estar intercedendo por eles. A vida de oração de Jesus constitui uma lição para nós. A hora que Ele escolhia, para orar, era admirável. Ele escolhia a noite, a hora do silêncio, quando as multidões não O perturbariam. Era um tempo de inatividade, quando todos, exceto Jesus, paravam suas atividades. Quando o sono fazia os homens esquecerem suas aflições e cessarem de vir a Jesus, para receber alívio, o Senhor Jesus intercedia por eles. Enquanto os outros encontravam descanso no sono, Jesus renovava seu vigor através da oração. O lugar também era muito bem selecionado. Jesus estava sozinho onde ninguém poderia interferir ou observá-Lo. Aqueles montes escuros e silenciosos eram um quarto perfeito de oração para o Filho de Deus. Os céus e a terra, na quietude da meia-noite, ouviam os clamores e suspiros do misterioso Ser em quem ambos os mundos se misturavam.

A continuidade dos clamores de Jesus é notável. A longa noite não era muito extensa para Ele. A brisa fria não congelava as suas devoções. A densa escuridão da noite não entenebrecia a sua fé, nem a solidão impedia a sua intercessão.

A ocasião desta oração de Jesus é admirável — aconteceu depois que seus inimigos ficaram enraivecidos. A oração era o refúgio e a consolação do Senhor Jesus. Ele orou antes de escolher os doze apóstolos. A oração foi o arauto de sua nova obra. Devemos aprender de Jesus a nos refugiarmos em um lugar especial de oração, quando estivermos passando por provações ou quando contemplamos novas realizações para a glória de Deus. Senhor Jesus, ensina-nos a orar.

— ❀ —

13 de Novembro

Disse-lhes Jesus uma parábola sobre
o dever de orar sempre e nunca esmorecer.
Lucas 18.1

Os homens crentes têm de orar sempre e nunca esmorecer. Jesus enviou sua igreja ao mundo para cumprir a mesma missão pela qual Ele veio; e esta missão inclui a intercessão. A Igreja é o sacerdote do mundo. As portas da graça estão sempre abertas para as súplicas da Igreja, e seus membros nunca retornam de mãos vazias. O véu do templo foi rasgado *em favor* da Igreja, o sangue da aliança foi aspergido sobre o altar *em favor* da Igreja; Deus constantemente a convida a pedir o que deseja. Ela rejeitará o privilégio do qual os anjos têm inveja? A Igreja pode dirigir-se ao seu Senhor a qualquer hora. Ela permitirá que seu privilégio fique inútil? A Igreja sempre necessita da oração.

Existem alguns no seio da Igreja que estão caindo em pecado. Há ovelhas pelas quais temos de orar, para que sejam levadas no colo de Cristo. Precisamos orar para que as ovelhas fortes não se tornem presunçosas e as fracas não entrem em desespero. Se mantivéssemos reuniões de oração durante as vinte e quatro horas do dia, em todos os dias do ano, nunca ficaríamos sem um assunto especial de oração. Nunca estamos sem crentes enfermos, necessitados, aflitos e inseguros. Sempre temos irmãos que procuram a conversão de seus parentes, que clamam em favor de seus queridos afastados do Senhor ou pela salvação dos perdidos. As igrejas sempre se reúnem, os pastores pregam, e milhões de pecadores permanecem mortos em seus delitos e pecados. Em um mundo repleto de ídolos, crueldade e males, se a Igreja não orar, como se desculpará pela negligência da comissão de amor dada por seu Senhor? A Igreja deve permanecer em oração constante, e todo crente deve lançar sua pequena moeda no tesouro celestial.

— ❀ —

14 de Novembro

Respondeu Labão: Não se faz assim em nossa terra, dar-se a mais nova antes da primogênita.
Gênesis 29.26

Não desculpamos Labão por sua desonestidade, mas podemos aprender do costume que ele citou como sua desculpa. Devemos considerar algumas coisas em sua ordem. A segunda pode ser mais amável aos nossos olhos; todavia, a regra do reino celestial tem de ser mantida, e a mais velha tem de casar-se primeiro. Por exemplo, muitos homens desejam a bela de Raquel do regozijo e paz, mas primeiramente eles têm de casar-se com a Lia de olhos baços do arrependimento. Todos se apaixonam pela felicidade e estão dispostos a servir alegremente por muitos anos para desfrutá-la. No entanto, de acordo com a regra do reino do Senhor, a Lia da verdadeira santidade tem de ser amada pela alma, antes que a Raquel da felicidade possa ser atingida.

A cruz tem de ser levada, antes que a coroa seja recebida. Temos de seguir nosso Senhor em sua humilhação, se não jamais descansaremos com Ele na glória. Qual é a sua resposta a esta verdade? Você é tão insensato, que espera quebrar a regra do reino celestial? Espera a recompensa sem labor, fadiga ou honra ao Senhor? Rejeite esta expectativa sem fundamentos e contente-se em assumir as coisas difíceis para a glória do afável amor de Jesus, o amor que o compensará por tudo. Em um espírito de labutar e de sofrer, você descobrirá que as coisas amargas se tornam doces e as difíceis se tornam fáceis. Assim como Jacó, seus anos de serviço parecerão poucos dias, por causa do seu amor a Jesus. Quando chegar a hora da festa de casamento, todo o seu labor parecerá como se nunca tivesse acontecido — uma hora com Jesus compensará todos os anos de sofrimento e trabalho árduo.

— ❀ —

15 de Novembro

Reúne, ó Deus, a tua força,
força divina que usaste a nosso favor.
Salmos 68.28

Nossa sabedoria, bem como a nossa necessidade, suplica a Deus que fortaleça constantemente aquilo que Ele mesmo tem realizado em nós. Por negligenciarem esta súplica, muitos crentes culpam a si mesmos por provações e aflições de espírito que surgem da incredulidade. Satanás procura inundar o jardim do coração e torná-lo um cenário de desolação. Muitos crentes deixam os portões abertos, permitindo a entrada do terrível dilúvio por meio da negligência e da falta de oração. Freqüentemente, esquecemos que o Autor de nossa fé tem de ser também o seu Preservador. A lâmpada que resplandecia no templo nunca podia se apagar; ela tinha de ser reabastecida com óleo novo todos os dias. De maneira semelhante, nossa fé subsiste exclusivamente por ser sustentada pelo óleo da graça; e somente Deus pode nos dar este óleo.

Aquele que criou o mundo é o mesmo que o sustenta, pois, do contrário, o mundo cairia em um caos tremendo. Aquele que nos tornou crentes tem de sustentar-nos por intermédio de seu Espírito, pois, do contrário, nossa ruína seria rápida e completa. Busquemos ao nosso Senhor, dia após dia, para recebermos a graça e a força que necessitamos. Temos um forte argumento no qual podemos suplicar: é a própria *obra da graça divina* que estamos pedindo que Deus fortaleça. Você acha que Deus falhará em proteger e sustentar a sua obra? Permita que a sua fé se aproprie do poder de Deus; e todos os poderes das trevas, comandados pelo senhor do inferno, não poderão lançar nem mesmo uma sombra sobre a sua paz e a sua alegria. Por que desfalecer quando você pode ser forte? Por que sofrer derrota quando você pode vencer? Traga sua fé vacilante e seu espírito desfalecido ao Senhor que pode avivá-los e reabastecê-los.

— ❀ —

16 de Novembro

Os teus olhos verão o rei na sua formosura, verão a terra que se estende até longe.
Isaías 33.17

Quanto mais você conhecer a Cristo, tanto menos ficará satisfeito com pontos de vista superficiais a respeito dEle. Quanto mais você estudar a obra de Cristo na aliança eterna, as realizações dEle em seu favor como o Fiador eterno e a plenitude da graça de Cristo que resplandece em todos os seus ofícios, tanto mais verdadeiramente você contemplará o Rei em sua beleza. Ver Jesus deve tornar-se o seu maior desejo. Meditação e reflexão são como janelas de ágata e portas de carbúnculo por meio das quais contemplamos o Redentor. A meditação põe o telescópio em nossos olhos, capacitando-nos a ver Jesus de uma maneira melhor do que se tivéssemos vivido nos dias em que Ele esteve neste mundo. Se meditássemos mais, a beleza do Rei brilharia sobre nós com mais esplendor.

Amado, provavelmente teremos essa contemplação do nosso glorioso Rei depois que morrermos. Muitos crentes que estavam às portas da morte olharam por cima das águas tempestuosas e viram Jesus andando por sobre as águas do mar. Eles O ouviram, dizendo: "Sou eu, não temais". Quando a casa começa a tremer, e o barro, a desmoronar, vemos Cristo através das vigas, e a luz do céu resplandece sobre nós. Mas, se desejamos ver o Rei face a face, em sua beleza, temos de ir ao céu, para obter tal contemplação, ou o Rei tem de vir pessoalmente a este mundo. Oh! Que Ele venha sobre as asas do vento! Ele é nosso esposo; e, por causa de sua ausência, estamos em viuvez. O Rei é nosso irmão, amado e excelente; e estamos sozinhos sem Ele. Véus densos e nuvens se interpõem entre as nossas almas e a verdadeira vida delas. Quando romperá o dia e as sombras se removerão?

— ❀ —

17 de Novembro

Quem arranca pedras será maltratado por elas.
Eclesiastes 10.9

Os opressores podem afligir os homens pobres e necessitados com tanta facilidade como se estivessem derrubando troncos de árvore; mas eles estão em uma situação perigosa — lascas de arvores têm matado lenhadores com freqüência. Jesus é perseguido em todo crente injuriado; e Ele é poderoso para vingar os seus amados. O sucesso em oprimir os pobres e necessitados é algo que deve ser temido. Se não há qualquer perigo para os perseguidores neste mundo, haverá grande perigo no mundo por vir. Também existem perigos relacionados à sua profissão e à sua vida diária, perigos dos quais você deve estar ciente. Estes perigos não são riscos de enchentes, ou de doença, ou de morte repentina; são perigos de natureza espiritual. A sua ocupação pode ser tão humilde quanto a de um lenhador, mas o diabo pode tentá-lo nessa ocupação. Talvez você seja um empregado doméstico, um lavrador ou um mecânico, e esteja protegido de tentações sérias. Mas algum pecado secreto pode lhe causar danos. Aqueles que permanecem em casa e não se misturam com o mundo turbulento podem estar em perigo por causa de sua própria separação. O orgulho pode entrar no coração de um homem pobre; a cobiça pode reinar no coração de um mendigo; a impureza pode aventurar-se a entrar no lar mais tranqüilo; e o ódio, a inveja e a malícia podem invadir a casa mais humilde. Mesmo na maneira de falar algumas palavras a um empregado, podemos cometer pecado. Uma pequena compra em uma loja pode ser o elo inicial de uma cadeia de tentações. O simples olhar para fora de uma janela pode ser o início de um mal. Ó Senhor, quão expostos nós estamos! Como podemos ficar seguros? Somente Tu és capaz de preservar-nos em um mundo tão cheio de males. Estende as tuas asas sobre nós; assim, nos abrigaremos debaixo de Ti e nos sentiremos seguros.

— ❀ —

18 de Novembro

Tu és desde a eternidade.
Salmos 93.2

Cristo é eterno. Podemos cantar, juntamente com Davi: "O teu trono, ó Deus, é para todo o sempre" (Salmos 45.6). Regozije-se em Jesus, que é o mesmo, ontem, hoje e para sempre (ver Hebreus13.8). Jesus sempre *foi*. O Bebê nascido em Belém era um com o Verbo, que estava no princípio e por Quem todas as coisas foram criadas. Cristo se revelou ao apóstolo João, na ilha de Patmos, como "o Senhor Deus, aquele que é, que era e que há de vir" (Apocalipse 1.8). Se Cristo não *fosse* Deus, desde a eternidade, não poderíamos sentir que Ele teve qualquer parte no amor eterno que é a fonte de todas as bênçãos da aliança. Mas, visto que Jesus *é* desde a eternidade, juntamente com o Pai, podemos identificá-Lo como a fonte do amor divino, com o Pai e com o bendito Espírito Santo.

Visto que nosso Senhor sempre *foi*, Ele também *é* para sempre. Jesus não está morto. "Por isso, também pode salvar totalmente os que por ele se chegam a Deus, vivendo sempre para interceder por eles" (Hebreus 7.25). Volte-se para Jesus em todas as suas ocasiões de necessidade, pois Ele o espera para abençoá-lo.

Além disso, nosso Senhor sempre *será*. Se Deus o abençoou com longevidade, você descobrirá que o Sacerdote que encheu com o seu próprio sangue a fonte de cura vive para purificá-lo de toda iniqüidade. Quando você tiver de lutar em sua última batalha, perceberá que a mão de seu Capitão conquistador não enfraqueceu. O Salvador que vive fortalecerá seu santo que está às portas da morte. Quando você entrar no céu, receberá o vigor da juventude de Jesus. Por toda a eternidade, o Senhor Jesus permanecerá como a fonte perene de alegria, vida e glória para o seu povo. Beba água viva desta fonte sagrada! Jesus sempre foi, sempre é, sempre será. Todos os seus atributos e o seu poder estão combinados em sua disposição de abençoar, consolar, guardar e coroar seu povo eleito.

— ❀ —

19 de Novembro

Ah! Se eu soubesse onde o poderia achar!
Jó 23.3

Em sua aflição severa, Jó clamou ao Senhor. O grande desejo deste filho de Deus que passava por tribulações era ver a face de seu Pai. A sua primeira súplica não foi: "Oh! Que eu seja curado desta enfermidade", ou: "Oh! Que eu veja os meus filhos ressuscitados dentre os mortos e meus bens restaurados". O primeiro e o mais importante clamor de Jó foi: "Ah! Se eu soubesse onde *o* poderia achar! Então, me chegaria ao seu tribunal". Os filhos de Deus correm para casa, quando a tempestade começa a rugir. O instinto de uma alma nascida do alto é procurar abrigo, em todas as adversidades, sob as asas de Jeová. A expressão *"aquele que tem Deus como seu refúgio"* pode servir como um título do verdadeiro crente.

Um hipócrita ressente-se da aflição e foge para longe do Senhor. Ele diz com intenso orgulho: "Posso resolver meus próprios problemas!" O desejo de Jó para ter comunhão com Deus intensificou-se pela falta de todas as outras fontes de consolação. Jó se voltou de seus miseráveis amigos e olhou para o trono celestial, assim como um viajante que joga fora o seu cantil e corre para o poço. Ele disse adeus às esperanças terrenas e clamou: "Ah! Se eu soubesse onde posso achar meu Deus!" Aprender o vazio de todas as demais coisas nos ensina a preciosidade do Criador. Abandonando o menosprezo da colméia terrestre, onde não encontramos mel, e sim muitas ferroadas agudas, regozijemo-nos nAquele cuja palavra fiel é mais doce do que o mel. Em todas as aflições, devemos perceber a presença de Deus conosco. Se desfrutamos do sorriso de Deus, podemos carregar a nossa cruz diária com um coração disposto.

— ❀ —

20 de Novembro

Os arganazes, povo não poderoso;
contudo, fazem a sua casa nas rochas.
Provérbios 30.26

Conscientes de sua própria fragilidade natural, os arganazes, ou texugos das rochas, afluem para as tocas nas rochas e ficam protegidos de seus inimigos. Ó meu coração, esteja disposto a aprender uma lição deste povo frágil. Você é tão fraco e está tão exposto ao perigo quanto os tímidos arganazes; seja tão sábio, que procurará um abrigo. Minha segurança está na fortaleza de um Jeová imutável, onde suas promessas permanecem firmes como muralhas gigantes de rocha. Sempre se esconda na proteção dos gloriosos atributos de Jeová; todos os seus atributos são a garantia de segurança para aqueles que põem sua confiança nEle. Há muito tempo atrás, quando Satanás e meus pecados me perseguiam, corri para a fenda da Rocha, Jesus Cristo, e em seu lado traspassado encontrei um deleitável lugar de descanso.

Ó meu coração, corra para Ele novamente nesta noite, não importando qual seja a sua presente aflição. Jesus sente por você; Ele o consolará e o socorrerá. Nenhum rei em sua fortaleza impenetrável está mais seguro do que o arganaz em sua toca nas rochas. O senhor de dez milhares de carros de guerra não está mais bem protegido do que o pequeno habitante das fendas das montanhas. Em Jesus, o fraco se torna forte, e os desprotegidos estão seguros. Eles não poderiam ser mais fortes, se fossem gigantes, ou mais seguros, se estivessem no céu. A fé dá ao homem na terra a proteção de Deus no céu. Os arganazes não podem construir um castelo, mas usam o que já existe nas montanhas. Não posso tornar-me um refúgio para mim mesmo. No entanto, Jesus já providenciou o refúgio, o Pai o deu, e o Espírito Santo o revelou. Entrarei nesse refúgio nesta hora e estarei protegido de todo inimigo.

— ❀ —

21 de Novembro

Deram-lhe, pois, ali, uma ceia; Marta servia,
sendo Lázaro um dos que estavam com ele à mesa.
João 12.2

Lázaro é alguém que tem de ser invejado. É bom ser Marta e servir. No entanto, melhor é ser Lázaro e ter comunhão com Jesus. Há tempos para cada propósito, e cada coisa é bela no seu devido tempo. Todavia, nenhuma planta do jardim produz cachos doces como a vinha da comunhão. Assentar-se com Jesus, ouvir as suas palavras, ver as suas ações, receber seu sorriso era uma bênção tão valiosa, que deve ter deixado Lázaro tão feliz como os anjos. Quando temos o privilégio de jantar com nosso Amado, em sua sala de banquete, não suspiramos pelos reinos deste mundo.

Lázaro tem de ser imitado. Teria sido estranho se Lázaro não houvesse permanecido na mesa em que Jesus estava, visto que Jesus o ressuscitara dentre os mortos. Nós também outrora estávamos mortos, como Lázaro, cheirando mal no sepulcro do pecado. Jesus nos ressuscitou, e, por meio de sua vida, nós vivemos. Podemos nos contentar em viver distante dEle? Falhamos por não recordá-Lo em sua mesa, aonde Ele vem para festejar com seus irmãos? Temos de nos arrepender e fazer como o Senhor Jesus nos ordenou, pois o menor desejo dEle tem de ser uma lei para nós. Teria sido uma desgraça para Lázaro viver sem comunhão com Aquele a respeito de quem os judeus disseram: "Vede quanto o amava" (João 11.36).

Viver sem comunhão com Jesus é desculpável para nós, que Ele amou com amor eterno? Lázaro teria demonstrado profunda ingratidão, se houvesse agido com frieza para com Aquele que chorou diante de seu corpo sem vida. O que essa atitude mostra para nós, aqueles por quem Jesus não apenas chorou, mas também derramou seu sangue? Vinde, irmãos, retornemos ao nosso Noivo celestial e supliquemos que tenhamos comunhão mais íntima com Ele.

— ❀ —

22 de Novembro

E o poder da sua ressurreição.
Filipenses 3.10

A ressurreição de Cristo é a pedra angular de todo o edifício do cristianismo. É a principal chave da arca da nossa salvação. Precisaríamos de um imenso volume redigido para analisarmos todas as torrentes de água viva que fluem desta fonte sagrada — a ressurreição de nosso querido Senhor e Salvador Jesus Cristo. No entanto, ter comunhão com nosso Senhor ressuscitado, por meio de possuirmos uma vida ressurreta, e vê-Lo sair do sepulcro, por meio de deixarmos nós mesmos o sepulcro do mundanismo — isto é muito mais precioso.

A doutrina é o alicerce da experiência; porém, assim como a flor é mais bela do que a raiz, assim também a comunhão com o Senhor ressurreto é mais fascinante do que a doutrina em si mesma. Creia que Cristo ressuscitou dentre os mortos, cante a respeito desta doutrina e obtenha toda a consolação que você puder extrair deste fato bem documentado e bem testemunhado. Embora você não veja o Senhor Jesus de maneira visível, pode vê-Lo pelos olhos da fé. Embora não possa tocá-Lo, você tem o privilégio de conversar com o Senhor Jesus e de saber que Ele ressuscitou, visto que você ressuscitou nEle em novidade de vida.

Conhecer um Salvador crucificado, que crucificou todos os meus pecados, significa possuir um elevado grau de conhecimento. Todavia, conhecer um Salvador ressuscitado, que me justificou, e compreender que Ele me deu uma vida nova, ao tornar-me uma nova criatura, por meio de sua própria novidade de vida, é uma experiência nobilíssima. Ninguém deveria satisfazer-se com menos do que isso. Oh! Que você conheça o Senhor Jesus e "o poder da sua ressurreição"!

— ❀ —

23 de Novembro

Sobe a um monte alto!
Isaías 40.9

Todo crente deveria sentir sede pelo Deus vivo, anelando vê-Lo face a face. Não devemos ficar contentes em descansar no meio do vale, quando o topo da montanha nos espera. Minha alma tem sede de beber profundamente do cálice que está reservado para aqueles que alcançam o topo da montanha. Quão puras são as gotas de orvalho dos montes, quão refrescante é o ar da montanha, quão rica é a alimentação dos habitantes dos montes cujas janelas estão abertas para a Nova Jerusalém!

Muitos crentes se contentam em viver à semelhança de operários de minas de carvão, os quais não vêem o sol. Comem poeira como a serpente, quando poderiam saborear as deliciosas iguarias dos anjos. Eles se contentam em vestir roupões de operários, quando poderiam estar vestindo roupas de reis. As lágrimas mancham seus olhos, quando eles poderiam ungi-los com óleo celestial.

Muitos crentes lamentam em um calabouço, quando deveriam estar andando no terraço do palácio, contemplando as belezas da terra do Líbano. Desperte, ó crente, de sua condição tão baixa! Lance fora sua preguiça, sua frieza ou qualquer outra coisa que interfere em seu amor sincero por Cristo, o Esposo de sua alma. Torne-O a fonte e o centro do deleite de sua alma. O que está atraindo-o para a tolice de permanecer em um abismo, quando poderia estar assentado em um trono? Não viva na terras baixas da servidão, agora que uma montanha de liberdade lhe foi proporcionada. Nunca mais se satisfaça com realizações terrenas; avance para as coisas celestiais. Aspire uma vida mais nobre, mais abundante, mais elevada. Suba aos céus, para estar mais perto de Deus!

— ❀ —

24 de Novembro

Um pouco para dormir, um pouco para tosquenejar,
um pouco para encruzar os braços em repouso,
assim sobrevirá a tua pobreza como um ladrão,
e a tua necessidade, como um homem armado.

Provérbios 24.33-34

Os piores preguiçosos apenas pedem um pouco mais de tempo para dormir. Eles se tornam indignados se forem acusados de completa ociosidade. Um pouco mais de encruzar os braços, para dormir, é tudo pelo que eles anelam; e têm uma lista de razões para provarem que esta indulgência é muito conveniente. Todavia, por meio desses pequenos descansos, o dia se esgota, o tempo de trabalho se acaba, e o campo fica repleto de espinhos. É tão-somente por um pouco de procrastinação que os homens arruínam as suas almas. Eles não têm a intenção de demorarem-se por alguns anos — poucos meses trarão um tempo mais conveniente. Amanhã eles atenderão às coisas mais sérias; porém, como os grãos de areia de uma ampulheta, o tempo se passa, a vida é desperdiçada aos poucos, e as oportunidades da graça se perdem por meio de pequenos cochilos.

Que o Senhor nos ensine esta sabedoria sagrada, pois, de outra maneira, uma pobreza do pior tipo nos espera — a eterna pobreza, na qual mendigaremos em vão por uma simples gota de água. Assim como um viajante persegue com determinação a sua viagem, assim também a pobreza alcança o preguiçoso, e a ruína subverte o homem indeciso. Cada hora que se passa traz para mais perto o terrível perseguidor. Ele não pára no caminho, pois está às ordens de seu senhor e não pode demorar-se. Assim como um homem armado entra com autoridade e poder, assim também a necessidade sobrevirá ao ocioso, e a morte, àquele que não se arrepende. Não haverá escape. Busque diligentemente o Senhor Jesus, antes que desponte o dia em que será tarde para você arar a terra e semear, tarde para se arrepender e crer. Na época da colheita, é inútil lamentar que o tempo de semear foi negligenciado. A fé e a decisão santa estão disponíveis agora. Que possamos obtê-las ainda hoje.

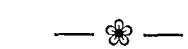
— ❀ —

25 de Novembro

Pois Ele diz a Moisés: Terei misericórdia de quem me aprouver ter misericórdia e compadecer-me-ei de quem me aprouver ter compaixão.
Romanos 9.15

Assim como a prerrogativa da vida e da morte estava investida no monarca, assim também o Juiz de toda a terra tem o direito de poupar ou condenar o culpado. Os homens, por causa de seus pecados, entregaram todo o seu direito para Deus. Eles merecem perecer por causa de seus pecados; e, se todos eles perecessem, não teriam qualquer motivo para se queixarem. Se Deus age para salvar alguém, Ele pode fazê-lo se os propósitos da justiça não forem distorcidos. Mas, se Deus resolve que é melhor permitir que o pecador sofra a condenação justa, ninguém pode acusá-lo de injustiça. Imprudentes e tolos são todos os discursos afirmando que os direitos do homem merecem consideração da parte de um Deus santo. Ignorantes, ou até pior do que isso, são aquelas contenções contra a graça discriminadora, aquelas contenções que constituem rebelião da orgulhosa natureza humana contra o cetro e o trono de Jeová.

Quando vemos a nossa própria impiedade e a justiça do veredito divino contra o pecado, paramos de murmurar diante da verdade de que o Senhor não tem obrigação de salvar-nos. Se Deus olhar para nós, isso resultará de um ato espontâneo de sua bondade imerecida, e por causa desse ato bendiremos o seu nome para sempre. Como pode o redimido adorar com suficiência a graça de Deus? Somente a vontade do Senhor é glorificada, e a própria idéia do mérito é lançada no desprezo eterno. Não existe doutrina mais humilhante, nas Escrituras, do que a doutrina da salvação pela graça; mais digna de nossa gratidão e, conseqüentemente, mais santificadora. Os crentes não devem ter medo da graça de Deus, e sim regozijarem-se nela, com adoração.



26 de Novembro

Esse alegrar-se-á vendo o
prumo na mão de Zorobabel.
Zacarias 4.10

Coisas pequenas marcaram o início da obra na mão de Zorobabel. Mas ninguém poderia desprezar os humildes começos, pois o Senhor havia levantado alguém que haveria de perseverar, até que a pedra angular estivesse pronta para ser trazida com um grito de vitória. Neste fato existe consolação para todo crente no Senhor Jesus. A obra da graça pode ser muito humilde em seu começo, mas *o prumo está em boas mãos.*

Um Construtor maior do que Salomão assumiu o empreendimento de construção do templo celestial, e Ele não cessará até que o pináculo do templo esteja completo. Se o prumo estivesse na mão de qualquer ser humano, poderíamos nos preocupar com a edificação. Todavia, o desejo do Senhor será realizado pela mão de Jesus. Se as paredes houvessem sido construídas apressadamente, sem o planejamento e a supervisão adequada, elas teriam se desviado da linha reta. Mas o prumo foi utilizado pelo Supervisor escolhido. O Senhor Jesus está sempre supervisionando a construção de seu templo espiritual, para que ele seja construído com segurança e exatidão.

Nós gostamos de resultados instantâneos, mas Jesus prefere utilizar julgamentos criteriosos. Ele usará o prumo, e aquilo que está fora da linha tem de ser derrubado. Isto é o que causa a ruína de muitas obras de bajulação e de muitos testemunhos brilhantes. Não é nossa responsabilidade julgar a Igreja do Senhor, visto que Jesus tem uma mão firme e olhos verdadeiros, sendo capaz de usar muito bem o prumo. Devemos regozijar-nos porque o juízo foi entregue a Ele. *O prumo estava em uso ativo;* estava na mão do construtor. Isto nos dá a indicação segura de que Ele tenciona levar a obra até ao seu término. Ó Senhor Jesus, quão felizes seríamos, se pudéssemos Te contemplar em tua grande obra!

— ❀ —

27 de Novembro

A remissão dos pecados,
segundo a riqueza da sua graça.
Efésios 1.7

Poderia haver, em qualquer idioma, uma palavra mais agradável do que a palavra *remissão*, quando proferida aos ouvidos de um pecador culpado? Bendita seja para sempre aquela preciosa luz de perdão que resplandece na cela de um homem condenado, proporcionando ao que perece um raio de esperança na meia-noite de desespero. Pode ser possível que meus pecados são perdoados para sempre? O inferno é meu destino, pois sou um pecador — não existe possibilidade de escape, enquanto meu pecado permanece sobre mim. O fardo de culpa pode ser removido e a mancha carmesim, apagada? Jesus me diz que eu posso ser justo por causa dEle.

A revelação do amor que expia o pecado não somente me diz que o perdão é possível, mas também que ele é garantido a todos os que confiam em Jesus. Eu creio na expiação que Jesus realizou por meio do seu sangue; portanto, os meus pecados estão perdoados para sempre, por causa de seus sofrimentos e de sua morte expiatória. Minha alma dedica todo o seu louvor Àquele que, por causa de seu amor, tornou-se meu substituto e realizou a minha redenção. Que abundância de graça o perdão gratuito revela! A graça perdoa tudo, perdoa gratuitamente, perdoa completamente, perdoa para sempre! Quando eu penso na grandeza de meus pecados de outrora, quão preciosas são aquelas gotas de misericórdia que me limparam deles e aquele gracioso ato que selou o meu perdão. Estou cheio de admiração e de afeição que me levam a adorar. Prostro-me diante do trono que me absolve. Abraço aquela cruz que me liberta. Sirvo o Deus encarnado, por meio de Quem sou uma alma perdoada.

— ❀ —

28 de Novembro

Tendo procurado o bem-estar do seu povo.
Ester 10.3

Mordecai era um verdadeiro patriota. Desde a ocasião em que foi exaltado à mais elevada posição no reinado de Assuero, ele usou sua influência para promover o bem-estar de Israel. Mordecai foi um tipo de Jesus, que, do seu trono de glória, não busca os seus próprios interesses, mas utiliza o seu poder em favor de seu povo. Todo crente deve ser um Mordecai para sua igreja, esforçando-se de conformidade com suas capacidades em favor da prosperidade da Igreja. Alguns são colocados em posição de afluência e de influência. Eles devem honrar seu senhor em posições elevadas da terra e testemunhar por Jesus diante de homens importantes. Outros possuem algo bem melhor — comunhão íntima com o Rei dos reis. Eles devem estar certos de que suplicam diariamente em favor dos crentes fracos, dos instáveis, dos tentados e dos que não tem consolação.

Os crentes podem servir muito a seu Senhor, se oferecerem seus talentos para o bem geral e compartilharem com outros sua riqueza de aprendizado celestial, por meio de ensinar-lhes as coisas de Deus. O mais insignificante membro do corpo de Cristo pode, pelo menos, *buscar* o bem-estar do povo de Deus. O desejo desse crente, se ele não puder oferecer o bastante, já será o suficiente. Para o crente, cessar de viver para si mesmo é a vida mais feliz e mais semelhante à de Cristo. Por outro lado, buscar a nossa grandeza pessoal é uma maneira de viver infeliz e ímpia. Você está, no melhor de suas capacidades, procurando o bem da Igreja de Cristo, entre os seus irmãos? Espero que você não seja um obstáculo para o cristianismo bíblico, por meio de seus escândalos, de suas amarguras, ou esteja enfraquecendo-o por meio de sua negligência. Querido irmão, você deve unir-se aos pobres do Senhor, levar a cruz deles, fazendo todo o bem que puder em favor deles. Você não perderá seu galardão.

— ❀ —

29 de Novembro

Especiarias para o óleo da unção.
Êxodo 35.8

Este óleo foi muito empregado na época da Lei, e aquilo que este óleo representa tem importância primária. O Espírito Santo, que nos unge para todo o serviço sagrado, é indispensável para nós, se queremos servir ao Senhor de maneira aceitável. Sem a assistência do Espírito Santo, nossos serviços são formalidades inúteis, e nossa experiência interior é uma filosofia morta. Quando nosso ministério está sem a unção do Espírito, quão miserável ele se torna! A unção sagrada é a vida e a alma da experiência cristã, e a ausência desta unção é a mais grave de todas as calamidades. Aproximar-se do Senhor sem esta unção é como se um levita qualquer entrasse no ofício de sacerdote — suas ministrações constituiriam pecado e não serviço para o Senhor.

Nunca devemos tentar servir ao Senhor sem a unção sagrada. Especiarias selecionadas eram utilizadas, de maneira cuidadosa, na composição do óleo da unção. Isto nos mostra a riqueza das influências do Espírito Santo. Todas as coisas boas são encontradas no Consolador divino. Consolação incomparável, instrução infalível, vigor espiritual e santificação divina — todas estas coisas fazem parte da composição, juntamente com outros dons excelentes, do sagrado óleo de unção do Espírito Santo. Esta unção transmite uma fragrância agradável ao caráter e à personalidade do homem ou da mulher sobre os quais ela é derramada. Nada semelhante a esta unção pode ser encontrado nos tesouros dos ricos ou nos segredos dos sábios. Esta unção vem exclusivamente de Deus, sendo outorgada gratuitamente por meio de Jesus Cristo a toda alma que a espera.

— ❀ —

30 de Novembro

Houve peleja no céu. Miguel e os seus
anjos pelejaram contra o dragão.
Também pelejaram o dragão e seus anjos.
Apocalipse 12.7

A guerra sempre existirá entre os dois grandes reinos, até que um deles seja destruído. A paz entre o bem e o mal é uma impossibilidade. A própria imaginação de tal harmonia significaria o triunfo dos poderes das trevas. Miguel estará sempre lutando. A sua alma santa detesta o pecado; e ele não o suportará. Jesus sempre será o inimigo do dragão, não em um sentido passivo, e sim em um sentido ativo, vigoroso e pleno de determinação para acabar com o mal. Todos os servos de Jesus, quer sejam anjos no céu, quer sejam pastores na terra, têm de lutar e haverão de lutar. Eles são nascidos de novo para serem guerreiros. Na cruz, eles entram em uma aliança de nunca dar trégua ao mal.

O dever diário de todo soldado do exército de Jesus é lutar contra o dragão, com todo o seu coração, alma e forças. O dragão e seus anjos não abandonarão a batalha. Eles utilizam todas as armas disponíveis em seus implacáveis ataques furiosos. Somos tolos se esperamos servir a Deus sem enfrentarmos oposição. Quanto mais zelosos nos mostrarmos, com tanto mais certeza seremos assaltados pelas forças do inferno. A Igreja pode se tornar indolente, mas o incansável espírito de seu grande antagonista nunca permite que a guerra tenha uma pausa. O dragão odeia a descendência da mulher e, se pudesse, devoraria com regozijo a Igreja. A guerra ruge por todos os lados; sonhar com a paz é fútil e perigoso. Glória seja tributada a Deus, já sabemos o resultado da guerra! O grande dragão será expulso e destruído, para sempre, enquanto Jesus e todos os que estão com Ele receberão a coroa. Afiemos nossas espadas e supliquemos que o Espírito Santo nos fortaleça para o conflito.

— ❀ —

1 de Dezembro

Rendam graças ao SENHOR *por sua bondade e por suas maravilhas para com os filhos dos homens!*
Salmos 107.8

Se nos queixássemos menos e louvássemos mais, seríamos mais felizes, e Deus seria mais glorificado. Louvemos a Deus todos os dias pelas *bênçãos comuns* — conforme nós as chamamos. Todavia, elas são tão valiosas, que, destituídos delas, estamos prontos a perecer. Devemos bendizer pelos olhos com os quais vemos o sol, pela saúde e pelo vigor, pelo alimento que comemos, pelas roupas que vestimos. Adoremos o Senhor porque não estamos lançados fora, entre os que não têm esperança, ou confinados entre os culpados. Agradeça-Lhe pela liberdade, pelos amigos, pela família e pelos confortos. Adore-O por tudo que recebemos de suas mãos generosas, pois merecemos muito pouco e, apesar disso, temos sido generosamente abençoados.

A nota mais doce e mais altissonante de nossos louvores deve ser entoada ao *amor que nos redimiu.* Se hoje sabemos o que significa a redenção, não devemos reter nossos cânticos de agradecimento. Temos sido resgatados das profundezas do pecado. Fomos levados à cruz de Cristo, onde os grilhões de nossa culpa foram removidos. Não somos mais escravos, e sim filhos do Deus vivo. Podemos contemplar antecipadamente a ocasião em que seremos apresentados diante do trono. Mesmo agora, pela fé, temos o galho de palmeira e nos vestimos com o linho fino que será nossa veste final. Não daremos graças incessantemente ao nosso Senhor, nosso Redentor? Despertai, herdeiros da glória, e cantai juntamente com Davi: "Bendize, ó minha alma, ao SENHOR, e tudo o que há em mim bendiga ao seu santo nome" (Salmos 103.1).

— ❀ —

2 de Dezembro

Atentei para todas as obras que se
fazem debaixo do sol, e eis que
tudo era vaidade e correr atrás do vento.
Eclesiastes 1.14

Nada pode satisfazer o coração de um homem, exceto o amor e a presença do Senhor. Salomão, o mais sábio dos homens, experimentou a vida por todos nós, fazendo em nosso lugar o que não ousaríamos fazer por nós mesmos. Eis o seu próprio testemunho, em suas palavras: "Engrandeci-me e sobrepujei a todos os que viveram antes de mim em Jerusalém; perseverou também comigo a minha sabedoria. Tudo quanto desejaram os meus olhos não lhes neguei, nem privei o coração de alegria alguma, pois eu me alegrava com todas as minhas fadigas, e isso era a recompensa de todas elas. Considerei todas as obras que fizeram as minhas mãos, como também o trabalho que eu, com fadigas, havia feito; e eis que tudo era vaidade e correr atrás do vento, e nenhum proveito havia debaixo do sol" (Eclesiastes 2.9-11). "Vaidade de vaidades, diz o Pregador" (Eclesiastes 1.2).

Ó rei muito favorecido, existe alguma coisa em toda a tua riqueza? Existe alguma coisa em todos os teus gloriosos palácios? Em todas as tuas músicas, danças, vinhos e luxúria, existe alguma coisa? "Nada", ele respondia, "a não ser fadiga de espírito". Este foi seu veredito, depois de haver passeado pelo mundo de prazeres. Receber o Senhor Jesus, viver no amor dEle e estar plenamente seguro de nossa união — isto é tudo. Você não precisa experimentar outros estilos de vida, para comprovar que são melhores do que a vida do crente. Se você viajar pelo mundo, não contemplará nenhum rosto semelhante ao do Salvador. Se possuísse todos os confortos da vida e não tivesse o seu Salvador, você seria uma pessoa miserável. Mas, se você tem a Cristo e tiver de apodrecer em uma masmorra, descobrirá que ela será um paraíso para você. Se você vive na obscuridade e vier a morrer de fome, ficará satisfeito com o favor e a plenitude da bondade do Senhor.

— ❀ —

3 de Dezembro

O SENHOR, *poderoso nas batalhas.*
Salmos 24.8

Deus é digno de receber toda a glória, aos olhos de seu povo. Deus tem realizado grandes maravilhas por eles, neles e através deles. *Por eles,* o Senhor Jesus triunfou sobre todos os inimigos, despedaçando todas as armas do inimigo, por intermédio de sua consumada obra de obediência. Por meio de sua ressurreição triunfante e de sua gloriosa ascensão ao céu, o Senhor Jesus destruiu completamente todas as esperanças do inferno, levou cativo o cativeiro, fazendo de nossos inimigos um espetáculo público, triunfando sobre eles por meio da cruz. Toda flecha de culpa que Satanás poderia ter atirado em nós está quebrada, pois quem pode acusar os eleitos de Deus? Os salvos têm motivo para adorar o Senhor por suas conquistas *em favor deles.* As flechas de seu ódio natural estão aniquiladas, e as armas de sua rebelião, destruídas.

Quão glorioso é o Senhor Jesus, quando a vontade está subjugada e o pecado, destronado! Nossas corrupções remanescentes sofrerão uma derrota igualmente certa, e todas as dúvidas, tentações e temores serão destruídos. Nas profundezas de nosso coração pacificado, o nome de Jesus é o mais elevado, estando acima de qualquer comparação. Podemos esperar com segurança por vitórias dEle *por nós.* "Em todas estas coisas, porém, somos mais do que vencedores, por meio daquele que nos amou" (Romanos 8.37). Através de nossa fé, nosso zelo e nossa santidade, subjugaremos todos os poderes das trevas que se encontram no mundo. Ganharemos pecadores para Cristo, subverteremos os falsos sistemas, converteremos a nações, pois Deus está conosco, e ninguém pode prevalecer contra nós. Nesta noite, o crente guerreiro deve entoar a canção da guerra, preparando-se para luta de amanhã: "Maior é aquele que está em vós do que aquele que está no mundo" (1 João 4.4).

— ❀ —

4 de Dezembro

Também nós, que temos as primícias do Espírito, igualmente gememos em nosso íntimo, aguardando a adoção de filhos, a redenção do nosso corpo.

Romanos 8.23

Este gemido é universal entre os santos. É o som de um desejo, em vez do som de um desapontamento. Esperamos pelo dia quando toda a nossa humanidade, em sua trindade de corpo, alma e espírito, será livre dos últimos vestígios do pecado. Anelamos despojar-nos de nossa corrupção, fraqueza e desonra, para sermos revestidos de incorrupção, imortalidade e glória que o Senhor Jesus dará ao seu povo. Anelamos pela manifestação de nossa adoção como filhos de Deus.

Nós gememos, mas o fazemos *em nosso íntimo*. Não é o gemido do hipócrita, que tem o propósito de fazer os outros acreditarem que somos crentes, porque estamos sofrendo. Conservamos nossos anelos tão-somente para o nosso Senhor. Não temos de murmurar, como Jonas ou Elias, quando disseram: "Deixa-me morrer". Não devemos suspirar e choramingar pelo fim de nossa vida, porque estamos cansados do trabalho ou porque desejamos escapar de nossos sofrimentos presentes. Devemos gemer pela glorificação, mas temos de aguardá-la com paciência, reconhecendo que o tempo do Senhor é o melhor. Aguardar implica em estar preparado. Temos de permanecer à porta, esperando o Noivo abri-la e levar-nos para Si mesmo.

Este *gemer* é um *teste*. Podemos julgar um homem por meio daquilo pelo que ele geme. Alguns gemem por riqueza. Alguns gemem constantemente diante dos problemas da vida. No entanto, o homem que anela por Deus, sentindo-se inquieto até que seja conformado à imagem de Cristo, esse é o homem verdadeiramente bendito. Que o Senhor nos ajude a gemer pela volta do Senhor Jesus e pela ressurreição que Ele trará para nós.

— ❀ —

5 de Dezembro

O SENHOR *me mostrou quatro ferreiros.*
Zacarias 1.20

Na visão descrita neste capítulo, o profeta viu quatro chifres terríveis. Os quatro chifres estavam se movendo de um lado para o outro, arrasando os fortes e os poderosos. O profeta perguntou: "Que é isto?"; a resposta foi: "São os chifres que dispersaram a Judá". Zacarias contemplou, diante de si, uma representação dos poderes que haviam oprimido a Igreja. Eram quatro chifres — a Igreja é atacada por todos os lados. O profeta tinha boas razões para sentir-se desanimado. Mas, de repente, apareceram diante dele *quatro ferreiros.* Estes eram os homens que Deus havia encontrado para despedaçar aqueles chifres. *Deus sempre achará homens para fazer a sua obra,* e os achará *no tempo certo.*

O profeta não havia visto os quatro ferreiros no início de sua visão, quando não havia nada a ser realizado. Primeiramente, vieram os chifres, e, em seguida, os ferreiros. Além disso, o Senhor encontra *homens suficientes.* Eram quatro chifres, então, deveria haver quatro ferreiros. Deus encontra *os homens certos.* Não eram quatro homens com canetas para escrever, nem quatro arquitetos para elaborar planos; eram quatro ferreiros, para fazer uma obra severa. Quando os chifres se tornassem bastante desagradáveis, os ferreiros seriam encontrados. Você não precisa se inquietar a respeito da fraqueza da Igreja. Apóstolos podem vir de lugares improváveis, e profetas podem surgir das mais densas trevas da pobreza. O Senhor sabe onde encontrar seus servos. Ele tem uma multidão de homens fortes, preparados para atacar de surpresa o inimigo; e ante a ordem do Senhor, eles começarão a batalha. A batalha é do Senhor, e Ele será vitorioso. Permaneçamos fiéis a Cristo, e Ele, no seu tempo, suscitará uma defesa para nós.

— ❀ —

6 de Dezembro

Cingido, à altura do peito,
com uma cinta de ouro.
Apocalipse 1.13

"Um semelhante a filho de homem" apareceu a João, na ilha de Patmos; e o discípulo amado observou que Ele estava cingido com uma cinta de ouro. *Uma cinta,* porque Jesus sempre esteve pronto para o serviço. Agora, diante do trono eterno, o Senhor Jesus continua seu ministério santo, vestido como um sacerdote, com "o cinto de obra esmerada" (Êxodo 28.8). Somos pessoas benditas pelo fato de que Jesus não cessou de cumprir sua obra de amor por nós, visto que uma de nossas melhores salvaguardas é que Ele vive "sempre para interceder" por nós. As vestes de Jesus nunca estão frouxas, como se o ministério dEle estivesse acabado. Ele leva avante, com diligência, a causa de seu povo.

Uma cinta de ouro manifesta a superioridade de seu serviço, a realeza de sua pessoa, a dignidade de sua filiação e a glória de sua recompensa. Ele nunca mais clama em vão, mas roga com autoridade, tanto de um Rei quanto de um Sacerdote. Nosso Senhor apresenta a todo o seu povo um exemplo; agora não é tempo para descansar em tranqüilidade; é tempo de serviço e de luta. Temos de cingir, com mais firmeza, os nossos lombos com a cinta da verdade. Um coração que não está bem cingido com a verdade de Jesus e com a fidelidade do Espírito Santo é um coração que será facilmente emaranhado pelas coisas desta vida e apanhado em ardis de tentação. É inútil possuirmos as Escrituras, se não as cingimos ao nosso redor, como uma cinta, cercando toda a nossa natureza e mantendo em ordem cada parte de nosso caráter. "Estai, pois, firmes, cingindo-vos com a verdade" (Efésios 6.14).

— ❀ —

7 de Dezembro

Fiz-me tudo para com todos, com o fim de, por todos os modos, salvar alguns.
1 Coríntios 9.22

O alvo do apóstolo Paulo não era apenas instruir e aprimorar, mas também salvar pessoas. O que ficasse aquém disto o teria desapontado. Ele queria que os homens fossem renascidos em seus corações, perdoados, santificados, *salvos*. Nosso serviço cristão tem como alvo algo menor do que este importante assunto? Que proveito haverá, no último grande dia, se houvermos ensinado e moralizado os homens e se, ainda assim, eles comparecerem diante de Deus não estando salvos? Paulo conhecia a ruína do estado natural do homem; por isso, ele não procurou educá-los, e sim salvá-los. Paulo via os homens mergulhando no inferno e não falava a respeito de refiná-los, e sim de salvá-los da ira vindoura. Para obter a salvação dos homens, Paulo se dedicou com zelo incansável, a fim de pregar o evangelho, advertir e exortar os homens a reconciliarem-se com Deus.

As orações e os labores de Paulo foram incessantes. Salvar almas era a sua paixão ardente, a sua ambição, a sua vocação. Ele se tornou servo de todos, trabalhando arduamente em favor de seu próprio povo. Se pessoas recebiam o evangelho, Paulo não fazia perguntas a respeito de cerimônias e de formalidades. O evangelho era o seu único e o seu mais importante negócio. Se ele salvasse alguns, ficaria contente. Esta era a coroa em favor da qual ele trabalhava, a única e suficiente recompensa de todos os seus labores e sua renúncia. Você e eu temos vivido para ganhar almas nesta mesma proporção? Somos todos possuídos por este mesmo desejo intenso? Jesus morreu em favor dos pecadores; não podemos nós viver para eles? Onde está o nosso amor por Cristo, se não procuramos a honra dEle, na salvação dos homens? Supliquemos que o Senhor nos sature com um zelo incessante pelas almas dos homens.

8 de Dezembro

Em tua bondade, ó Deus,
fizeste, provisão para os necessitados.
Salmos 68.10

Deus conhece antecipadamente as nossas necessidades. De sua riqueza, entesourada em Cristo, Deus providencia coisas boas para os necessitados. Você pode confiar em Deus para satisfazer todas as suas necessidades, pois Ele tem um conhecimento antecipado de cada uma delas. Deus pode afirmar a respeito de nós, em qualquer circunstância: "Eu sabia que você estaria nesta situação". Suponha que um homem faça uma viagem pelo deserto. Depois de haver cumprido a jornada de um dia e armado a sua tenda, ele percebe que esqueceu de trazer algumas comodidades e algumas coisas necessárias. Então, ele diz: "Ah! Eu não previ isto. Se tivesse de fazer esta viagem novamente, traria comigo estas coisas que são tão necessárias ao meu conforto". Mas Deus conhece todas as exigências de seus filhos necessitados e errantes; e, quando as suas necessidades aparecem, o suprimento delas está preparado. "A minha graça te basta" (2 Coríntios 12.9); "E, como os teus dias, durará a tua paz" (Deuteronômio 33.25).

O seu coração está sobrecarregado nesta hora? Deus já sabia que isto aconteceria. Você é pobre e necessitado; Deus tem a bênção exata da qual você precisa. Suplique a promessa, creia nela e receba o seu cumprimento. Você sente que nunca esteve tão consciente de seu pecado quanto agora? Olhe, a fonte carmesim ainda está aberta, com toda a sua eficácia anterior, para purificar completamente o seu pecado. Você jamais chegará a uma circunstância em que Cristo não possa ajudá-lo. Nunca surgirá uma provação em que Cristo não será igual à emergência. Toda a sua história foi conhecida de antemão e em Cristo tudo foi providenciado para ela.

— ❀ —

9 de Dezembro

O meu povo habitará em...
lugares quietos e tranqüilos.
Isaías 32.18

A paz e a tranqüilidade não pertencem à pessoa não-redimida. São o patrimônio exclusivo do povo do Senhor. O Deus da paz concede paz perfeita àqueles cujo coração permanecem junto dEle. Quando o homem vivia em inocência, Deus lhe outorgou as árvores floridas do jardim como seu tranqüilo lugar de descanso. Quão rapidamente o pecado destruiu a bela habitação de inocência! Nos dias de ira, quando o Dilúvio exterminou uma raça culpada, a família de Noé estava tranqüilamente segura no lugar de descanso da arca. A arca os levou, flutuando sobre as águas, de um mundo condenado para a nova terra do arco-íris e da aliança, tipificando Jesus, a arca da salvação.

Israel habitou seguro nas casas egípcias aspergidas com sangue, quando o anjo destruidor matou os primogênitos. No deserto, a sombra da coluna de nuvens e a água que brotou da rocha proporcionaram descanso agradável aos peregrinos fatigados. Neste momento, descansamos nas promessas de nosso Deus fiel, reconhecendo que suas palavras estão repletas de poder e de verdade. Descansamos nas doutrinas de sua Palavra, as quais, em si mesmas, constituem consolação. Descansamos na aliança de sua graça, que é um céu de deleites. Somos altamente favorecidos, mais do que Davi em Adulão e do que Jônatas em seu esconderijo, pois ninguém pode invadir ou destruir nosso abrigo. Jesus é o lugar tranqüilo de descanso do seu povo. Quando nos aproximamos dEle, no partir o pão, no ouvir a Palavra, no examinar as Escrituras, na oração, no louvor, descobrimos que a paz retorna ao nosso espírito.

— ❀ —

10 de Dezembro

O Senhor lhe abriu o coração.
Atos 16.14

A conversão de Lídia se realizou por meio de circunstâncias da providência divina. Ela era uma vendedora de púrpura da cidade de Tiatira, mas estava em Filipos na ocasião certa para ouvir o apóstolo Paulo. A providência, que é a criada da graça divina, conduziu Lídia ao lugar certo. A graça de Deus estava preparando a alma de Lídia para a bênção. Ela não conhecia o Senhor, mas, visto que era judia, conhecia muitas verdades que eram excelentes degraus para obter conhecimento sobre Jesus. No sábado, Lídia se dirigiu a um lugar de oração, e ali orações foram ouvidas. Deus *pode* nos abençoar quando não estamos em sua casa, mas temos razão maior para esperar que Ele o *fará* quando estamos em comunhão com os seus santos.

Observe as palavras: *"O Senhor* lhe abriu o oração". Ela não abriu seu próprio coração. Suas orações também não o fizeram. Paulo também não o abriu. O próprio Senhor tem de abrir o coração para receber as coisas que nos trazem paz. Ele é o Senhor do coração, porque também é o seu Criador. A *obediência* foi a primeira evidência de que o coração havia sido aberto. Logo que Lídia creu em Jesus, ela foi batizada. Um sinal agradável de um coração quebrantado se manifesta quando o filho de Deus está disposto a obedecer uma ordenança que não é essencial à sua salvação ou que não é imposta sobre ele de maneira forçosa, por meio de um temor egoísta de condenação. O batismo de Lídia foi um simples ato de obediência e de comunhão com o seu Senhor. A próxima evidência foi *o amor*, manifestada em sua atitude de bondosa gratidão para com o apóstolo. O amor pelos outros crentes sempre tem sido uma marca do verdadeiro convertido. Aqueles que não fazem nada por Cristo ou por sua Igreja demonstram pobres evidências de possuírem um coração aberto. Senhor, dá-me um coração aberto para Ti.

— ❀ —

11 de Dezembro

A Cristo, o Senhor, é que estais servindo.
Colossenses 3.24

A que grupo de oficiais escolhidos foram estas palavras dirigidas? Aos reis, que se gabam altivamente de possuírem o direito divino de governarem? Não, com muita freqüência, eles servem a si mesmos ou a Satanás, esquecendo-se de Deus, cuja misericórdia permite que eles vistam a sua imitação de majestade. Paulo estava se dirigindo aos supostos "santíssimos pais em Deus", os bispos, ou aos veneráveis arquidiáconos? Certamente, não. Paulo não sabia nada a respeito destas invenções de homens. Ele também não estava se dirigindo a pastores e mestres, nem a pessoas ricas e estimadas entre os crentes, e sim aos servos e escravos. Entre os milhões de pessoas que trabalhavam arduamente, entre os artífices, os trabalhadores e servos domésticos, Paulo encontrou alguns dos eleitos de Cristo.

Paulo disse a esses crentes: "Tudo quanto fizerdes, fazei-o de todo o coração, como para o Senhor e não para homens, cientes de que recebereis do Senhor a recompensa da herança. A Cristo, o Senhor, é que estais servindo" (Colossenses 3.23-24). Esta afirmativa enobrece a fatigante rotina de realizações terrenas e coloca uma áurea de santidade nas ocupações mais humildes. Lavar pés pode ser uma tarefa servil, mas lavar os pés de *nosso Senhor* é uma atividade real. Desatar cadarços pode ser uma tarefa servil, porém desamarrar as sandálias do grande Senhor é um privilégio de príncipes. A loja, o celeiro e a cozinha se tornam templos, quando um homem ou uma mulher fazem tudo para a glória de Deus! O culto divino não é algo de poucas horas e de alguns lugares; toda a vida se torna santidade ao Senhor. Toda pessoa e todo objeto pode ser tão consagrado ao Senhor quanto o tabernáculo e seu castiçal de ouro.

— ❀ —

12 de Dezembro

Aleivosamente se houveram contra o SENHOR.
Oséias 5.7

Crente, eis uma verdade que causa tristeza! Você é amado pelo Senhor, redimido pelo sangue, chamado pela graça, preservado em Cristo Jesus, aceito no Amado, em sua jornada para o céu. Apesar disso, você tem se portado "aleivosamente" com Deus, seu melhor Amigo; "aleivosamente" com Jesus, a quem você pertence; "aleivosamente" com o Espírito Santo, por meio de quem você foi regenerado para a vida eterna. Você se lembra de seu primeiro amor — a primavera de sua vida espiritual? Oh! Quão achegado você permanecia ao seu Senhor naquele tempo! Você disse: "Meus pés nunca ficarão preguiçosos no serviço de meu Senhor. Não permitirei que meu coração vagueie, procurando outros amores. Em Cristo, existe toda doçura. Desisto de tudo por amor ao meu Senhor Jesus". Mas, as coisas têm sido realmente assim?

Se a sua consciência pudesse falar, ela diria: "Aquele que prometeu tanto, realizou tão pouco. A oração têm sido freqüentemente menosprezada — curta e desagradável, breve e sem fervor. A comunhão com Cristo tem sido esquecida. Ao invés de uma mentalidade espiritual, existem preocupações com as coisas da carne, vaidades mundanas e pensamentos de maldade. Em lugar de serviço, tem havido desobediência; em vez de fervor, mornidão; em vez de paciência, queixumes; em vez de fé, confiança no braço da carne; e, como soldados de Cristo, tem havido covardia, desobediência e deserção em um grau vergonhoso". Os nossos pensamentos de arrependimento devem repelir o pecado que certamente habita em nós. Quão vergonhoso é ser aleivoso para com Aquele que nunca nos esquece e que permanece com nossos nomes gravados na lâmina de ouro de sua estola sacerdotal, diante do trono eterno.

— ❀ —

13 de Dezembro

As tuas janelas farei cristalinas.
Isaías 54.12 — ARC

A Igreja é simbolizada por um edifício construído pelo poder de Deus e projetada pela habilidade divina. Portanto, tem de haver janelas, para que a luz possa entrar, bem como permitir que os seus habitantes contemplem o lado de fora. Estas janelas são *preciosas*. Os meios pelos quais a Igreja contempla seu Senhor, o céu e a verdade espiritual têm de ser mantidos em alta estima.

A *fé* é uma destas janelas preciosas. Mas, com freqüência, ela está tão ofuscada e embaçada, que vemos obscuramente e erramos muito a respeito do que vemos. Todavia, se não podemos ver por meio de janelas de cristal e conhecer a Cristo como somos conhecidos por Ele, é algo glorioso contemplar nosso Amado por meio de janelas de vidro tão opacas quanto a ágata.

A *experiência* é outra destas janelas opacas mas preciosas, que transmite uma luz espiritual suave com a qual podemos ver os sofrimentos do Homem de Dores, através de nossas próprias aflições. Nossos frágeis olhos não poderiam suportar que janelas de vidro transparente deixassem passar toda a glória do Senhor. Mas, quando os nossos olhos estão ofuscados por lágrimas, os raios do Sol da Justiça brilham por meio das janelas cristalinas com uma resplandecência que é inexplicavelmente confortadora para almas em provação.

A *santificação*, visto que ela nos conforma a nosso Senhor, é outra janela cristalina. Somente quando nos tornamos celestiais, podemos compreender as coisas celestiais. Os puros de coração contemplarão um Deus puro. Aqueles que são semelhantes a Jesus hão de vê-Lo como Ele é.

— ❀ —

14 de Dezembro

Estou crucificado com Cristo.
Gálatas 2.19

O Senhor Jesus Cristo agiu como um grande representante, e a sua morte na cruz foi também a morte de seu povo. Por meio dEle, todos os crentes rendem à justiça divina aquilo que lhe era devido e satisfazem a vingança divina no que diz respeito a todos os pecados deles. O apóstolo Paulo gostava de pensar que, como um dos membros do povo eleito de Cristo, ele morrera na cruz, em Cristo. Paulo fazia mais do que apenas crer, de maneira doutrinária, nesta verdade; ele a aceitava com confiança, descansando sobre ela a sua esperança. Paulo acreditava que, por meio da virtude da morte de Cristo, ele havia satisfeito a justiça divina e encontrado a reconciliação com Deus. Que bênção é para a alma estender-se sobre a cruz de Cristo e sentir: "Estou morto. A Lei me matou, e estou livre de seu poder. Em meu Substituto, tudo o que a Lei poderia fazer, para condenar-me, foi executado sobre Ele, pois estou crucificado com Cristo".

O apóstolo Paulo não somente acreditava na morte de Cristo e nela confiava. Ele realmente sentia o poder desta morte, que causou a crucificação de sua velha natureza corrompida. Todo crente verdadeiro é um homem morto para este mundo. Mas, embora esteja consciente de sua morte para o mundo, ele pode exclamar, assim como o fez o apóstolo Paulo: "Agora, eu vivo". O verdadeiro crente está completamente vivo para Deus. A vida cristã é um enigma incomparável. Nenhum incrédulo pode compreendê-la. Morto, porém vivo! Crucificado com Cristo, mas, ao mesmo tempo, ressuscitado com Ele em novidade de vida! A união com o Salvador sofredor, que derramou o seu sangue, e a morte para o mundo são coisas benditas!

— ❀ —

15 de Dezembro

E te fundarei sobre safiras.
Isaías 54.11

Os fundamentos de um edifício não podem ser vistos por nossos olhos e, enquanto permanecem firmes, geralmente não podem ser percebidos. Mas, na obra de Jeová, tudo é importante. Os fundamentos profundos da obra da graça são como safiras em sua preciosidade. Nenhuma mente humana é capaz de avaliar a glória deles.

Nós edificamos sobre *a aliança da graça*, que é mais firme do que o concreto e mais duradoura do que rubis. Os fundamentos de safira são eternos; e a aliança dura por todo o tempo de vida do Todo-Poderoso.

Outro fundamento é *a pessoa do Senhor Jesus*, que é límpido, puro, duradouro e formoso como a safira. O Senhor Jesus reflete a beleza dos diversos tons de azul dos oceanos mesclados com o azul do céu que nos rodeia por todos os lados. Nosso Senhor poderia ter sido comparado ao rubi, quando permaneceu coberto com seu próprio sangue, na cruz; agora, porém, nós O vemos resplandecendo o azul suave do amor abundante, profundo e eterno.

Nossas esperanças estão edificadas sobre *a justiça e a fidelidade de Deus*, que são claras e puras como a safira. O Senhor mesmo lançou os fundamentos das esperanças de seu povo. Boas obras e cerimônias não são fundamentos de safira, e sim de madeira, feno e palha. Não foram lançados por Deus, e sim por nossa própria presunção. Todos os fundamentos serão provados em breve. Aquele que está edificado sobre safiras poderá enfrentar tranqüilamente as tempestades e o fogo, pois resistirá ao teste.

— ❀ —

16 de Dezembro

Tu nem as ouviste, nem as conheceste, nem tampouco antecipadamente se te abriram os ouvidos.
Isaías 48.8

É muito doloroso recordar que esta acusação pode ser proferida contra crentes que, com freqüência, são *espiritualmente insensíveis.* Nós murmuramos dizendo que não *ouvimos* a voz de Deus como deveríamos. Existem movimentos gentis do Espírito Santo na alma que são ignorados por nós. Existem sussurros de ordens divinas e do amor celestial que não são absorvidos por nosso intelecto. Temos sido *negligentemente ignorantes.* Existem assuntos que deveríamos ter entendido e corrupções que progrediram despercebidamente em nossas vidas. Afeições delicadas são como flores crestadas na geada. Vislumbres da face de Deus poderiam ser percebidas, se não fechássemos as janelas de nossa alma.

No entanto, nós não temos conhecido. Temos de adorar a graça de Deus, quando aprendemos que toda a nossa tolice e ignorância *foi conhecida de antemão por Deus.* Sim, Ele lida conosco de maneira misericordiosa. Exaltemos a maravilhosa e soberana graça de Deus, que nos escolheu apesar de tudo isso! Aquele que foi pendurado na cruz viu de antemão a nossa incredulidade, nosso afastamento, nossa frieza de coração, nossa indiferença, nosso descuido e nossa indolência em oração; e, apesar disso, Ele afirmou: "Eu sou o SENHOR, teu Deus, o Santo de Israel, o teu Salvador... Visto que foste precioso aos meus olhos, digno de honra, e eu te amei, darei homens por ti e os povos, pela tua vida" (Isaías 43.3-4).

— ❀ —

17 de Dezembro

Eu sou a porta. Se alguém entrar por mim, será salvo; entrará, e sairá, e achará pastagem.
João 10.9

Jesus, o grande Eu Sou, é a entrada para a verdadeira Igreja e o caminho para Deus. Ele proporciona quatro privilégios especiais para o homem que, por meio dEle, se achega a Deus.

Este homem *será salvo.* Não se perderá nenhuma pessoa que receber a Jesus como a porta da fé para a alma. Entrar por meio de Jesus à paz é a garantia de entrar pela porta que conduz ao próprio céu. Jesus é a única porta, uma porta aberta e segura. Bendito é aquele que descansa sobre o Redentor crucificado toda a sua esperança de admissão na glória.

Este homem *entrará.* Recebe o privilégio de entrar na família divina, de compartilhar do pão dos filhos de Deus e de participar de toda a alegria deles. Este homem entrará nas câmaras de comunhão, no banquete de amor, nos tesouros da aliança e nos armazéns das promessas. Ele se dirigirá ao Rei dos reis no poder do Espírito Santo, e o conselho do Senhor estará com ele.

Este homem *sairá.* Esta bênção é esquecida com freqüência. Saímos para o mundo, a fim de trabalhar e sofrer. Mas, que regozijo é sairmos em nome e no poder de Jesus! Somos chamados para dar testemunho da verdade, consolar os desanimados, advertir os indolentes, ganhar almas e glorificar a Deus. O Senhor Jesus deseja que, como seus mensageiros, saiamos em seu nome e em seu poder.

Este homem *achará pastagem.* Aquele que conhece a Jesus nunca terá necessidades. Havendo feito de Jesus o seu tudo, ele encontrará tudo em Jesus. A alma deste homem será um jardim regado.

— ❀ —

18 de Dezembro

Procura conhecer o estado das
tuas ovelhas e cuida dos teus rebanhos.
Provérbios 27.23

Todo comerciante sábio atualizará periodicamente as suas contas, examinará seu inventário e descobrirá se seu negócio está prosperando ou regredindo. Todo homem sábio, no reino de Deus, clamará: "Sonda-me, ó Deus, e conhece o meu coração, prova-me e conhece os meus pensamentos" (Salmos 139.23). O crente sábio separará tempo para examinar seu próprio coração, a fim de descobrir se as coisas estão corretas entre a sua alma e Deus. O Deus a quem adoramos é um grande perscrutador de corações. Faça uma investigação diligente na condição de sua própria alma, para que você não perca o descanso prometido.

Os crentes mais velhos devem considerar bem os fundamentos de sua fé, pois cabelos brancos podem esconder corações ímpios. Os crentes novos não devem menosprezar esta palavra de advertência, pois o vigor da juventude pode estar unido com podridão de hipocrisia. O inimigo continua a semear joio no meio do trigo. Não tenho o alvo de lançar dúvidas e temores em sua mente; todavia, espero que o forte vento do auto-exame os expulse de seu coração. É somente a segurança carnal que desejamos aniquilar; não é a confiança em si mesma, e sim a confiança na carne, que pretendemos aniquilar. Não é a paz, e sim a falsa paz que desejamos destruir. O precioso sangue de Cristo não foi derramado para fazer de você um hipócrita, mas para que almas sinceras proclamem os louvores dEle.

— ❀ —

19 de Dezembro

E o mar já não existe.
Apocalipse 21.1

Dificilmente poderíamos nos regozijar com o pensamento de perdermos o velho e glorioso oceano. Os novos céus e a nova terra não parecem atraentes à nossa imaginação, se literalmente não haverá os grandes mares com suas ondas brilhantes e suas praias. Um mundo físico sem um oceano seria como um anel sem uma safira a torná-lo precioso. Tem de haver um significado espiritual neste versículo.

A nova terra não terá *divisões*. Os mares separam as nações e povos uns dos outros. Para o apóstolo João, na ilha de Patmos, as águas profundas eram como as paredes de uma prisão, mantendo-o separado de seus irmãos e de sua obra. Não haverá tais barreiras no mundo por vir. Milhares de léguas de vagalhões se encontram entre nós e muitos de nossos irmãos e irmãs em Cristo, que em oração se recordam de nós. Mas, no mundo por vir, não haverá impedimento de comunhão entre os membros da família dos redimidos. Neste sentido, não existirá mares.

O mar é um símbolo de *mudança*. Com seu fluxo e seu refluxo, suas ondas imensas e sua tranqüilidade vítrea, seus murmúrios gentis e seus roncos tumultuosos, o mar nunca é o mesmo. A terra é constante apenas em sua inconstância. Mas, no estado celestial, todas as mudanças que nos afligem não serão mais conhecidas, nem todos os temores de tempestades que fazem soçobrar nossas esperanças e afogam nosso regozijo. O mar de vidro resplandece com uma glória que não pode ser destruída por qualquer onda. Nenhuma tempestade uiva nas praias tranqüilas de nosso Paraíso. Em breve, chegaremos àquela terra feliz, onde se acabarão a separação, as mudanças e as tempestades! Jesus nos levará para aquela terra.

— ❀ —

20 de Dezembro

Chama os trabalhadores e paga-lhes o salário.
Mateus 20.8

Deus é um bom empregador. Ele paga os seus servos enquanto eles trabalham e quando acabam o seu trabalho. Um dos pagamentos divinos é *uma consciência tranqüila.* Se você falou fielmente de Jesus para alguém hoje, pode ir feliz para a cama, pensando: "Neste dia, compartilhei o amor de Jesus, meu Salvador". Existe grande consolação em fazer algo para Jesus. Que regozijo é colocar jóias na coroa de Jesus, levando-O a contemplar os resultados de sua obra de salvação!

Também existe a grande recompensa de ver os primeiros brotos de convicção na alma de uma pessoa! Você pode afirmar a respeito daquela sua colega de classe: "Ela está com o coração amolecido; espero realmente que em seu coração esteja se realizando uma obra do Senhor". Ou você pode ir para casa e orar em favor do rapaz que disse algo no sentido de levá-lo a pensar que ele conhece a verdade divina mais do que você suspeitava. Ser um ganhador de almas é a coisa mais feliz deste mundo. A cada alma que você traz a Cristo, você ganha um novo céu para a terra. Mas, quem pode imaginar a bênção que nos espera na eternidade? Oh! Quão doce é aquela afirmação: "Entra no gozo do teu senhor"! (Mateus 25.21.) Você sabe o que significa o gozo de Cristo estar em uma alma salva? Este é o mesmo gozo que possuiremos no céu. Quando os céus ecoarem: "Muito bem, muito bem", você compartilhará da recompensa. Você trabalhou arduamente com seu Senhor, sofreu com Ele e, naquele tempo, reinará com Ele. Você semeou juntamente com o Senhor Jesus; portanto, colherá com Ele. O seu rosto se encobriu de suor, como o do Senhor Jesus; e sua alma se entristeceu por causa dos pecados dos homens, assim como se entristeceu a alma de Jesus. A sua face brilhará com o resplendor do céu, e sua alma se encherá de gozo.

— ❀ —

21 de Dezembro

Também te vesti de roupas bordadas,
e te calcei com couro da melhor qualidade,
e te cingi de linho fino, e te cobri de seda.
Ezequiel 16.10

Veja a incomparável provisão do Senhor para vestir o seu povo. Eles estão vestidos de tal modo, que toda a habilidade divina produz *roupas bordadas* inigualáveis, em que cada atributo divino tem a sua parte e toda beleza divina se revela. Não existe nenhuma arte semelhante à arte demonstrada em nossa salvação e nenhuma habilidade de feitura como aquela que pode ser vista na justiça dos crentes. A justificação tem fascinado mentes brilhantes em todas as épocas da história da Igreja e será o tema dos louvores na eternidade.

Utilidade está mesclada com durabilidade em nossos sapatos feitos *com couro da melhor qualidade.* Esse mesmo tipo de peles de animais cobria o Tabernáculo e constituía um dos couros mais delicados e mais resistentes conhecidos naquela época. A justiça que vem de Deus, mediante a fé, dura para sempre. Aquele que veste esse calçado preparado por Deus andará por todo o deserto com segurança, sendo ainda capaz de pisar sobre o leão e sobre a serpente.

A pureza e a dignidade de nossa veste sagrada são reveladas no *linho fino.* Quando o Senhor santifica o seu povo, eles são vestidos, como sacerdotes, em vestes branquíssimas. E, ante os olhos do Senhor eles estão sem manchas.

Este aparato real é delicado e caro como a *seda.* Nenhuma despesa é evitada; nenhuma beleza, retida; nenhum requinte, negado. Somos gratos por nossas belas roupas, que recebemos de nosso Pai. Com certeza, existe gratidão em nossos corações e alegria aguardando ser expressada. Nesta hora, regozije-se na presença do Senhor.

— ❀ —

22 de Dezembro

Isto te será por sinal.
Isaías 37.30

Qual é o sinal secreto que distingue o filho de Deus do restante do mundo? Seria presunçoso para nós decidirmos isto por nós mesmos. Somos informados a respeito do Senhor: "Mas, a todos quantos o receberam, deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus, a saber, aos que crêem no seu nome" (João 1.12). Se eu já recebi a Cristo em meu coração, sou um filho de Deus. Eu creio em o nome do Senhor Jesus Cristo: isto significa que, de meu coração, eu confio no Redentor crucificado e, agora, exaltado. Eu sou um membro da família do Altíssimo. Se eu tenho isto, tenho o privilégio de pertencer à família de Deus.

Nosso Senhor apresentou isto de outra maneira: "As minhas ovelhas ouvem a minha voz; eu as conheço, e elas me seguem" (João 10.27). O Senhor Jesus se revela como um pastor para as suas próprias ovelhas. Logo que Ele se manifesta, suas ovelhas O reconhecem — confiam nEle e estão preparadas para segui-Lo. Ele as conhece; e elas O conhecem. Existe uma conexão permanente entre Jesus e suas ovelhas. Assim, a única marca, a marca segura e infalível da regeneração e da adoção é uma fé genuína no Redentor designado por Deus. Você não tem certeza de que possui esta marca, este sinal secreto dos filhos de Deus? Não deixe esta hora passar, sem dizer: "Sonda-me, ó Deus, e conhece o meu coração, prova-me e conhece os meus pensamentos" (Salmos 139.23). Não trate com leviandade as coisas que dizem respeito à sua alma e ao seu destino eterno.

— ❀ —

23 de Dezembro

Teu é o dia; tua, também, a noite.
Salmos 74.16

Senhor, Tu não abdicas o teu trono, quando o sol se põe; tampouco Tu deixas, durante todas as longas noites de inverno, que sejamos presas do mal. Teus olhos nos vêem como estrelas, e teus braços nos cercam como as constelações do espaço. Todas as influências da luz estão em tuas mãos. Isto é muito agradável para mim, quando estou acordado na cama, nas horas da madrugada ou quando estou me remexendo de um lado para o outro, em inquietação. A noite da aflição está no controle do Senhor de amor, assim como estão os resplandecentes dias de verão, quando tudo é bênção. O Senhor Jesus está na tempestade. O seu amor envolve a noite como um manto. Os olhos da fé podem ver através das vestes e contemplar o próprio amor.

Desde o amanhecer até ao cair do dia, o Observador eterno contempla seus santos e controla as sombras e o orvalho da meia-noite para o mais elevado bem do seu povo. Ouvimos a voz de Jeová, dizendo: "*Eu formo a luz e crio as trevas... eu, o* SENHOR, faço todas estas coisas" (Isaías 45.7). Melancólicas estações de indiferença espiritual e de pecado não estão excluídas dos propósitos divinos. Quando os altares da verdade estão deteriorados, e os caminhos de Deus, abandonados, os servos dEle lamentam com amarga tristeza. Mas não devem desesperar-se, pois as suas épocas mais escuras são governadas pelo Senhor e, em breve, chegarão ao fim. O que parece ser uma derrota para nós pode ser uma vitória para o Senhor.

— ❀ —

24 de Dezembro

A glória do SENHOR *se manifestará,*
e toda a carne a verá, pois a boca do SENHOR *o disse.*
Isaías 40.5

Aguardamos aquele dia bendito em que todo o mundo será convertido a Cristo. Os deuses dos pagãos serão destruídos, e as falsas religiões, aniquiladas, para nunca mais lançarem seus raios enganosos sobre as nações. Os reis se prostrarão diante do Príncipe da Paz, e todas as nações dirão que seu Redentor é bendito. Alguns rejeitam toda esperança de que esse dia realmente surgirá. Eles olham para o mundo como um navio quebrado que se partirá em pedaços. Sabemos que um dia o mundo se desfará em fogo e olhamos para frente, para os novos céus e a nova terra.

Não ficamos desencorajados pela extensa demora da volta de Jesus. Não desanimamos por causa do longo período durante o qual o Senhor Jesus permite que a Igreja lute com pouco sucesso. Cremos que Deus nunca permitirá que este mundo, o qual presenciou o derramamento do sangue de Cristo, seja sempre a fortaleza de Satanás. Cristo veio ao mundo para libertá-lo dos detestáveis poderes das trevas. Que clamor altissonante haverá quando homens e anjos bradarem juntos: "Aleluia! Pois reina o Senhor, nosso Deus, o Todo-Poderoso"! (Apocalipse 19.6) Que satisfação haverá, naquele dia, para os que tomaram parte na luta e ajudaram na conquista da vitória para nosso Senhor! Felizes são aqueles que lutam ao lado do Senhor, travando a batalha em seu nome e em sua força! Quão infelizes são aqueles que estão do lado do Maligno! Este é um lado perdedor; estão em uma guerra em que todas as perdas acontecem para sempre. De que lado você está?

— ❀ —

25 de Dezembro

Decorrido o turno de dias de seus banquetes, chamava Jó a seus filhos e os santificava; levantava-se de madrugada e oferecia holocaustos segundo o número de todos eles, pois dizia: Talvez tenham pecado os meus filhos e blasfemado contra Deus em seu coração. Assim o fazia Jó continuamente.

Jó 1.5

O sacrifício matutino oferecido por Jó deve ser imitado pelo crente, fazendo por si mesmo, antes do descanso da noite. Em meio ao estimulante ajuntamento da família no lar, é fácil cairmos em leviandades pecaminosas e esquecermos nosso caráter cristão. Isto não deve acontecer. Mas nossos dias de festejos raramente são dias de regozijo santificado. Eles freqüentemente se degeneram em alegria impura. Existe uma alegria que é tão pura e santificadora como se alguém tomasse banho nas águas dos rios do Éden. A gratidão santa deveria ser uma emoção tão purificadora quanto a tristeza santa. Infelizmente, a casa da lamentação estimula mais o crescimento espiritual do que a casa do regozijo.

Crente, em que você pecou hoje? Você esqueceu a sua vocação sublime? Você tem enchido a sua conversa com palavras inúteis e assuntos frívolos? Então, confesse o pecado e corra para o sacrifício. O precioso sangue do Cordeiro, que foi morto, remove a culpa e limpa a mancha dos pecados de ignorância e de negligência. Esta é a melhor maneira de terminar o dia de Natal — lavar-se novamente na fonte purificadora. Crente, venha a este sacrifício todos os dias. Viver diante do altar é o privilégio do sacerdócio real. O pecado, tão grande quanto ele é, não é um motivo para desespero. Se você se aproximar de Jesus e confessar seus pecados, Ele purificará sua consciência de toda obra morta.

— ❀ —

26 de Dezembro

Eis que estou convosco todos os dias.
Mateus 28.20

O Senhor Jesus está no meio de sua Igreja. É tão certo que o Senhor Jesus está conosco agora quanto é certo que Ele esteve com seus discípulos, quando estavam no lago da Galiléia e, com Ele, comeram pão e peixe. Onde Jesus está, *o amor se torna cheio de ardor.* De todas as coisas do mundo que podem acender o amor no coração de um homem, não existe nada como a presença de Jesus! Um vislumbre de Jesus pode conquistar-nos e deixar-nos prontos a dizer: "Desvia de mim os olhos, porque eles me perturbam". Até o perfume do aloé, da mirra e da cássia que exala das vestes perfumadas de Jesus pode fazer com que o enfermo e o desanimado se tornem fortes. Um simples momento de reclinação de nossa cabeça naquele seio gracioso e um simples recebimento de seu amor divino em nossos corações pobres e frios podem fazer com que resplandeçamos com o fogo do seu amor.

Se reconhecemos que Jesus está conosco, nos lançaremos ao serviço dEle com todo o coração, alma e força. Por conseguinte, a presença de Cristo tem ser desejada acima de todas as coisas. A presença do Senhor Jesus é mais percebida por aqueles que são mais semelhantes a Ele. Se você deseja ver Cristo, tem de crescer em sua conformidade com Ele. Pelo poder do Espírito Santo, você deve unir-se aos desejos, aos motivos, aos planos de ação de Cristo; e será abençoado com a companhia dEle. A promessa de Cristo sempre é verdadeira. Ele se deleita em estar conosco. Se Cristo não vem a nós, isto acontece porque nós O impedimos por meio de nossa indiferença. Ele se revelará em resposta às nossas orações fervorosas e será graciosamente retido conosco por nossas lágrimas e nossas súplicas. Estas são as algemas de ouro que prendem o Senhor Jesus ao seu povo.

— ❀ —

27 de Dezembro

O SENHOR *te guiará continuamente.*
Isaías 58.11

"O SENHOR te guiará." Não um anjo, e sim o próprio Jeová guiará você. Ele havia dito que um anjo iria adiante de seu povo, para guiá-lo através do deserto. Moisés respondeu-Lhe: "Se a tua presença não vai comigo, não nos faça subir deste lugar" (Êxodo 33.15). O Pai mesmo o conduz através da sua jornada terrena. Talvez você não veja a coluna de nuvens ou de fogo, mas Jeová nunca o abandonará. Observe o tempo *futuro* — "O SENHOR te guiará". Podemos estar imensamente certos de que Deus não nos abandonará! Os seus preciosos *futuros* são melhores do que as promessas dos homens.

"De maneira alguma te deixarei, nunca jamais te abandonarei" (Hebreus 13.5). Não somos apenas guiados algumas vezes, temos um Guia perpétuo. Temos de ouvir continuamente a voz do Grande Pastor. Se O seguirmos bem de perto, seremos guiados no caminho correto. Se você mudar sua posição na vida; se tiver de mudar-se para um país distante; se cair na pobreza ou repentinamente for promovido a uma posição de maior responsabilidade; se for colocado entre pessoas estranhas e entre seus inimigos, não tema, pois "O SENHOR" o guiará "continuamente". Não haverá dificuldades das quais você não será liberto, se estiver vivendo bem perto do Senhor; e seu coração será mantido em fervor com o amor santo. Ande com Deus e você não errará o seu caminho. Você tem a sabedoria infalível a guiá-lo, o amor imutável a confortá-lo, e o poder eterno a defendê-lo.

— ❀ —

28 de Dezembro

Não vim trazer paz, mas espada.
Mateus 10.34

O crente, com certeza, terá inimigos. Ele não disporá o seu coração a fazer isso. Mas, se praticar o que é certo e crer na verdade o leva a perder todos os seus amigos terrenos, ele reputará tal perda como insignificante. O grande Amigo do céu se revelará ao crente de uma maneira mais graciosa do que antes. O seu Senhor disse: "Vim causar divisão entre o homem e seu pai; entre a filha e sua mãe... Assim, os inimigos do homem serão os da sua própria casa" (Mateus 10.35,36). Cristo é o grande Pacificador; mas, antes da paz, Ele traz a guerra. Onde a luz entra, as trevas têm de sair. Onde a verdade está, a mentira tem de retirar-se. Se a mentira permanecer, haverá um conflito severo, pois a verdade não pode rebaixar, nem rebaixará, seus padrões.

Se você vive de um modo que será capaz de suportar o teste do julgamento final, o mundo não falará bem de você. Aquele que conhece a amizade do mundo é um inimigo de Deus. Se você é fiel e verdadeiro para com o Altíssimo, os homens se ressentirão de sua fidelidade inflexível, visto que ela é um testemunho contra as iniqüidades deles. Você tem de fazer o que é certo, sem ter medo de todas as conseqüências. Precisa ter a coragem de um leão para seguir um curso de vida que transformará seu melhor amigo em seu mais feroz inimigo. Contudo, por amor a Jesus, você tem de ser corajoso. Arriscar as suas afeições e a sua reputação exige um grau de vigor moral que somente o Espírito Santo pode produzir em você. Não vire as costas como um covarde. Siga com ousadia os passos de seu Senhor, visto que Ele trilhou este caminho áspero antes de você. Conflito breve e descanso eterno são melhores do que falsa paz e tormento eterno.

— ❀ —

29 de Dezembro

Que pensais vós do Cristo?
Mateus 22.42

O grande teste da condição de sua alma é este: *"Que pensais vós do Cristo?"* Ele é, para você, "o mais formoso dos filhos dos homens" (Salmos 45.2.); "o mais distinguido entre dez mil" (Cântico dos Cânticos 5.10); o "totalmente desejável" (Cântico dos Cânticos 5.16)? Meça a sua fé utilizando este barômetro: quanto você estima a Cristo em seu coração? Se você pensa com insignificância a respeito de Cristo, sente-se contente em viver sem a presença dEle, não tem se preocupado com a honra dEle e tem negligenciado as suas leis, então, sua alma está doente. Deus permita que ela não esteja às portas da morte!

Mas, se o primeiro pensamento de seu espírito é: "Como posso honrá-Lo?"; se o desejo diário de sua alma tem sido: "Oh! Se eu soubesse onde posso encontrá-Lo", talvez você esteja enfrentando muitas dificuldades e até seja um bebê em Cristo; apesar disso, você está perfeitamente seguro, porque honra a Jesus. Os seus trapos desapareceram quando você focalizou seus olhos nas vestes reais de *Jesus*. As suas feridas, embora estejam sangrando em tormento, são insignificantes quando você pensa nas feridas do *Senhor Jesus*. Você estima as feridas dEle como rubis brilhantes? O que você pensa a respeito do Rei em sua formosura? Ele possui um trono elevado em seu coração? Você estaria disposto a morrer, se pudesse acrescentar outra nota à melodia que proclama os louvores dEle? Então, você tem uma vida espiritual saudável. Não importa o que você pensa a respeito de si mesmo, se Cristo é importante para você, em breve você estará com Ele.

— ❀ —

30 de Dezembro

Não sabes que serão
amargas as suas conseqüências?
2 Samuel 2.26

Você é simplesmente um religioso e não possui a verdadeira fé que está em Cristo Jesus? Você freqüenta com regularidade um lugar de adoração. Vai a este lugar porque outros fazem o mesmo, e não porque seu coração está correto para com Deus. Durante os próximos vinte ou trinta anos, provavelmente você terá permissão de seguir sua vida como o está fazendo agora — professando o cristianismo, com uma aparência exterior, mas sem havê-lo provado em seu coração.

Tenho de mostrar-lhe os últimos momentos de um homem que vive como você. Olhemos para ele com gentileza. Um suor viscoso escorre em seu rosto, e ele acorda clamando: "Ó Deus, morrer é terrível. Mande-me um ministro do evangelho". O ministro vem. "Senhor, tenho receio de que estou morrendo. O senhor tem alguma esperança a oferecer-me. Não posso dizer que tenho qualquer esperança. Tenho medo de comparecer diante de Deus. Por favor, ore por mim!" A oração é oferecida por ele com sincero fervor; e, pela centésima, talvez milésima vez, o caminho da salvação é apresentado a esse homem. Mas, antes que ele tenha agarrado a corda, vejo-o afogando-se na morte.

Onde está aquele homem agora? Está escrito: "No inferno, estando em tormentos, levantou os olhos" (Lucas 16.23). Por que ele não levantou os seus olhos antes? Estava tão acostumado a ouvir o evangelho, que sua alma adormeceu sobre ele. Deixemos que as próprias palavras do Senhor revelem o sofrimento: "Pai Abraão... manda a Lázaro que molhe em água a ponta do dedo e me refresque a língua, porque estou atormentado nesta chama" (Lucas 16.24). Existe um significado assustador nestas palavras. Que você nunca experimente a ira de Jeová!

— ❀ —

31 de Dezembro

Passou a sega, findou o
verão, e nós não estamos salvos.
Jeremias 8.20

Não estou salvo! Esta é a sua triste situação? Advertido quanto ao julgamento por vir, chamado a escapar da morte para a vida, mas, apesar disso, agora mesmo você *não está salvo!* Você conhece o caminho da salvação. Lê sobre este caminho na Bíblia; dos púlpitos, ouve a respeito deste caminho; seus amigos o explicam para você, que o rejeita. Você ficará sem desculpas, quando o Senhor Jesus vier para julgar os vivos e os mortos.

O Espírito Santo colocou a sua bênção sobre a Palavra que tem sido pregada para você. Tempos de refrigério vieram da presença de Deus. O seu verão e sua sega passaram, e você ainda *não está salvo.* Os anos transcorreram, um após outro, rumo à eternidade, e seu último ano logo chegará. Tanto a aflição quanto a prosperidade falharam em impressioná-lo. Lágrimas, orações e sermões foram desperdiçados em favor de seu coração endurecido. É provável que você continuará nessa condição até que a morte feche para sempre as portas da esperança? O tempo conveniente nunca chegou para você; por que ele deve chegar? Talvez você não achará qualquer tempo conveniente, até que esteja no inferno. Antes que outro ano se inicie, creia em Jesus, que é capaz de salvá-lo. Consagre as últimas horas deste ano, permitindo que elas o conduzam à fé humilde em Jesus. Tenha certeza de que este ano não terminará deixando-o com um espírito não-perdoado. Creia *agora* e viva. "Livra-te, salva a tua vida; não olhes para trás, nem pares em toda a campina; foge para o monte, para que não pereças" (Gênesis 19.17).

— ❀ —

LEITURAS DIÁRIAS

VOL. I

C. H. SPURGEON

Em *Leituras Diárias*, C. H. Spurgeon nos leva a refletir sobre as maravilhas da graça e do amor de Deus para com seus filhos. Seleciona versículos bíblicos para cada dia do ano e os comenta de modo piedoso, submisso e encorajador, oferecendo à nossa alma o alimento necessário para enfrentarmos este mundo. Ele mesmo afirma: "Quão deprimida se mostra a nossa alma, quando neglicenciamos o alimento espiritual!" Os sábios pensamentos de C. H. Spurgeon cativam e inspiram os crentes. As palavras dele refletem os princípios e a Palavra de Deus, ao mesmo tempo que expressam a compaixão e a amabilidade que lhe eram tão características. A mensagem calorosa de Spurgeon, aliada ao seu extraordinário emprego das Escrituras, nos estimula à comunhão com Deus. Este clássico nos ajudará a:

- Aliviar as tensões do dia-a-dia;
- Encontrar descanso na Palavra de Deus;
- Permanecer na paz que excede todo entendimento;
- Fortalecer nosso relacionamento com o Senhor.

FIEL